



PREFEITURA  
**FRANCA**  
*Trabalhando por você*

# Inclusão Sócioambiental



# CURSO DE JARDINAGEM



Fundo Social de Solidariedade de Franca

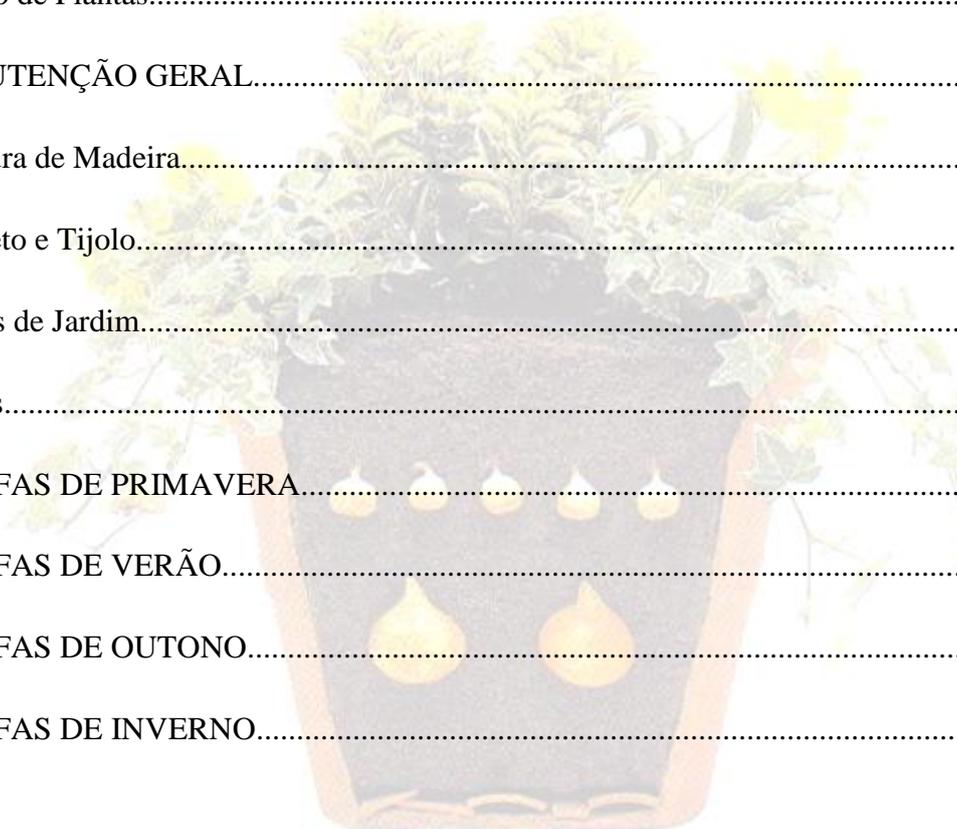
## ÍNDICE:

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                  | 3  |
| RESTAURAÇÃO DE JARDINS.....      | 7  |
| Reformar Gramados.....           | 9  |
| Recuperar Canteiros.....         | 13 |
| Renovar Pátios.....              | 16 |
| Caminhos e Degraus.....          | 21 |
| Transformação de Muros.....      | 23 |
| Anteparos e Divisórias.....      | 26 |
| Altura e Perspectiva.....        | 32 |
| PLANTAS E PLANTIO.....           | 35 |
| Preparo para o Plantio.....      | 37 |
| Escolha de Plantas.....          | 42 |
| Como Plantar com Sucesso.....    | 44 |
| Plantio de Arbustos.....         | 45 |
| Plantio de Espécies Perenes..... | 47 |
| Plantio de Espécies Anuais.....  | 51 |
| Plantio de Bulbos.....           | 53 |
| Como Transplantar.....           | 55 |
| JARDINAGEM EM VASOS.....         | 59 |
| Recipientes.....                 | 61 |

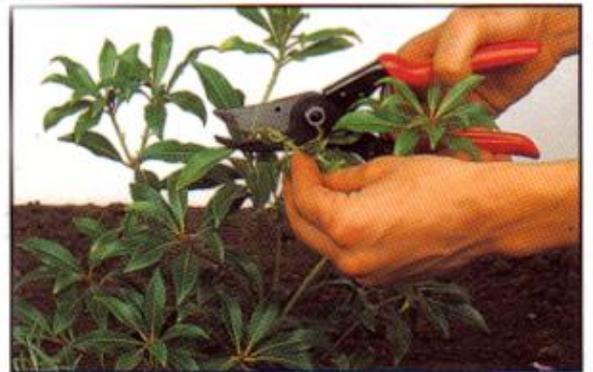
|                                     |            |
|-------------------------------------|------------|
| Plantio em Vasos.....               | 63         |
| Vasos e Tinas.....                  | 67         |
| Jardineiras.....                    | 70         |
| Vasos Suspensos.....                | 72         |
| Reaproveitamento.....               | 75         |
| <b>CUIDADOS COM AS PLANTAS.....</b> | <b>77</b>  |
| Como Proteger as Plantas.....       | 79         |
| Adubação das Plantas.....           | 81         |
| Rega das Plantas.....               | 86         |
| Controle de Invasoras.....          | 91         |
| Poda das Plantas.....               | 97         |
| <b>PRAGAS E DOENÇAS.....</b>        | <b>101</b> |
| Prevenção de Problemas.....         | 105        |
| Controle de Animais.....            | 110        |
| Uso de Pesticidas.....              | 112        |
| Alguns Problemas.....               | 115        |
| <b>GRAMADOS.....</b>                | <b>119</b> |
| Instalação de Gramados.....         | 121        |
| Plantio em Gramados.....            | 123        |
| Manutenção de Gramados.....         | 125        |
| Problemas em Gramados.....          | 127        |
| <b>JARDINS AQUÁTICOS.....</b>       | <b>129</b> |

|                                   |            |
|-----------------------------------|------------|
| A Presença da Água.....           | 130        |
| Plantio na Água.....              | 132        |
| Manutenção de Pontos de Água..... | 134        |
| Reparo em Pequenos Lagos.....     | 136        |
| <b>PROPAGAÇÃO DE PLANTAS.....</b> | <b>137</b> |
| Semeadura Direta.....             | 139        |
| Semeadura em Interiores.....      | 141        |
| Desbaste de Mudas.....            | 145        |
| Mergulhia.....                    | 147        |
| Estaquia.....                     | 149        |
| Divisão de Plantas.....           | 152        |
| <b>MANUTENÇÃO GERAL.....</b>      | <b>155</b> |
| Estrutura de Madeira.....         | 157        |
| Concreto e Tijolo.....            | 161        |
| Móveis de Jardim.....             | 166        |
| Estufas.....                      | 169        |
| <b>TAREFAS DE PRIMAVERA.....</b>  | <b>171</b> |
| <b>TAREFAS DE VERÃO.....</b>      | <b>173</b> |
| <b>TAREFAS DE OUTONO.....</b>     | <b>175</b> |
| <b>TAREFAS DE INVERNO.....</b>    | <b>176</b> |

# JARDINAGEM



# JARDINAGEM



# JARDINAGEM

---



# INTRODUÇÃO

**O** SEGREDO PARA FORMAR E MANTER um jardim bonito e produtivo é desenvolver um cuidado regular e constante. Se você estiver seguindo um projeto, renovando um jardim em mau estado ou simplesmente procurando mantê-lo em boas condições, irá encontrar aqui inúmeras soluções sensatas, conselhos confiáveis e sugestões úteis para economizar tempo e esforço — poupando-se para relaxar e curtir o jardim.

## COMO USAR ESTE LIVRO

### CRIANDO UM JARDIM

Os aspectos fundamentais da jardinagem — da sementeira de gramados ao desbastamento de bordaduras e canteiros — são tratados em três seções. *Restauração de Jardins* apresenta conselhos sobre renovação de jardins malcuidados, sem desperdício de tempo ou dinheiro. *Plantas & Plantio* mostra os pontos essenciais a serem considerados na seleção de plantas e fornece sugestões úteis sobre como proporcionar, desde o início, uma vida saudável e promissora às plantas. *Gramados* é um guia abrangente para criar, recuperar e manter um gramado verde, denso e saudável.



#### Plantio de bulbos

Para plantar bulbos evitando que as folhas morram ou fiquem com má aparência após a floração, veja a p. 56. Plantio de bulbos em gramados está na p. 126.

### MANTENDO UM JARDIM

Para estar sempre atraente e fértil, um jardim exige cuidado e atenção constantes. *Cuidados com as Plantas* mostra como cuidar delas após o plantio. *Pragas & Doenças* permite identificar e eliminar visitantes indesejáveis e, ao mesmo tempo, demonstra que nem tudo o que anda pelo jardim é prejudicial. *Propagação de Plantas* desmistifica o agradável e econômico processo de produzir novas plantas a partir das já existentes. *Manutenção Geral* sugere como restaurar e destacar os elementos estruturais de um jardim — muros, caminhos, cercas, abrigos, estufas, ferramentas e móveis.

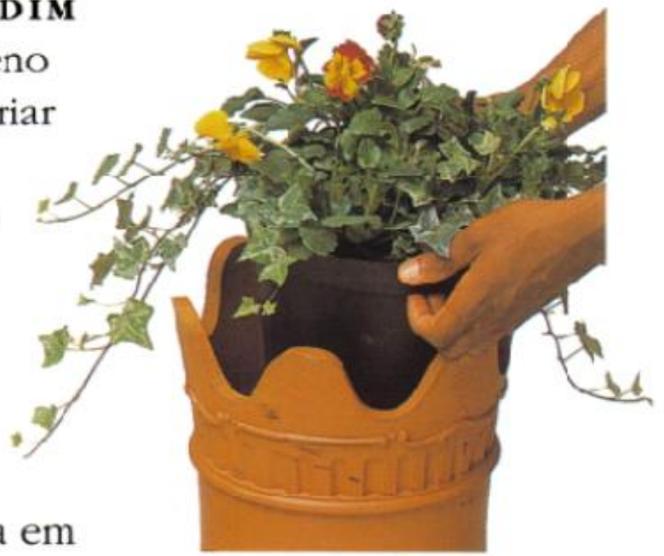


#### Divisão de touceiras

Sugestões de remoção e divisão de touceiras de espécies perenes estão na p. 60. Outros métodos de propagação, ver pp. 140 - 157.

# COMO DAR NOVA DIMENSÃO A UM JARDIM

Quando um jardim já estiver plantado e em pleno desenvolvimento, alguns acréscimos poderão criar mais áreas sugestivas e interessantes. *Jardinação em Vasos* apresenta técnicas para o plantio em vasos, tinhas, vasos suspensos e jardineiras, oferecendo dezenas de sugestões para manter os vasos sem esforço e dá idéias inovadoras sobre a melhor maneira de dispô-los. *Jardins Aquáticos* destaca as vantagens de se ter água em jardins, com sugestões de como introduzi-la em pequenas áreas ajardinadas. Por fim, o índice remissivo abrangente e a codificação colorida de cada capítulo facilitam a consulta das dicas e sugestões apresentadas neste livro.



**Economia de composto**  
Para saber como dar estabilidade a recipientes altos e economizar composto na ocasião do plantio, veja a p. 22.

## INDICAÇÕES ESPECIAIS

Este livro contém várias indicações para facilitar o acesso às informações: boxes de referência rápida para cada capítulo, boxes de equipamentos, boxes de sugestões e boxes de segurança e advertência, todos exemplificados aqui.

### REFERÊNCIA RÁPIDA

|                         |
|-------------------------|
| Recipientes, p. 64      |
| Plantio em vasos, p. 66 |
| Vasos e tiras, p. 70    |
| Jardineiras, p. 73      |
| Vasos suspensos, p. 75  |
| Reaproveitamento p. 78  |

O box de referência rápida, no início de cada capítulo, destaca o seu conteúdo

Os boxes de equipamentos apresentam ferramentas e equipamentos recomendados para seções específicas

### ÍCONES

Os boxes de sugestões destacam conhecimentos já testados, dicas sobre economia de dinheiro e tempo, idéias brilhantes e alternativas de cultivo que agilizam e facilitam a jardinagem.



Dica de economia



Dica de cultivo



Dica tradicional



Idéia brilhante



Dica de economia de tempo

As dicas tradicionais apresentam exemplos de conhecimentos já testados e utilizados

### DICA TRADICIONAL



#### Semeadura de sementes muito pequenas

A semeadura uniforme de sementes muito pequenas pode ser difícil. A fim de facilitar a distribuição, dobre ao meio um pedaço de papelão ou de papel. Despeje as sementes na dobra e, com o dedo, bata suavemente no papelão para que caiam de maneira uniforme.

Ferramentas de boa qualidade e bem cuidadas são essenciais. Não compre as de má qualidade.

- **Serrete de poda** Compre um serrote bem resistente para podar galhos com mais de 2,5 cm de diâmetro.
- **Faca de jardim** Para tarefas de poda leve, use uma faca de jardim.
- **Tesoura de poda** Para ramos herbáceos e lenhosos que tenham até 1 cm de espessura.
- **Podão** Use podão de cabo longo para caules e galhos lenhosos difíceis de alcançar.
- **Tesouras** Para aparar cercas vivas e algumas plantas lenhosas.
- **Lavras para jardinagem** Lavras grossas para proteger as mãos.

### EQUIPAMENTO BÁSICO



### SEGURANÇA

- **Proteja a pele e os pulmões** Ao usar fertilizantes, use sempre luvas e não aspire o vapor ou a poeira. Empregue as quantidades recomendadas pelo fabricante.
- **Armazenagem** Armazene os fertilizantes em local fresco, seco e escuro. Mantenha os recipientes bem fechados e fora do alcance de crianças e animais.

### ATENÇÃO!

Ao retirar ervas invasoras de um canteiro, cubra as pontas de galhos com vasos de flores emborçados ou potes vazios de iogurte, a fim de proteger seus olhos.

Os boxes de advertência dão informações referentes à saúde ou à segurança

Os boxes de segurança apresentam informações que evitam acidentes no jardim

## COMO CRIAR UM JARDIM DE FÁCIL MANUTENÇÃO

Jardinagem não é, necessariamente, uma tarefa trabalhosa que consuma muito tempo. Um planejamento cuidadoso poderá exigir baixa manutenção e após o primeiro ano pouco trabalho para manter o jardim com belo aspecto. Pense em pavimentar uma área e colocar plantas em vasos a fim de criar um ambiente colorido e fácil de manter. Cubra muros e cercas com trepadeiras de crescimento rápido que não precisem de poda constante, como a *Thunbergia*. Use plantas bulbosas e arbustos em vez de plantas herbáceas. Para conter ervas invasoras e conservar a umidade do solo, use plantas de forração e aplique grossa cobertura de compostagem ou lascas de casca de árvore.



### Como evitar o crescimento de ervas invasoras

A remoção de ervas invasoras pode ser uma tarefa tediosa; é mais fácil, antes de tudo, evitar que elas cresçam. Para isso, um dos métodos mais seguros e eficientes é privar essas ervas de luz e ar, usando plantas de forração que cobrirão o solo de folhagem.

## COMO PLANTAR ALIMENTOS EM SEU JARDIM

Cada vez mais pessoas estão descobrindo o prazer de cultivar suas próprias verduras, frutas e ervas medicinais e aromáticas. Essas plantas não só representam contribuições atraentes para canteiros e vasos, com sua variedade de folhagens e flores, como também fornecem produtos frescos, saborosos e nutritivos. Com a ampla possibilidade de escolha atualmente disponível através de catálogos de sementes, é possível fazer várias experiências até encontrar suas plantas comestíveis favoritas. Para um jardim pequeno, são indicadas plantas compactas, de crescimento rápido, enquanto que árvores frutíferas podem criar, em áreas maiores, cenários decorativos e produtivos. Um ambiente aromático e atraente poderá ser obtido com um jardim de ervas. De amplo uso culinário, os temperos acrescentam um delicado toque ao jardim.

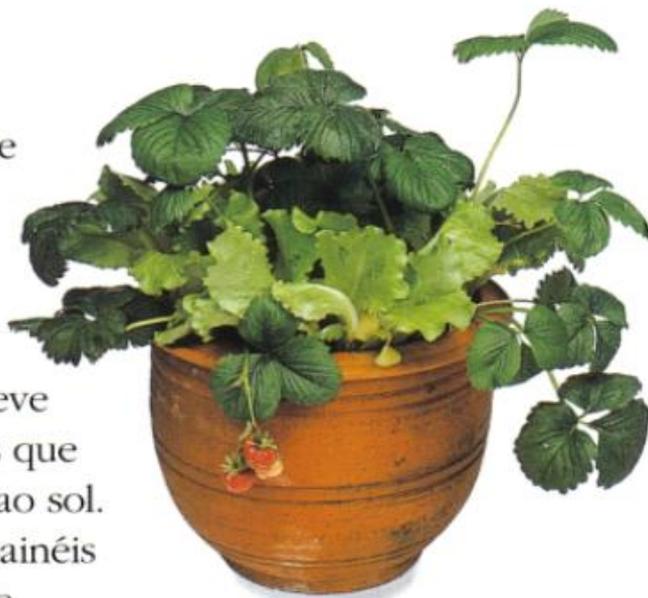


### A escolha da planta

Ao decidir quais as verduras que irá plantar em um jardim, certifique-se de que sejam cultivos resistentes a doenças. Se possível, selecione uma série de verduras que produzam em períodos sucessivos e por um longo tempo.

## LAJES DE COBERTURA OU TERRAÇOS

Você poderá criar um belo jardim em uma laje de cobertura ou terraço, usando uma série de recipientes transbordantes de plantas adequadas. Quando o peso é algo a ser considerado, use recipientes de plástico ou fibra de vidro e encha-os com seixos de polietireno ou mistura leve para vasos. Avalie o local para selecionar plantas que se desenvolvam bem à sombra ou que resistam ao sol. Fixe trepadeiras resistentes em treliças e forme painéis para manter a privacidade e aparar o vento. Evite plantas altas que possam ser derrubadas pelo vento, e escolha plantas perfumadas para que seu aroma se espalhe tanto dentro como fora de casa.



### Plantio em recipientes

Use vasos para cultivar verduras e frutas, como alface e morangos.



### Proteja suas costas

Ao cavar, use a ferramenta de comprimento e peso corretos, e mantenha as costas retas.

## FAÇA DE SEU JARDIM UM LUGAR SEGURO

O jardim é um local para se relaxar e deve oferecer segurança. Ao projetar um jardim, leve em consideração quem irá freqüentá-lo. Se houver crianças pequenas, prefira uma fonte em vez de espelho d'água. Leia atentamente os rótulos ao comprar plantas para não adquirir espécies potencialmente perigosas. Seja cuidadoso ao manusear equipamentos elétricos ou ferramentas.

Evite extensões e, onde for possível, instale um disjuntor elétrico. Ao consertar ferramentas elétricas, desligue-as da tomada e nunca as utilize enquanto o jardim estiver sendo regado, ou durante e logo após a chuva.

## APROVEITE AS ESTAÇÕES DO ANO

Um dos prazeres de se ter um jardim é saber tirar o máximo proveito das estações do ano. Diferenças de clima, tipo de solo e local afetam o crescimento das plantas e o tempo dedicado às várias atividades. Para ser bem-sucedido, um jardineiro precisa levar em conta todos esses elementos antes de tomar alguma decisão sobre quando e o que fazer. No entanto, existem várias tarefas básicas que devem ser feitas em determinadas épocas do ano e, nas pp. 174 - 181, poderão ser encontradas algumas sugestões úteis.



### Armazenamento de maçãs e peras

Maçãs e peras podem ser conservadas durante semanas e até meses, se armazenadas em locais frescos e longe da luz e embrulhadas em papel de seda.

# RESTAURAÇÃO DE JARDINS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Reformar gramados, p. 12

Recuperar canteiros, p. 16

Renovar pátios, p. 19

Caminhos e degraus, p. 24

Transformar muros, p. 26

Anteparos e divisórias, p. 29

Altura e perspectiva, p. 35

**R**ENOVAR OU MODIFICAR UM JARDIM não é, necessariamente, um trabalho extenuante. Tudo o que você precisa é um planejamento mínimo, equipamento correto e entusiasmo. Comece com algumas melhorias que exigirão pouco tempo e dinheiro (ver quadro a seguir). Tais mudanças criarão entusiasmo em relação ao jardim, e vão lhe dar ânimo e coragem para executar as tarefas mais fundamentais.

## PROBLEMAS DE UM JARDIM E SUAS SOLUÇÕES

| PROBLEMAS  | SOLUÇÕES   |
|--|--|
| <b>GRAMADOS</b><br>O traçado é monótono ou simplesmente não lhe agrada; as bordas estão quebradas e desfeitas; o gramado está cheio de falhas, musgos, ervas invasoras e manchas marrons. É possível que o gramado seja grande demais. | Altere o formato, limpe as bordas do gramado ou faça um novo traçado; nivele as protuberâncias e os buracos, controle o musgo e as ervas invasoras; replante grama nas falhas; plante uma árvore; faça um canteiro; construa um caminho. |
| <b>CANTEIROS</b><br>Os canteiros estão bem, no geral, mas algumas plantas estão sendo abafadas por outras; há plantas em más condições; existem falhas em alguns canteiros.  | Desbaste as plantas muito cheias e remova algumas; escore os arbustos muito compridos; use plantas anuais e perenes e bulbos para os espaços vazios; plante trepadeiras ou plantas rasteiras.  |
| <b>ÁRVORES</b><br>Estão crescidas demais, e sem forma; impedem que a luz chegue a arbustos e plantas e à casa; galhos muito baixos limitam o acesso à árvore.  | Crie um jardim ou canteiro usando plantas que se adaptem à sombra; plante, regue e adube os bulbos a fim de neutralizar a competição; reduza a copa para aumentar a luminosidade.  |
| <b>PÁTIOS</b><br>Malcuidados e cobertos de limo, algas e mato; existem lajotas quebradas e rachadas; têm aparência desolada e pouco convidativa.   | Limpe a sujeira; controle o limo, as algas e o mato; substitua as lajotas quebradas; coloque mais plantas; altere o formato; use vasos de barro, cestas e outros tipos de recipientes.   |
| <b>CAMINHOS E DEGRAUS</b><br>São muito angulosos e duros e não combinam com o jardim; são escorregadios; têm lajotas soltas; há mato crescendo nas rachaduras; estão quebrados; têm aparência desmazelada.                             | Plante algo nas bordas para suavizar as linhas duras e ficar mais atraente; remova algas e limo; conserte as lajotas; remova as ervas invasoras e tome providências para que não voltem a crescer; coloque alguns vasos para realçar.    |
| <b>MUROS</b><br>Eles têm função mas estão danificados, descolorados, feios, e não trazem nenhum benefício para o jardim; são sem graça.  | Limpe, dê uma calção, ou pinte-o; plante trepadeiras ou árvores frutíferas; limpe treliças antigas ou instale outras; pinte um mural; coloque um espelho; ponha um banco e construa um caramanchão.                                      |

## UM JARDIM REFORMADO

Um jardim há muito tempo abandonado pode tornar-se uma paisagem deprimente. Restaurá-lo não é trabalhoso: você ficará surpre-

so com a transformação que conseguirá fazer em apenas um ano. Comece limpando toda sujeira e cortando a grama.

### IDÉIAS PARA RESTAURAR E RENOVAR UM JARDIM

*Uma poda adequada poderá melhorar o formato de uma árvore (veja p. 18)*

*Sob a árvore existe um canteiro (veja p. 15)*

*O abrigo tem novo telhado e seu revestimento foi reformado (veja p. 160)*

### Planejamento da reforma

Mantenha todos os elementos harmônicos. Introduza cores de imediato, instalando vasos com flores anuais, canteiros e trepadeiras de crescimento rápido.

*Girassóis encobrem o abrigo (veja p. 29)*

*A área onde foram plantadas as verduras poderá produzir bem no primeiro ano (veja p. 142)*

*Treliças e trepadeiras embelezam a cerca (veja p. 33)*

*O gramado renovado está livre de ervas invasoras e sem falhas (veja pp. 129 - 130)*

*Espécies perenes e anuais adicionam cor instantaneamente (veja pp. 51 e 55)*

*Arbustos plantados no pátio irão cobrir o muro vazio (veja p. 20)*

*Plantas anuais compactas, semeadas entre as lajotas, dão leveza ao pátio (veja p. 143)*

*Vasos embelezam o pátio (veja p. 22)*

# REFORMAR GRAMADOS

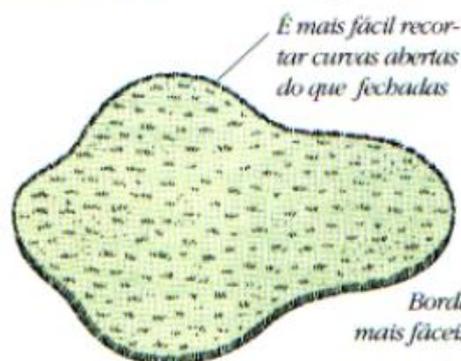
O GRAMADO CONSTITUI uma das partes mais importantes de um jardim e, em muitos casos, poderá ser a área proporcionalmente maior. Se ele estiver malconservado ou não for atraente, poderá tornar o jardim pouco convidativo.

## ALTERANDO O FORMATO DE GRAMADOS

O formato do gramado é fundamental: pode conferir ao jardim uma certa formalidade, ou proporcionar um efeito relaxante e descontraído. A alteração do formato não precisa ser complicada e não envolve, necessariamente, despesas com compra de mais placas de grama.

### GRAMADOS COM LINHAS CURVAS

● **Marcação** Use fio e pequenas estacas (veja p. 125) para marcar curvas regulares, e mangueira flexível para curvas complicadas.

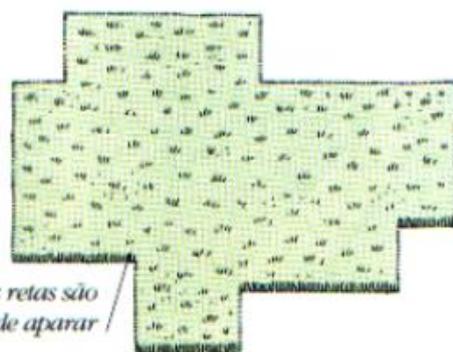


### Quando se devem usar curvas

Crie um gramado curvo para dar aspecto mais informal ao jardim. Lembre-se de que é mais difícil aparar um gramado com curvas do que um que tenha as bordas retas.

### GRAMADOS RETOS

● **Marcação** Estique o fio entre as estacas colocadas no gramado. Corte com a ajuda de uma tábua reta (veja p. 128).



### Quando usar linhas retas

Use bordas e ângulos retos para criar um aspecto elegante e formal. A fim de manter o efeito, mantenha as bordas sempre em ordem e com boa manutenção (veja p. 128).

### PLANEJAMENTO DE FORMATOS

● **Visualização do efeito** Depois de ter marcado o novo formato proposto, observe o projeto de vários ângulos, antes de começar a executar as mudanças. Se possível, verifique o aspecto do novo traçado a partir da perspectiva da janela do andar superior da casa.

### EFEITOS DAS PLANTAS

● **Aspecto formal** Tanto em canteiros como nas bordas de um gramado de linhas retas, plante arbustos bem podados de *Buxus*.

● **Aspecto informal** Permita que plantas herbáceas de formas arredondadas ultrapassem as bordas de um gramado com linhas curvas.

### DICA TRADICIONAL



### Ponto de atração

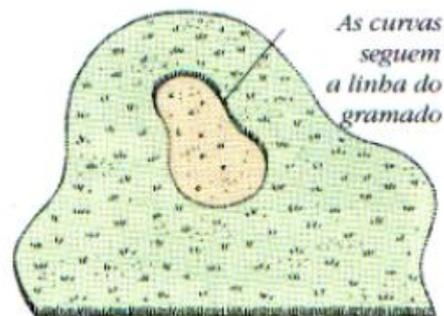
Uma área verde extensa poderá ser transformada com o plantio de uma árvore. Escolha uma de tamanho adequado: uma árvore grande parecerá sufocada em local pequeno, e uma pequena parecerá perdida em área grande.

### CANTEIROS NO MEIO DO GRAMADO

● **Adaptação às condições locais** Áreas onde a grama não se desenvolve bem — talvez porque o solo seja muito seco, úmido, ou o local é muito sombreado — podem ser transformadas em canteiros. Use plantas apropriadas (veja p. 44).

● **Plantio alternativo** Em vez de utilizar plantas herbáceas e flores anuais ou arbustos em canteiro interno ao gramado, tente plantas de horta e frutíferas atraentes. Salsinha, cebolinha, ervilha, alface, almeirão e morangos — ou uma seleção de ervas aromáticas — criarão um belo visual e fornecerão produtos frescos o ano inteiro.

● **Escala** Crie um canteiro para quebrar a monotonia, mas certifique-se de que suas medidas sejam proporcionais.



### Acompanhe a forma

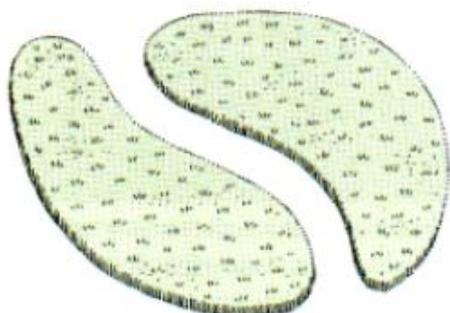
Para harmonizar e equilibrar o aspecto de um gramado, faça canteiro curvo em gramado curvo, e canteiro reto em gramados de aspecto formal.

## COMO ALTERAR UM GRAMADO

Outro modo de se modificar um gramado é alterar sua estrutura. Isso pode ser feito por meio da utilização de plantas e caminhos. A divisão em setores pode fazer com que um jardim comprido pareça mais largo.

### DIVIDINDO O GRAMADO

● **Diferentes usos** Se o gramado for grande, divida-o em duas áreas: uma para as crianças brincarem e outra para os adultos relaxarem.



### Dando formas ao gramado

Para criar continuidade entre áreas separadas, as formas devem ser complementares entre si. Certifique-se de que os contornos das áreas são fáceis de ser aparados e que os espaços de divisão sejam proporcionais à área gramada.

### USANDO CAMINHOS

● **Largura ideal** Veja se o novo caminho está desobstruído e se tem largura suficiente para que uma pessoa possa caminhar com facilidade.

● **Caminho em curva** Ao traçar um caminho através de um gramado com linhas curvas, desenhe curvas que sigam as do gramado.

● **Direção do caminho** Trace o caminho de modo que ele conduza a um determinado ponto, como um abrigo ou estufa, etc. Caminhos sem direção definida poderão parecer estranhos e inexpressivos.

● **Bordaduras** Pode ser interessante margear um caminho que atravesse o gramado com plantas selecionadas, cuja altura não ultrapasse 50 cm.

### USANDO CERCAS VIVAS



#### Criando ambientes

Use cercas vivas para dividir um gramado grande em uma série de diferentes "ambientes" com características próprias. Tais divisões poderão tornar o jardim agradável e fazê-lo parecer maior. Separações feitas com arbustos plantados de forma espaçada e dispostos de modo informal ou apoiados em suportes também poderão proporcionar o mesmo efeito (veja p. 29).

## COMO FAZER CAMINHOS COM LAJES ESPAÇADAS

Se o caminho projetado não for muito usado, use lajotas: coloque-as alinhadas, para formar um caminho reto, ou espaçadas — para dar um aspecto atraente. Se o solo for compactado, elas poderão ser assentadas em areia.

### COMO MONTAR UM CAMINHO DE LAJES



**1** Marque a posição das lajotas, corte em volta e remova terra suficiente para que cada uma fique ligeiramente abaixo do nível da grama. Deixe, no mínimo, 1 cm para colocar areia ou contrapiso.

**2** Anote a profundidade necessária e faça o mesmo para cada lajota, em todo o caminho. Compacte bem o solo, adicione areia e assente firmemente cada peça. Verifique o nível e faça ajustes, se necessário.

### COLOCAÇÃO DAS LAJOTAS

● **Arranjo das lajotas** Antes de cortar e remover a grama, experimente as lajotas em diferentes posições. Verifique se os intervalos são adequados para se caminhar.

● **Ferramentas** Recorte a placa de grama com uma pá em forma de meia-lua e remova-a com uma colher de jardineiro.

● **Profundidade das lajotas** Verifique se as lajotas estão niveladas com a grama: facilitará o uso do cortador de grama.

● **Caminho secundário** Use lajes espaçadas para servir de ligação entre o caminho principal e uma área de lazer.

## COMO NIVELAR GRAMADOS

Se um gramado tem uma aparência informal, pequenas depressões ou saliências não têm importância. No entanto, se estas se tornarem muito numerosas ou evidentes, será melhor nivelá-las. Pequenas depressões podem ser melhoradas com terra arenosa.

### NIVELAMENTO DE DEPRESSÕES OU SALIÊNCIAS EM GRAMADOS



**1** Com uma pá afiada, faça um corte profundo em cruz no centro da área desnivelada. Corte até o solo. Abra cuidadosamente as placas de grama e dobre-as para trás.



**2** Com um garfo de mão, afofe ligeiramente o solo. Para encher o buraco, adicione terra arenosa. Para remover uma saliência sob a grama, remova a quantidade necessária de terra. Compacte bem o solo.



**3** Coloque as placas de grama de volta à posição original, compacte suavemente o solo e verifique se a área está totalmente nivelada. Preencha com terra eventuais fendas. Regue a área abundantemente.

### COMO DETERMINAR AS CAUSAS DE DEPRESSÕES E SALIÊNCIAS

● **Drenagem insuficiente** As depressões podem ser causadas por drenagem insuficiente, o que se percebe pela presença de musgos. Certifique-se de que o solo usado para o nivelamento contém areia suficiente. Use uma terra arenosa.

● **Causas ocultas** Verifique se as áreas desniveladas não são resultado de entulho enterrado ou raízes de árvores. Se necessário, escave e retire a causa do problema, e refaça o nivelamento usando terra pura ou misturada com areia.

● **Formigas e formigueiros** Contra formigas que aparecem em gramados a utilização de um inseticida de uso doméstico é, em geral, bastante eficiente. Mas não funciona no caso de formigas cortadeiras, como as saúvas, que podem causar sérios danos. Procure um produto específico em casas especializadas (veja p. 113).

### PLANEJAMENTO DE REPAROS

● **Melhor época** Nivele as áreas danificadas na época da chuva: a grama se reparará rapidamente. Regue frequentemente para estimular o enraizamento.

### PROTEÇÃO DE REPAROS

● **Uso regular** Se o gramado é regularmente usado por crianças, cerque as áreas em reparo com fios até que a grama esteja refeita.



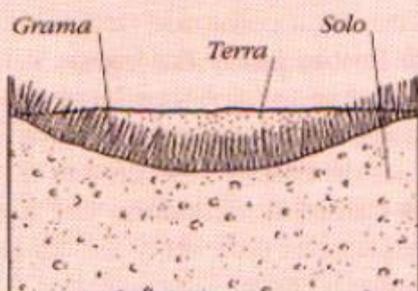
### IDÉIA BRILHANTE



#### Gramma resistente

Para que um conserto seja duradouro, em áreas com tendência a criar depressões devido ao uso intenso, adicione à terra pedaços bem pequenos de borracha de pneu. A borracha auxiliará na recuperação das pisadas.

### NIVELAMENTO COM TERRA



Pequenas depressões no gramado podem ser retificadas com terra arenosa, na qual a grama irá crescer e formar raízes. Use esse método somente em depressões rasas, porque excesso de terra poderá asfixiar a grama e impedir seu crescimento.

## COMO REALÇAR AS ÁRVORES EM UM GRAMADO

Uma árvore em um gramado poderá servir de ponto de atração natural no jardim. Uma árvore que tenha interesse sazonal, como floradas de primavera ou colorido surpreendente no outono, poderá, também, ser um ponto de atração maravilhoso.

### LUGAR PARA SENTAR



**Acrescentando um banco**  
Dê uma boa utilidade a uma árvore grande e antiga colocando uma bancada ou um banco embaixo ou em torno dela. Deixe espaço para que o tronco possa se expandir sem ser estrangulado pelo banco.

### CUIDANDO DAS ÁRVORES

● **Árvores em gramados** Deixe sem grama um círculo de 3 a 4 vezes o diâmetro do sistema radicular de cada árvore. Isso facilitará a nutrição da árvore e diminuirá a competição com a grama.

● **Nível do solo** Caso pretenda formar um canteiro embaixo de uma árvore, não eleve o nível do solo mais do que 5 a 8 cm. Se o canteiro tiver uma altura maior do que esta, as raízes da árvore poderão ficar sufocadas.

### PLANTANDO FORRAÇÕES

● **Bulbos sob as árvores** Plantas bulbosas formam forrações decorativas sob as árvores.

### NUTRIÇÃO DE ÁRVORES

● **Na época do plantio** Dê um bom começo a uma árvore. Misture adubo orgânico com fertilizante químico e coloque em uma grande cova.

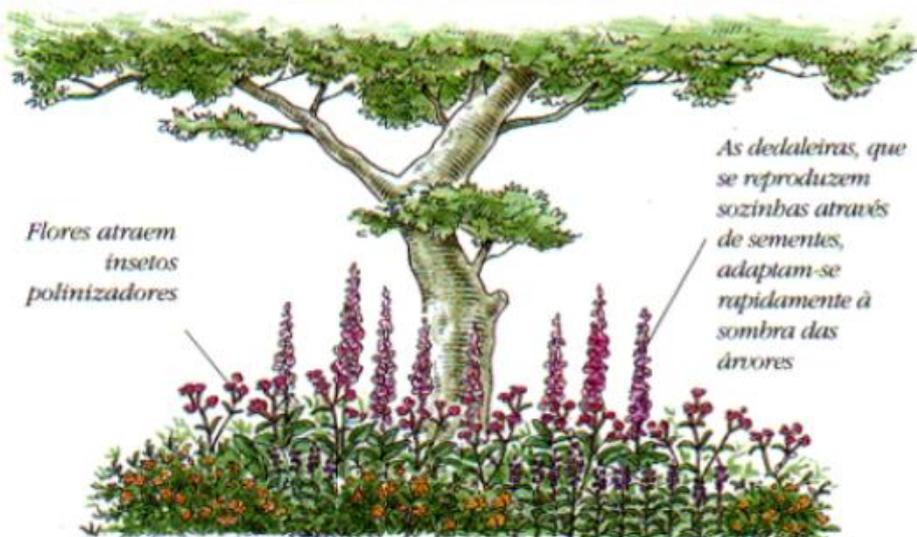
● **Estimule o crescimento** Forneça adubo foliar durante o primeiro e segundo anos de crescimento: estimulará o desenvolvimento das raízes, acelerando sua fixação ao solo.

● **Área de nutrição** Para fornecer nutrientes a uma árvore já bem enraizada, levante as placas de grama do círculo mais externo projetado no solo pelos galhos e misture o fertilizante à terra. Coloque as placas de volta e regue abundantemente.

## COMO CRIAR ÁREAS COM FLORES SILVESTRES

A grama raramente se desenvolve bem sob uma árvore. Embora a escolha de mudas ou sementes adequadas possibilite a criação de uma razoável área verde, será mais fácil plantar flores no local. Escolha plantas que tolerem sombra e pouca água.

### PLANTIO DE FLORES SILVESTRES SOB ÁRVORES



Flores atraem insetos polinizadores

As dedaleiras, que se reproduzem sozinhas através de sementes, adaptam-se rapidamente à sombra das árvores

Plantas baixas de forração, nas bordas, afastam as ervas invasoras

**Como escolher plantas apropriadas**  
Escolha plantas que cresçam naturalmente dentro das condições existentes sob as árvores. Elas vão se desenvolver bem e formarão um conjunto harmonioso. Plantas de forração, como clorofito, são de fácil manutenção e impedem o desenvolvimento de ervas invasoras.

### SELEÇÃO DE PLANTAS

● **Escolha correta** Escolha as seguintes plantas e bulbos, que crescem bem sob árvores: *Begonia semperflorens*, *Celosia* spp., *Cosmos bipinnatus*, *Cyclamen*, *Dietes grandiflora*, *Hydrangea macrophylla*, *Impatiens balsamina*, *Impatiens walleriana*, *Neomarica caerulea*, *Pelargonium peltatum*, *Salvia splendens*, *Spathiphyllum wallisii*, *Trapaeolum majus*, *Viola*.

### MANUTENÇÃO DE PLANTAS

● **Regar** Embora as plantas que crescem sob as árvores não precisem de muita água, você deverá regá-las regularmente durante o período da seca, quando a copa bloqueia a água da chuva.

# RECUPERAR CANTEIROS

UM CANTEIRO MALPLANTADO, ou que tenha ficado muito cheio, poderá comprometer o aspecto do jardim. No entanto, se o projeto básico for bom, será possível transformá-lo com um desbaste cuidadoso ou um plantio adicional.

## DESBASTE DE CANTEIROS

Um canteiro pode ficar com excesso de plantas. Quando se planta com o espaçamento correto, ele parece invariavelmente falhado enquanto as plantas não crescem. Quando elas crescem, talvez seja necessário remover completamente algumas ou simplesmente dividi-las em plantas menores.

### COMO LIDAR COM CANTEIROS MUITO CHEIOS



#### Canteiro antes do desbaste

Arbustos de crescimento rápido geram competição e sombra. Melhor removê-los. Isso proporcionará mais espaço para as outras plantas. Touceiras herbáceas perenes tornam-se muito cheias, e devem ser divididas a cada dois ou três anos.



#### Canteiro após o desbaste

Divida as touceiras herbáceas perenes (veja p. 60). Guarde algumas mudas para o canteiro e use o resto para preencher falhas em outros lugares do jardim. Mude alguns arbustos (veja p. 59) para outro local e pode outros, se necessário.

### USO DE TREPADÉIRAS



#### Nova vida a um arbusto

Em vez de arrancar um arbusto de crescimento irregular, plante, ao lado, uma trepadeira de crescimento limitado e deixe que ela o envolva. Isso disfarça falhas e adiciona cor.

### MELHORAR CANTEIROS

- **Recomeçar** Se não puder melhorar o canteiro, remova as plantas, faça novo projeto, e replante.
- **Melhorar o solo** Ao limpar um canteiro, revitalize o solo. Adicione composto, esterco bem curtido e um fertilizante de uso geral (veja p. 84). Em solos pesados e lamacentos, adicione areia para melhorar a drenagem (veja p. 42).
- **Cavar na estação chuvosa** Não modifique demais um canteiro com solo pesado durante um período muito úmido; isso prejudica as plantas. Aguarde a primavera.
- **Proteger com palha** Cubra áreas vazias entre mudas com uma camada de palha, de 5 a 7 cm de espessura, para reter umidade e impedir o surgimento de ervas invasoras (veja p. 90).

### PLANTAR E REPLANTAR

- **Reaproveitamento** Transplante os arbustos de um canteiro misto para outras áreas no fim do outono, quando as raízes estão dormentes (veja pp. 58 - 59).
- **Divisão de espécies perenes** Use somente as partes mais vigorosas das espécies perenes que foram divididas. Se sobrar mudas, plante-as em vasos ou outras áreas do jardim.
- **Distância de plantio** Ao plantar uma muda, verifique sempre sua altura e largura definitivas (veja p. 51), e agrupe-as de acordo. Mais tarde, isso poderá economizar muito tempo e trabalho.
- **Raízes** Se as raízes das plantas que estiver deslocando estiverem muito emaranhadas, deixe-as com as raízes na água por algumas horas, para depois desembaraçá-las.

## COMO PREENCHER FALHAS NOS CANTEIROS

As plantas herbáceas ou mistas de um canteiro demoram alguns anos para atingir seu tamanho definitivo. Assim, o conjunto

apresentará algumas falhas nos primeiros anos. Preencha temporariamente os espaços entre as mudas até ficarem bem firmes e desenvolvidas.

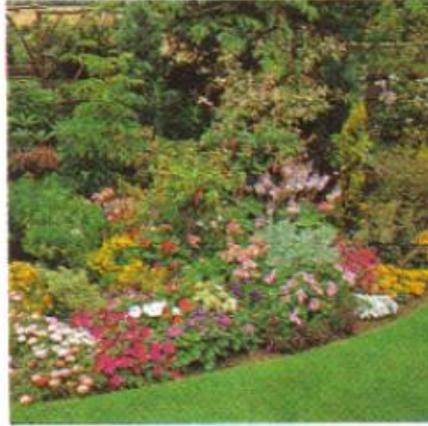
### CORES DA PRIMAVERA



#### Plantando bulbos

Use bulbos nos espaços vazios de um canteiro novo ou recém-desbastado. Bulbos que florescem na primavera, como as açucenas, são muito vistosos e complementam plantas herbáceas com folhagem esparsa.

### CORES DO VERÃO



#### Plantando espécies perenes

Use espécies herbáceas perenes e algumas anuais entre os arbustos jovens para dar a impressão de que o canteiro está completo. À medida que os arbustos vão crescendo, remova-as.

### SEMEANDO PLANTAS ANUAIS

● **Épocas de plantio** Tente semear no outono algumas plantas tradicionalmente semeadas na primavera. Pode resultar em uma floração mais prolongada.

### USANDO VASOS

● **Plantio em vasos** Proporcione uma cor temporária a um canteiro, com vasos plantados. Enterre-os até a borda ou coloque-os sobre a terra, ocultando suas bases com folhagem.

● **Cores do outono** Vasos com calêndula e ciclame alegam os canteiros no fim do verão ou no outono.

## COMO PLANTAR EM DECLIVE

Áreas em declive geralmente ajudam a tornar um jardim interessante e são locais diferentes para plantio. Caso seu jardim tenha vá-

rios níveis, tire vantagem disso, planejando cuidadosamente o plantio a fim de evitar deslizamento e erosão do solo.

### COMO LIDAR COM DECLIVES

● **Terraços** Em encostas íngremes, construa terraços. Faça uma série de muretas de arrimo para segurar a terra.



#### Plantio em declive

Se o acesso à área em declive for difícil, escolha plantas que não exijam muita manutenção. Talvez, no início, seja preciso usar plantas de forração para segurar a terra (veja p. 44).

### ESTABILIZAÇÃO DO SOLO

● **Muretas de arrimo** Toda madeira utilizada na construção de muretas de arrimo deve ter resistência para suportar o peso da terra.

● **Telas** A terra em encosta muito íngreme poderá ser contida por meio de telas (veja p. 44) que poderão ser removidas, se achar necessário, depois que as plantas já estiverem desenvolvidas.

● **Adição de palha** Disfarce a tela, com uma camada de palha que servirá, também, para manter a terra no lugar.

### ESCOLHA DE PLANTAS

● **Solo úmido** Coloque plantas que gostem de umidade na parte inferior de um declive normalmente mais úmido (veja p. 44).



### ECONOMIA DE TEMPO



#### Disfarce de entulho

Em vez de jogar fora uma pilha de entulho, disfarce-a com uma trepadeira. Muitas trepadeiras, inclusive roseiras e tumbérgia, desenvolvem-se bem no plano horizontal. Se o entulho contiver concreto, evite plantas que não suportem cal.

## COMO CRIAR UM JARDIM ENTRE ÁRVORES

Em vez de alterar um jardim que contenha muitas árvores, trabalhe com as árvores e desenvolva um jardim com aspecto silvestre. Se as árvores estiverem no interior de canteiros, plante, em volta delas, espécies que gostem de sombra e pouca água.

### CULTIVO DE UM JARDIM SILVESTRE



Troncos de árvores criam atmosfera de floresta

As dedaleiras reproduzem-se a partir das próprias sementes

Plantas de crescimento denso proporcionam abrigo para pequenos animais selvagens

#### Aspecto natural

Para obter um aspecto silvestre natural, prefira plantas que se multipliquem sozinhas, e inclua bulbos em seu planejamento. Escolha espécimes com flores pequenas e simples, e folhagens lisas.

#### PLANEJAMENTO DE CANTEIROS NA SOMBRA

- **Arbustos** Sob árvores frondosas, plante arbustos que tolerem sombra. Ao cavar, cuide para não danificar as raízes da árvore.
- **Forrações** Escolha plantas herbáceas que se desenvolvem bem na sombra.
- **Sombra gradual** O solo sob a beirada da copa de uma árvore recebe mais luz do que aquele próximo ao tronco. Escolha plantas adequadas.

## PODA DE ÁRVORES

Uma árvore frondosa e adulta em um jardim é algo muito especial. Porém, se ela estiver dando problemas por criar muita sombra ou seus galhos estão invadindo a área construída, a situação poderá ser resolvida sem prejudicar a árvore.

#### PODA DAS ÁRVORES

- **Ajuda profissional** Contrate sempre um especialista para efetuar qualquer modificação em uma árvore. Esse tipo de trabalho poderá ser perigoso, e seus resultados poderão ser desastrosos se for feito por pessoas não-treinadas.
- **Altura e diâmetro** Se a árvore cresceu demais e seus galhos mais baixos estão projetando sombra, é possível reduzir a altura e o diâmetro de sua copa. Se isso for feito de modo adequado, a árvore continuará com sua forma natural, mas bem menor.

#### EFEITOS DO LEVANTAMENTO DA COPA DE UMA ÁRVORE



#### Árvore não-podada

Esta árvore grande poderá gerar problemas, sobretudo se os galhos inferiores estiverem sombreando uma área do jardim e dificultando o acesso à árvore.

#### Com a copa levantada

Esta árvore teve sua copa levantada. Somente os galhos inferiores foram retirados, o que facilitará o acesso à árvore, e permitirá que o jardim receba mais luz.

# RENOVAR PÁTIOS

**P**ÁTIOS DESCUIDADOS tornam-se pouco atraentes. Dentre os problemas comuns, estão a infestação por ervas invasoras e lajotas soltas, rachadas, escorregadias e cobertas por algas e musgos. Pequenas alterações terão um efeito surpreendente.

## LIMPEZA DE PÁTIOS

**A**ntes de decidir qual será a mudança do pátio, retire o lixo acumulado e limpe as manchas e depósitos de algas. Você também precisará eliminar as ervas invasoras. Esse trabalho básico será de grande ajuda na renovação de um pátio.

### ARRUMAÇÃO, LIMPEZA E REFORMA DE PÁTIOS

● **Entulho** Com o lixo orgânico, faça compostagem para usar posteriormente.

● **Vazamentos** Se houver uma torneira externa em alguma parede do pátio, verifique se não está vazando. Ali podem crescer algas escorregadias e as manchas verdes geralmente resultam de gotejamentos ou vazamentos.

● **Limo verde** Limpe as lajotas de má aparência e perigosamente escorregadias utilizando escova dura, água e sabão,

ou empregue um produto contra algas e musgos.

● **Ervas invasoras** Leia sempre o rótulo dos herbicidas e teste um pedaço de lajota. Certos produtos poderão manchar lajotas antigas de pedra ou concreto. Na dúvida, arranque as ervas à mão.

● **Reparos** Cole ou substitua as lajotas quebradas (veja p. 167). Se não encontrar lajotas iguais, troque as que estão à vista pelas que estão em local menos visível.

### REMOVER ERVAS INVASORAS



#### Uso de herbicidas

Ervas invasoras podem surgir entre as lajotas ou entre as rachaduras de lajotas quebradas. Use um regador com bico especial para aplicar herbicida líquido (veja p. 97).

## COMO SUAVIZAR O ASPECTO DE UM PÁTIO

**U**m pátio muito cheio de ângulos poderá ainda não estiverem suavizadas pela ação do tempo. Inclua plantas e materiais para melhorar o aspecto.

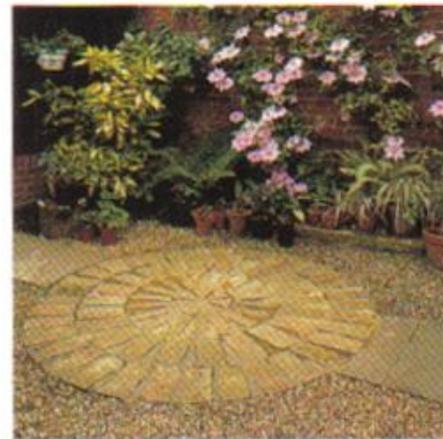
### COBERTURA DE MURO



#### Plantar em um pátio

Para dar cor e forma à parede nua, retire uma lajota junto dela e plante uma trepadeira ou arbusto. Fixe no muro as hastes mais novas.

### ESCOLHA DE MATERIAIS



#### Misturar e combinar

Combinar materiais diversos cria um efeito interessante. Tijolos, placas de pedra e cascalho ou tijolos e pedregulhos combinam bem.

### ACRESCENTANDO ATRATIVOS

● **Vasos** Use vasos, tinas e outros recipientes para alegrar e suavizar o aspecto de um pátio, especialmente se não contiver plantas.

● **Ponto de atração** Coloque uma pequena estátua ou ponto de água (veja p. 133). Isso desviará a atenção de áreas feias e sem graça.

● **Arbustos de parede** Escolha arbustos que se beneficiem da proteção de uma parede. Em pouco tempo estarão coloridos. São mais adequados para pátios pequenos do que as trepadeiras de crescimento exuberante.

## COMO PLANTAR EM PÁTIOS

Remova lajotas ou seções quebradas de um pátio com pá ou colher de pedreiro e plante diretamente na terra. Espécies selecionadas tam-

bém poderão ser plantadas em pavimentos não-danificados, a fim de introduzir novas cores, formas e texturas em um pátio árido.

### PLANTAR ENTRE AS LAJOTAS DE UM PÁTIO

● **Remover a argamassa** Use talhadeira ou chave de fenda para raspar sujeira, musgo ou argamassa velha localizados entre as lajotas do piso.



**1** Coloque a lâmina da pá ou da chave de fenda no espaço entre as lajotas. Vá introduzindo a lâmina sob uma lajota de forma que esta se solte e possa ser retirada. Retire completamente os resíduos de cimento ou areia.

● **Remover a terra** Remova, com uma pá, a argamassa que restou e revolva ligeiramente a terra para desfazer a compactação. Isso facilitará a drenagem.



**2** Solte a terra ao longo das beiradas do buraco e retire-a. Coloque terra vegetal misturada com composto ou esterco bem curtido, junto com fertilizante químico. Misture bem.

● **Incluir fragrâncias** Inclua plantas com flores perfumadas ou folhagens aromáticas que se adaptem a áreas confinadas.



**3** Plante arbustos ou espécies perenes seguindo o método normal (veja p. 47). Certifique-se de que a profundidade esteja correta e pode as raízes. Adicione alguns bulbos e regue abundantemente.

### COMO CUIDAR DAS PLANTAS

As plantas em um pátio necessitam de atenção especial. Muitos pátios recebem bastante sol, tornando as temperaturas muito altas durante o verão. Além disso, o pavimento esgota rapidamente a umidade e os nutrientes do solo.

● **Rega** Para que as plantas de um pátio se mantenham frescas, regue-as com abundância e freqüentemente. Adicione palha para facilitar a retenção da umidade em torno das raízes das plantas.

● **Nutrientes** Nutra as plantas durante o crescimento com fertilizante líquido suave, ou aplique fertilizante granulado de uso geral, uma vez por ano (veja p. 86).

● **Poda** Talvez seja necessária uma poda ocasional para controlar o crescimento.

### COMO TRANSFORMAR UM PÁTIO

● **Melhorar o solo** Nunca faça economia na preparação do solo de um pátio. A terra sob o pavimento provavelmente contém pouquíssimos nutrientes ou microorganismos benéficos (veja p. 42). O solo poderá estar compactado demais.

● **No inverno** Para atração adicional no inverno, inclua plantas que permaneçam sempre verdes, com folhas variegadas.

● **Plantas inadequadas** Não escolha plantas muito invasivas, ou que possam fazer sombra em demasia. Evite plantas com raízes vigorosas que poderão danificar o piso. Em locais em que se reúne muita gente, não coloque plantas com espinhos ou que atraíam oídios.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Envelhecer um pátio

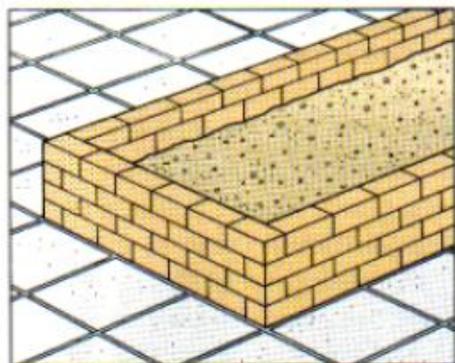
Se quiser que seu pátio novo pareça antigo, pinte as lajotas do piso com iogurte natural ou esterco líquido. Esse procedimento irá estimular o crescimento de musgos e algas na superfície das lajotas.

## USO DE CANTEIROS ELEVADOS

Quebre a monotonia de um pátio grande, com canteiros elevados permanentes, em que poderão ser cultivadas trepadeiras ou plan-

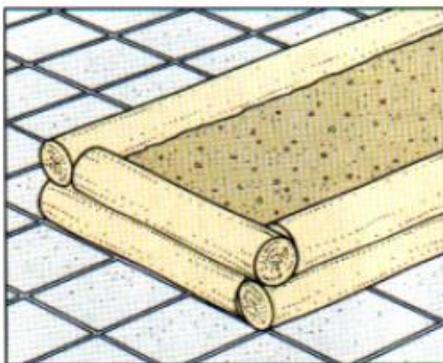
tas rasteiras, introduzindo cor e altura. Escolha terra apropriada para cultivar plantas que não vingariam no jardim.

### CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS ELEVADOS EM PÁTIOS



#### Usar tijolos

Ao construir um canteiro de tijolos, escolha aqueles que combinem com os outros materiais do local, a fim de formar um conjunto agradável.



#### Usar toras de madeira

Toras resistentes e impermeabilizadas criam um canteiro rústico e que pode durar muito tempo. As toras devem ser unidas com pregos galvanizados.

### CONSTRUÇÃO E PLANTIO

● **Usar concreto** Faça um canteiro barato com blocos de concreto. Para plantas que não toleram cal, revista as laterais do canteiro com butilo ou polietileno ou pinte o interior com várias camadas de betume.

● **Drenagem** Faça sempre orifícios para drenagem na base de um canteiro elevado e defenda as laterais para evitar que a terra caia fora.

● **Escolha de plantas** Para disfarçar beiradas muito retas, selecione variedades de plantas que desçam pelas laterais do canteiro.

## REALCE DE PÁTIOS REBAIXADOS

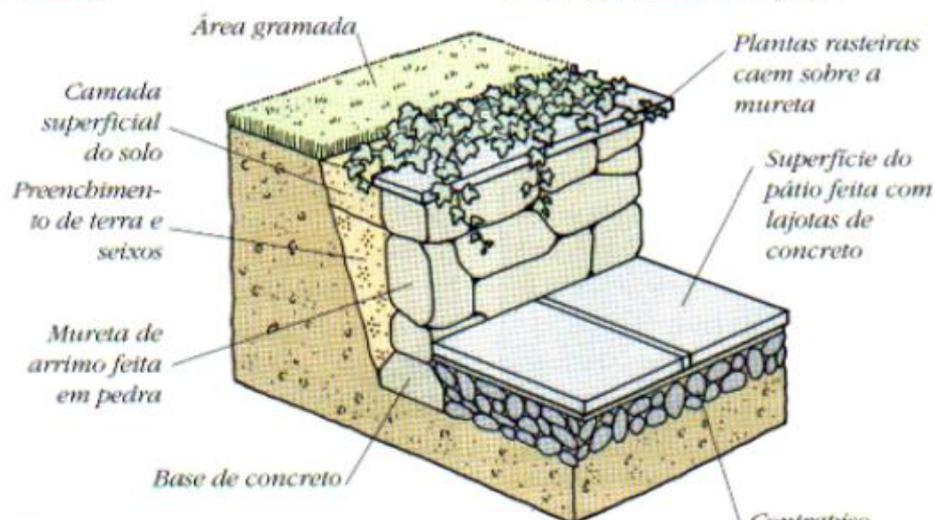
Em torno de um pátio rebaixado, construa muretas de arrimo e plante no topo delas. Utilize os mesmos materiais já existentes no

restante da área. Certifique-se de que o acesso entre o pátio rebaixado e o resto do jardim seja fácil.

### PLANTIO DE ÁREAS EM TORNO DE UM PÁTIO REBAIXADO

● **Gramma ou flores** Para adicionar plantas anuais e perenes ou grama, faça um pequeno canteiro elevado atrás da mureta de arrimo.

● **Cor** Plantas rasteiras disfarçam as beiradas do pátio. Use tanto plantas permanentemente verdes quanto plantas que adicionem cores nas várias estações.



#### Plantio em uma mureta

Use o topo da mureta de arrimo para cultivar uma variedade de plantas. Escolha plantas com raízes pouco profundas.

### DICA TRADICIONAL



**Como fazer a drenagem**  
Muretas de arrimo de tijolos não permitem a drenagem do excesso de água do solo. Evite o acúmulo de água fazendo "orifícios de escoamento" na camada inferior de tijolos. Para isso, deixe algumas juntas entre os tijolos sem argamassa e livres de resíduos.

## PLANTIOS TEMPORÁRIOS

Um pátio poderá ser transformado rapidamente com o uso de vasos de qualquer tamanho, formato e material: plástico, barro, pe-

dra ou chumbo. Poderão ser deslocados conforme a estação do ano e plantados para acrescentar cor e fragrância a uma área (veja pp. 70 e 71).

### PLANTIO EM VASO ALTO

*Aproveite o entulho para dar estabilidade ao recipiente*



**1** Dê estabilidade a um recipiente alto colocando entulho ou pedras grandes no fundo. É importante fazer isso para evitar que ele seja derrubado.



**2** Para economizar composto, coloque a planta em um vaso de plástico, encha-o de composto e encaixe-o no recipiente. O vaso poderá ser facilmente removido para o replantio.

### USO DE VASOS

- **Manutenção** Algumas trepadeiras pequenas de crescimento lento e a maioria dos arbustos podem ser cultivados em recipientes, em um pátio. Regue e nutra-os regularmente (veja p. 69). Talvez seja necessário podá-los com certa frequência.
- **Mudança de local** Quando as plantas em um recipiente já não estiverem tão bonitas, mude-o para uma área menos importante ou afastada. Coloque no lugar um vaso com plantas floridas.
- **Pontos de água** Use a metade de um barril impermeabilizado para criar um ponto de água, em um canto do pátio (veja p. 134).

## USO DE VASOS QUEBRADOS E VAZIOS

Não é preciso jogar fora os vasos quebrados. Você poderá plantá-los e colocá-los em um pátio ou jardim. Se você plantar cor-

retamente e usar plantas adequadas as partes quebradas e rachaduras poderão ser disfarçadas.

### COMO DISFARÇAR

- **Posição dos vasos** Esconda os riscos, uma parte lascada de um vaso grande, colocando, na frente, um vaso menor.

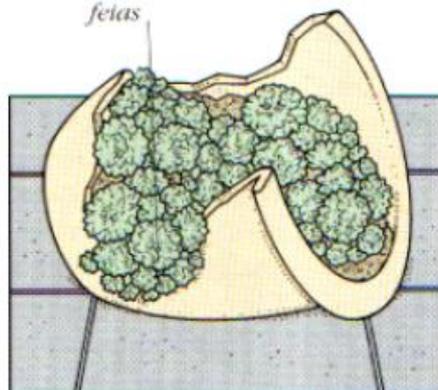
- **Plantas rasteiras** Plantas rasteiras anuais, como *Allyssum maritimum*, ou perenes, como *Fittonia*, escondem as beiradas quebradas dos vasos. Nutriente foliar (veja p. 86) após o plantio, acelera o crescimento.

### COMO USAR VASOS VAZIOS

- **Vasos decorados** Agrupe vasos vitrificados, pintados ou desenhados em um arranjo vistoso (veja p. 79).

### COMO USAR VASO QUEBRADO

*As plantas logo cobrirão as beiradas feias*



#### Plantio em vaso quebrado

Deite o vaso quebrado e plante-o com *Echeveria*. Esta planta desenvolve-se bem em ambiente seco, e logo cobrirá as beiradas quebradas.

### VASOS VAZIOS



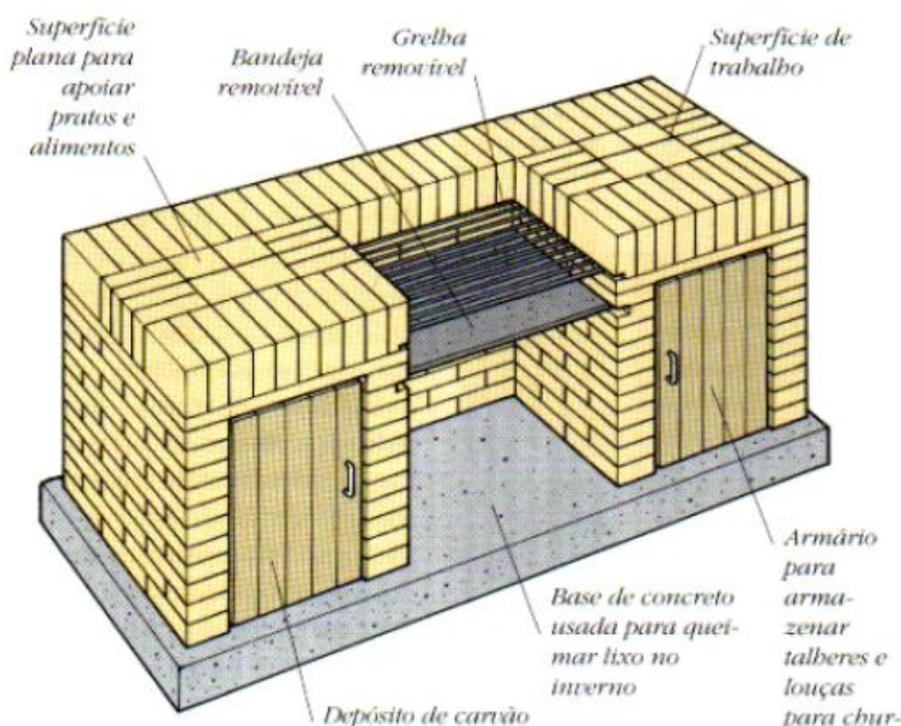
#### Arranjo de vasos vazios

Utilize vasos vazios — isolados ou em conjunto com outros plantados — para criar um conjunto diferente. Modifique o arranjo periodicamente.

## CONSTRUÇÃO DE UMA CHURRASQUEIRA

Um pátio poderá ser um excelente local para uma churrasqueira. Embora possam ser compradas em uma loja, construí-las é uma alternativa simples e barata. E poderá incluir elementos que a maioria das churrasqueiras não tem, como uma boa bancada superior.

### ELEMENTOS DE UMA CHURRASQUEIRA



### Localização e construção de uma churrasqueira

Uma churrasqueira sólida e bem construída é útil em qualquer pátio. Escolha o local certo e materiais corretos para que ela combine com o ambiente.

### PROJETO DE UMA CHURRASQUEIRA

- **Grades para a grelha** Construa a churrasqueira de acordo com as medidas-padrão de grades para grelha. Assim poderão ser facilmente substituídas.
- **Acesso** Situe a churrasqueira em lugar de fácil acesso à casa ou às áreas onde se encontram as cadeiras. Não a construa no local onde as crianças costumam brincar.
- **Apoio** Construa a churrasqueira sobre uma base de concreto para não haver risco de o solo ceder.
- **Tamanho** Construa-a maior do que você pensou para servir para festas.
- **Inclua um incinerador** Projete-a para servir também como incinerador de folhas, no inverno. Retire a grade da grelha e transfira-a para a frente da churrasqueira para segurar o lixo a ser queimado.

### LOCALIZAÇÃO

- **Reduza o cheiro** Não construa a churrasqueira muito perto da casa, para a fumaça e o cheiro de comida não entrarem.
- **Evite as árvores** Não a construa debaixo de uma árvore, que poderá ficar chamuscada. Árvores também atraem insetos, o que poderá ser um problema.
- **Respeite os vizinhos** Situe-a longe de muros ou cercas divisórias para que o barulho e a fumaça não incomodem os vizinhos.
- **Uso ocasional** Não coloque a churrasqueira no centro da área, pois poderá ser pouco usada.

### INSTALAÇÃO DE LUZ

- **Pontos de luz** Puxe uma instalação elétrica da casa para uma tomada à prova d'água. Assim você poderá instalar luz na churrasqueira.
- **Segurança** Para evitar perigos potenciais, faça a instalação elétrica com um cabo subterrâneo, fixe o fio em uma parede externa à casa — não o estique ao longo da cerca.

### ATENÇÃO!

Cuidado ao acender o fogo em uma churrasqueira. Siga as instruções e mantenha-se distante. Nunca use gasolina.

### MANUTENÇÃO

Para manter uma churrasqueira em boas condições de higiene e em bom estado, é preciso limpá-la muito bem após o uso. Retire todos os respingos de gordura e as cinzas, e remova tudo o que possa atrair insetos.

- **Remoção de gordura** Retire toda a gordura com escova dura e solução de detergente líquido para limpeza pesada.
- **Limpeza das partes metálicas** Se a churrasqueira permanecer sem uso por longo período, limpe muito bem a grelha e os utensílios. Depois de secos, passe um pano embebido em óleo de cozinha e guarde em lugar seco para evitar a ferrugem.

# CAMINHOS E DEGRAUS

**C**AMINHOS E DEGRAUS bem construídos devem receber constante manutenção, pois reconstruí-los poderá dar muito trabalho. Se estão feios, existem várias maneiras de mudar sua aparência sem ser necessário refazer o projeto.

## COMO SUAVIZAR AS BEIRADAS

**B**eiradas de aspecto duro e linhas muito retas não combinam com as formas suaves e naturais de um jardim. Poderão ser melhoradas com novo desenho ou plantio criativo, que irão transformá-las em elementos úteis e atraentes.

### PERFUMAR UM CAMINHO



#### Espécies aromáticas

Para perfumar e dar forma a um caminho no jardim, plante, ao longo dele, uma bordadura de plantas aromáticas. Ao ser tocada ou ligeiramente amassada, a folhagem irá perfumar o ar.

### PLANTIO NO CAMINHO



#### Crie formas suaves

Torne um caminho sinuoso e suave plantando arbustos que se esparramam. Pense em adicionar vasos de barro para quebrar mais ainda as linhas muito retas.

### DISFARÇAR BEIRADAS

- Colocar pedras Esconda defeitos ou altere o traçado do caminho, usando pedras grandes, redondas ou coloridas.
- Plantas anuais O plantio ao longo do caminho não precisa ser permanente. Troque as plantas sazonais ao menos duas vezes por ano para garantir colorido permanente e evitar que se tornem muito invasivas.
- Adicionar cor Clareie um caminho ou degraus escuros com folhagens creme e amarelo e que permaneçam viçosas o ano todo.

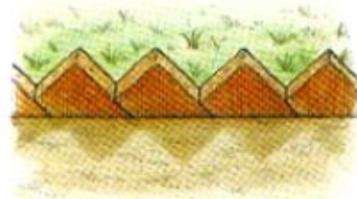
#### PLANTAS ADEQUADAS PARA BORDAS

*Alternanthera ficoidea,*  
*Allyssum maritimum,*  
*Begonia semperflorens,*  
*Catharanthus roseus,*  
*Clorophytum comosum,*  
*Convolvulus sabatius,*  
*Cupbea gracilis,*  
*Dianthus chinensis,*  
*Hemerocallis flava,*  
*Kalanchoe blossfeldiana,*  
*Lampranthus zeyberi,*  
*Pblox drummondii,*  
*Portulaca grandiflora,*  
*Salvia officinalis,*  
*Tagetes patula,*  
*Viola odorata,*  
*Viola tricolor.*

### COMO CUIDAR DAS BORDAS

- Reparos em bordas Pavimento danificado pode ser perigoso, sobretudo se localizado em degraus. Conserte imediatamente (veja p. 166).
- Bordas elevadas Construa uma borda elevada ao longo de um caminho feito de seixos para evitar que eles caiam no gramado, danificando o cortador de grama. Isso também evitará que a terra dos canteiros escorra para fora.
- Plantio nas bordas Se as beiradas do caminho se estragarem, retire as lajotas quebradas, escave a terra por baixo, adicione nova camada de composto e plante uma folhagem rasteira: ela esconderá a área defeituosa.

### DICA TRADICIONAL



#### Borda de tijolos

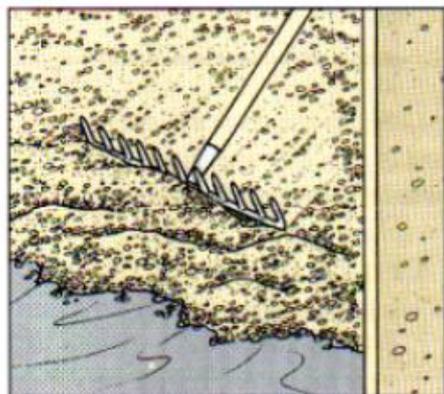
Faça uma borda vistosa e barata, usando tijolos. Escave uma pequena valeta nos dois lados do caminho. Coloque os tijolos, um a um, inclinados e apoiados no tijolo vizinho. Faça uma boa compactação da terra em volta.

## MANUTENÇÃO DE CAMINHOS COM SEIXOS

Caminhos feitos com seixos são baratos, fáceis de fazer e de manter. No entanto, é difícil caminhar sobre eles, estão sujeitos à inva-

são de ervas e são inadequados para terrenos inclinados por causa da instabilidade de sua superfície.

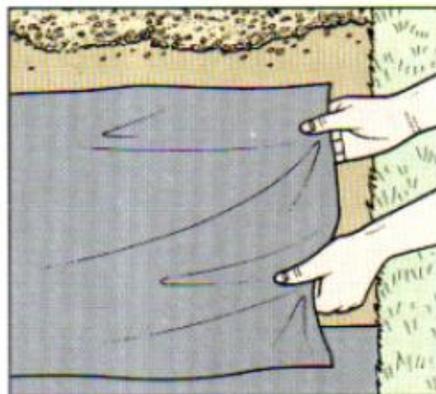
### FAZER UM CAMINHO NOVO



#### Base de polietileno

Compacte o solo e erga uma margem elevada com uma ripa de madeira tratada. Estenda lâminas de polietileno para evitar ervas invasoras e espalhe os seixos sobre o polietileno com as costas do ancinho.

### RENOVAR UM CAMINHO



#### Remover os seixos

Reforme um caminho colocando lâminas de polietileno sob os seixos. Trabalhe uma seção por vez, removendo os seixos com ancinho. Estenda as lâminas de polietileno com as beiradas superpostas.

### COMO USAR SEIXOS

- **Escolha Se** o caminho for utilizado por crianças, procure usar seixos suaves, sem ângulos, como os seixos rolados.
- **Instalação de drenagem** A camada de polietileno poderá prejudicar a drenagem do caminho, criando poças d'água em época de chuvas. Nesse caso, substitua o polietileno por tecido sintético, tanto para evitar ervas invasoras como para permitir o escoamento da água.
- **Manutenção com ancinho** Passe o ancinho regularmente sobre os seixos para nivelar a superfície do caminho e redistribuir as pedras.

## COMO DAR VIDA A DEGRAUS DE CONCRETO

O concreto proporciona uma superfície resistente e de fácil manutenção. Em degraus sua forma angular poderá ter aspecto áspero e

pouco atraente, não combinando com as características do jardim. Plantando com habilidade, você poderá emprestar luminosidade ao local.

### MELHORAR OS DEGRAUS

● **Plantas que se espalham** Se os degraus forem largos, coloque, com intervalos, alguns vasos com plantas de forração sobre pilhas de seixos. O plantio em vasos restringirá o crescimento e facilitará a remoção.

● **Conjunto de vasos de barro** Quebre a monotonia de uma escadaria longa colocando grupos de vasos ao longo da extremidade dos degraus.

● **Criar forma** Dê ar de formalidade a uma escada colocando dois recipientes selecionados, em cada lado do primeiro degrau. Buxos podados em forma espiralada ou em cone, e loureiros ou roseiras plantadas em vasos estilo Versalhes ou em grandes vasos de barro, irão formar um arranjo surpreendente e bonito.

### PLANTIO FÁCIL

● **Use vasos pequenos** Dê cor a uma escada pouco usada, ou de degraus largos, utilizando pequenos vasos, que são transportáveis e fáceis de serem trocados.

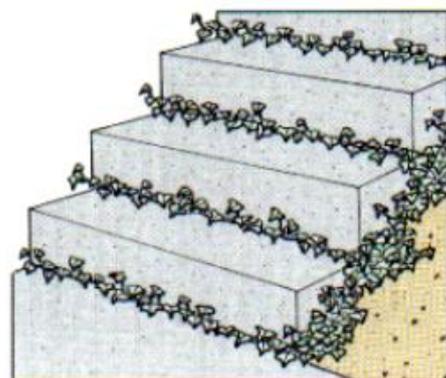


#### Plantio em recipientes

Coloque plantas sazonais — como bulbos, anuais e perenes delicadas — nos degraus. Troque-as a certos intervalos para manter o arranjo bonito. Pense em arbustos aparados e ervas aromáticas.

### PLANTIO DE EFEITO

● **Suavize o aspecto da escada** Plante em torno dos degraus para suavizar seu aspecto. Evite as plantas muito invasivas.



#### Plante hera

Plante hera de folhas pequenas na terra adjacente aos degraus. Vá direcionando a planta com um fio preso na parte vertical dos degraus. Apare-a regularmente para evitar que invada o piso.

# TRANSFORMAÇÃO DE MUROS

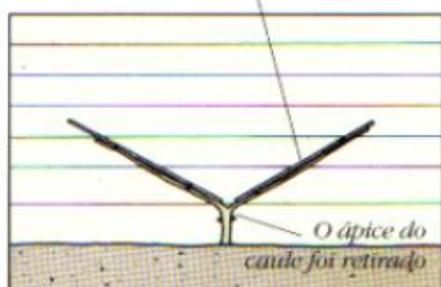
COM UM POUCO DE IMAGINAÇÃO, um muro poderá ser transformado, de divisória funcional, em espaço vertical sugestivo, dando uma nova dimensão ao jardim. Para obter melhores resultados, utilize trepadeiras e árvores frutíferas.

## COMO COBRIR MUROS

Na construção de um muro, a altura, o formato e o material usados influem no modo como a estrutura irá harmonizar-se com o ambiente que o cerca. Se o muro for antigo e de mau aspecto, algumas árvores frutíferas poderão tornar-se uma cobertura produtiva e protetora.

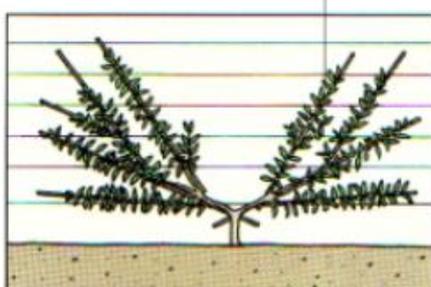
### MODELANDO UMA ÁRVORE FRUTÍFERA EM FORMATO DE LEQUE

Ramos laterais podados, e atados a varetas



**1** No início da primavera, pegue dois ramos laterais de uma árvore frutífera jovem a 30 cm do chão e pode-os no comprimento de 38 cm. Amarre-os a uma vara, em um ângulo de 40°, podando o caule logo acima.

Novas brotações laterais amarradas a varas e presas ao arame



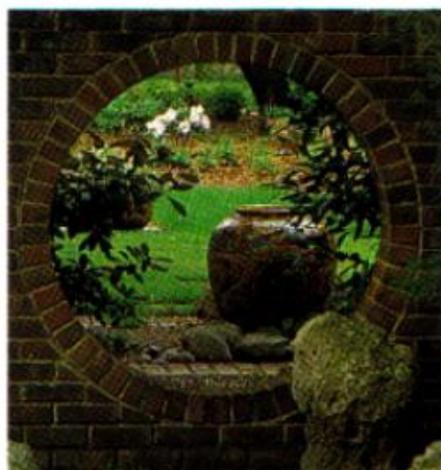
**2** No início da primavera seguinte, pode os ramos em 1/3 do comprimento, até uma gema voltada para fora. No verão, amarre os novos ramos laterais em varetas. Retire os brotos abaixo dos dois galhos, ou que crescerem fora do muro.

Novas brotações laterais são amarradas



**3** No início do verão, retire o excesso de brotos e afaste-os cerca de 10 a 15 cm. No verão, amarre as brotações laterais e retire as que ultrapassam a estrutura principal dos galhos. Apare os galhos com frutos na base.

### ESPAÇO NO MURO



#### Projeto do muro

Seja ousado ao projetar um muro. Pense em uma portinhola ou um portal que permita a passagem de uma pessoa. Isso possibilitará a vista de outras partes do jardim ou de áreas mais distantes.

### ENFEITAR O MURO

- **Manchas Tijolos** descoloridos comprometem o aspecto de um muro. Raspe a superfície (veja p. 164) antes de tomar outras providências.
- **Cuidar das trepadeiras** Desbaste e pode as trepadeiras. Se estiverem com muitas falhas e sem viço, troque-as por plantas mais novas.
- **Cobrir os muros** Utilize várias qualidades de trepadeira. Escolha plantas que floresçam em épocas diferentes para que o muro fique florido o maior tempo possível.
- **Árvores frutíferas** Se o muro estiver em lugar sombreado e você quiser uma árvore frutífera em formato de leque, plante uma cerejeira.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Crie uma nova forma

Uma trepadeira nova, crescendo de modo uniforme, terá aspecto mais natural e informal se podada de forma irregular.

## O USO DA TRELIÇA

A instalação de treliças ao lado ou no próprio muro poderá ser uma solução para inúmeros problemas. Irão criar um ambiente de

privacidade, esconder elementos desagradáveis, disfarçar superfícies danificadas ou descoloridas, e aumentar o espaço de plantio.

### INSTALAÇÃO DE TRELIÇAS

- **Material** Prefira as treliças de madeira. São bonitas, duram bastante e suportam mais peso do que a maioria das de plástico.
- **Suportes** Utilize suportes de madeira curtida ou tratada a pressão. Depois de cortar a madeira, passe uma camada de verniz protetor.
- **Montagem** Use pregos, parafusos e outros materiais galvanizados, para evitar a ferrugem.
- **Pintura** Antes de instalar uma treliça em uma parede pintada, aplique uma nova mão de tinta e faça os reparos necessários.

### ENROSCANDO NAS TRELIÇAS



#### Escorar uma trepadeira

Use treliça triangular para servir de apoio a trepadeiras plantadas em recipientes. Antes de plantar, fixe a treliça comprimindo bem a terra em volta da base. Se necessário, fixe a treliça a uma parede.

### FACILITANDO O ACESSO AO MURO



**1** Facilite o acesso ao muro para fazer a manutenção, fixando sarrafos entre a treliça e a parede. Coloque ganchos nas extremidades dos sarrafos da parede e argolas nas extremidades dos sarrafos da treliça.



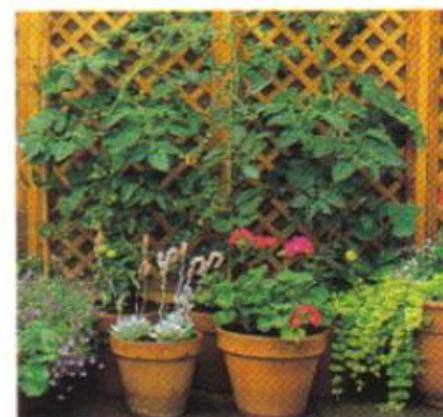
**2** Para fixar a base da treliça à parede, coloque dobradiças na parte inferior do painel da treliça. Outra alternativa é colocar ganchos e argolas nos sarrafos inferiores para facilitar a remoção do painel.

### DECORAR COM TRELIÇAS

- **Empregando cores** Dê brilho a uma treliça normal de madeira com uma camada de verniz ou misture tinta esmalte com verniz conservante de madeira, criando um colorido especial.
- **Escolha da cor** Ao pintar uma treliça, escolha uma cor que contraste visível com os móveis e plantas adjacentes.
- **Escolha do formato** Seja ousado na escolha de novas treliças, pois elas podem ser encontradas em diferentes formas e tamanhos. Para criar variedade no jardim, altere a linha da parte superior do muro cobrindo-a com painéis côncavos ou convexos, ou utilize peças em forma de quadrados ou losangos.
- **Treliças divisórias** Dê um ar de formalidade ao jardim, usando painéis ornamentais de treliça.

### COBRIR NOVAS TRELIÇAS

- **Anuais** No primeiro ano, cubra a treliça ainda vazia com trepadeiras anuais (como ervilhas-de-cheiro e ipoméias). Elas fornecerão boa cobertura enquanto as plantas de crescimento lento estão se desenvolvendo e proporcionarão o efeito desejado.



#### Arranjo temporário

Ornamente a treliça com recipientes plantados com trepadeiras, rasteiras e perenes delicadas, que poderão ser removidas depois que as plantas permanentes cobrirem a treliça.

## COMO CRIAR EFEITOS ESPECIAIS

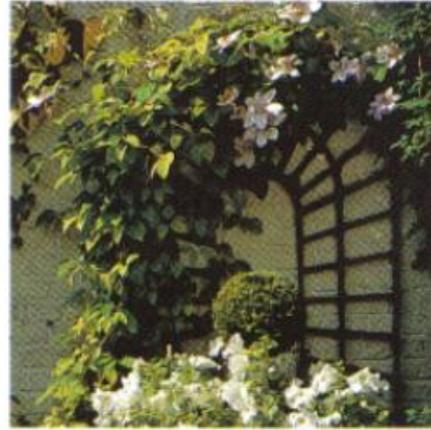
Disfarce o mau aspecto de um muro cobrindo-o com trepadeiras e árvores frutíferas. Mas existem outros truques criativos para fazer

modificações radicais: tinta colorida, espelhos e treliças decorativas poderão trazer mudanças ao jardim, reais ou imaginárias.

### CLAREAR MUROS

- **Caiação** Se um jardim é escuro e sombrio, faça uma caiação nas grades e muros.
- **Murais** Introduza nova dimensão ao jardim, pintando um mural em uma superfície plana e vertical. Para aumentar a falsa sensação de perspectiva, coloque um vaso de verdade ao lado de um vaso de pintura e combine as cores da planta com as do mural.
- **Estilo mediterrâneo** Dê utilidade a muros e cercas muito expostos ao sol, plantando trepadeiras que necessitem de proteção e calor. Para criar uma atmosfera mediterrânea, coloque vasos de barro com gerânios, pelargônios e capuchinhas.

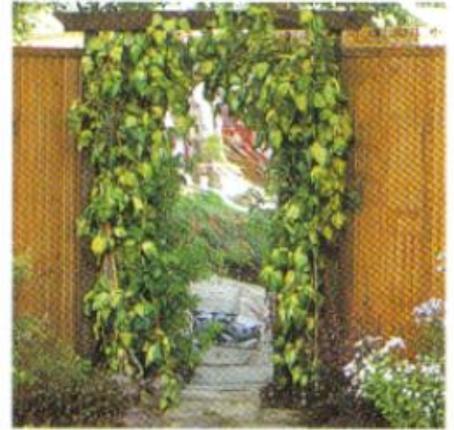
### ADICIONAR PROFUNDIDADE



#### Fixar treliças decorativas

Dê sensação de profundidade ao jardim, fixando treliças com falsa perspectiva a uma parede ou outra superfície plana vertical. Para aumentar a ilusão de realidade, plante trepadeiras na treliça e arbustos ao redor.

### COMO REFLETIR O ESPAÇO



#### Usar um espelho

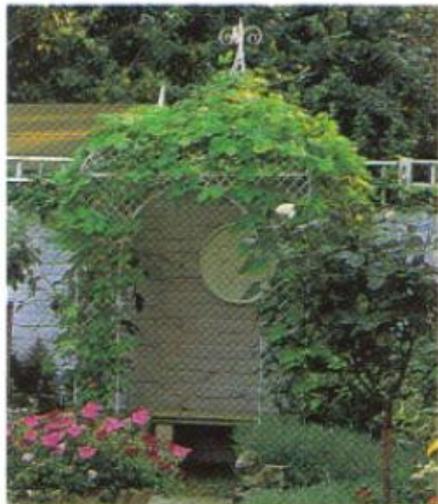
Para aumentar a luminosidade e dar a impressão de espaço maior, fixe um espelho no muro, mas assegure-se de refletir algo atraente. Disfarce as beiradas do espelho com um revestimento de madeira ou trepadeiras.

## O USO DE ARCOS

Geralmente, constrói-se um arco no meio do jardim para ligar uma área a outra; ele poderá ser, também, colocado a esmo, sobre-

tudo para apoiar trepadeiras. Fixe um arco ao muro para criar uma pérgula que traga sombra, intimidade e privacidade ao jardim.

### POSICIONAR UM ARCO



#### Criar uma pérgula

Para dar uma característica atraente ao jardim, construa um arco de metal ou madeira junto ao muro, e plante trepadeiras em volta. Instale um banco e terá uma pérgula ou refúgio.

### UTILIDADE DOS ARCOS

- **Sala ao ar livre** Transforme uma parte do jardim em sala ao ar livre colocando cadeiras e, se possível, uma mesinha na pérgula.
- **Escolha** Se a pérgula for usada o ano inteiro, escolha sua localização com bastante cuidado. Um arco simples de madeira poderá ser atraente, e não precisará ser coberto com trepadeiras. Passe verniz especial para preservação de madeira com regularidade (veja p. 162).
- **Posição** Defina o horário de uso e situe a pérgula onde possa obter a luz solar apropriada.

### MODIFICAR UM ARCO

- **Fragrância** Ao planejar uma pérgula, inclua trepadeiras perfumadas em seu projeto de plantio de verão. Se a área for usada principalmente à noite, escolha plantas que exalem perfume à noite.
- **Ilusão** A fim de aumentar a sensação de espaço, coloque um espelho na parede atrás do arco.
- **Refúgio** Una dois arcos para criar um minirrefúgio ou local para as crianças brincarem no verão.
- **Use plantas sempre verdes** Se a pérgula for usada em várias épocas do ano, cubra-a com espécies que não percam as folhas no outono e com trepadeiras sazonais.

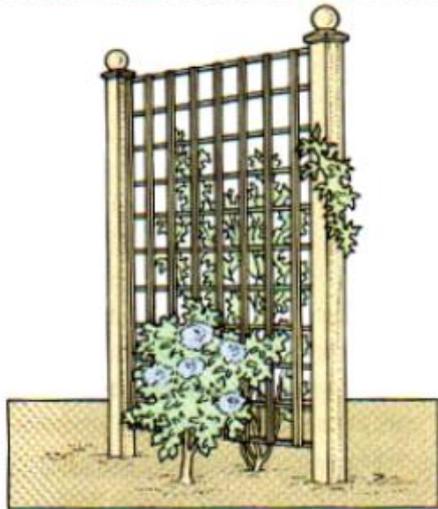
# ANTEPAROS E DIVISÓRIAS

UMA VISTA DESAGRADÁVEL ou a interferência de outras casas poderá prejudicar um belo jardim; assim como latas de lixo, varais e galpões. Um bom projeto irá colocá-los fora da vista.

## COMO ESCONDER ELEMENTOS INDESEJÁVEIS

Observe o seu jardim, de modo objetivo e cuidadoso, de diferentes posições, inclusive de dentro da casa, do pátio e da porta dos fundos. Faça uma lista de todos os objetos que deseja esconder ou disfarçar, o que poderá ser conseguido de várias maneiras.

### DECORAR UMA DIVISÓRIA



#### Cobrir um anteparo

Coloque plantas de ambos os lados de uma treliça para obter a maior área plantada possível e criar uma divisória atraente e eficaz.

### CUIDAR DAS PLANTAS

● **Localização** Para diminuir a possível interferência entre os sistemas radiculares, plante em ambos os lados da divisória. Isso reduzirá também a competição entre as plantas por água e nutrientes.

● **Manutenção** Nutra o solo na base de um anteparo cheio de plantas e mantenha-o sempre úmido. Cubra regularmente com palha a fim de proporcionar as melhores condições possíveis de crescimento.

● **Crescimento** Controle o crescimento da planta para que a divisória não invada as áreas vizinhas.

### PLANTAS ADEQUADAS

*Acalypha hispida,*  
*Ardisia crenata,*  
*Asparagus setaceus,*  
*Begonia aconitifolia,*  
*Begonia coccinea,*  
*Calliandra brevides,*  
*Cordilyne terminalis,*  
*Dichorisandra thyrsiflora,*  
*Euonymus japonicus,*  
*Gardenia jasminoides,*  
*Gloriosa rothschildiana,*  
*Ixora coccinea,* *Justicia carnea,*  
*Ligustrum sinense,*  
*Mussaenda erythrophylla,*  
*Plumbago capensis,*  
*Pyracantha coccinea,*  
*Rosa x wichuriana,*  
*Strelitzia juncea,*  
*Tibouchina moricandiana.*

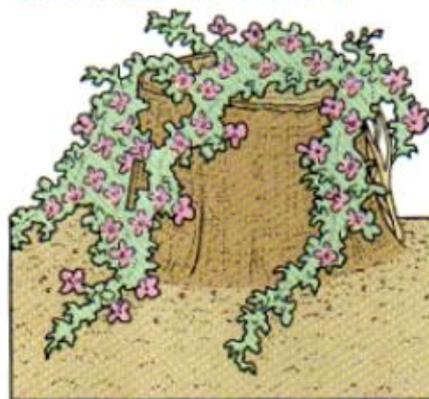
### DICA DE ECONOMIA



#### Cultivar uma divisória anual

Plante uma alegre divisória anual com girassóis e feijão-trepadeira. Eles se enrolarão nos caules e serão uma fonte de legumes frescos.

### OCULTAR OS CEPOS



#### Plante uma trepadeira

Procure sempre remover totalmente os cepos das árvores, que poderão trazer doenças, como fungos. Ou trate o cepo com uma solução medicinal. Após 12 semanas, plante uma trepadeira que o cobrirá com folhagens e flores.

### CRIAR ANTEPAROS

● **Aparência** Use biombos de treliça como anteparo para latas de lixo e utensílios domésticos pouco estéticos (veja p. 30). As trepadeiras não devem fechar a passagem quando formadas.

● **Aroma** Ao ocultar objetos que possam emitir cheiro desagradável — pilhas de composto, criação de minhocas e vasilhames com adubo líquido — plante uma seleção de trepadeiras perfumadas que atuarão como purificadores naturais do ar.

● **Bambu** Para criar um bonito anteparo de folhagem, plante touceiras de bambu, ideal para formar divisórias graças à disposição compacta dos talos.

## COMO OCULTAR ÁREAS DE SERVIÇO

Você certamente irá querer preencher com plantas todos os cantos e espaços. Existem, porém, itens que tomam muito espaço do jar-

dim, criando cenários desagradáveis. Para ocultar esses locais use anteparos temporários ou permanentes.

### POSICIONANDO E PLANTANDO

- **Com treliças** Coloque treliças para ocultar itens de aparência desagradável. Para agüentar o peso de trepadeiras, faça uma moldura com estacas e ripas de madeira.

- **Com folhagens** As treliças por si só são decorativas mas ficam melhor com plantas entrelaçadas. Para obter um painel verde o ano todo, inclua folhagens em seu projeto de plantio.

### ESCOLHENDO DISFARCES

- **Objetos de metal** Utilize recipientes para esconder objetos de metal. Eles deverão ser leves para poderem ser removidos rapidamente, em uma emergência. Recipientes mais pesados deverão ter rodinhas na base, ou ser colocados em carrinho de rodas.
- **Canos** Agrupe vários vasos para esconder bueiros ou encanamento de esgoto.
- **Objetos feios e grandes** Tanques de óleo e botijões de gás ficam geralmente perto da casa. Utilize treliças ou cercas como disfarce, e cubra-as com trepadeiras.



### Separando

Se a área a ser ocultada for extensa, separe-a com divisórias e uma porta de treliça. Algumas plantas farão o anteparo e a área posterior combinarem com o resto do jardim.

## COMO ESCONDER LATÕES DE LIXO

A maioria das casas tem, no mínimo, um latão de lixo. Latões de plástico ou metal poderão ser facilmente disfarçados. Porém,

ao instalar anteparos para ocultá-los, evite a tentação de escondê-los demais, dificultando o acesso a eles.

### MONTAR ANTEPAROS

- **Anteparo pequeno** Para ocultar uma única lata de lixo, prenda um painel de vime ou uma treliça perpendicularmente à cerca ou ao muro.

- **Anteparo grande** Use treliças, painéis de vime, cercas ou uma grade de madeira para formar um anteparo aberto, atrás do qual poderão ficar as latas de lixo. A área deverá ter bastante plantas no verão para que as latas não apanhem muito sol.

- **Anteparo perfumado** Cerque a área com flores perfumadas. Misture rosas perfumadas, jasmim e madressilva com outras trepadeiras, e complete semeando anualmente ervilhas-de-cheiro.

### CONSTRUIR COM TIJOLOS



### Construção permanente

Construa com tijolos um local permanente para latões de lixo, deixando orifícios para ventilação. Deixe espaço para o acesso e uma cobertura baixa que evite de animais deslocarem as tampas. Em cima, faça uma jardineira.

### COLOCAR VASOS



### Use cor temporária

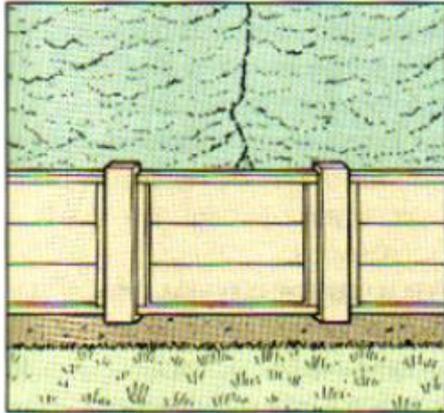
Um latão de lixo poderá ficar parcialmente oculto por um atraente arranjo temporário plantado em um recipiente. Obtenha um disfarce adicional, com um painel de vime ou uma treliça entre o recipiente e o latão de lixo.

## COMO USAR CERCAS VIVAS COMO DIVISÓRIAS

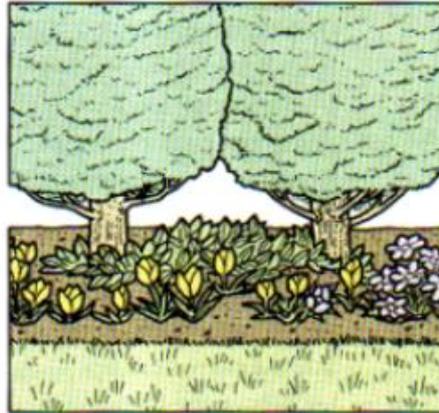
Em alguns casos, em vez de anteparos construídos, é mais adequado usar divisórias naturais. Uma cerca viva proporciona anteparo atraente e duradouro, porém, para que permaneça sempre bonita, é essencial que a sebe seja corretamente plantada, cuidada e aparada.

### COMO DISFARÇAR A BASE DA SEBE

● **Usando treliças** Se a base da sebe torna-se espaçada e com troncos à mostra, construa uma treliça baixa que poderá servir de suporte para trepadeiras.



● **Usando um anteparo** Faça uma cerca para esconder a base nua da sebe. Ao cavar para colocar os pilares cuide para não danificar as raízes.



### Usando um anteparo

Construa uma cerca que esconda somente a base nua da sebe. Ao cavar para colocar os pilares de suporte, cuide para não danificar as raízes das plantas.

### COMO CUIDAR DE UMA SEBE

- **Manutenção** Nutra e regue regularmente as sebes. Como são constantemente aparadas, crescem rapidamente, consumindo muita energia.
- **Poda** Para manter o topo dos arbustos plano e nivelado, coloque a lâmina do aparador paralela à linha da sebe.
- **Sebes ao longo da rua** Se a cerca viva tiver a finalidade de impedir a visão dos transeuntes e criar privacidade, faça-a bem cerrada, com arbustos altos e de folhagem abundante.
- **Trepadeiras** Estique alguns arames entre mourões colocados a intervalos regulares ao longo da sebe, e cultive trepadeiras, criando uma cortina de cores e folhas.

### Selecionando as plantas

Se a terra sob a sebe for seca, plante bulbos e plantas que não exijam muita água. Regue e nutra regularmente evitando que plantas e sebe compitam pelos nutrientes.

### COMO APARAR SEBES

- **Ninhos** Se uma sebe tiver ninhos de passarinhos, evite apará-la; espere duas semanas, até que passe o período da choca. Dessa maneira a sebe não será prejudicada e você estará ajudando a preservar uma nova geração de pássaros de jardim.
- **Formato** Uma cerca viva formal não ficará bonita se não for nivelada, e com os cantos bem-feitos. Estique um fio entre dois mourões para conferir o nível da cerca e utilize um molde para cortar o topo.
- **Aparas** Coloque as aparas na pilha de compostagem, caso a planta não esteja doente.
- **Fungos** Se uma cerca viva, como louro ou *Pyracantha* spp., for suscetível a doenças fúngicas, restrinja a poda anual aos meses do verão.

### ESTIMULE O CRESCIMENTO

Para estimular o crescimento uniforme e vagaroso de uma sebe formal ou informal, é essencial apará-la regularmente.

- **Sebes decíduas** Para que uma sebe decídua fique atraente e densa, deve-se apará-la duas vezes por ano com tesoura ou aparador elétrico, tomando cuidado com o fio.
- **Sebes de coníferas** As coníferas devem ser tratadas com cuidado. Nos primeiros anos, a poda deverá ser feita somente nos ramos laterais, até que a sebe alcance a altura desejada. Não apare demais porque poderá expor a folhagem, que geralmente está morta. Com o crescimento lento desses galhos será difícil disfarçar o estrago.

### DICA DE ECONOMIA



### Recupere a piracanta

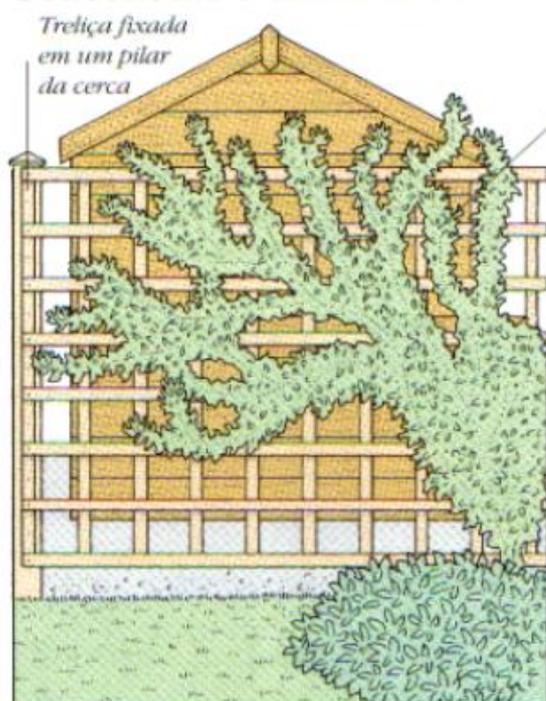
Para rejuvenescer uma sebe de piracanta falhada e com ramos muito longos na base, dobre alguns galhos maleáveis para baixo e fixe-os no solo com grampos de metal. Com o tempo, esses galhos criarão raízes, preenchendo a base da cerca viva.

## COMO OCULTAR UM ABRIGO

Um abrigo é um componente prático e muitas vezes indispensável para o jardim; é um espaço de trabalho para guardar ferramentas,

bulbos, sementes e outros itens. Mas, mesmo que esteja em bom estado, costuma não ser bonito, prejudicando o efeito geral do jardim.

### CONSTRUINDO ANTEPAROS DE TRELIÇAS



Treliça fixada em um pilar da cerca

Trepadeira orientada para cobrir a treliça

#### Construir um anteparo

Instalando treliças você poderá criar excelente anteparo para o abrigo. Apóie a estrutura em pilares de madeira, deixando as laterais abertas para facilitar o acesso ao abrigo e para fazer a manutenção. Escolha uma trepadeira que não ultrapasse as dimensões da treliça.

### COMO CONSTRUIR ANTEPAROS

● **Usando tela de galinheiro** Crie um anteparo solto, em forma de coluna, enrolando um pedaço de tela de galinheiro galvanizada. Faça com que as trepadeiras o cubram.

● **Usando materiais naturais** Um anteparo natural e atraente poderá ser criado com ramos de salgueiro ou com armações de vime. Apesar de caros, são ótimos para jardins informais ou rústicos.

### APODRECIMENTO DA MADEIRA

● **Protegendo os anteparos** Para evitar umidade e o conseqüente apodrecimento da madeira, coloque a base do anteparo entre 5 e 7,5 cm acima do solo.

## COMO MELHORAR A APARÊNCIA DE UM ABRIGO

Muitas vezes, o espaço de acesso a um abrigo é limitado e escondê-lo é impraticável. Neste caso, procure enfeitá-lo, em vez

de escondê-lo. Com um cuidadoso plantio e arranjos com vasos, um antigo barracão poderá tornar-se parte integrante e atraente do jardim.

### MANUTENÇÃO DE ABRIGOS

● **Reforma do telhado** Preserve a utilidade de um velho galpão e melhore sua aparência (veja p. 160) renovando sua cobertura e usando ferragens galvanizadas.

● **Restauração** Remova as algas e outras sujeiras da madeira e deixe secar bem antes de pintar com verniz especial para madeira. Use tinta colorida para esconder áreas descoradas e criar uma aparência totalmente nova.

● **Limpeza** Verifique se a madeira não está deteriorada e, se necessário, trate-a ou substitua as partes podres (veja p. 162). Ao mesmo tempo, limpe as vidraças com produto de limpeza a fim de remover os depósitos de sujeira.

### ADICIONANDO COR



#### Colocando vasos

Decore um abrigo com vasos suspensos e jardineiras repletas de flores anuais e plantas rasteiras. Vasos de barro e outros recipientes ajudarão a esconder áreas danificadas e descoradas.

### INSTALANDO TREPadeiras



#### Criando formas

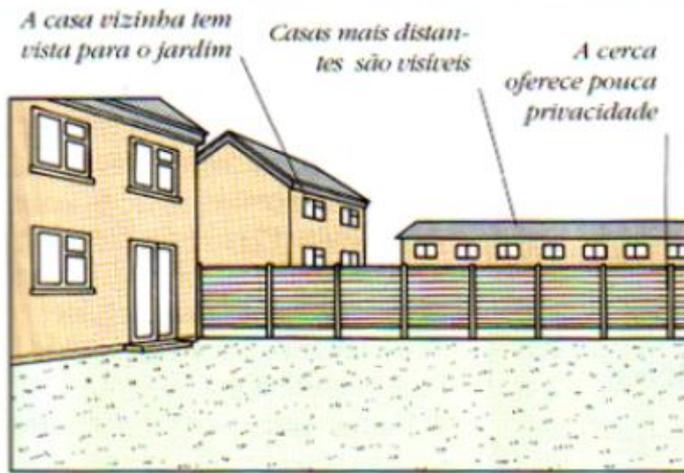
Cultive uma trepadeira que suba pela lateral e cubra o telhado do galpão. O resultado é fantástico mas, como há o risco de deterioração da madeira, é melhor fazer isso somente se o galpão tiver função limitada e prognóstico de vida curta.

## COMO OCULTAR UMA VISTA DESAGRADÁVEL

Mesmo que um jardim tenha sido bem projetado e tenha manutenção cuidadosa, muitas vezes os arredores não apresentam uma

vista bonita. Para eliminar esse problema, esconda os objetos não-atraentes com anteparos tanto naturais como artificiais.

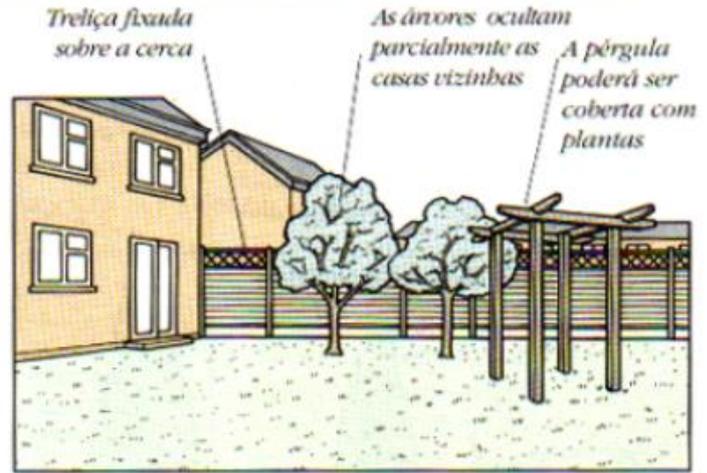
### COMO PLANEJAR UM JARDIM ISOLADO



#### Avalie a área em volta

Podem existir prédios que dão para o jardim, tendo uma vista total dele e que também podem ser vistos a partir do jardim, apesar da alta cerca de madeira. Toda área particular necessita de privacidade e isolamento.

### COMO ADICIONAR ALTURA E FORMA



#### Posição de estruturas permanentes

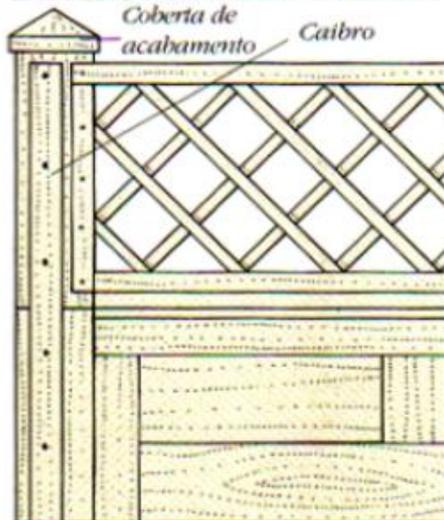
Árvores dão forma a um jardim e escondem vistas desagradáveis. Uma pérgula e painéis de treliça colocados mais altos que o topo da cerca proporcionam abrigo e isolamento ao jardim. Para adicionar cor e forma, junte plantas a essas estruturas.

## COMO FAZER EXTENSÕES COM TRELIÇAS

Levar os muros de um jardim é um modo barato e relativamente fácil de esconder vistas desagradáveis e assegurar privacidade.

As treliças podem ser fixadas sobre uma cerca de madeira ou sobre uma parede de tijolos e a seguir cobertas por trepadeiras anuais e perenes.

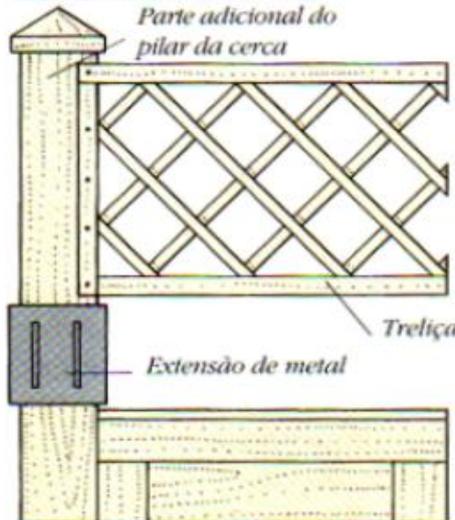
### EXTENSÕES PERMANENTES



#### Usando caibro de madeira

Para aumentar a altura de uma cerca usando madeira, remova a cobertura do pilar e pregue um pedaço de caibro. Com pregos galvanizados, fixe o painel de treliça ao pilar, e recoloque sua cobertura.

### EXTENSÃO MÓVEL



#### Usando fixação de metal

Extensões de metal agilizam a colocação e facilitam a reposição da treliça. Retire a cobertura do pilar e encaixe a extensão. Fixe o pilar adicional, pregue a treliça e recoloque a cobertura de acabamento.

### COMO USAR UMA TRELIÇA

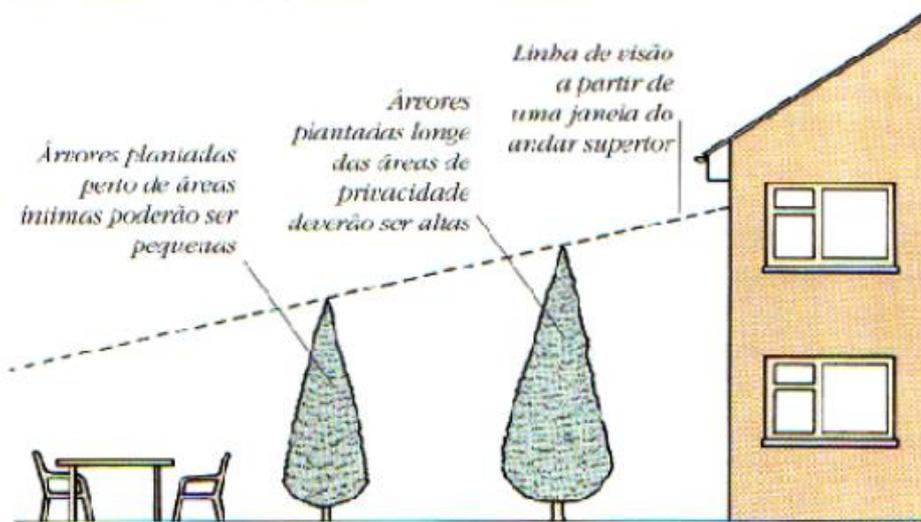
- Para mudar o traçado Modifique o traçado da cerca fixando treliças côncavas ou convexas sobre seu topo.
- Limitar a sombra Antes de levantar o muro ou a cerca de um jardim, verifique se vai perder muita luz. Limite a quantidade de sombra com um painel de treliça e trepadeiras de folhas pequenas. Evite a formação de um muro de folhagens densas.
- Proteger a madeira Após a fixação da treliça, passe verniz conservante de madeira para que a parte nova se harmonize com a antiga.
- Plantio Para disfarçar as juntas de conexão da cerca com a treliça, plante trepadeiras de crescimento rápido.

## PLANTIO DE ÁRVORES

Uma árvore adulta empresta uma aparência de estabilidade e durabilidade ao jardim. A altura proporcionará sombra e privacidade

e a forma poderá modificar significativamente o aspecto geral. Plante-a onde não vá criar problemas.

### ÁRVORES PARA SOMBRA E PRIVACIDADE



#### Planejar a posição das árvores para obter privacidade

Antes de plantar árvores, estude posição, forma e desenho geral do seu jardim. Leve em consideração a direção e o movimento do sol e decida se quer dividir o jardim em seções, criar uma

área isolada, para se sentar à sombra, ou ocultar parte do jardim a partir da casa. Ao contrário, talvez você queira ocultar alguns cômodos da casa, como dormitórios ou banheiros, da vista geral.

### COMO SELECIONAR ÁRVORES

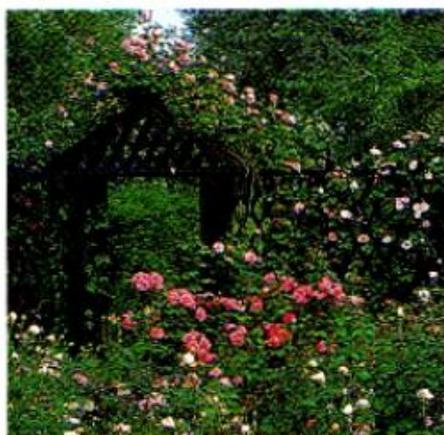
- **Uso sazonal** Plante árvores decíduas (que perdem as folhas no outono) em áreas usadas somente no verão. Fornecerão sombra do fim da primavera até o fim do outono.
- **Tamanho** Para esconder objetos parcialmente, plante árvores pequenas e arbustos que formarão anteparos naturais e de fácil manutenção.
- **Raízes** Antes de comprar uma árvore, verifique seu crescimento, sobretudo se o solo for argiloso. As raízes poderão causar sérios danos às fundações.
- **Brotações** Algumas árvores são belas mas produzem muitos brotos de raízes. Se você não tiver tempo para retirá-los, evite plantar *Prunus* spp. e cultivares, clerodendro e cansação.

## PÉRGULAS

Uma pérgula proporciona altura e variedade ao jardim, podendo servir como atraente área para plantio vertical. Ao mesmo tempo,

será uma divisória criativa que poderá, também, esconder áreas de serviço, superfícies danificadas e vistas desagradáveis.

### INTRODUZINDO CORES



#### Plantando trepadeiras

Cubra a pérgula com uma densa plantação de folhagens e flores. As trepadeiras poderão demorar vários anos para crescer mas, com tratamento adequado, valerá a pena esperar.

### COMO TER UMA PÉRGULA

- **Comprar** Ao comprar uma pérgula verifique se tem resistência para agüentar o peso das trepadeiras de seu projeto.
- **Construir** Para construir uma pérgula, utilize madeira tratada. Melhore a aparência da estrutura já pronta, aplicando uma camada de verniz colorido para madeira e não-tóxico, a fim de não prejudicar as plantas.
- **Reformar** Ao replantar uma pérgula velha, substitua a madeira quebrada ou podre e pinte a estrutura de cor diferente.

### PLANTAS ADEQUADAS

*Antigonon leptopus*,  
*Clerodendron thompsonae*,  
*Hedera*, *Hoya carnosa*,  
*Ipomoea cairica*, *Ipomoea horsfalliae*, *Jasminum azoricum*, *Lonicera japonica*,  
*Passiflora coccinea*, *Petrea subserata*, *Rosa x wichuriana*, *Senecio confusus*, *Senecio macroglossus*, *Senecio mikanioides*, *Strongylodon macrobotrys*, *Thunbergia alata*, *Thunbergia fragrans*,  
*Wisteria*.

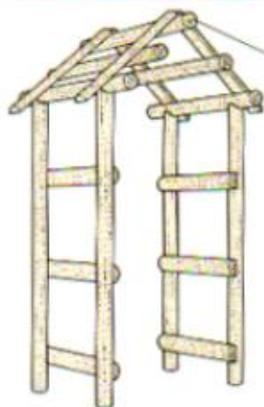
# ALTURA E PERSPECTIVA

NO PROJETO DE UM JARDIM, devem-se levar em conta muitos elementos. A introdução da altura dá nova dimensão ao jardim, e diferentes perspectivas poderão fazê-lo parecer estreito e comprido, ou largo e curto.

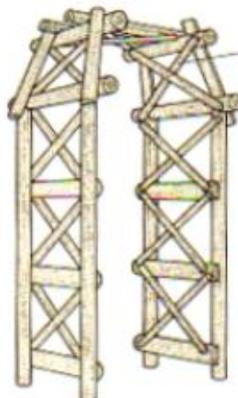
## ARCOS INTRODUZEM ALTURA

Pode-se proporcionar altura ao jardim por meio de árvores e arbustos grandes. Estruturas permanentes, como arcos, pérgulas e postes decorativos são alternativas para criar pontos de interesse. Em jardins pequenos o aspecto poderá ser alterado com uma única estrutura.

### ESCOLHA DO ESTILO DE UM ARCO



Vigas horizontais servem de suporte para trepadeiras



Tirantes diagonais reforçam o arco

#### Arco em "duas águas"

Construa um arco rústico, em ponta, usando madeira não-aparelhada. Use pregos ou parafusos galvanizados.

#### Arco "estilo cabana"

Tirantes diagonais de madeira não-aparelhada reforçam o arco, proporcionando apoio. O "estilo cabana" é ideal para jardins informais.

### PLANEJANDO ARCOS

- **Altura** A altura do arco deve ser suficiente para permitir a passagem confortável das pessoas. Se os tipos de flores que você pretende plantar tiverem cachos, projete um arco mais alto.
- **Largura** Se o arco for feito para servir de passagem, sua largura deverá ser suficiente para permitir a passagem de duas pessoas, uma ao lado da outra.
- **Plantio** Reforce o arco com vigas transversais, para agüentar trepadeiras mais pesadas.

### COMO PLANTAR UMA ALÉIA



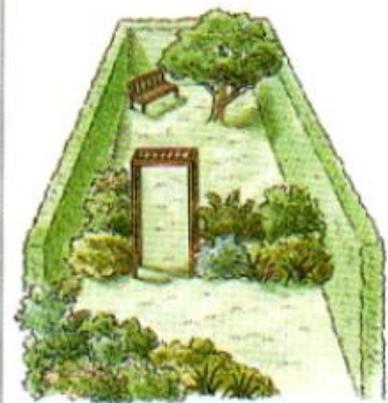
#### Colocar trepadeiras

Crie uma aléia atraente enrolando trepadeiras leves em uma série de arcos de madeira ou plástico. Colocar plantas anuais ou feijão-trepadeira — comestível e ornamental — é uma boa idéia.

### COMO CRIAR NOVOS ARCOS

- **Construir** Para prolongar a vida útil de um arco, use madeira curtida. Dê estabilidade aos postes, instalando-os em base de concreto ou usando suportes de metal galvanizado (veja p. 163).
- **Transformar** Transforme um arco novo, com trepadeiras anuais de crescimento rápido, como *Ipomoea*, *Lathyrus odoratus* e *Thunbergia alata*.
- **Plantar feijões** Para obter um arco "comestível", plante feijões-trepadeira com flores de diferentes cores.
- **Plantar rosas** Ao comprar roseiras para um arco, escolha roseiras de galhos longos, prostrados, e mais flexíveis que os de uma rosa trepadeira.

### DICA TRADICIONAL



#### Divisões no jardim

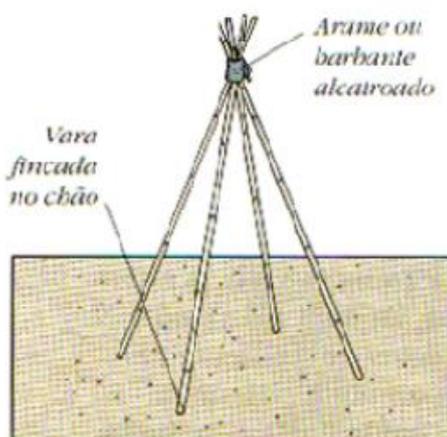
Para dividir o jardim em duas áreas, use um arco de treliça e plante conjuntos de arbustos em ambos os lados.

## SUPORTES PARA AS PLANTAS

A maioria das trepadeiras precisa de estruturas para se apoiar, como troncos de madeira, armações de bambus e obeliscos.

Naturais ou feitos especialmente, esses suportes poderão criar pontos de destaque ou realçar elementos existentes.

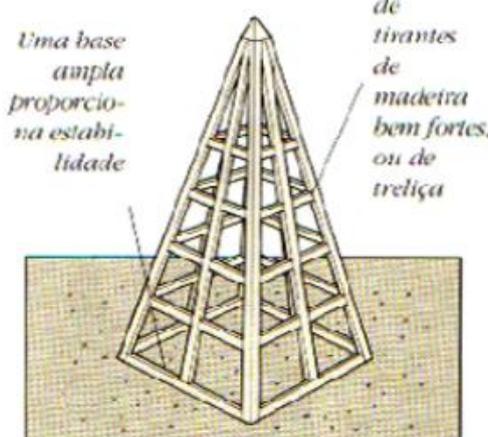
### CABANA DE BAMBU



#### Como criar um pilar colorido

Armações de bambu são usadas tradicionalmente como apoio para feijociros. Plante trepadeiras anuais para se enroscar nelas.

### OBELISCO



#### Apoio para trepadeiras

Um obelisco tem forma bonita e poderá ser deixado ao tempo durante o inverno. Use-o como apoio para trepadeiras, criando um elemento permanente.

### CONSERVAR MADEIRA

- **Preservar** Trate regularmente estruturas de madeira, aplicando preservativo especial. Para prolongar sua vida útil, efetue reparos com madeira tratada e acessórios galvanizados.
- **Pintar** Realce a aparência de uma planta e torne o apoio mais atraente no inverno, aplicando tinta de cores vivas.

### CRIAR FORMAS

- **Plantio** Para criar um anteparo ou estrutura tridimensional firme, plante trepadeiras cheias, de folhas bonitas, como hera variegada.

## PLANTIO DE TREPADERAS

Trepadeiras perenes ou anuais são úteis tanto para realçar a altura de um objeto como para modificar a aparência de algo que

não seja bonito. Algumas trepadeiras necessitam de suportes do tipo treliças ou arames, enquanto outras dispensam apoio.

### COBRIR UMA ÁRVORE



#### Árvore morta

Remova sempre árvores mortas ou que estejam morrendo, pois são perigosas. Se não der, corte os galhos, deixando somente o tronco. Cultive trepadeiras de modo que trepem na árvore, usando arames, se necessário.

### ESCOLHA DO SUPORTE

- **Temporário** Para dar colorido temporário no verão ao galinheiro, forme um arco com a tela e apoie trepadeiras leves anuais.
- **Duradouro** Use armação de arame forte para cultivar trepadeiras ou adornos inusitados. Embora sem efeito imediato, a estrutura será um suporte elegante e duradouro.
- **Usando mangueira** Para apoiar plantas leves, faça um pequeno arco usando duas estacas finas de madeira e um pedaço de mangueira velha. Introduza uma estaca em uma ponta da mangueira e empurre-a para dentro até deixar apenas 1/3 da estaca para fora. Faça o mesmo com a outra cavilha. Fixe uma ponta no chão, forme um arco com o tubo de borracha, prendendo também a outra ponta.



### DICA DE PLANTIO



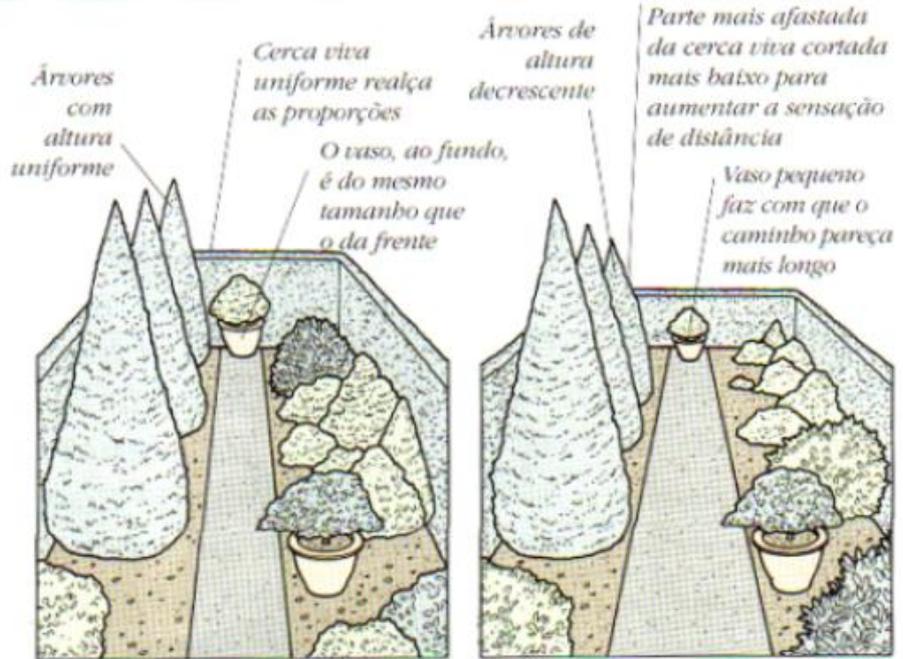
#### Como modificar um poste

Se um antigo poste de metal ou de varal, estiver preso ao concreto e não puder ser removido, use-o como apoio vertical para trepadeiras, cujas folhas, com o tempo, esconderão o poste.

CRIANDO ILUSÃO VISUAL

Ao projetar um jardim, imagine o efeito que deseja e decida se quer alterar sua forma e perspectiva.

- **Divisões** Para fazer um jardim comprido parecer mais largo e curto, divida-o parcialmente com treliças. Como alternativa, use arbustos e outras plantas espessas para criar uma divisória natural.
- **Ambientes** Divida o jardim em uma série de "espaços", com estilos ou temas diferentes. O fato de não se poder ver toda a área de um único ponto dará impressão do jardim ser maior do que é.
- **Cercas vivas** Para alterar a perspectiva de um jardim pequeno e contornado por cerca viva, corte o topo ligeiramente mais baixo, na parte mais afastada do jardim. Isso dará a ilusão de que a cerca está mais distante do que está.
- **Locais secretos** Crie alcovas e refúgios em torno de paredes e cercas para aumentar a sensação de áreas escondidas ou inexploradas.



**De maneira natural**  
Mantenha a perspectiva natural de um jardim pela repetição de altura e formas. Faça um caminho paralelo às laterais, flanqueado de árvores do mesmo tamanho. Coloque um vaso com plantas próximo à casa e outro no final do jardim.

**Exagerando a distância**  
Para acentuar a perspectiva natural de um jardim, faça um caminho côncavo e plante árvores progressivamente mais baixas em direção ao fundo do jardim. Coloque no fundo do jardim um vaso semelhante ao do primeiro plano, mas menor.

USE PLANTAS PARA SUGERIR TAMANHO

É possível criar ilusões usando o *design* do jardim, e o plantio cuidadoso poderá alterar, com pouco custo, o tamanho aparente da

área. Verifique a cor e o formato das plantas que irá comprar, pois elas poderão aumentar ou diminuir a sensação de espaço.

AUMENTAR O COMPRIMENTO



**Empregando cores**  
Para dar impressão de comprimento a um canteiro, plante, em primeiro plano, flores e folhagens coloridas e brilhantes, emoldurando-as com cores mais escuras. Coloque plantas claras no fundo.

COMO CRIAR ESPAÇO



**Com folhagens**  
Para criar impressão de espaço em um jardim pequeno, use plantas com folhas vistosas, de contorno nítido, na parte anterior do canteiro. Varie as cores para obter maior ênfase.

ESCOLHA DAS PLANTAS

- **Cores pastéis** Plantas de cores pastéis na parte de trás de um canteiro darão a impressão de distância.
- **Cinza** Para que um canteiro pareça grande, inclua plantas com folhagem cinza.
- **Cores quentes** Reduza a sensação de distância com flores de cores quentes. Isso atrairá as flores para o primeiro plano.
- **Folhagem brilhante** Ilumine um canto sombrio com folhagens brilhantes que reflitam a luz: *Ajuga*, *Fatsia* e *Mabonia*.
- **Canteiro** Para dar impressão de menor, espalhe plantas de formatos diferentes.

# PLANTAS E PLANTIO

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Preparação, p. 40

Escolha de plantas, p. 45

Plantar com sucesso, p. 47

Plantio de arbustos, p. 48

Plantio de perenes, p. 50

Plantio de anuais, p. 54

Plantio de bulbos, p. 56

Como transplantar, p. 58

**S**E QUISER QUE UMA PLANTA SE DESENVOLVA BEM, faça algumas averiguações antes de plantá-la. Ela é adequada ao tipo e à textura do solo do local escolhido? Receberá a quantidade certa de luz solar e sombra? O tamanho da planta é adequado, ou poderá crescer demais? Combinará com todo o ambiente, ou o tamanho, a forma e a cor das flores serão mais adequados a outro canto do jardim? Escolhida a planta, empregue tempo e cuidados no preparo do solo.

## MATERIAIS CONDICIONADORES DO SOLO

Cavar e revolver a terra poderá melhorar a textura do solo até um certo ponto, mas para melhorar textura, quantidade de nutrientes, drenagem ou retenção de umidade é preciso incorporar material adequado antes do plantio.

● **Textura do solo** Use areia grossa e cascalho — destinados à horticultura — para melhorar a textura do solo. Areia e cascalho usados como materiais de construção contêm substâncias nocivas.

● **pH do solo** Controle a acidez ou a alcalinidade do solo com calcário ou turfa. O calcário aumenta o pH e ajuda a diluir um solo pesado e compacto.

Turfa ou substâncias alternativas diminuem o pH, melhoram a retenção da umidade e são muito úteis em solos leves.

● **Substâncias que melhoram o solo** Fibra de cacau, matéria orgânica, folhas em decomposição e composto feito com cascas de árvore melhoram a retenção de umidade, textura e drenagem.

O nitrogênio do esterco melhora a textura e a fertilidade. Utilize sempre esterco bem curtido (veja p. 49).



Turfa



Fibra de cacau



Húmus



Folhas em decomposição



Esterco



Casca de árvore em decomposição



Calcário



Areia grossa



Cascalho

EQUIPAMENTO BÁSICO

Antes de comprar as ferramentas, teste tamanho e peso, e verifique se são práticas. Ferramentas de aço inoxidável são melhores, porém são mais caras do que as revestidas de aço.

● **Cultivo** Garfo e pá de mão são essenciais para plantar, retirar ervas invasoras em volta de plantas pequenas e transplantar essas mudas.

Enxada holandesa retira ervas invasoras entre plantas e das fendas de ventania, e marca sulcos. Para cavar e revolver a terra, são essenciais um garfo grande e uma pá. Use o ancinho para recolher o lixo, quebrar a superfície do solo e revolver a terra antes de serrar.

● **Poda** Use tesoura de poda para a maioria dos trabalhos. Em podas mais leves, uma face afiada também é útil para cortar fios. Proteja as mãos com luvas.

● **Rega** Escolha um regador suficientemente grande e que você possa carregar quando cheio.



Regador



Tesoura de poda



Garfo



Pá



Enxada holandesa



Ancinho de jardim



Garfo de mão



Pá de mão



Faca c/afide



Luvas de jardineiro

## PREPARAÇÃO PARA O PLANTIO

UMA BOA PREPARAÇÃO economizará tempo e esforço posteriores. Estude bem seu jardim antes de plantar os canteiros. Plantas bem localizadas desenvolvem-se bem e resistem ao ataque de pragas e doenças.

### COMO DETERMINAR A TEXTURA DO SOLO

O simples toque da terra lhe mostrará muita coisa. Sua textura indicará a quantidade de trabalho a ser feito e os tipos de plantas que poderão ser cultivados. O solo ideal é o barrento, que é uma mistura dos dois tipos extremos de solo — arenoso e argiloso.

#### COMO VERIFICAR O SOLO

● **Pesquisa local** Para ter uma idéia geral do tipo de solo que você tem e das plantas que se desenvolvem melhor, verifique o que há plantado nos jardins da vizinhança. Anote as plantas que se dão bem e as que não.

● **Compactação do solo** Verifique se existem áreas de compactação — talvez uma trilha sobre o gramado ou uma área próxima a uma churrasqueira ou sob um balanço. Esses locais deverão ser preparados com o garfo (veja p. 131) ou cavados.

#### SOLO ARGILOSO

*Solo argiloso é liso e pegajoso ao tato.*



#### Liso e pegajoso

O solo argiloso é formado de partículas minúsculas que retêm umidade tornando-o pesado e pegajoso. Embora difíceis de serem trabalhados costumam ser férteis.

#### SOLO ARENOSO

*Solo arenoso é seco e áspero ao tato.*



#### Seco e solto

O solo arenoso seca rapidamente e não retém bem os nutrientes. Precisa de maior manutenção do que o argiloso mas, inicialmente, é mais fácil de ser trabalhado.

### COMO TESTAR O PH DO SOLO

A acidez ou a alcalinidade de seu solo (o pH do solo) é um dos fatores que mais influenciam o crescimento das plantas. As plantas podem sofrer e até morrer se forem cultivadas em terra inadequada. Descubra o tipo de solo e selecione plantas adequadas a ele.

#### KIT DE TESTE DE COR



#### Utilizando um kit de teste de cor

Pegue uma pequena amostra do solo do jardim e misture com a solução química contida no kit.

Deixe a mistura estabilizar-se. Compare a cor resultante com a tabela de pH do kit.

#### AJUSTE DO PH DO SOLO

- **Alcalinidade** Para aumentar a alcalinidade do solo, aplique calcário. A maioria dos compostos à base de cogumelos contém bastante calcário e pode ter o mesmo efeito.
- **Acidez** Não é fácil aumentar a acidez. Adicione sulfato de amônia ou enxofre.
- **Tratamento** Altere a acidez antes de iniciar o plantio e controle para ver quanto foi alterado.

ESCOLHA DAS PLANTAS ADEQUADAS

Para ser um jardineiro bem-sucedido, coloque a planta certa no lugar certo. Ao definir seu esquema de plantio, lembre-se de considerar a textura do solo e o pH, e também o aspecto do local (veja p. 44). Use este quadro para escolher qual planta é adequada a cada local.

| TEXTURA DO SOLO   | PLANTAS ADEQUADAS  |   |
|---|--|---|
| <p><b>SOLO ARGILOSO</b><br/>O solo argiloso retém, muito bem, umidade e nutrientes. No entanto, ele poderá rachar em épocas muito secas — e ficar encharcado na época das chuvas. Esses níveis instáveis de umidade poderão prejudicar a planta.</p>  | <p><i>Aucuba,</i><br/><i>Bergenia,</i><br/><i>Cotoneastes,</i><br/><i>Cyperus papyrus,</i><br/><i>Gerânios,</i><br/><i>Kerria,</i><br/><i>Lathyrus,</i><br/><i>Lonicera japonica,</i><br/><i>Malus spp.,</i><br/><i>Philadelphus,</i></p>  | <p><i>Prunus spp.,</i><br/><i>Rosas,</i><br/><i>Rudbeckia,</i><br/><i>Sedum spp.,</i><br/><i>Tetrapanax papyrifer,</i><br/><i>Viburnum,</i><br/><i>Wisteria.</i></p> <p>* não é freqüente no Brasil</p>  <p>* <i>Syringa</i></p>   |
| <p><b>SOLO ARENOSO</b><br/>O solo arenoso é leve e de fácil drenagem. Tende a ser seco, e normalmente não é tão fértil quanto o solo argiloso. É um solo muito fácil de cavar, mas como não retém muito bem os nutrientes, talvez as plantas exijam atenção extra, especialmente durante a estação mais seca.</p> | <p><i>Abutilon</i> (algumas espécies),<br/><i>Achillea spp.,</i><br/><i>Apelandra,</i><br/><i>Artemisia,</i><br/><i>Elaeagnus,</i><br/><i>Jasminum,</i><br/><i>Kerria,</i><br/><i>Limonium latifolium,</i><br/><i>Mabonia,</i></p>   | <p><i>Petrea,</i><br/><i>Pyrostegia,</i><br/><i>Rosmarinus,</i><br/><i>Spartium,</i><br/><i>Strelitzia reginae,</i><br/><i>Wisteria.</i></p> <p>* não é freqüente no Brasil</p>  <p>* <i>Verbascum</i></p>  |
| PH DO SOLO  | PLANTAS ADEQUADAS  |   |
| <p><b>SOLO ALCALINO</b><br/>Poucas plantas crescem em solo alcalino, sobretudo pela influência do pH alto sobre a disponibilidade dos nutrientes. Plantas não-apropriadas geralmente são deficientes de ferro e manganês, apresentando um amarelado inconfundível entre os veios das folhas novas.</p>            | <p><i>Acanthus, Achillea,</i><br/><i>Ageratum, Alcea,</i><br/><i>Alyssum, Aquilegia,</i><br/><i>Artemisia, Babiana,</i><br/><i>Bergenia, Buddleja davidii,</i><br/><i>Calendula officinalis,</i><br/><i>Callistephus chinensis,</i><br/><i>Chaenomeles,</i><br/><i>Cotoneaster, Crinum x powellii,</i><br/><i>Crocasmia,</i><br/><i>Dianthus, Fuchsia,</i></p> | <p><i>Gomphrena globosa,</i><br/><i>Gypsophila, Hedera,</i><br/><i>Kerria, Lobularia maritima,</i><br/><i>Lonicera, Matthiola,</i><br/><i>Nerium oleander, Pyracantha,</i><br/><i>Silene, Trachelospermum jasminoides,</i><br/><i>Zephyranthes.</i></p> <p>* não é freqüente no Brasil</p>  <p>* <i>Tulipa</i></p> |
| <p><b>SOLO ÁCIDO</b><br/>Um solo ácido poderá ser arenoso, argiloso ou barrento, (uma mistura dos dois anteriores). A maioria das plantas sobrevive em um solo tipicamente ácido e há outras que só florescem nesse tipo de solo.</p>   | <p><i>Adiantum,</i><br/><i>Allamanda,</i><br/><i>Arrabidaea brachypoda,</i><br/><i>Beaumontia grandiflora,</i><br/><i>Begonia,</i><br/><i>Camellia,</i><br/><i>Gardenia jasminoides,</i></p>   | <p><i>Magnolia</i> (algumas espécies),<br/><i>Michelia,</i><br/><i>Pyrostegia venusta,</i><br/><i>Randia formosa,</i><br/><i>Rhododendron,</i><br/><i>Tibouchina,</i><br/><i>Tocoyena.</i></p> <p>* não é freqüente no Brasil</p>  <p>* <i>Rhododendron</i></p>  |

## COMO MELHORAR O SOLO

Antes de plantar, invista algum tempo no trabalho do solo, pois tanto sua textura quanto seu grau de fertilidade podem ser bem melhorados. E isso antes de os canteiros estarem cheios de plantas. O tipo de solo determinará o que precisa ser feito.

### ADIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA AO SOLO

● **Adicionar vida** Enriqueça com matéria orgânica o solo (veja p. 38). Ela contém grande quantidade de microorganismos que ajudam a manter o solo em boas condições.

● **Tipos diferentes** Cada tipo de matéria orgânica possui particularidades diversas. Isso poderá alterar a retenção de umidade, pH, aeração e níveis de nutriente do solo (veja p. 40).



### Economia de tempo

Em vez de incorporar a matéria orgânica, espalhe-a uniformemente sobre o solo durante o outono. As temperaturas do inverno permitirão que as minhocas e outros organismos a incorporem ao solo para você.

### COMO TRABALHAR O SOLO

● **Cavando o solo** Procure evitar cavar solos pesados quando estes estiverem muito molhados, pois isso poderá causar a compactação do solo. Reduza a compactação trabalhando sobre uma tábua, para distribuir seu peso (veja p. 142).

● **Escavando com um garfo** Após a escavação com pá ou garfo, a superfície do solo poderá apresentar-se fragmentada e cheia de torrões. Para produzir uma camada de terra mais fina antes do plantio ou da sementeira, escave novamente, com o garfo ou com a pá, quebrando os torrões com um ancinho.

● **Usando matéria orgânica** Utilize matéria orgânica no solo fazendo compostagem com quase todo o lixo orgânico do jardim: folhas, grama, restos de galhos podados e ervas invasoras que forem arrancadas (ver ao lado).

### SOLO ARGILOSO

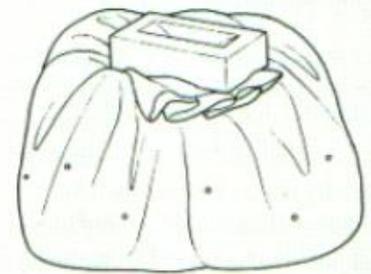
● **Como melhorar a drenagem** Em solo argiloso use sempre um garfo. A pá, ao ser introduzida no solo, poderá vedar as laterais do buraco, tornando ainda mais difícil a drenagem.



### Arejar solo argiloso

Misture cascalho miúdo ao solo argiloso, até uma profundidade de, no mínimo, 30 cm. Isso ajuda a melhorar a drenagem e não altera os níveis de nutrientes (veja p. 38).

### COMPOSTAGEM COM FOLHAS



Recolha as folhas caídas e coloque-as em um saco plástico. Faça alguns furos no saco e feche, sem amarrar. Após 6 a 12 meses, as folhas estarão decompostas e a compostagem pronta para ser utilizada.

### SOLO PEDREGOSO

● **Como remover pedras** Antes de plantar, remova as pedras grandes, especialmente se quiser cultivar raízes, cuja forma e crescimento serão prejudicados por elas.



### Enriquecer solo pedregoso

Para enriquecer um solo seco e pedregoso, misture compostagem com um garfo. Faça isso em um dia seco. Comece em uma das extremidades do canteiro, sempre recuando para não pisar no solo recém-trabalhado.

## COMPOSTAGEM

Fazer o seu próprio composto é uma maneira fácil, rápida e ecologicamente correta de aproveitar os restos orgânicos do jardim e da

cozinha. Ele também fornece material barato e de alta qualidade que irá aumentar bastante a qualidade do solo de seu jardim.

### INGREDIENTES DO COMPOSTO

Aproveite praticamente todas as sobras orgânicas da cozinha e do jardim, porém evite material com doenças ou ervas invasoras perenes. Use tapetes e travesseiros de

fibras naturais, peças de tricô e jornais velhos e picados. Evite carne e restos malcheirosos de cozinha, pois atraem vermes. Revolva o composto uma vez por semana.



**Grama**

Use aparas de grama com moderação.



**Gravetos**

Utilize os galhos finos picados.



**Ervas invasoras**

Misture as ervas invasoras anuais com materiais mais secos.



**Sobras**

Use as sobras da cozinha, como cascas de frutas e legumes.



**Peças de tricô**

Adicione peças cortadas de fibras naturais.



**Tapetes**

Tapetes velhos devem ser cortados em pedacinhos.



**Travesseiros**

Velhos travesseiros de penas são bons ingredientes.



**Jornais**

Os papéis deverão ser picados ou cortados em tiras.

### COMO CURTIR O COMPOSTO

- **Colocando em camadas**  
Arrume o composto em uma pilha de camadas finas — nunca ponha muita quantidade de um ingrediente só. Procure intercalar material mais úmido, contendo folhas, com ingredientes mais secos, como gravetos picados.
- **Adicionando nitrogênio**  
Elementos verdes possuem alto teor de nitrogênio, o que acelera o processo de decomposição. Evite usar muitas folhas verdes e úmidas, que poderão, em pouco tempo, transformar-se em limo malcheiroso, em vez de um composto bem curtido.
- **Resfriando**  
Adicione água ao composto em épocas muito secas e quentes, ou se estiver utilizando muito material seco. A umidade ajuda a decomposição.

### COMO FAZER SEU PRÓPRIO CONTAINER

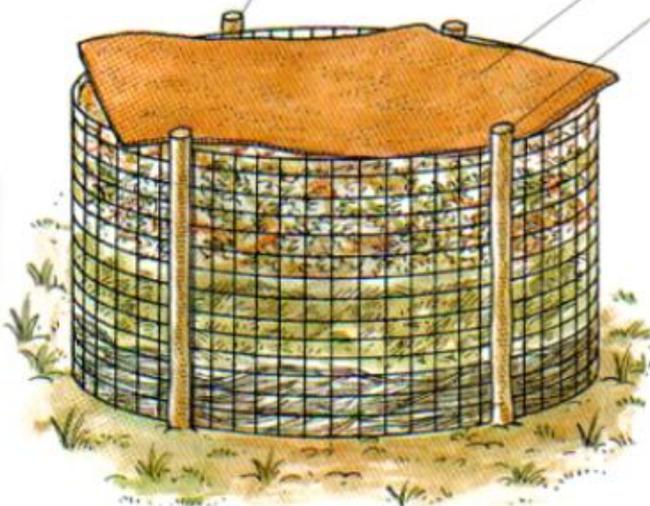
● **Latão de plástico** Use um barril de plástico como depósito de composto. Retire o fundo e o topo, usando um deles como tampa e faça furos de 2,5 cm na lateral.

● **Madeira reciclada** Faça um recipiente para composto a partir de mourões de cerca e tábuas velhas de assoalho, unidos com pregos galvanizados.

*Tela de galinheiro fixada com pregos galvanizados*

*Cobertura feita com tapete velho*

*Cabos de ferramentas velhas transformam-se em estacas*



#### Use material velho

Construa um recipiente barato para compostagem empregando tela de galinheiro galvanizada, presa em estacas de madeira fixadas firmemente no chão. Use um pedaço de tapete como tampa quente e isolante.

### PERMITINDO O ACESSO



#### Retirando um painel

Escolha ou construa um recipiente para compostagem que tenha o painel da frente removível. Assim, você poderá ter acesso ao composto quando precisar revolvê-lo (o que deverá ser feito regularmente) ou quiser retirar uma quantidade para usá-la no jardim. Verifique se o composto está bem curtido.

## PLANTIO EM LOCAIS ESPECÍFICOS

A aparência de um jardim é resultado de sua posição. É a aparência que determina a quantidade de sol e sombra que as diferentes

áreas do jardim receberão. Na aparência influenciam local, tipo de solo e eventuais árvores, muros, declives e prédios altos da vizinhança.

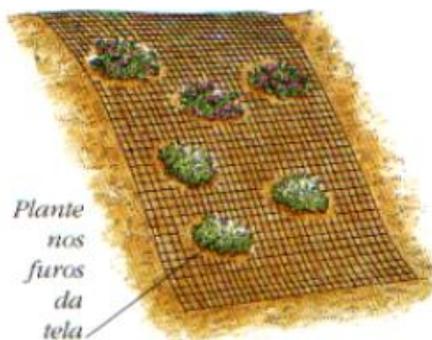
### AVALIAÇÃO DO JARDIM

#### ● Planejamento cuidadoso

Antes de plantar, estude cuidadosamente seu jardim. Situe as sombras, e lembre-se de que árvores dão sombra o ano inteiro. Verifique se essas áreas são úmidas ou secas.

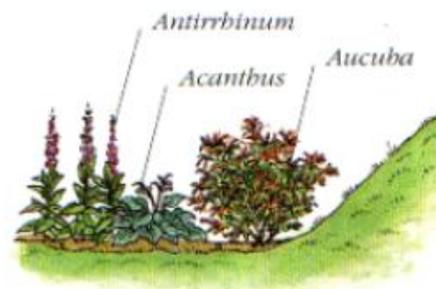
● **Paredes ensolaradas** O solo na base de uma parede ensolarada tende a ser bastante quente e seco. Melhore a sua capacidade de retenção de umidade (veja p. 38), e escolha plantas adequadas a locais secos (veja p. 89).

### COMO LIDAR COM CANTEIROS EM DECLIVE



#### Plantio sobre uma tela

Plantas de forração seguram a terra em um declive. Plante através de uma rede de plástico fixada com pequenas estacas. Isso reterá a terra.



#### Escolha das plantas certas

Para a base de um declive, escolha plantas (como *Antirrhinum*, *Acanthus* e *Aucuba*) que gostam de umidade, pois a água tende a se acumular no fundo.

### PLANTAS PARA DIFERENTES LOCAIS

| TIPO DE JARDIM   | PLANTAS ADEQUADAS  |
|--|--|
| <p><b>ENSOLARADO E SECO</b><br/>Há inúmeras plantas adequadas para locais bastante secos e ensolarados. No entanto, também precisarão de muita água em seu primeiro ano, a fim de estimular um crescimento forte e saudável.</p>                   | <p><i>Aloe</i> spp., <i>Aster</i> spp., <i>Bulbine</i>, <i>Campsis grandiflora</i>, <i>Cuspidaria</i>, <i>Dianthus chinensis</i>, <i>Euphorbia milli</i>, <i>Gomphrena globosa</i>, <i>Jatropha</i>, <i>Kalanchoë</i> spp., <i>Nerium oleander</i>, <i>Peixotoa</i>, <i>Pereskia</i>, <i>Portulacaria</i>, <i>Pyrostegia venusta</i>, <i>Sansevieria</i>, <i>Santolina</i>, <i>Sedum</i>, <i>Senecio</i>, <i>Spartium junceum</i>, <i>Yucca</i>.</p>  <p><i>Aster novae-angliae</i></p> |
| <p><b>SOMBRA SECA</b><br/>Sombra seca é comum em solos leves e debaixo de árvores e cercas vivas. Paredes ou cercas poderão proteger uma área de forma que esta receba pouca ou nenhuma chuva. O tijolo das paredes absorve a umidade do solo.</p> | <p><i>Achimenes</i>, <i>Alstroemeria</i> spp., <i>Anemone japonica</i>, <i>Aucuba</i>, <i>Buxus sempervirens</i>, <i>Clivia miniata</i>, <i>Cyclamen</i>, <i>Elaeagnus</i>, <i>Euonymus</i>, <i>Heliconia angusta</i>, <i>Lonicera japonica</i>, <i>Mahonia aquifolium</i>, <i>Neomarica</i> spp., <i>Philodendron scandens</i>, <i>Streptocarpus saxorum</i>, <i>Tradescantia zebrina</i>, <i>Vinca</i>.</p>  <p><i>Ilex aquifolium</i></p>  |
| <p><b>SOMBRA ÚMIDA</b><br/>Ocorre em jardins que têm solo naturalmente retentor de umidade. Pode também ocorrer na base de um declive sombreado ou em áreas cobertas pela sombra de árvores. É recomendável plantar folhagens.</p>                 | <p><i>Adiantum</i>, <i>Anthurium</i>, <i>Asplenium nidus</i>, <i>Begonia rex</i>, <i>Camellia japonica</i>, <i>Dicksonia sellowiana</i>, <i>Dieffenbachia</i>, <i>Fittonia</i>, <i>Gloxinia sylvatica</i>, <i>Maranta leuconeura</i>, <i>Passiflora coccinea</i>, <i>Primula</i> spp., <i>Ruellia</i> spp., <i>Siderasis</i>, <i>Spatiphyllum</i>, <i>Strobilanthes</i>, <i>Thunbergia mysorensis</i>, <i>Vriesea</i>.</p>  <p><i>Primula vulgaris</i></p>                              |

# ESCOLHA DE PLANTAS

A ESCOLHA DA MELHOR PLANTA POSSÍVEL é uma das maneiras mais seguras de aumentar suas chances de sucesso. Ao adquiri-las, verifique sempre se estão em boas condições.

## COMO UTILIZAR O RÓTULO DAS PLANTAS



Verifique a cor

Rosa  
Rosa "Maria Callas"  
Estação de interesse: Embora produza flores quase o ano todo, as floradas mais abundantes ocorrem na primavera e no verão.  
Tratos culturais: Devem ser realizadas anualmente, de preferência no início da primavera.  
Solo: Rico e bem drenado.  
Local: Pode ser cultivada a pleno sol ou a meia-sombra, onde receba um mínimo de 5-6 horas de sol direto por dia.

Verifique as informações sobre a planta

- **Estação de interesse** Verifique qual é o período de florescimento e se as flores são perfumadas.
- **Tamanho potencial** Use o rótulo para verificar o tamanho potencial da planta.
- **Resistência** Verifique se a planta é resistente. Se não for, precisará de proteção contra ventos fortes e baixas temperaturas no inverno.

### PLANTAS VENENOSAS

- **Segurança contra a planta** Se uma planta é potencialmente perigosa, o rótulo deverá indicar o grau de risco, possíveis reações alérgicas ou envenenamento. Isso será particularmente importante se crianças brincarem no jardim.

## COMO SELECIONAR PLANTAS PARA SEU JARDIM

Antes de comprar uma planta, verifique se ela é adequada para o ponto específico que você tem em mente. Conheça as diferentes condições de crescimento em seu jardim e considere como a planta ficará com as outras que estão ao seu redor.

### COMPRAR BOAS PLANTAS

- **Quando comprar** Evite comprar plantas durante ou logo após um período muito frio. Adie a compra até a primavera, quando, pela folhagem, pode-se perceber a saúde da planta.
- **Substrato limpo** Selecione plantas em substrato livre de ervas invasoras, algas, limo e musgos. Esses são indícios de que a planta pode estar há muito tempo dentro do vaso.
- **Plantas danificadas** Evite plantas murchas e com folhas manchadas. Sem nutrientes, ou com água de menos ou em demasia, uma planta poderá estar irremediavelmente prejudicada.
- **Fragrância** Procure incluir plantas escolhidas especialmente por suas flores perfumadas.

### ESCOLHA DE PLANTAS PARA UM LOCAL ESPECÍFICO

- **Canteiro estreito** Se o canteiro for adjacente a uma parede ou cerca, escolha plantas que tolerem sombra seca. Se o canteiro estiver próximo a um caminho, evite plantas com espinhos ou folhas espinhosas.
- **Canteiro isolado** Se o canteiro for largo, escolha plantas que exijam pouca manutenção para as áreas centrais, onde o acesso é difícil. Se o canteiro estiver no meio de um gramado, escolha plantas que não caiam sobre a grama.

### Plantio nos cantos

Canteiros situados nos cantos requerem plantas que se desenvolvam em solo meio seco. Escolha plantas altas para a parte de trás, e pequenas e rasteiras para as beiradas.

- **Um canteiro fácil** Escolha arbustos que não exijam podas constantes e combine-os com plantas perenes que não precisem de proteção no inverno. Evite plantas que precisem de suporte e compre as resistentes à seca (veja p. 89). Os bulbos são úteis, mas plante somente os que não precisem ser retirados e guardados no inverno.

Plantas altas no fundo

Plantas pequenas e rasteiras nas beiradas

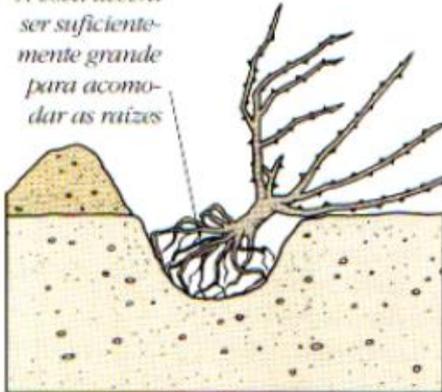


## COMO GUARDAR PLANTAS

Transfira imediatamente para o canteiro as plantas que você comprou. Porém se o frio intenso ou o excesso de chuva tornam o solo inadequado na ocasião será preciso armazená-las. Não as deixe guardadas por muito tempo.

### ARMAZENAR PLANTAS AO AR LIVRE

*A cova deverá ser suficientemente grande para acomodar as raízes*



#### Cobertura temporária

Cubra as raízes de arbustos e árvores para se manterem úmidas e em boas condições. Coloque a planta inclinada na cova para reduzir o efeito do vento nos ramos, o que poderá prejudicar as raízes. Coloque a terra de volta na cova.



#### Plantio em vaso

Se a planta estiver em um vaso, coloque-a na cova dentro do próprio vaso. Esse procedimento ajudará a proteger as raízes da planta dos extremos de temperatura e diminuirá o risco do substrato secar.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como armazenar por pouco tempo

Coloque arbustos e coníferas em um canto protegido e abrigados do sol, vento e temperaturas muito baixas.

### COMO CUIDAR DE PLANTAS ARMAZENADAS

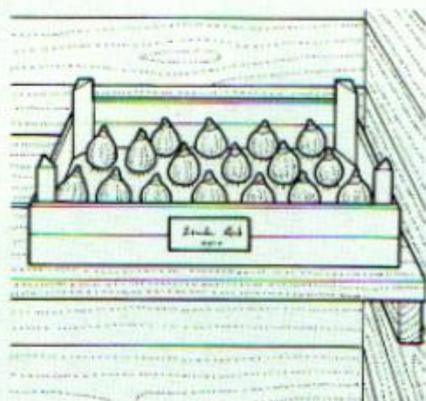
- **Protegendo as raízes** Os extremos de temperatura poderão matar as raízes. Proteja-as com terra, tecido de saco, etc.
- **Evitando o crescimento** Jamais forneça nutrientes enquanto a planta estiver armazenada. Seu crescimento poderá ser estimulado num período em que a planta precisa descansar.

- **Rega** Mantenha as raízes úmidas, mas não coloque muita água. Raízes confinadas a vasos enterrados ou covas temporárias tendem a ficar mais encharcadas do que as definitivamente plantadas.
- **Plantas dormentes** Plantas dormentes adaptam-se melhor ao armazenamento do que as que estão ainda em crescimento ativo.

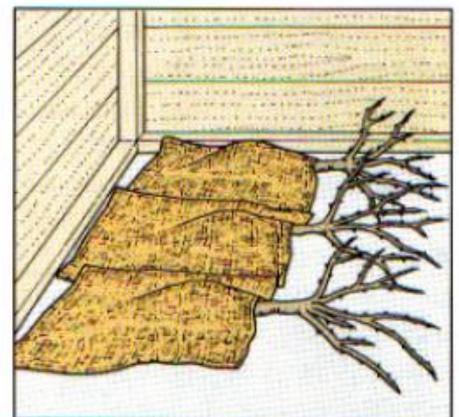
### LOCAIS FECHADOS

- **Galpões e garagens** Se a temperatura subir demais, estimulará o crescimento. Isso dificultará o desenvolvimento da planta quando for plantada fora.
- **Rodedores** Certifique-se de que não existem camundongos nas redondezas: eles devoram o que estiver armazenado.

### ARMAZENAMENTO DE BULBOS



- **Ambiente seco** Coloque os bulbos em uma bandeja forrada com areia ou papel, separando uns dos outros. Identifique as caixas com etiquetas indicando a data e o tipo de bulbo.
- **Ambiente arejado** Locais frescos mas ao abrigo de geadas, estufas ou garagens são excelentes para armazenar bulbos. O movimento de ar auxilia na prevenção de doença mas evite correntes de ar.



#### Cubra as raízes

Plantas com raízes nuas poderão ser armazenadas, por alguns dias, em um galpão fresco. Evite que ressequem, cobrindo as raízes, com anagem úmida, sem amarrar.

# COMO PLANTAR COM SUCESSO

**S**E VOCÊ ESCOLHER BEM e observar as técnicas de plantio, suas plantas terão um início saudável e promissor. Para que permaneçam vigorosas e saudáveis, acompanhe-as com bastante cuidado.

## PREPARAÇÃO DO PLANTIO

**N**ão plante no solo uma planta cultivada em vaso, sem antes prepará-la adequadamente. Solte bem as raízes e use tesouras de poda para eliminar as danificadas ou pouco desenvolvidas. Regue-as regularmente até que estejam bem estabelecidas (veja p. 92).

### ANTES DO PLANTIO

- **Abra uma cova** Prepare a cova antes de retirar a planta do vaso.
- **Solte as raízes** Se as raízes estiverem muito embaraçadas, mergulhe-as em um balde com água por várias horas, ou até uma noite inteira. Isso facilita a manipulação das raízes.
- **Condições de plantio** Escolha dias em que as condições de tempo sejam adequadas. Não plante quando o solo estiver muito seco, encharcado ou frio.

### CONTROLE DE ERVAS



**Remoção de ervas invasoras**  
Remova todas as ervas invasoras que estiverem no vaso, para evitar que se espalhem ou retirem a água destinada à planta.

### REGA EFICIENTE



**Colocando um tubo**  
Ao abrir uma cova, coloque um pedaço de tubo ou mangueira larga; dessa maneira você poderá regar diretamente as raízes.

## TÉCNICA BÁSICA DE PLANTIO

**O** que quer que esteja plantando, faça-o com todo o cuidado: assim terá um resultado satisfatório. Um dos erros mais frequentes no plantio é abrir uma cova muito funda. Certifique-se de que o topo da cova esteja no nível da superfície do vaso que contém a planta.

### PROCEDIMENTO CORRETO



**1** Abra uma cova no dobro do tamanho do sistema radicular da planta. Coloque bastante água e verifique se o solo tem boa drenagem.



**2** Enquanto você está abrindo a cova, coloque as plantas em uma bacia com água na profundidade correta e encha a cova com uma mistura de composto, fertilizante e terra.



**3** Aperte a terra e regue bastante para firmar o solo em torno das raízes. Coloque 5-7 cm de cobertura morta em volta das raízes deixando livre o caule.

# PLANTIO DE ARBUSTOS

**A**RBUSTOS FORMAM A ESTRUTURA PERMANENTE DE UM JARDIM. Escolha os melhores espécimes e faça um bom plantio para justificar seu investimento em tempo, dinheiro e cuidados.

## ESCOLHA DE ARBUSTOS

**A**rbustos podem ser cultivados em recipientes, envasados, com raízes envoltas em terra ou nuas. Se não houver folhas, examine as raízes

e o formato geral. Deverá ter sistema radicular bem desenvolvido, saudável e ramos bem distribuídos.

### ARBUSTO CULTIVADO EM RECIPIENTE



### ARBUSTO ENVASADO



**Identificar um espécime**  
Um arbusto é envasado quando for retirado do chão e recém-plantado no vaso, sendo seu estabelecimento lento.

### RAÍZES ENVOLVIDAS



- **Como verificar a terra** Para verificar se o solo está úmido e firme, aperte levemente a terra em volta do torrão.
- **Bom negócio** Arbustos com raízes envolvidas são mais baratos do que os cultivados em recipientes e crescem melhor do que os de raízes nuas.

### VERIFICAÇÃO DE ESPÉCIMES

- **Arbustos novos** Arbustos novos e pequenos desenvolvem-se melhor e mais depressa do que os maiores e mais caros.
- **Arbustos podados** Evite plantas podadas desnecessariamente e de modo estranho. As plantas podem ter sido danificadas ou ter estado doentes.
- **Inspecção de raízes** Não desperdice tempo e dinheiro comprando uma planta com sistema radicular inadequado. Não hesite em tirá-la do vaso para verificar o estado das raízes.

### ARBUSTOS COM RAÍZES NUAS



**Encontrar bons espécimes**  
Procure arbustos com ramos robustos, e não emaranhados, brotos carnudos e raízes saudáveis e inteiras.

## COMO PLANTAR BEM UM ARBUSTO

Procure plantar os arbustos no outono ou na primavera para terem tempo de se estabelecerem antes do tempo seco do verão. Arbustos

cultivados em vasos poderão ser plantados em qualquer época, mas se desenvolvem melhor se plantados no outono ou na primavera.

### PREPARO DO PLANTIO

● **Preparo das raízes** Antes de plantar, coloque as raízes na água para ter certeza de que elas estarão realmente molhadas. Assim será mais fácil desembaraçar as raízes que estiverem emaranhadas.

● **Solo seco** Ao plantar em local seco, faça uma pequena depressão no solo em volta do arbusto para a água penetrar em vez de escorrer pela superfície.

● **Solo argiloso** Ao plantar em solo argiloso e molhado, não coloque matéria orgânica que retenha umidade na cova de plantio. Isso poderá formar uma área perigosamente encharcada em volta das raízes.

### PLANTIO CORRETO

● **Evitando doenças** Não replante a mesma planta no lugar de onde a removeu, nem plantas da mesma família. Elas ficarão sujeitas a doenças de replantio.

● **Profundidade correta** Verifique se todas as raízes estão cobertas, mas a base do caule não deverá estar mais funda do que estava no vaso.

### VERIFICAR A PROFUNDIDADE



#### Usando uma vara

Atravesse uma vara sobre a cova de plantio e segure a roseira no centro da cova, com as raízes bem espalhadas. O ponto de enxertia deverá ficar, no máximo, a 2,5 cm abaixo da vara.

### PODA DE FORMAÇÃO



#### Poda de galhos secos

Utilize tesouras de poda afiadas para cortar ramos mortos, danificados, cruzados, etc. Dê forma equilibrada aos ramos remanescentes. Pode na altura de uma gema saudável e voltada para fora.

### USO DE ESTERCO

● **Evite queimaduras** Empregue sempre fertilizante e esterco bem curtido na cova de plantio. Misture ambos na terra de maneira que estes não fiquem em contato direto com as raízes.



#### Cobertura

Jornal proporciona uma cobertura eficiente e barata. Assegure-se de que o solo está realmente úmido e coloque jornal bem molhado sobre a superfície em volta do arbusto. Espalhe terra por cima.

  
**DICA DE CULTIVO**



**Plantio de rosciras**  
Ao plantar roseiras adicione à terra cascas de banana. Isso melhora a textura e a retenção de umidade, além de adicionar potássio.

# PLANTIO DE ESPÉCIES PERENES

EMBORA AS PLANTAS PERENES ESTEJAM DISPONÍVEIS O ANO TODO, é melhor comprá-las no outono ou na primavera, quando se estabelecem rapidamente. Se o solo for argiloso e úmido, é melhor adiar a compra para a primavera.

## ESCOLHA DE PLANTAS PERENES

Plantas perenes pequenas são normalmente mais baratas do que os espécimes grandes, porém as plantas maiores são mais utilizadas para causar um efeito imediato. Será mais econômico escolher plantas maiores que já possam fornecer mudas (veja p. 60).

### ESCOLHA DE PLANTA PERENE CULTIVADA EM VASO



*A ramagem é verde e saudável*

*O colo apresenta brotos novos e robustos*

*Não há ervas invasoras visíveis na superfície do substrato*

*Raízes fortes, livres de doenças*

#### Verificação do colo

Ao escolher uma planta perene, procure sinais de novos brotos no colo da planta. Se a planta estiver dormente, verifique se o colo está firme e não-danificado.

### COMO COMPRAR PLANTAS SAUDÁVEIS

● **Murchas** Escolha plantas em que a superfície do substrato não esteja nem muito molhada, nem muito seca. Jamais compre plantas perenes murchas. Se elas secaram uma vez, isso pode ter acontecido outras vezes, e elas já sofreram muito.

● **Limo** Escolha plantas cujos vasos não apresentem algas, limo, ervas invasoras ou musgos, o que é sinal de que ficou tempo demasiado no vaso.

● **Recipientes quebrados** Assegure-se de que o recipiente esteja intacto. Se estiver quebrado, as raízes poderão estar danificadas.

### RAÍZES ENVOLTAS EM REDE

Algumas plantas perenes têm redes plásticas em volta de suas raízes. As raízes deverão poder crescer para fora da rede e se

desenvolver no composto. Se uma planta não tiver vigor, isso não acontecerá e as raízes permanecerão confinadas.



*A rede pode ser vista na superfície do solo, perto da base do caule*

#### Como cortar a rede

Antes de plantar, corte a rede, cuidadosamente, em vários lugares, tomando cuidado para não atingir as raízes. O corte da rede permitirá que as raízes se desenvolvam facilmente no solo.



### DICA DE ECONOMIA



#### Criando novas plantas

No fim do verão, plante em um vaso as partes cortadas de espécies perenes não lenhosas e haverá muitas plantas para usar no ano seguinte (veja p. 153).

## QUANDO E COMO PLANTAR ESPÉCIES PERENES

As espécies perenes podem ser plantadas em qualquer época do ano, exceto durante condições climáticas extremas. Elas deverão

crescer rapidamente e apresentar bom aspecto em seu primeiro ano de vida. Use o quadro abaixo como guia para as distâncias ideais.

### REMOÇÃO DA PLANTA



#### Batendo no vaso

Vire de cabeça para baixo o vaso e, com as mãos ou o cabo de uma pá, bata no fundo com firmeza. A planta deverá deslizar para fora, com o torrão de raízes intacto.

### COMO REDUZIR O ESTRESSE



#### Evite a perda de umidade

Para reduzir o estresse de uma planta, retire flores e folhas grandes antes de plantá-la em tempo quente ou seco. Sombreie a planta com um "abrigo" feito com sombrite apoiado em varetas.



### DICA DE PLANTIO



#### Folhas de samambaia

Para melhorar a textura do solo, corte em pedaços e coloque folhas de samambaia na cova. Não as utilize com plantas que preferem solos básicos, pois elas são ligeiramente ácidas.

### DISTÂNCIA DE PLANTIO PARA PERENES

| PLANTA                          | DISTÂNCIA  | ALTURA      |
|---------------------------------|------------|-------------|
| <i>Acanthus mollis</i>          | 60 cm      | 90 cm       |
| <i>Ajuga reptans</i>            | 30 – 45 cm | 10 – 30 cm  |
| <i>Alternanthera ficoidea</i>   | 25 cm      | 15 – 25 cm  |
| <i>Alphelandra squarrosa</i>    | 70 – 80 cm | 50 – 90 cm  |
| <i>Catharanthus roseus</i>      | 50 – 60 cm | 30 – 50 cm  |
| <i>Coreopsis lanceolata</i>     | 45 cm      | 30 – 45 cm  |
| <i>Dieffenbachia</i> spp.       | 70 – 80 cm | 30 – 50 cm  |
| <i>Gaillardia x grandiflora</i> | 50 cm      | 60 – 90 cm  |
| <i>Gerbera jamesonii</i>        | 30 – 40 cm | 40 – 45 cm  |
| <i>Gloxinia sylvatica</i>       | 15 – 20 cm | 20 – 25 cm  |
| <i>Gypsophila paniculata</i>    | 60 – 90 cm | 90 cm       |
| <i>Hydrangea macrophylla</i>    | 80 – 90 cm | 1,0 – 2,0 m |
| <i>Hypoestes sanguinolenta</i>  | 40 cm      | 50 – 90 cm  |
| <i>Iresine herbstii</i>         | 50 cm      | 60 cm       |
| <i>Isotoma longiflora</i>       | 20 – 30 cm | 20 cm       |
| <i>Exora coccinea</i>           | 90 cm      | 1,5 – 2,0 m |
| <i>Justicia brandegeana</i>     | 80 cm      | 0,8 – 1,0 m |
| <i>Lantana camara</i>           | 90 cm      | 0,5 – 1,0 m |
| <i>Malpighia ilicifolia</i>     | 90 cm      | 1,0 – 1,5 m |
| <i>Penstemon x gloxinoides</i>  | 30 – 40 cm | 1,0 – 1,2 m |
| <i>Pentas lanceolata</i>        | 30 – 60 cm | 30 – 60 cm  |
| <i>Pilea cadierei</i>           | 30 cm      | 20 – 30 cm  |
| <i>Rudbeckia hirta</i>          | 45 cm      | 40 – 90 cm  |
| <i>Ruellia brevifolia</i>       | 45 cm      | 30 – 90 cm  |
| <i>Ruellia colorata</i>         | 60 – 80 cm | 60 – 80 cm  |
| <i>Salvia splendens</i>         | 20 – 30 cm | 30 – 80 cm  |

### PLANEJAR DISTÂNCIAS

- **Largura e altura** Para assegurar a distância correta entre as plantas, verifique suas alturas e envergaduras potenciais. Use o quadro à esquerda como guia.
- **Preenchimento de espaços** Uma cerca viva de herbáceas recém-plantada poderá apresentar-se muito espaçada. Use bulbos e canteiros sazonais temporários para preencher os espaços (veja p. 17).

### FOLHAGEM E FLORES

- **Aparência no inverno** A maioria das espécies perenes seca no inverno, porém algumas conservam folhas.
- **Grupo de plantas** Consiga um bom efeito, agrupando várias plantas do mesmo tipo, em vez de plantá-las espaçadas ao longo de um canteiro.

## SUPOORTE PARA TREPadeiras

Um jardim adquire uma dimensão extra cobrindo paredes e cercas com trepadeiras perenes. Algumas trepadeiras agarram-se so-

zinhos, mas a maioria precisa de treliças ou fios para se apoiar. Antes de plantar, certifique-se de que o suporte é estável e forte.

### USO DE TELA

● **Suporte leve** Apóie trepadeiras leves ou anuais com suporte de plástico ou arame. Tela contra pombos ou para proteção de árvores frutíferas são ideais.



**Como grampear uma rede**  
Rede de arame galvanizado é adequada para trepadeiras permanentes leves. Use grampos galvanizados à prova de ferrugem, em forma de U, para manter a rede ligeiramente afastada da cerca.

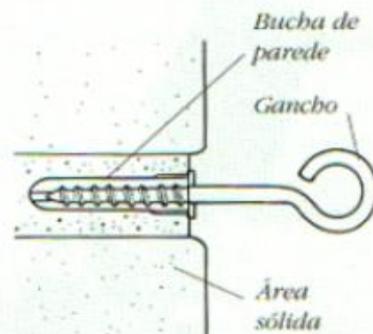
### USO DE ARAME

● **Suporte reforçado** Arame galvanizado proporciona boa estrutura de apoio para trepadeiras pesadas. Use um sistema de arames horizontais.



**Arame com ganchos**  
Para segurar arames grossos em cercas ou muros, use ganchos aparafusados. Aparafuse o gancho, enrole uma ponta do arame nele, apertando-o bem, e prenda o arame em outro gancho.

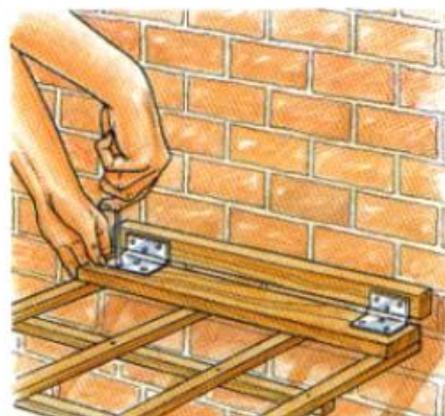
### ENCAIXES SOLTOS



- **Conserto de suportes**  
Se alguns ganchos, pregos ou grampos estiverem soltos, troque-os de lugar. Procure sempre consertar o suporte sem retirar a planta.
- **Substituição do arame**  
Se algum dos arames do suporte quebrar, troque todos os outros, porque é provável que estes comecem a quebrar logo em seguida.

### USO DE TRELIÇAS

● **Suporte de madeira** Use treliças para trepadeiras leves e de peso médio. Podem ser feitas sob medida.



**Como prender uma treliça**  
A fim de assegurar manutenção e reparos fáceis na parede por trás de uma treliça, e para evitar que a treliça fique danificada, fixe-a em uma ripa com dobradiças na parte de baixo (veja p. 27). Assim, você poderá dobrar a treliça para baixo.

### EQUIPAMENTO BÁSICO

Compre sempre acessórios de boa qualidade; são duráveis e, a longo prazo, economizam muito

tempo, dinheiro e frustração. Não faça economia na quantidade para fixar bem o suporte.



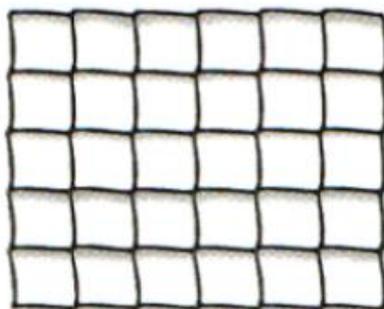
Barbante para amarrar as plantas



Ganchos para fixar arames



Ganchos chatos



Tela de plástico para apoiar pesos leves



Arame galvanizado

Grampos

## PLANTIO DE TREPadeiras

A maioria das rosas trepadeiras é comprada com raízes nuas no fim do outono ou no inverno (veja p. 49). Uma pequena quantidade de

roseiras cultivadas em recipientes está disponível o ano inteiro e as trepadeiras devem ser tratadas como arbustos cultivados em vasos (veja p. 48).

### COMO CRIAR UM SUPORTE



**Amarre as hastes novas**  
Hastes com folhas de roseiras cultivadas em recipientes devem ser amarradas em arames com barbantes de jardinagem ou fixadores apropriados para não serem danificadas.

### COMO PREVENIR ESTRAGOS

● **Paredes em descamação**  
Evite plantar trepadeiras que se agarram sozinhas em paredes que descamam ou cuja argamassa esteja solta. Estas plantas poderão agravar o problema, causando muitos danos à parede.

### PREENCHIMENTO

● **Preenchimento temporário**  
Trepadeiras recém-plantadas poderão levar alguns anos para atingir um tamanho adequado. Preencha o espaço temporariamente com trepadeiras anuais, de crescimento rápido, como *Ipomoea purpurea* ou *Lathyrus*. Se ficar bom, mantenha-as — mesmo que a trepadeira permanente esteja mais crescida.

● **Como esconder bases nuas**  
Com o tempo, muitas trepadeiras vão ficando com a base rala. Se não reagirem a nutrientes ou outro tipo de manutenção (veja pp. 86 e 102), plante arbustos decorativos na base para esconder os caules ralos.

### COMO CONSERVAR A UMIDADE



**Use cobertura morta**  
Após o plantio, regue abundantemente. Aplique uma camada de 5-7,5 cm de cobertura morta, sobre o solo úmido, afastado da base do suporte e do caule para não apodrecê-lo.

### ÁGUA DA CHUVA

● **Medidas de plantio** Se a trepadeira necessitar de suporte, faça a cova de plantio a 30-45 cm de distância da parede ou cerca, para que suas raízes não fiquem em área do solo abrigada da chuva.



### Plantio inclinado

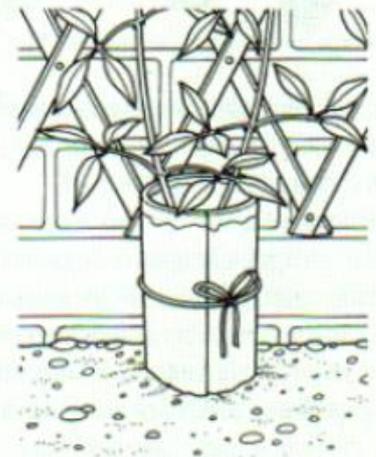
Plante a trepadeira em uma posição que estimule seu crescimento em direção ao suporte. Use uma vara como apoio temporário para hastes jovens e frágeis. Prenda algumas das hastes maiores na parte inferior do suporte.

### PLANTIO COMPANHEIRO



**Evite pragas**  
Plante tagetes em volta da base de suas roseiras. Elas evitarão várias pragas de roseiras; embora não seja cientificamente comprovada, vale a pena tentar essa técnica.

### TREPadeiras DELICADAS



● **Proteção da base** Plante-a vários centímetros mais profundamente do que ela se encontra no recipiente. Para proteger a base de lesmas e caracóis, use um cilindro de papelão grosso. Prenda-o com barbante.

● **Precaução extra** Unte, com gordura, uma faixa no topo do cilindro. Assim, lesmas e caracóis não conseguirão subir e, não atingindo as hastes novas, não as danificarão.

# PLANTIO DE ESPÉCIES ANUAIS

Plantas anuais de canteiro proporcionam cor e forma a um jardim, e são relativamente fáceis de cultivar a partir da semente. Se não tiver tempo, espaço ou equipamento para semear, utilize plantinhas novas disponíveis na época de sua floração.

## ESCOLHA DE PLANTAS ANUAIS

A maioria das espécies anuais dá cor durante os meses do verão. É encontrada a partir de meados da primavera. Algumas, como *Viola tricolor* e *Bellis*, são cultivadas como anuais para fornecer cor no inverno, e a melhor época para adquiri-las é o fim do verão e o outono.

### COMO IDENTIFICAR PLANTAS ANUAIS SAUDÁVEIS



### COMO SELECIONAR PLANTAS

- **Qualidade** Ao comprar uma caixa de plantas anuais, verifique se estão saudáveis e são de boa qualidade.
- **Cor e tipo** Para gastar o mínimo, compre bastante exemplares da mesma espécie de duas ou três cores, no máximo.

### Como comprar plantas

Escolha plantas fortes e viçosas, sem sinais de doenças, pragas ou deficiência de nutrientes. Evite plantas velhas cujo transplante raramente é satisfatório e têm pequeno potencial de floração.

### ENCOMENDA POSTAL

- **Economia de tempo** Economize tempo e espaço encomendando plantas anuais às empresas que oferecem serviços de encomendas postais. Elas estão disponíveis em vários estágios de crescimento. Devem ser enviadas em embalagens de proteção e com todas as instruções.

### ACRESCENTE PERFUME

- **Plantando espécies anuais** A maioria emana pouco perfume. Para obter forte fragrância à noite, plante alguns exemplares de *Mirabilis jalapa*. Cultive *Lathyrus odoratus* misturada às outras plantas do canteiro, ou use as variedades anãs plantadas em vasos.

### COMO COMPRAR SEMENTES

- **Catálogos** A maioria das floriculturas apresenta uma boa variedade de sementes, mas vale a pena examinar os catálogos dos grandes produtores de semente, mais variados ainda.

- **Encomenda antecipada** Compre suas sementes, tanto em floriculturas como por catálogos, com antecedência. As novas coleções estão disponíveis a partir do outono, e as variedades mais populares são, em geral, vendidas rapidamente.

- **Danos causados pelo calor** As floriculturas costumam ser locais muito quentes no verão. Evite comprar sementes nessa época, pois as temperaturas extremas podem danificá-las.

### PLÂNTULAS EM TORRÕES



Muitas plantas anuais são vendidas em torrões, dentro de saquinhos de polietileno preto. No plantio, o sistema de raízes, já desenvolvido, é pouco danificado e cresce com rapidez.

## CULTIVO DE ESPÉCIES ANUAIS

O tempo de vida de uma espécie anual é, no máximo, um ano. Para que, durante seu curto tempo de florescimento, ela tenha

bom aspecto, plante-a em um solo úmido, forneça-lhe nutrientes adequados e retire regularmente as flores já mortas.

### RETIRADA DA EMBALAGEM

Segure com firmeza e empurre a base com o polegar



Torrão de raízes

### Liberação do torrão de raízes

Antes de remover as plantas, molhe-as bem. Solte os torrões de raízes empurrando a base da embalagem. Plante em dias frescos ou na sombra. A melhor hora é ao cair da tarde, para as plantas se estabelecerem antes do calor do dia seguinte.

### NUTRIÇÃO DE ANUAIS

Certifique-se de que todas as plantas foram pulverizadas

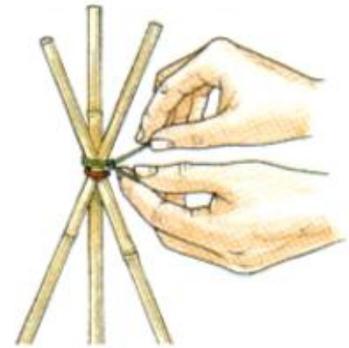


### Nutriente foliar

Logo após o plantio, pulverize as folhas com nutriente foliar. Isso estimula o crescimento das raízes e acelera o estabelecimento. Faça nova aplicação sempre que as folhas amarelarem, o que indica deficiência de nutrientes.



### IDÉIA BRILHANTE



### Como prender bambus

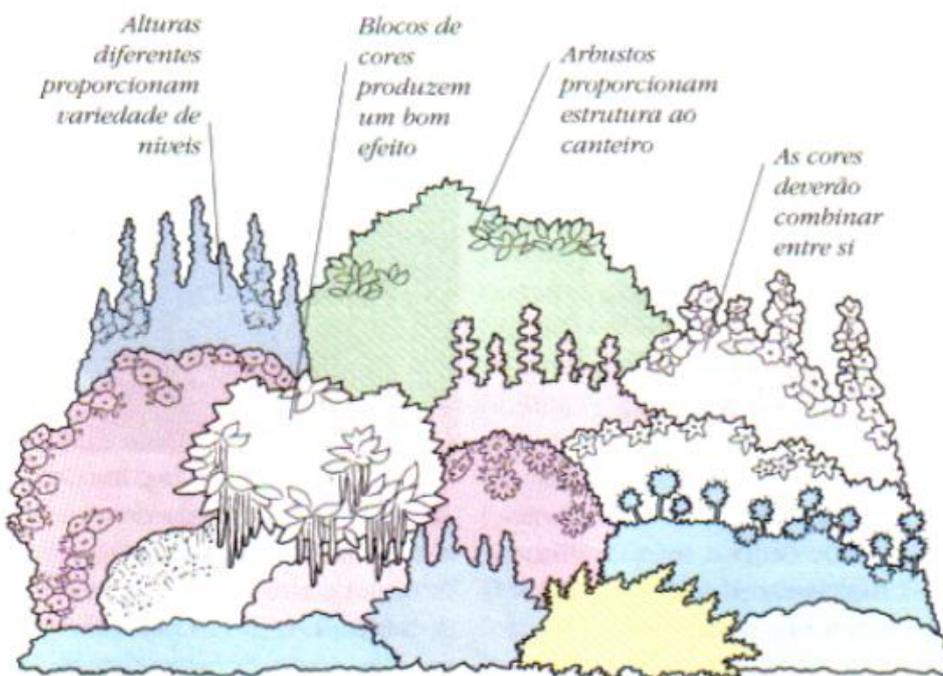
Ao construir um suporte tipo cabana para uma trepadeira, use uma tira de elástico para segurar temporariamente as varas de bambu. As mãos ficarão livres para prender as varas na posição correta.

## CONSIDERE ALTURA E COR

O charme de um canteiro de plantas anuais depende, freqüentemente, de um esquema de colocação irregular de plantas, no qual as

cores fluem uma para outra. Gradue as alturas colocando alturas diferentes e restrinja-se a duas ou três cores.

### PLANTIO DE ANUAIS EM UM CANTEIRO



### SELEÇÃO DE CORES

- **Blocos de cor** Agrupe diferentes blocos de espécies anuais, de cores limitadas, para obter o melhor efeito desse tipo de plantio.
- **Combinações** As cores quentes, amarelo, vermelho e laranja, as suaves, rosa e malva, e a rica coloração dos tons de azul combinados com o rosa são boas combinações de cores.

### Para causar impacto

Uma variedade de texturas e formas constitui um conjunto que chama a atenção. Folhagens anuais poderão ser usadas para se obter contraste ou harmonia de cores.

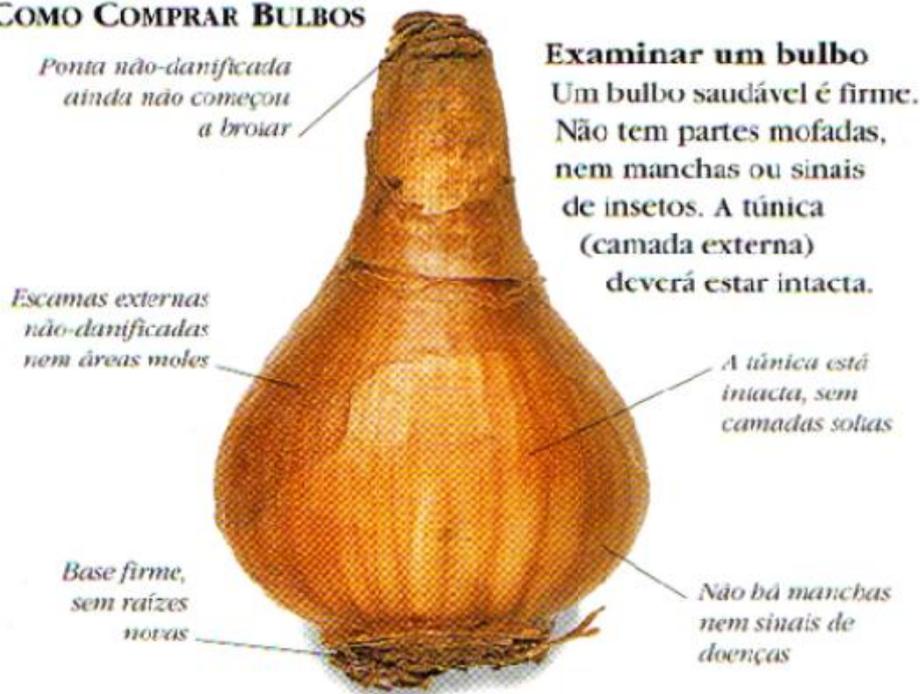
# PLANTIO DE BULBOS

Embora a maioria dos bulbos seja muito barata, os bulbos resistentes poderão fornecer flores durante muitos anos. Tudo o que precisam é de um suprimento adequado de alimento e água, e um pouco de manutenção (veja pp. 57 e 156).

## ESCOLHA DE BULBOS

Procure escolher bulbos que não tenham sinais de desenvolvimento de novas raízes. Contudo, se os bulbos estiverem brotando, verifique se as pontas em brotação estão firmes e saudáveis. Em bulbos duplos, lembre-se de que o menor poderá não florescer por um ou dois anos.

### COMO COMPRAR BULBOS



### DICA TRADICIONAL



#### Aperte o bulbo

Use o polegar e o indicador para apertar suavemente o bulbo: ele deve mostrar-se firme e não parecer oco. Armazene-o em um local seco e fresco (veja p. 46) se não puder plantá-lo imediatamente.

## PLANTIO DE BULBOS EM CESTAS

Os bulbos de flores estarão bons até que as folhas e flores comecem a morrer. A remoção precoce da folhagem prejudicará o desempenho da planta no ano seguinte. Plante os bulbos em uma cesta e coloque-a em local afastado enquanto as folhas morrem.

### USO DE RECIPIENTES

- **Recipientes reaproveitáveis** Plante bulbos em qualquer recipiente doméstico.
- **Fazer furos** Uma boa drenagem é essencial. Faça furos extras na base se não houver furos suficientes.
- **Bulbos não-resistentes** O plantio em cestas é recomendado para bulbos não-resistentes. Em baixas temperaturas coloque-as em lugar alto — e longe de camundongos — em uma garagem ou abrigo.

### PREPARO E PLANTIO DE UMA CESTA DE BULBOS



**1** Encha, com terra, 1/3 ou 1/4 da altura de uma cesta. Plante os bulbos da maneira normal (veja p. 57) e encha o recipiente com terra, até em cima.



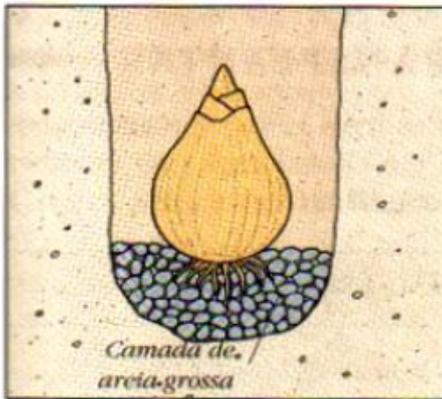
**2** Faça uma cova ligeiramente mais profunda do que a altura da cesta, e coloque-a dentro da cova. Ponha a terra de volta, e regue. Coloque uma etiqueta de identificação.

## PLANTIO DE BULBOS EM CANTEIRO

Lembre-se de que a maioria dos bulbos precisa de sol embora alguns prefiram sombra. Escolha bulbos pequenos para a frente dos can-

teiros e próximo a caminhos ou gramados. Assim, suas folhagens não criarão problemas de invasão.

### PLANTIO EM SOLO MOLHADO

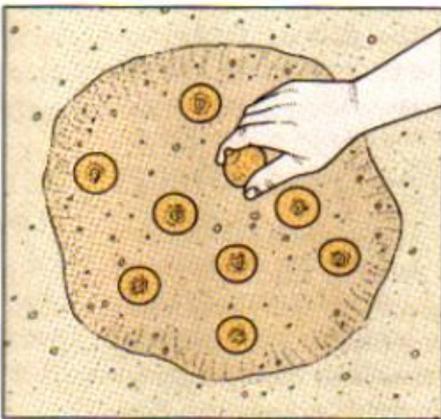


#### Melhore a drenagem

A maioria dos bulbos prefere locais com boa drenagem. A fim de melhorá-la, se o plantio for em solo molhado e argiloso, coloque uma camada de 2,5 cm de areia grossa no fundo da vala ou da cova individual de plantio.

### COMO AGRUPAR BULBOS

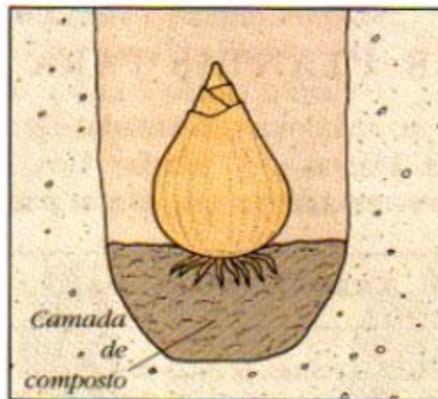
- **Número irregular** Os bulbos ficam melhor se plantados em grupos de número variável. Após alguns anos, a maioria começa a multiplicar-se, criando pequenas moitas.
- **Disposição** Evite formar desenhos ou linhas retas. Alguns bulbos, como os gladiolos, preferem um plantio formal.



#### Economize tempo

Para economizar tempo e esforço, plante vários bulbos em uma única cova grande. Bulbos assim plantados terão aspecto menos formal do que os plantados individualmente.

### PLANTIO EM SOLO SECO



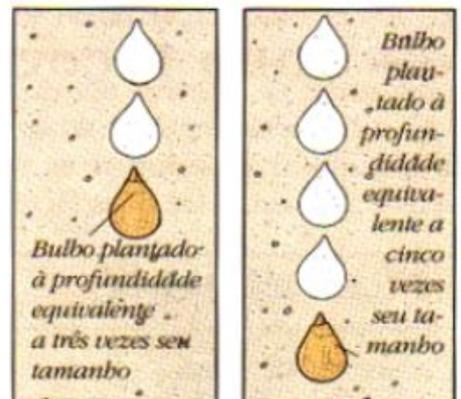
#### Retenção de umidade

Em solo muito seco, os bulbos poderão não florescer, podendo até morrer. Para melhorar a retenção de umidade do solo, coloque uma camada de 3,5 cm de composto umedecido no fundo da vala ou de cada cova de plantio.

### MANUTENÇÃO DE BULBOS

- **Rega regular** Para que os bulbos fiquem bem formados, deve haver umidade adequada o ano inteiro. Durante verões secos, regue-os regularmente.
- **Condições não-adequadas** Não plante bulbos em condições climáticas não-adequadas e se o solo estiver muito molhado ou frio. Armazene os bulbos (veja p. 46) até que o tempo melhore, ou plante-os soltos em caixas cheias de composto, durante seu primeiro ano.
- **Evite doenças** Para evitar doenças causadas por fungos, não plante bulbos que floresçam no começo da primavera antes do fim do outono.
- **Bulbos em vasos** Quando os bulbos resistentes plantados em vaso tiverem terminado de produzir flores, plante-os no jardim. Esses bulbos ficam amontoados, portanto separe uns dos outros.
- **Reforço** Aplique nutriente foliar em folhagens que estão morrendo (veja p. 156).

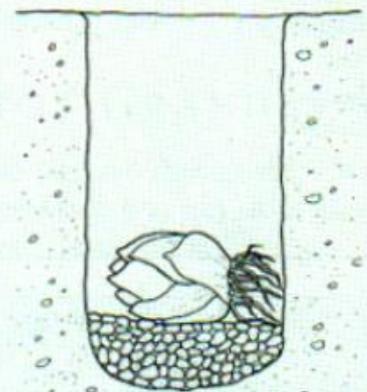
### MEDIR A PROFUNDIDADE



#### Verificar profundidade

A maioria dos bulbos é plantada a uma profundidade entre três e cinco vezes o seu tamanho. Verifique sempre as instruções no pacote. Se as temperaturas de inverno forem muito frias e o verão muito seco, plante-os ligeiramente mais fundo.

### BULBOS DE LÍRIO



- **Drenagem** Ao plantar lírios, coloque uma camada de 2,5 cm de cascalho fino na cova de plantio. Isso estimulará a drenagem de excesso de água.
- **Posição de plantio** Os bulbos de lírio são notórios por sua tendência para apodrecer em épocas de muita umidade. Se a água se juntar em volta das escamas da casca, eles poderão morrer rapidamente. Reduza a probabilidade de apodrecimento, plantando os bulbos de lado, assim a água não ficará retida no colo da planta.

# COMO TRANSPLANTAR

**N**ÃO TENHA MEDO DE MUDAR DE LUGAR uma planta que esteja morrendo porque está em local errado. Assim ela terá maior chance de sobreviver. Primavera e verão são as melhores épocas para transplantes.

## — COMO ESCOLHER PLANTAS PARA TRANSPLANTAR —

**A**o transplantar, deve-se evitar, ao máximo, danificar e perturbar as raízes. Plantas jovens e pequenas são mais fáceis de serem transplantedas do que as mais velhas e mais estabelecidas. Leve isso em consideração ao escolher as plantas para transplantar.

| FÁCEIS DE MUDAR  | É ARRISCADO MUDAR*  | DIÍCEIS DE MUDAR  |
|--|---|---|
| <p>A maioria das herbáceas perenes e arbustos, que foi plantada ao ar livre há menos de dois ou três anos, poderá ser facilmente mudada, e com sucesso. É essencial haver cuidados posteriores, senão o esforço inicial será perdido.</p> <p>Azáleas,<br/>Bambus,<br/>Cameília,<br/>Ervatamia,<br/>Hibiscos,<br/>Hydrangea,<br/>Pilea,<br/>Ruellia,<br/>Yucca.</p> | <p>Plantas velhas, já estabelecidas, são, geralmente, mais difíceis de mudar, pois suas raízes já se espalharam. Espécimes com apenas três ou quatro anos têm boa chance de sucesso, mas considere essa mudança arriscada.</p> <p>Budléias,<br/>Chaenomeles,<br/>Rosa spp. e cvs.,<br/>a maioria das coníferas,<br/>todas as trepadeiras, a não ser que sejam jovens, com raízes pouco desenvolvidas.</p> <p>* Para aumentar suas chances de transplantar com sucesso, é melhor empregar a técnica em que a planta é escavada por baixo (veja página seguinte).</p> | <p>De maneira geral, as plantas de origem mediterrânea, cujo sistema de raízes é muito fino e espalhado, não são transplantadas com sucesso. Se possível, é melhor deixar as seguintes plantas em paz:</p> <p>Alecrim,<br/>Eucalyptus,<br/>Lobularia,<br/>Magnolia spp.,<br/>Mabonia spp.,<br/>Papoulas,<br/>Silene,<br/>Turnera.</p> |

### PONTOS A CONSIDERAR NO TRANSPLANTE

- **Época do ano** Mude as plantas no outono ou no início da primavera, jamais quando estão em crescimento ativo.
- **Hora do dia** Sempre que possível, mude as plantas no fim da tarde, quando a temperatura já caiu. Isso diminuirá a perda de umidade.
- **Plantas fracas** Evite transplantar plantas que já estejam dando sinais de fraqueza. Melhore suas condições de desenvolvimento antes de mudá-las.
- **Segurança** Para não correr riscos, retire algumas mudas da planta antes de mudá-las de lugar.
- **Rega** Antes de retirar a planta, regue abundantemente o solo. Faça isso vários dias antes do transplante.
- **Ramos** Antes de transplantar, amarre a folhagem e os ramos; o processo ficará muito mais fácil se você não precisar lutar com galhos soltos e reduz o risco de danificar o arbusto.
- **Raízes espalhadas** As raízes de arbustos e árvores normalmente espalham-se além do diâmetro dos galhos. Procure remover o máximo possível do sistema de raízes.
- **Nível do solo** O solo para onde a planta será levada deve ficar no mesmo nível do solo original.
- **Poda** Após o transplante, faça uma poda na folhagem para reduzir o estresse causado pela perda de umidade.
- **Perda de água** Após o transplante use spray antitranspirante para reduzir a perda de água das folhas. Isso é altamente eficaz em folhas grandes.
- **Cobertura morta** Após o transplante, regue, cubra o solo com uma espessa camada de matéria orgânica e proteja a planta do sol e do vento.

## TRANSPLANTE DE ARBUSTOS PEQUENOS

É muito fácil transplantar arbustos pequenos. Seus sistemas radiculares são compactos e fáceis de serem removidos. Se as raízes são espalhadas, sua remoção torna-se mais difícil. Após o plantio, mantenha o arbusto bem regado e cubra o solo em redor.

### AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES

● **Condições do solo** Não tente transplantar um arbusto se o solo estiver encharcado ou muito frio.

### PREPARO PARA O PLANTIO

● **Cova de plantio** Prepare outra cova de plantio e transfira a planta o mais rápido possível.

### COMO CONSERVAR A UMIDADE

● **Perda de umidade** Se houver espera entre remoção e novo plantio, envolva as raízes em tecido grosso molhado.

### COMO AMARRAR E REMOVER UM PEQUENO ARBUSTO



**1** Amarre os galhos sem apertar. Isso facilita a escavação em torno do arbusto e reduz o risco dos ramos quebrarem.

**2** Cave um círculo em volta das raízes. Coloque a pá em ângulo de 45° para remover raízes mais profundas.

**3** Coloque a planta em uma folha de plástico. Segure firme a rama para diminuir os danos na raiz.

## TRANSPLANTE DE ÁRVORES E ARBUSTOS GRANDES

É arriscado remover árvores ou arbustos grandes mas pode ser o único jeito de salvar um espécime particularmente precioso. Se puder planejar com alguns meses de antecedência, o melhor processo é o em duas etapas, em que a planta é escavada por baixo.

### REUTILIZAÇÃO DE ARBUSTOS

● **Faça um anteparo** Se você retirar espécimes que não quer mais, use-os para esconder um depósito ou pilha de composto.

### TRANSPLANTE DE ARBUSTO GRANDE



### COMO CUIDAR DAS PLANTAS

● **Plantas perenes** Após o transplante de espécies perenes, pulverize a folhagem diariamente, durante duas semanas.

● **Como segurá-las** Para firmar um arbusto em sua nova posição, fixe três estacas em volta da cova, amarrando nelas o caule principal, com um fio de plástico. Para proteger a casca, desfie o fio na lâmina de uma enxada velha.

**1** Amarre os galhos com firmeza, com barbante ou arame para jardinagem. No outono, antes de mudar o arbusto, cave uma faixa circular externa à área das raízes.

**2** Encha com composto, regue muito, mantendo a área sempre úmida. No outono seguinte, cave em volta do círculo, e retire a planta com suas novas raízes.

## TRANSPLANTE DE ESPÉCIES PERENES

Embora seja mais fácil transplantar a maioria das espécies perenes do que árvores e arbustos, é melhor transplantá-las com cuidado e na época do ano em que sofrerão menos — outono ou primavera. Ao remover a planta, verifique se há necessidade de dividi-la.

### COMO MUDAR E DIVIDIR UMA PLANTA PERENE BEM ESTABELECIDADA



**1** Escolha o dia mais fresco possível e espere até o fim da tarde. Use um garfo para remover uma touceira bem estabelecida. Cavando bem fundo e retirando o máximo possível do sistema de raízes, os danos serão menores.



*Divida usando os polegares*

**2** Divida a planta (veja abaixo), assegurando-se de que cada parte tenha seu próprio sistema de raízes. Elimine as partes fracas ou muito danificadas. Em geral, as partes mais velhas e menos vigorosas estão no centro da touceira.



**3** Replante imediatamente as partes divididas. Muita umidade pode ser perdida através das folhas. Para que isso seja minimizado, corte as folhas velhas, estragadas ou muito grandes, mas tome cuidado para não danificar o colo da planta.

### MUDAR PERENES

● **Condições ideais** Outono e primavera são ocasiões tradicionais para mudar e dividir espécies perenes. Contudo, se o solo estiver muito pesado e molhado, faça esse trabalho somente na primavera. Plantas perenes recém-plantadas em terra muito molhada poderão sofrer durante o inverno.

● **Transplante no verão** Se tiver de transplantar uma planta no verão, escolha o dia mais fresco possível. Antes, regue a planta abundantemente. Mude no fim do dia, de preferência um pouco antes de escurecer, para que a planta possa ter tempo de se recuperar antes da temperatura do meio-dia.

● **Pontos de divisão** Observe bem a touceira — você perceberá onde ela deve ser separada. Use seus dedos para sentir onde estão os pontos naturais de divisão, e divida a planta nesses pontos.

### MÉTODOS DE DIVISÃO

O modo de dividir plantas perenes dependerá do tipo de planta em questão. Plantas pequenas, com raiz fibrosa, poderão ser di-

vididas com dois garfos de mão, um de costas para o outro. Em plantas fortes, com raiz carnosa, use uma pá.



#### Divisão com garfos

Enfie um garfo na touceira, em seguida enfie o outro de modo a ficar um de costas para o outro. Vá mexendo os garfos para cima e para baixo, afastando-os de maneira lenta e suave. Repita esse método para dividir a planta em várias partes.



*Verifique se cada parte tem um broto visível*

#### Divisão com pá

Para dividir as raízes em várias partes, corte, com a pá, o centro das raízes carnosas. Nesse processo alguns brotos serão danificados, mas isso é inevitável. Antes de plantar, limpe as superfícies cortadas com uma faca afiada.

## COMO CUIDAR DE PLANTAS RECÉM-PLANTADAS

Muitas vezes, plantas recém-plantadas e vulneráveis são abandonadas ao tempo. Se não houver cuidados posteriores, todo o trabalho e a atenção dispensados até aqui terão sido desperdiçados. O que foi recém-plantado, replantado ou dividido precisa de atenção especial.

### SOMBRA À PLANTA



#### Fazer uma proteção

Planta nova com sistema de raízes pouco estabelecido não consegue repor facilmente a umidade perdida. Forneça sombra temporária com uma tela presa em varas de bambu.

### RETENÇÃO DE UMIDADE

● Com cobertura morta É essencial a rega regular e abundante. Usar cobertura limitará a perda de umidade e evitará ervas invasoras.



#### Usando carpete

Tapetes velhos proporcionam excelente cobertura. Corte um pedaço de tapete ligeiramente maior do que o sistema de raízes. Faça um corte e coloque o tapete em volta da planta. Após colocá-lo no lugar, disfarce com uma camada fina de material de cobertura, como casca de árvore picada.

### COMO ESTAQUEAR



#### Suporte de gravetos

Gravetos proporcionam apoios que não obstruem plantas altas e de rama farta. Fixe-os na terra no início do ano, antes que a planta cresça demais. Prenda-os com barbante de jardinagem.

### EVITANDO PROBLEMAS

● Período crítico Durante o primeiro ano, exagere sua atenção com plantas novas ou transplantadas. É quando a planta tem maior tendência a apresentar problemas e menor capacidade para enfrentar condições adversas.

### REGA E NUTRIÇÃO

- Húmus Melhore a retenção de umidade de solos leves, incorporando uma boa quantidade de húmus antes do replantio (veja p. 38).
- Retenção de umidade Use grãos de vermiculita para melhorar a retenção de umidade. Eles absorvem a água e liberam-na lentamente quando a terra fica seca.
- Fertilizantes Nutrição regular é essencial. Jamais permita que esterco ou fertilizantes granulados tenham contato direto com a planta: as folhas poderão ficar queimadas (veja p. 49).

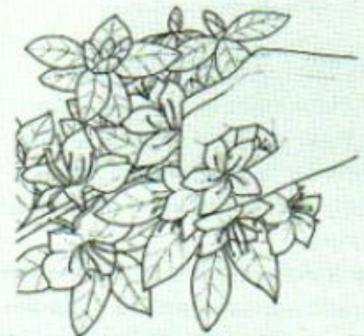
### COMO PRENDER UMA PLANTA



#### Prender uma planta alta

Flores ou ramos altos geralmente precisam de apoio, especialmente em locais expostos. Prenda-os a varas usando fios amarrados de maneira frouxa, em forma de oito ou presilhas para plantas.

### FLORES MORTAS



- Rododendros Retire as flores mortas em intervalos regulares, evitando danificar os brotos em volta. Retire também todos os brotos secos, mortos ou doentes.
- Plantas com hastes longas Ao retirar as flores mortas de uma planta com hastes longas, corte cada haste na altura da gema mais próxima ou onde começam as folhas.
- Como reduzir o estresse Para reduzir o estresse das plantas após o plantio, remova as flores mortas e os novos brotos.

# JARDINAGEM EM VASOS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Recipientes, p. 64

Plantio em vasos, p. 66

Vasos e tinas, p. 70

Jardineiras, p. 73

Vasos suspensos, p. 75

Reaproveitamento, p. 78

**A** JARDINAGEM EM VASOS é muito popular. Vasos permitem criar e controlar o ambiente das plantas e fornecem o meio mais adequado para cada planta, e o melhor posicionamento para um desenvolvimento saudável. Em recipientes as plantas podem permanecer por longo tempo em um mesmo local ou ser deslocadas de acordo com a estação.

## TIPOS BÁSICOS DE RECIPIENTES

Os recipientes poderão ser encontrados em vários materiais: plástico, terracota, pedra e madeira. O peso é um fator importante, especialmente se o recipiente estiver em terraços ou balcões. Outro fator a ser considerado é o tamanho: vasos pequenos secam rapidamente mas os grandes são difíceis de deslocar.

### ● Recipientes de plástico

Relativamente baratos e de manutenção muito fácil, são leves e resistentes ao tempo. São encontrados em diferentes cores.

● **Vasos suspensos** São encontrados em tamanhos variados e mais adequados para plantios sazonais. Se plantados com cuidado, terão bom aspecto de qualquer ângulo. Podem ser utilizados em todos os tipos de superfícies verticais.

● **Terracota e pedra** Para usar o ano inteiro, escolha recipientes à prova de temperaturas baixas. Vasos de pedra são, em geral, mais pesados e mais caros. Não são muito adequados para plantas que preferem solo ácido.

● **Recipientes de madeira** Precisam de manutenção constante e podem ser pesados, mas protegem as raízes no inverno.



Jardineira de plástico acoplada com bandeja para apagar água



Vaso de terracota



Meio barril de madeira



Vaso suspenso de arame revestido com plástico



Urna de pedra

EQUIPAMENTO BÁSICO

Os itens aqui mostrados são úteis para plantio, manutenção e decoração de recipientes.

● **Plantio** Para plantar em seus recipientes, você precisará de poucos itens básicos: uma pá de mão de boa qualidade para plantar e para encher e esvaziar recipientes; um regador para regar antes e após o plantio; uma camada de cacos ou pedaços de isopor para possibilitar a drenagem; e pés e suportes para jardineiras e vasos, ou tijolos para desbloquear os furos de drenagem.

● **Manutenção** Um garfo de mão é bom para retirar ervas invasoras da superfície de vasos já formados; e também tesoura de poda e tesouras afiadas para podar as plantas e retirar flores mortas.

● **Decoração** Passe verniz, tinta fosca ou acrílica e conservante à base de água com um pincel.



Garfo de mão



Pá de mão



Regador

*Crivo reversível com furos finos e largos*



Tesoura de poda



Tesoura



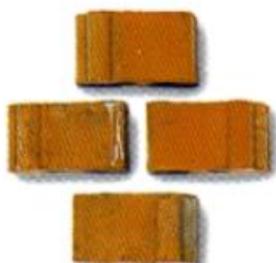
Pincel



Cacos de vasos quebrados



Pés para jardineira



Pés para vasos



Pedaços de isopor



Tijolos

TIPOS DE SUBSTRATOS PARA PLANTIO

É essencial escolher o meio correto para o crescimento das plantas em seus recipientes.

● **Compostos** Compostos leves, feitos com restos vegetais, ou húmus de minhoca, são adequados a curto prazo. Compostos mais pesados, à base de terra preta, são úteis para vasos, quando o peso não for importante.

● **Granulados** Liberam gradualmente os nutrientes, de acordo com a temperatura da terra. Use também granulados retentores de água.



Composto leve



Composto à base de terra preta



Húmus de minhoca



Granulados fertilizantes de liberação lenta



Granulados retentores de água

## RECIPIENTES

Qualquer que seja o recipiente que você escolher, a preparação, o plantio e a manutenção são basicamente os mesmos. Todos os recipientes exigem drenagem bem-feita, composto adequado e escolha correta das plantas.

### — COMO TIRAR O MÁXIMO DE PROVEITO DOS RECIPIENTES —

Se as plantas forem escolhidas com cuidado, você terá um arranjo que irá durar o ano todo. Um arbusto, uma planta perene e alguns

bulbos poderão durar anos, sem necessidade de serem removidos. E você poderá completar o arranjo plantando espécies anuais em volta.

#### PLANTIO E REPLANTIO

● **Composto** Em recipientes grandes, use composto de origem vegetal ou húmus de minhoca.

● **Plantas permanentes** Vasos com plantas permanentes precisam de nutrição e regas regulares. Raízes congestionadas exigem replante.

#### Uso de plantas sazonais

Quanto maior o recipiente, mais se poderá plantar, especialmente bulbos em profundidades variadas. Coloque um arbusto ou uma planta perene no centro do vaso, para proporcionar mais espaço às raízes, e adicione plantas rasteiras em volta das bordas.



### — COMO CRIAR A DRENAGEM —

Drenagem adequada é tão fundamental quanto rega adequada. Um recipiente que não tenha furos de drenagem adequados só é

inútil se você quiser plantar espécimes aquáticos ou que vivam à beira da água. É essencial que os furos se mantenham totalmente desobstruídos.

#### VERIFICAÇÃO DOS FUROS



#### Abra os furos

Se os furos de drenagem não foram abertos de maneira adequada, use uma furadeira.

#### USO DE CACOS



#### Crie uma drenagem

Em vez de usar os tradicionais cacos, use uma ou duas camadas de saquinhos de chá usados. São fáceis de serem substituídos.

#### SUPORTES PARA DRENAGEM



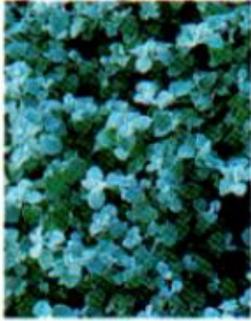
#### Furos desobstruídos

Evite que os furos de drenagem fiquem obstruídos com sujeira do jardim, colocando o recipiente sobre tijolos ou pés para vasos.

PLANEJANDO UM PLANTIO SAZONAL

Muitas vezes, os recipientes ficam cheios de plantas no verão e vazios durante o resto do ano. Este quadro irá ajudá-lo a escolher

plantas que se desenvolvem em cada estação e que poderão fazer parte de um arranjo permanente ou serem plantadas na estação adequada.

| ESTAÇÃO   | PLANTAS ADEQUADAS  |   |
|---|--|---|
| <p><b>PRIMAVERA</b><br/>Dê vida a paredes, pátios e jardins com vasos primaveris alegres. O calor emanado da casa poderá fazer com que flores se desenvolvam em vasos suspensos e jardineiras, até mesmo antes de as plantas similares do jardim florescerem.</p>   | <p><i>Agapanthus, Bellis, Brunfelsia, Calathea crocata, Calceolaria, Calliandra, Callistemon, Celosia, Cestrum, Clerodendron*, Clivia, Cosmos, Dianthus barbatus, Dietes, Eucharis,</i></p>  | <p><i>Freesia, Gardenia, Gerbera, Gladiolus, Hippeastrum, Lilium, Neomarica spp., Petrea*, Poliantbes, Primula, Torenia.</i><br/>* = Trepadeiras</p>  <p><i>Tulipa</i></p>                             |
| <p><b>VERÃO</b><br/>A diversidade de plantas adequadas ao plantio em vasos, durante o verão, é quase ilimitada. A cada ano surgem novas espécies e cultivares; assim, a escolha é enorme. Existem tantas cores que você poderá organizar seu vaso praticamente da maneira que quiser.</p>   | <p><i>Alpinia purpurata, Antigonon leptopus*, Begonia aconitifolia, Clerodendron bungei, Crecosmia, Combretum*, Echeveria hyalina, Eustoma, Gloriosa, Helicbrysum petiolare, Hoya carnosa*,</i></p>  | <p><i>Hydrangea, Ipomoea*, Justicia carnea, Lagertroemia, Mussaendra frondosa, Platycodon, Scabiosa, Thunbergia alata*, Zephyrantes</i><br/>* = Trepadeiras</p>  <p><i>Helicbrysum petiolare</i></p>  |
| <p><b>OUTONO</b><br/>Algumas plantas de verão continuarão fortes ainda no início do outono, mas todas as plantas contidas nesta lista poderão ser plantadas sozinhas ou combinadas com plantas grandes que têm bela cor no outono.</p>  | <p><i>Ajuga reptans cvs., Callistephus chinensis, Camelia, Dendranthema, Chrysanthemum anethifolium, Chrysanthemum leucanthemum, Chrysanthemum segetum,</i></p>  | <p><i>Columnnea gloriosa, Cyclamen, Euonymus japonicus, Gazania, Hedera cvs.*, Lantana camara, Passiflora*, Pentas lanceolata, Plumbago capensis</i><br/>* = Trepadeiras</p>  <p><i>Cyclamen</i></p> |
| <p><b>INVERNO</b><br/>Embora a escolha seja mais limitada no inverno do que em outras estações, você ainda poderá criar maravilhosos conjuntos coloridos com as plantas disponíveis. Poderá, também, deliciar-se com perfumes ao incluir trepadeiras de inverno perfumadas, de crescimento moderado, como a <i>Jasminum polyanthum</i>.</p> | <p><i>Abelia x grandiflora, Alcea rosea, Aloe arborescens, Azáleas, Bidens bipinnata, Clerodendron fragrans, Consolida ajacis, Euphorbia fulgens, Freesia, Heliconia angusta, Jasminum polyanthum*, Kalanchoë blossfeldiana, Lantana lundiana, Lathyrus odoratus*, Pajus grandiflorus, Primula spp., Rhodantbe manglesii, Schlumbergera truncata, Sedum dendroideum, Senecio maritima, Solidago canadensis, Spiraea cantoniensis, Strobilantbes dyerianus, Viola tricolor.</i><br/>* = Trepadeiras</p> |  <p><i>Daphne</i></p>  |

# PLANTIO EM VASOS

É surpreendente a quantidade de plantas de canteiro que podem ser comprimidas em um recipiente. Quanto maior o número, melhor o resultado. Compre plantas de boa qualidade, e mantenha o recipiente bem nutrido e regado.

## COMO OBTER BONS RESULTADOS

Para obter o efeito máximo, utilize uma combinação de plantas rasteiras, eretas e volumosas. Outra boa idéia é usar uma única plan-

ta grande, como um arbusto ou árvore pequena. Deixe o vaso em local protegido por alguns dias, antes de colocá-lo no local definitivo.

### PREPARAÇÃO E PLANTIO DE UM VASO

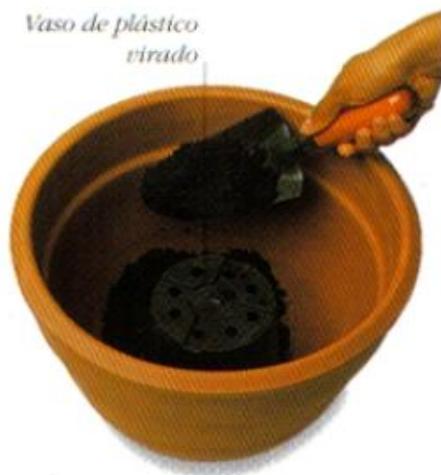
*Encharque o vaso com água*



#### Encharcar um vaso

Terracota e pedra absorvem água. Para impedir que o composto seque, antes do plantio molhe o recipiente e as plantas.

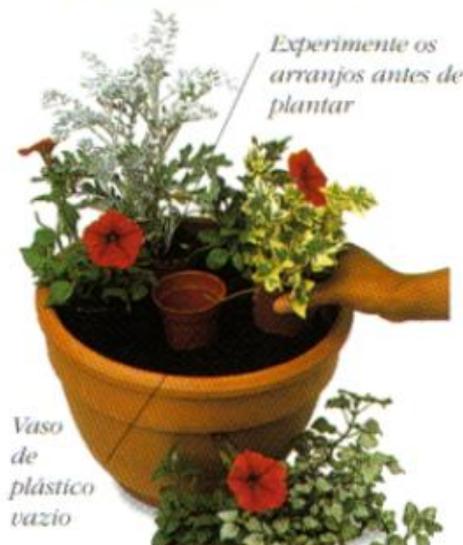
*Vaso de plástico virado*



#### Economizar composto

Plantas com raízes superficiais, não necessitam de vasos profundos. Coloque um vaso virado para baixo no fundo de um recipiente grande.

*Experimente os arranjos antes de plantar*



*Vaso de plástico vazio*

#### Colocar as plantas

Se uma planta tem tendência a secar, coloque um vaso de plástico perto dela e regue este vaso. A água irá fluir para a raiz.

### MÉTODO BÁSICO DE PLANTIO

O método básico de plantio é o mesmo para todos os recipientes; basta você escolher o composto e o recipiente adequados para a quantidade e os tipos

de plantas que deseja usar. Lembre-se de colocar as etiquetas das plantas perto delas, para ter um registro dos sucessos e fracassos.

*Misture bem antes de plantar*



**1** Facilite a manutenção misturando, no composto, fertilizante de liberação lenta e grânulos retentores de água, antes de plantar.

*Com os dedos, desembarace o emaranhado das raízes*



**2** Comece a trabalhar de dentro para fora, plantando primeiro a planta maior. Verifique se estão niveladas e desembarace todas as raízes muito compactadas.

*Firme a terra entre as plantas*



**3** Com os dedos firme a terra entre as plantas, sem deixar espaços. Regue bastante e deixe as plantas em local abrigado até pegarem bem.

## COMO FAZER UM JARDIM DE ERVAS

Com um recipiente você poderá ter um jardim com suas ervas preferidas em miniatura no local que lhe for mais conveniente.

Isso também permitirá que você mude as ervas de lugar para que recebam o sol do verão e a proteção necessária no inverno.

### PLANTIO DE ERVAS EM UM RECIPIENTE



### Como obter um belo visual

Um recipiente cheio de ervas é atraente e perfumado. Para obter mais efeito, use variedades de folhas coloridas ou variegadas.

### COMO CUIDAR DAS ERVAS

- **Ervas delicadas** Coloque ervas sensíveis a baixas temperaturas em vasos individuais e dentro de um recipiente maior. Se forem danificadas pelo frio, poderão ser facilmente substituídas.
- **Ervas de porte maior** Ervas como alecrim e louro precisam ser plantadas individualmente, pois crescem bem mais do que as outras.
- **Pesticidas** Evite pesticidas, mas se inevitáveis, escolha os apropriados para plantas alimentícias e de curta duração. Verifique regularmente se suas plantas têm sinais de pragas e tome providências prontamente.

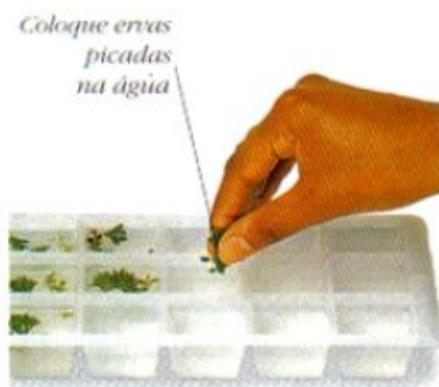
### MANUTENÇÃO DE ERVAS



#### Desbaste regular

Evite que as plantas menores fiquem abafadas, cortando as ervas exuberantes com tesoura afiada.

### ESTOQUE DE ERVAS



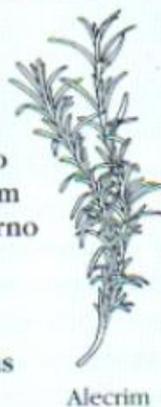
#### Congele para preservar

Pique as ervas e armazene-as no gelo, para usá-las no inverno. Se necessário, descongele e seque-as antes de usar.

### ERVAS ADEQUADAS

A maioria das ervas como cebolinha, manjeriço, manjerona, orégano, salsa e sálvia, adapta-se a vasos, desde que o composto tenha boa drenagem e o recipiente esteja em local ensolarado. Ervas maiores, como o alecrim, precisam de

desbaste regular. Ervas delicadas, como o coentro e o manjeriço, crescem protegidas no inverno e o ideal mesmo é semeá-las anualmente a fim de assegurar plantas novas e vigorosas.



Alecrim



### IDÉIA BRILHANTE



#### Controle da hortelã

A hortelã é uma erva invasora que pode abafar rapidamente ervas menos vigorosas. Restrinja o crescimento de suas raízes, plantando-a sozinha em um vaso.

USANDO FRUTAS E VERDURAS

Vasos, jardineiras e até vasos suspensos bem regados e nutridos poderão ser usados para o cultivo de verduras e frutas, desde que sejam nutridas e regadas a contento. Pode-se cultivar frutas e hortaliças no mesmo recipiente.

PLANTIO DE FRUTAS E VERDURAS EM VASOS



*Alfaces precoces são muito boas para serem cultivadas junto com morangos*

**Boa aparência**  
Morangos e alface crescem bem juntos em um vaso.  
Para um impacto visual, plante alface crespa e morangos.

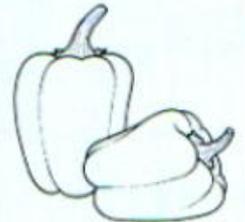
*Morangos plantados em volta da borda do vaso*

FRUTAS IDEAIS

Morangos crescem bem em vasos assim como a maioria das outras frutas — desde que haja boa manutenção. Escolha maçãs, peras, ameixas, nectarinas ou outras árvores frutíferas, em porta-enxerto anão.

VERDURAS IDEAIS

Vagens, tomates, abobrinhas, rabanetes, beterraba, berinjela, pimentões, cenouras, alface e cebolas podem ser cultivados em vasos.



Pimentões



DICA DE ECONOMIA



Faça seus recipientes

Economize dinheiro fazendo seus próprios recipientes com sacos plásticos grandes contendo um composto barato. Regue antes de colocar as plantas. Isso é bom para plantas que gostam de recipiente individual.

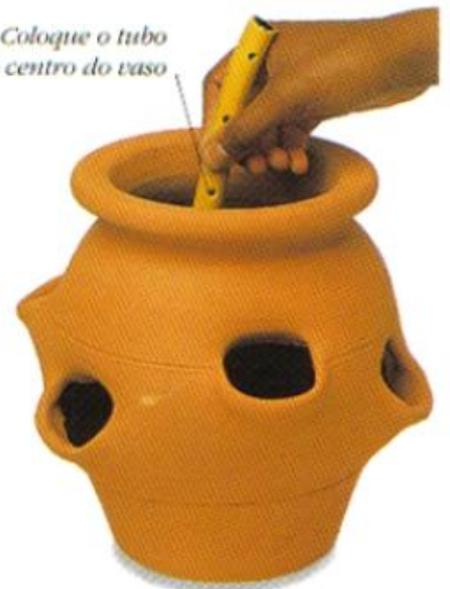
PLANTAS ALIMENTÍCIAS

- Como atrair polinizadores Cultive um recipiente misto com feijões-trepadeiras e ervilhas-de-cheiro enrolados no mesmo suporte. Estas atrairão insetos polinizadores. O recipiente deverá ser grande e fundo, e a rega, regular e abundante.
- Cultivos alternados Intercale plantas de rápido amadurecimento, como alface e rabanete, com plantas mais lentas e que exigem mais cuidados ao final do ciclo.
- Evite evaporação Coloque os vasos com frutas e verduras onde não haja vento, para evitar a evaporação rápida. Verifique se a água da chuva não é bloqueada por árvores, etc.
- Cobertura morta Conserve o máximo de umidade, cobrindo os vasos com uma camada de 5 cm de palha, seixos, pedras ou material similar.

VASOS DE MORANGO

- Tamanho do vaso Vasos grandes têm manutenção mais fácil do que vasos pequenos.

*Coloque o tubo no centro do vaso*



Regar os morangos

Faça pequenos furos em um pedaço de mangueira e coloque-o no vaso, antes de plantar. Despeje água ali, certificando-se de atingir todos os morangos.

## A MANUTENÇÃO DAS PLANTAS

A manutenção de plantas em vasos é bem mais intensa do que a das plantas cultivadas no solo. Como as plantas em vasos não têm acesso direto ao solo do jardim, estas dependem totalmente de você, no tocante a água e nutrientes.

### CUIDAR DAS PLANTAS

● **Nutrientes** Aplicar nutrientes seis a oito semanas após o plantio, e enquanto as plantas estiverem crescendo. Nutrientes com alto teor de potássio estimulam o florescimento. Nutriente foliar tem rápido efeito.

● **Poda** Plantas de tamanho grande poderão precisar de poda. É aconselhável, também, transplantá-las ocasionalmente para um vaso maior.

● **Pragas e doenças** Cuide imediatamente de pragas e doenças. A proximidade das plantas poderá rapidamente transformar uma pequena infestação em sério problema.

### APARANDO AS PLANTAS

● **Controle do crescimento** Algumas plantas tendem a tomar todo o recipiente. As mais vigorosas deverão ser regularmente aparadas.



#### Criar volume

Com uma tesoura afiada corte os ramos mais alongados. Isso estimulará o enchimento da planta. Corte as inflorescências das plantas rasteiras para aumentar a folhagem.

### RENOVAR A MISTURA

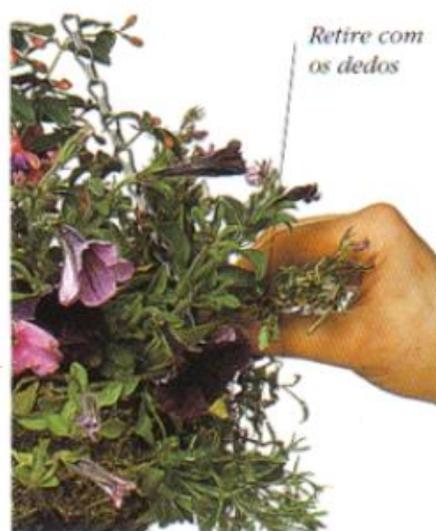


#### Como manter a fertilidade

Adube, na primavera, a superfície do vaso com plantas permanentes para manter a fertilidade do composto. Raspe-o cuidadosamente na superfície sem danificar as raízes, e coloque composto novo ou esterco bem curtido.

### REMOÇÃO DE FOLHAS

● **Folhas caídas** Retire imediatamente as folhas caídas de árvores e de outras plantas pois provocam apodrecimento e deterioração.



#### Plantas saudáveis

A fim de evitar que uma doença se alastre, retire, regularmente, as folhas doentes. Retire ou pode a planta, deixando apenas as partes com crescimento perfeitamente saudável.

### RETIRE AS FLORES



#### Retire as flores murchas

Com os dedos ou uma tesoura de poda, retire as flores murchas, ou que estejam começando a formar frutos. Isso irá estimular a planta a produzir mais flores maiores, e por mais tempo.



### DICA DE CULTIVO



#### Economia de água

Para economizar água ou evitar desperdício de fertilizantes líquidos, coloque vasos ou outros recipientes diretamente sob vasos suspensos.

O líquido que vazar dos de cima cairá nos de baixo.

# VASOS E TINAS

É possível encontrar uma variedade cada vez maior de vasos e tinas — desde os básicos e baratos até os elaborados e caros. Em alguns pode-se plantar somente uma plantinha, e outros comportam grandes arbustos ou até árvores.

## TIPOS DE VASOS E TINAS

Vasos e tinas podem ser encontrados em diferentes cores, formas e materiais. O importante é que tenha o tamanho correto e boa drenagem.



Urna de pedra



Vaso para morangos



Vaso vitrificado decorado



Tina de madeira



Vaso imitação de terracota



Vasos de plástico



Vasos de terracota



Urna de terracota decorada

## USO DE VASOS E TINAS

Um recipiente pouco atraente poderá ser disfarçado com plantio especial, mas o melhor é empregar vasos, tinas e jardineiras que com-

plementem o ambiente, obtendo um visual harmonioso. Deverão ter o tamanho correto e o estilo adequado para as plantas que você escolheu.

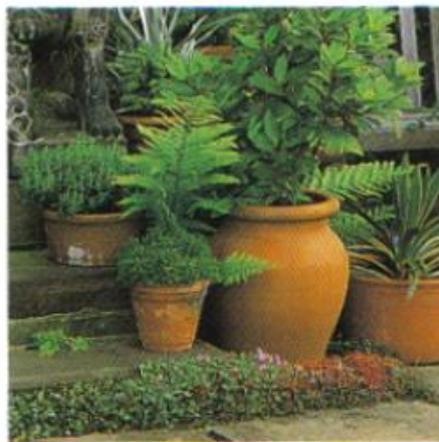
### USO DE UMA ÚNICA PLANTA



#### Ponto de atração visual

Crie um belo ponto de atração visual, plantando somente um espécime em um recipiente grande. Para que seja atraente o ano inteiro, escolha uma planta perene ou arbusto com folhas bem coloridas.

### CONJUNTOS DE VASOS



#### Suavizar beiradas abruptas

Agrupe vasos para esconder as beiradas feias e retas de degraus ou para realçar um canto do jardim. Coloque plantas delicadas em vasos pequenos e remova-os para local protegido no inverno.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como isolar um vaso

Para evitar que o composto e as raízes esfriem muito no inverno, forre as laterais do vaso com plástico com bolhas, antes de plantar.

## ARRANJOS DE VASOS E TINAS

Vasos e tinas são usados normalmente para suavizar e alegrar áreas pavimentadas, mas podem também dar uma nova dimensão a um

jardim já plantado. Para criar diferentes pontos de atração durante as estações, mude os vasos de vez em quando.

### MELHORAR OS JARDINS

● **Um jardim aconchegante**  
Dê brilho a um jardim novo, ou que esteja sendo renovado, com tinas e vasos temporários.

● **Rotação de vasos** Faça de seu canteiro um local colorido e atraente durante o ano inteiro, colocando vasos e tinas cheios de flores. Quando ficarem feios, troque-os por outros em plena floração.

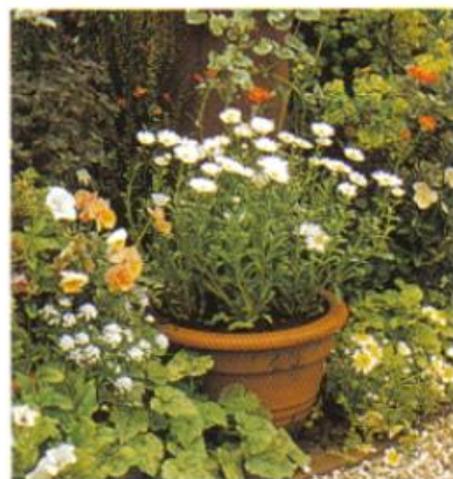
● **Esconda vistas desagradáveis**  
Posicione um vaso ou tina coloridos, de modo a esconder um local de aspecto desagradável em seu jardim (veja p. 30) ou para proteger alguma área danificada na borda do gramado (veja p. 130).

### DISPOSIÇÃO DE VASOS E TINAS



#### Vasos empilhados

Crie uma estátua viva de plantas empilhando vários vasos, um em cima do outro. Esse arranjo forma um ornamento espetacular no jardim e ficará especialmente bonito se você restringir a gama de cores.



#### Preencher um espaço vazio

Não exagere o número de plantas em um novo canteiro: plante no espaçamento correto e posicione temporariamente vasos nesses espaços. Isso lhe permitirá experimentar diferentes combinações.

## JARDINAGEM EM BALCÕES E TERRAÇOS

Jardinagem acima do solo quase sempre significa plantio em vasos e potes. Isso não precisa ser restritivo: uma grande variedade de

plantas cresce em vasos adequados, permitindo que você encha, de cor e perfume, o mais desolado dos balcões ou terraços.

### QUEBRA-VENTO



#### Plantas delicadas

Crie um quebra-vento em um balcão ou terraço cultivando trepadeiras ou arbustos escandentes sobre uma treliça. Além de proporcionar abrigo para plantas mais frágeis, ele ficará muito atraente — sobretudo se for pintado.

### MINIMIZANDO O PESO

*Pedaços de isopor*



#### Como diminuir o peso

Para que o peso seja mínimo, use vasos de plástico leves e pedaços de isopor, em vez de cacos ou pedras. Se as plantas tiverem raízes curtas, você poderá encher até 1/3 do vaso com isopor.

### AVALIAÇÃO DO LOCAL

● **Verifique o peso** Verifique a capacidade de sustentação do terraço ou balcão no qual será criado o jardim. Use vasos leves e mistura leve para vasos.

● **Tamanho do vaso** Em locais com pouco espaço em que o peso deve ser limitado, use alguns recipientes maiores em vez de vários pequenos. Os grandes comportam o mesmo número de plantas mas não secam com tanta rapidez.

### PURIFIQUE O AR

● **Plantas perfumadas** Para sentir perfume em casa, inclua plantas perfumadas.

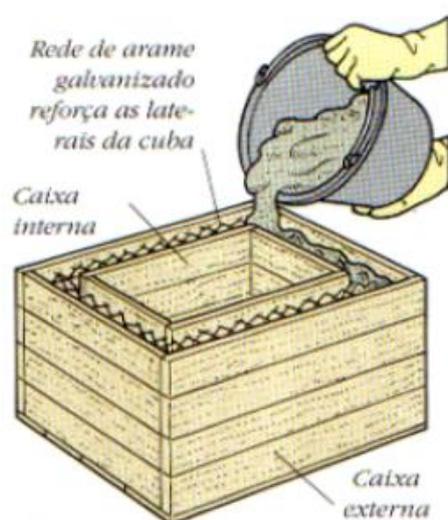
## FAÇA UMA CUBA PARA JARDIM DE PEDRAS

Faça sua própria cuba com uma mistura de cimento, areia e turfa. Utilize duas caixas como molde — uma dentro da outra — e apoie

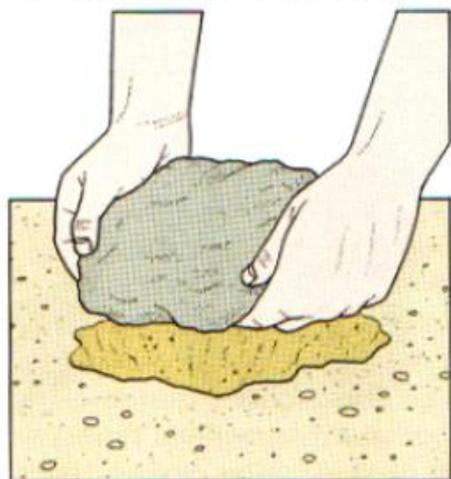
a caixa interna em pequenos blocos de madeira para formar a base. Ao retirar os blocos, ficarão os furos para drenagem.

### COMO FAZER UMA CUBA

Use luvas



### COMO FAZER UMA PEDRA



**1** Em um balde de plástico, misture 1 parte de cimento, 1 parte de areia grossa e 1-2 partes de turfa ou similar. Use colher de pedreiro e água e faça uma massa grossa.

**2** Despeje a mistura na cavidade da fôrma que deverá ter cerca de 5 cm de largura. Cubra com plástico e deixe secar por mais ou menos uma semana.

### Faça suas pedras

Faça pedras que pareçam verdadeiras, cavando pequenos buracos irregulares no chão. Para cada pedra, encha um buraco com a mistura citada e deixe secar.

## FAÇA UM MINIJARDIM DE PEDRAS EM SUA CUBA

Escolha plantas de formas arredondadas, pois estas são menos invasivas do que as mais espalhadas. Para obter plantas atraentes em todas as estações

do ano, visite sua floricultura para ver o que está florido. Replante a cuba sempre que os nutrientes da terra se esgotarem.

● **Drenagem.** Apoie a cuba sobre tijolos. Sobre os furos de drenagem, coloque uma tela fina de arame galvanizado e alguns cacos. Cubra o fundo com uma camada de cascalho grosso.

*Plantas de crescimento lento não esgotarão os nutrientes com tanta rapidez*

*Plantas rasteiras espalham-se sobre a borda*

*Cuidado para não danificar as raízes*



### Proteção das raízes

Antes de plantar em fendas as raízes delicadas das plantas indicadas para jardins de pedra, envolva-as em tecido molhado. Isso ajuda as plantas a pegarem. Tecido é biodegradável.

*No calor, a cuba deverá ser embebida em água*

*Planta suculenta em forma de roseta*

*Cobertura de seixos*



### Manutenção de um minijardim

Evite que as folhas se deteriorem pela umidade, colocando uma camada de seixos como cobertura. Em clima quente e seco, embeba a cuba regularmente. Remova as folhas mortas e faça o desbaste.

# JARDINEIRAS

Jardineiras cuidadosamente plantadas poderão ficar maravilhosas vistas tanto de dentro como de fora da casa. Use plantas eretas, rasteiras e plantas destinadas a preencher falhas; inclua algumas plantas perfumadas.

## TIPOS DE JARDINEIRAS

As jardineiras poderão ser encontradas em terracota, madeira, aço galvanizado, plástico e pedra, e em uma vasta quantidade de estilos e tamanhos. Ao escolhê-las, considere a cor e o estilo de sua casa.



Jardineira de plástico



Jardineira de madeira

Bandeja para aparar água



Jardineira com sistema de rega autônomo



Jardineira biodegradável



Jardineira de terracota

## PLANEJAMENTO DE JARDINEIRAS

**A** não ser que sua janela tenha peitoril reforçado para agüentar a jardineira, é melhor plantar usando composto leve de

restos vegetais, ou similar. Verifique se você pode abrir a janela, e se há acesso fácil para a manutenção.

### USO DE FOLHAGEM

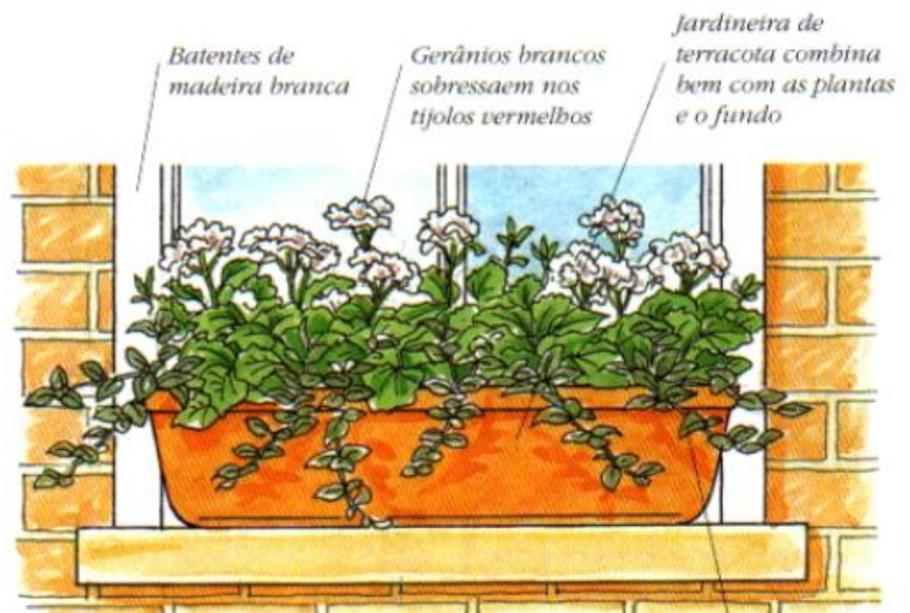
● **Forma e cor** As folhagens irão acrescentar forma e cor à sua jardineira, o ano inteiro.

### ESCOLHA DE PLANTAS

● **Plantas delicadas** Considere a possibilidade de incluir plantas sensíveis, pois estas irão desenvolver-se melhor ao abrigo de uma parede, do que no chão.

● **Plantas altas** Evite usar plantas muito altas, a não ser que a jardineira esteja em local abrigado.

Plantas altas fazem com que a jardineira fique pesada no topo e, em consequência, instável. Procure escolher plantas de formas compactas.



### Como misturar e combinar cores

Ao selecionar suas plantas e escolher ou decorar sua jardineira, considere a cor da sua casa e se a jardineira é proporcional ao peitoril da janela.

Plantas rasteiras prateadas combinam com os gerânios

## O USO DE JARDINEIRAS

Jardineiras poderão ser extremamente valiosas quando se trata de alegrar a fachada de construções cinzas e sem graça. O

ambiente mais inexpressivo poderá adquirir vida com jardineiras plantadas com imaginação.

### COLOCAÇÃO DE JARDINEIRAS



#### Fixadas em parapeitos

Jardineiras fixadas em parapeitos deverão ser fortes com base reforçada, pois não há nenhuma sustentação embaixo. Use ganchos ou suportes de metal reforçado para fixar a jardineira à parte superior do parapeito. Nesse caso, composto leve é essencial.



#### Sobre muros

Usada como canteiro em cima de um muro, essa jardineira deverá incluir plantas rasteiras que caiam ao longo da parede. Verifique se ela está bem presa com suportes ou parafusos galvanizados, e se seu vizinho também aprecia a idéia.

### LOCALIZAÇÃO DE JARDINEIRAS

● **Terraços** A fim de aproveitar espaço valioso, prenda a jardineira à balastrada do terraço, ou coloque-a no chão de maneira que as plantas possam cair através das grades.

● **Pontos ensolarados** Um peitoril ensolarado é o local ideal para uma jardineira plantada com ervas. Tomates também crescem bem em jardineiras.

● **Locais altos** Se você mora em um apartamento situado no alto, escolha apenas plantas baixas para suas jardineiras, e plante-as de maneira bem firme a fim de protegê-las do vento. Verifique se as plantas frágeis estão escoradas.

## MANUTENÇÃO DE JARDINEIRAS

Jardineiras de madeira talvez necessitem, a cada cinco anos, de aplicação de conservante de madeira à base de água. Jardineiras pinta-

das, às vezes precisarão ser repintadas. Verifique também as condições dos acessórios para consertá-los ou substituí-los.

### PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

*Aplique, no mínimo, uma camada*



#### Como aplicar conservante

Antes de aplicar tinta ou conservante, verifique se a superfície está limpa, seca e sem lascas. Remova a jardineira da sua posição para poder pintar a base e as laterais, além da parte frontal.

### PINTURA DE JARDINEIRAS

● **Renovação** Dê vida a uma jardineira sem graça, pintando suas superfícies visíveis. Use tinta brilhante ou conservante de madeira à base de água para as de madeira, e tinta plástica especial para as de plástico. Antes de plantar, assegure-se de que a superfície pintada está totalmente seca.

### SEGURO DE JARDINEIRAS

● **Danos** Verifique se sua apólice de seguro cobre qualquer dano que as jardineiras possam causar às pessoas e à propriedade, caso elas caiam. Certifique-se de que é permitido colocar jardineiras.

### FIXAÇÃO DAS CAIXAS



● **Jardineiras com suporte** Aparafuse suportes galvanizados, em forma de L, a buchas na parede. Para cada lado da jardineira deverão ser afixados dois suportes.

● **Jardineira suspensa** Apóie a jardineira sob uma janela, em suportes na parede e em sua base.

# VASOS SUSPENSOS

O vaso suspenso pode causar ótimo efeito inclusive nas menores áreas. Escolha a maior cesta possível com revestimento de boa qualidade para as plantas não secarem com muita rapidez.

## TIPOS DE RECIPIENTES SUSPENSOS

Existe uma variedade enorme de estilos e tamanhos de vasos suspensos. Escolha vasos de boa

qualidade que são duradouros, e terão boa aparência por muitos anos.

### EQUIPAMENTO BÁSICO



Alicate para remover as correntes do vaso



Faca para fazer cortes no revestimento das cestas

Bandeja conjugada para aparar



Cesta de plástico



Cesta de parede revestida de plástico



Vaso de terracota, de parede



Cesta suspensa revestida de plástico



Cesta com rega autônoma

## COMO PLANTAR CESTAS SUSPENSAS

Para obter um bom efeito, coloque na cesta o maior número de plantas e plante nas laterais a fim de esconder o revestimento (veja

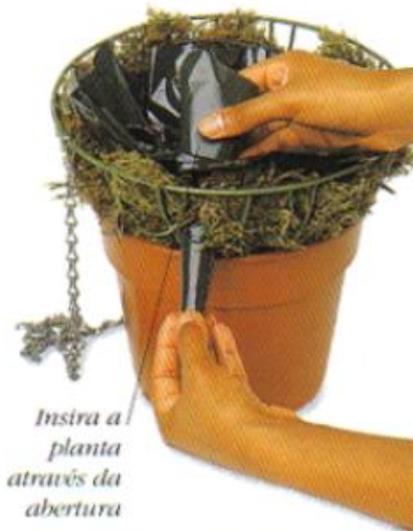
p. 76). Ao plantar plantas rasteiras, alterne-as com plantas eretas, evitando, assim, que a cesta fique com aparência desalinhada.

### PLANTIO DE PLANTAS RASTEIRAS

Enrole a partir das folhas



Raízes no lado mais largo



Insira a planta através da abertura



### IDÉIA BRILHANTE



#### Disfarçar as correntes

Correntes poderão ser disfarçadas por ramos das plantas rasteiras conduzidos sobre elas. Enrole os ramos nas correntes e amarre-os de maneira frouxa com barbante.

**1** Enrole as plantas rasteiras em pequenos pedaços de plástico. Esse procedimento protegerá as raízes quando forem inseridas nas laterais da cesta.

**2** Use uma faca afiada para fazer uma abertura no revestimento e inserir a planta. Retire o plástico imediatamente. Plante na sombra, para minimizar o estresse das plantas.

TIPOS DE REVESTIMENTOS PARA CESTAS SUSPENSAS

TRADICIONAIS

- **Feltro e espuma** Revestimentos são baratos e discretos, se forem verdes.
- **Fibra de coco** Revestimento robusto, é isolante no inverno.
- **Lã reciclada** Forrar esse revestimento com plástico.
- **Esfagno** Muito popular, mas nem sempre aceitável no sentido ambiental.
- **Papelão compactado** Produzido para cestas, mas difícil de ser encaixado.



Feltro



Espuma



Fibra de coco



Lã reciclada



Esfagno

Furos pré-marcados p/ plantas rasteiras



Papelão compactado

ALTERNATIVOS

- **Jornal** Corte várias folhas de jornal em forma de círculo, e use-as como revestimento. Não deixe visível.
- **Malha tricotada** Corte cachecóis ou malhas velhas e use como revestimento.
- **Pedaços de cobertor** Uma grossa camada de pedaços de cobertor substitui o esfagno.



Jornal



Tricô



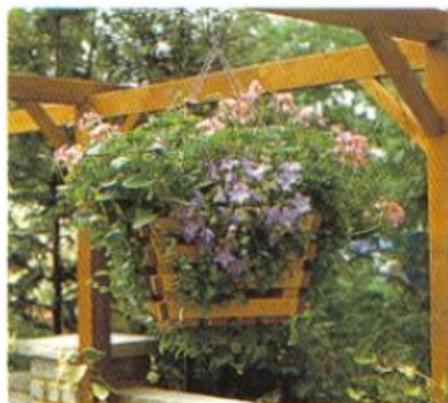
Pedaços de cobertor

USO DE CESTAS SUSPENSAS

A maioria das cestas suspensas é presa por suportes afixados na alvenaria. Porém, são mais interessantes quando usadas em al-

pendres, jardins-de-inverno, estufas, garagens abertas, arcos, pérgulas e muros de jardim.

COLOCAÇÃO DE CESTAS SUSPENSAS



**Penduradas na pérgula**

Dê vida a arcos ou pérgulas de madeira, pendurando algumas cestas. Se a pérgula for coberta por folhagem densa, bem desenvolvida, escolha plantas que tolerem sombra como *Impatiens*, *Begonia* ou *Fuchsia*.



**Penduradas em paredes**

Cestas de parede são especialmente adequadas para muros de jardim, e a proteção dada pela parede poderá prolongar sua época de crescimento. No inverno, cestas presas diretamente à parede da casa irão beneficiar-se do calor extra.

**COMO MONTAR BOLAS**

● **Bola suspensa** Crie uma esfera de cor usando duas cestas de parede plantadas com espécies volumosas, somente nas laterais. Quando as plantas estiverem já desenvolvidas, junte as duas cestas — uma superfície plana com a outra — para formar a bola.

**PROTEÇÃO NO INVERNO**

● **Calor extra** No inverno, revista as cestas, protegendo as raízes do frio. Use revestimento atraente e fino, ao qual será adicionado outro, de material barato (revestimento de lã reciclada ou algumas folhas de jornal).

## COMO PENDURAR RECIPIENTES

Pendure seus vasos já plantados, em locais onde seja possível fazer a manutenção. Se for muito alto, poderá ser difícil regar e aplicar

nutrientes. Antes de pendurar, verifique se o suporte está firme, e coloque o vaso de modo que seu lado mais bonito fique à vista.

### SISTEMA DE ROLDANA



#### Sistema de suspensão

Para facilitar a rega de um vaso colocado no alto, adquira um suporte especial com um sistema de roldanas, para poder abaixar e subir quando necessário.

### COLOCAÇÃO DO VASO

- **Verificação dos suportes** Para fixar em uma parede, use ganchos e parafusos galvanizados. O suporte deve ter comprimento suficiente para manter o vaso afastado da parede.

- **Posição adequada** Em jardins ensolarados, evite fixar recipientes nas paredes que recebem mais sol. As plantas precisam de um pouco de sombra.

- **Áreas com falhas** Se houver poucas plantas deixe um dos lados com folhas e esconda-o da vista.

- **Mantenha um registro** Fotografe todos os vasos que o agradaram particularmente, para ter um registro de seus sucessos.

### USO DA PRESSÃO DA ÁGUA



#### Bombeamento

Para regar e fornecer nutrientes regularmente a vasos muito altos, use um tubo comprido ligado a um recipiente que funcione como bomba.

## MANUTENÇÃO DE CESTAS SUSPENSAS

De todos os recipientes, as cestas suspensas são as mais difíceis de se manter com bom aspecto. Como estão geralmente em áreas com

vento e ensolaradas precisam ser regadas uma vez por dia, no verão. Se a cesta secar, pode ser muito difícil recuperar totalmente as plantas.

### CONSERVE A UMIDADE



#### Reservatório de água

Coloque um pires velho ou embalagem de alumínio na base da cesta, antes do composto. Funcionará como reservatório de água.

### MOLHE NOVAMENTE



#### Agente espalhante

Se um composto ficar seco a ponto de a água não penetrar, adicione uma ou duas gotas de detergente à água. Isso permitirá a penetração da superfície.

### RECUPERE UMA CESTA



#### Ação de emergência

Uma cesta muito seca deverá ser imersa em água, até que o composto fique úmido. Retire a cesta, colocando-a na sombra até que as plantas se reanimem.

# REAPROVEITAMENTO

Com um pouco de imaginação você poderá transformar utensílios domésticos em bonitos recipientes de plantio por uma fração do preço dos recipientes tradicionais.

## COMO TRANSFORMAR RECIPIENTES

Qualquer coisa que seja adaptável poderá servir como recipiente para plantas. A peça deverá ser grande para conter composto suficiente para o crescimento adequado das raízes, e evitar que o composto seque com muita rapidez. Drenagem é essencial.

### USO DE RECIPIENTES ALTERNATIVOS

*Laterais do escorredor são disfarçadas com plantas rasteiras.*



**Transforme um escorredor**  
Um escorredor já possui furos de drenagem. Basta fixar correntes para suspensão. Use uma peneira grande, mas forre-a primeiro.

● **Marmitas** São baratas. Feitas em plástico ou metal, não são muito bonitas, mas se cuidadosamente plantadas com várias plantas rasteiras, terão suas laterais totalmente escondidas.

● **Pneus de automóveis**  
Para conseguir um recipiente que possa ser raso ou fundo, experimente

empilhar pneus velhos.

● **Banheira velha** Use uma banheira velha como recipiente. Ideal para plantas grandes que exigem uma área maior.

*Planta alta é apoiada em uma vareta*



### Plantio em um penico

Um velho penico poderá ser utilizado como vaso ornamental adequado para plantio de espécies anuais. Crie drenagem fazendo um furo no fundo.



### IDÉIA BRILHANTE



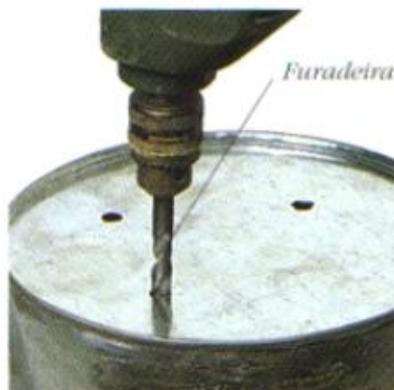
#### Insetos afastados

Em recipientes sem fundo, coloque um pedaço de rede ou tela fina de arame para manter insetos afastados.

### COMO FAZER FUROS DE DRENAGEM

Drenagem adequada é absolutamente essencial. Sem ela, a água irá se acumular e matar as raízes.

Use um método seguro para fazer furos de drenagem, sempre com óculos de proteção.



*Furadeira*

#### Recipiente de metal

Para fazer vários furos de drenagem, use furadeira de alta velocidade com broca de aço.



*Enfie a ponta com cuidado*

#### Recipiente de plástico

Um furador de metal deverá furar o plástico. Para superfícies espessas esquite a ferramenta.

## DECORAÇÃO DE RECIPIENTES

Recipientes em mau estado poderão ser rapidamente transformados com uma camada de tinta ou corante de madeira. Vasos novos de terracota ou pedra poderão ser envelhecidos artificialmente. Recipientes antigos têm aspecto mais ameno e combinam melhor com o ambiente.

### CORANTE DE MADEIRA

● Cores Cores suaves não comprometem a beleza e o estilo das plantas.

*O velbo engradado de legumes vira jardineira*



### Madeira colorida

Modifique a aparência de um recipiente de madeira pintando-o com corante ou conservante de madeira.

### PINTURA DE RECIPIENTES

● Combinando as cores Combine seus recipientes com o móvel do jardim, pintando-os com cores adequadas.

*Pinte a beirada com cor contrastante*



### Pintura em terracota

Crie uma aparência sutil, mas vistosa, pintando somente a beirada ou as saliências de um recipiente, deixando o resto na cor original.

### APARÊNCIA ANTIGA

*Aplique iogurte com pincel*



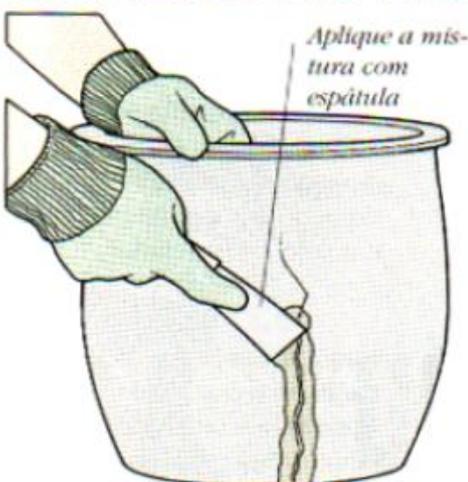
### Envelhecer um recipiente

Aplique iogurte para estimular o crescimento de algas e limo na superfície, "envelhecendo" os recipientes de pedra, concreto e barro, ou use uma solução de esterco líquido. Esfregar com salsinha fresca produz resultado imediato, mas sua aplicação é mais demorada.

## COMO CUIDAR DE RECIPIENTES

Às vezes é possível consertar recipientes rachados, lascados ou ligeiramente quebrados. Conserte todas as rachaduras tão logo apareçam. Uma rachadura negligenciada poderá encher-se de água e expandir-se, causando danos maiores.

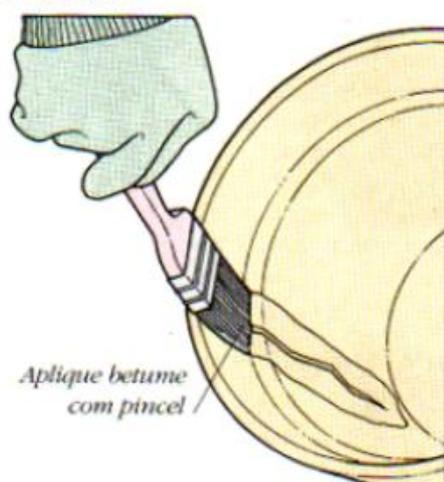
### SELAR RACHADURAS SUPERFICIAIS



*Aplique a mistura com espátula*

### Rachaduras externas

Para preencher rachaduras em recipientes de concreto ou pedra, aplique uma mistura de produto à base de PVA e areia.



*Aplique betume com pincel*

### Cobrir rachaduras internas

Rachaduras no lado interno poderão ser consertadas aplicando betume com pincel. Esse tipo de conserto é muito comum e não será visível do lado de fora do vaso.

### COMO EVITAR DANOS

● Vasos resistentes ao frio Em regiões mais frias, escolha recipientes resistentes ao frio, pois os comuns poderão ser reduzidos a um monte de cacos.

● Vasos em forma de urna Jamais ponha plantas grandes em vasos em forma de urna. Será impossível retirá-las sem quebrar o vaso.

● Troca de vasos Plantas lenhosas poderão ficar muito grandes e rachar os vasos. Troque-os regularmente.

### VASOS DANIFICADOS

● Vasos danificados Use-os para plantio temporário e sazonal de plantas herbáceas ou anuais que exercem pouca pressão sobre os recipientes.

# CUIDADOS COM AS PLANTAS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Proteção, p. 82

Adubação das plantas, p. 84

Rega das plantas, p. 89

Controle de invasoras, p. 94

Poda das plantas, p. 100

**A**POS TER ESCOLHIDO E PLANTADO as plantas ideais para seu jardim, será preciso que continue a dispensar-lhes cuidados. Manutenção regular e cuidados especiais, principalmente durante o primeiro ano, são essenciais para um sucesso duradouro. Plantas bem tratadas terão bom desenvolvimento, aspecto atraente e serão resistentes ao ataque de pragas e doenças.

## COMO EVITAR PROBLEMAS

Cuidados posteriores ao plantio poderão evitar a maioria dos problemas no jardim ou, pelo menos, diminuir seu impacto. Se for adequadamente regada, adubada e podada, a planta vingará. Algumas tarefas, como adubação, rega e uso de cobertura morta, deverão ser executadas sempre que necessário, durante o ano todo. Outras, como poda e retirada de flores mortas, poderão ser necessárias em ocasiões específicas. Se as plantas forem bem cuidadas, até pragas e doenças serão reduzidas; uma planta vigorosa e saudável estará bem equipada para combater problemas e se recuperar de qualquer dano.

### FLORES



Para que se formem botões de flores, é indispensável luz solar e calor. Para o desenvolvimento contínuo de botões saudáveis, é preciso um suprimento regular de umidade. Use fertilizante com alto teor de potássio (veja p. 86).

### RAMOS



Verifique se os ramos da planta não estão contaminados por pragas ou doenças. Se necessário, faça uma poda. A poda estimula o florescimento e mantém uma estrutura aberta. A circulação do ar torna a planta resistente ao ataque de doenças.

### FOLHAS



Proteja as folhas novas das geadas tardias; se danificadas, poderão ser atacadas por fungos. Veja se não há pragas ou doenças, e erradique imediatamente os problemas (veja p. 108). Durante o crescimento, aplique adubo foliar.

### RAÍZES



Mantenha as raízes bem nutridas e molhadas. Evite falta ou excesso de água, pois ambos dificultarão a absorção de nutrientes do solo. Não prejudique as raízes com um plantio descuidado em um espaço insuficiente ou em solo compactado.

### FRUTAS

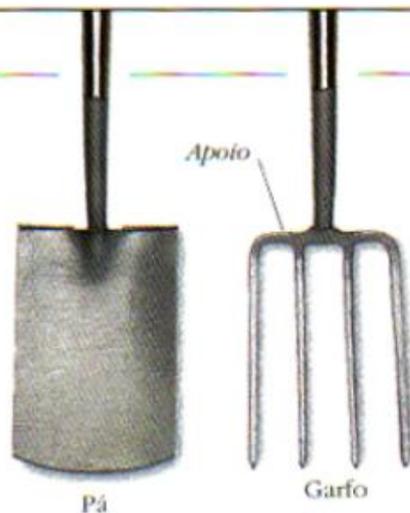


Para garantir frutos de bom tamanho e qualidade, mantenha a umidade durante o desenvolvimento da fruta. Regas regulares evitam rachaduras na fruta, sujeitando-a a problemas. Para uma boa produção, aplique nutrientes com alto teor de potássio (veja p. 85).

EQUIPAMENTO BÁSICO

Suas tarefas serão executadas com eficiência, e com menor custo, se você usar ferramentas de boa qualidade. As ferramentas necessárias dependerão do tamanho e do tipo de jardim.

- **Conforto** Verifique se as ferramentas são confortáveis de segurar, inclusive as tesouras de poda, garfos e pás de mão; elas deverão, também, ser fáceis de manusear. É agradável segurar um cabo de plástico, mesmo no frio, e esse cabo é de fácil limpeza.
- **Peso** Talvez você prefira ferramentas leves. Muitas ferramentas são encontradas em plástico (em vez de metal), inclusive carrinhos de mão e regadores.
- **Comprimento** O cabo de pás, garfos, enxadas e ancinhos deve ter o comprimento correto.
- **Apoio** Escolha uma pá que possua apoio para o pé no topo da lâmina; isso diminuirá o esforço para cavar.
- **Alcance** Escolha uma mangueira que alcance o jardim todo.
- **Áreas pequenas** Use borrifador manual para aplicar pesticidas em áreas pequenas.
- **Proteção** Proteja suas mãos com luvas de jardinagem.



Pá

Garfo



Regador



Enxada holandesa

Ancinho de jardim



Esguicho da mangueira



Carrinho de mão



Tesoura de poda



Borrifador manual



Garfo de mão



Pá de mão



Luvas para jardinagem



Mangueira

# COMO PROTEGER AS PLANTAS

AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS VARIAM de estação para estação, e de um dia para outro. Muitas plantas toleram bem as mudanças de temperatura; outras precisarão de cuidado e atenção especiais em condições atmosféricas extremas.

## PROTEÇÃO CONTRA A GEADA

A geada é muito prejudicial. Poderá vir inesperadamente, antes ou depois de climas amenos, quando as plantas estão particularmente vulneráveis. Geadas do início do inverno e geadas tardias, na primavera, são as mais danosas.

### ISOLAMENTO



#### Proteção da planta

Proteja as raízes da planta em um vaso, e o próprio vaso, envolvendo-o em saco de aniagem, jornal ou plástico com bolhas. Amarre com um barbante.

### PROTEÇÃO DE ROSEIRAS



#### Amontoando a terra

Em invernos muito frios, amontoe a terra em volta do caule das roseiras. Quando esquentar, remova a terra. Em solo pesado ou úmido, substitua terra por composto.

### COMO COMBATER A GEADA

- **Isolamento** Proteja as copas de plantas herbáceas e arbustos, envolvendo-as com tela de galinheiro, sem apertar. Prenda a tela no chão, e encha-a com folhas secas.
- **Circulação de ar** O ar deve circular em volta das plantas que foram isoladas. Ar parado favorece o acúmulo de umidade e pode causar apodrecimento.
- **Fertilizantes** Brotações são sensíveis ao frio, portanto não use fertilizantes com alto teor de nitrogênio, no fim da estação (veja pp. 84 - 85). Nutra com potássio para estimular crescimento vigoroso.

### COBERTURA À NOITE

● **Cobertura** Para proteger botões e brotos novos, envolva as plantas com tecido ou filme plástico. Remova a cobertura quando a geada derreter.



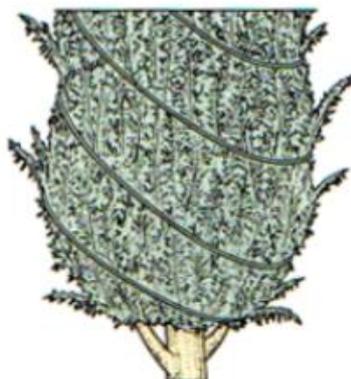
#### Use jornal

Para uma proteção simples e barata contra a geada noturna, cubra as plantas sensíveis com uma ou duas camadas de jornal, presas com tijolos.

### PROTEÇÃO CONTRA A NEVE

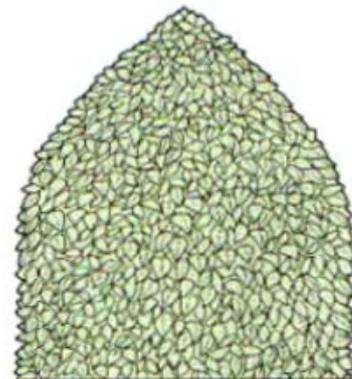
Uma camada de neve sobre cercas vivas, arbustos ou árvores é potencialmente prejudicial. O

maior perigo vem da neve que derreteu parcialmente, e tornou a congelar.



#### Proteção de árvores

Proteja árvores como as coníferas, que têm densas estruturas de galhos, juntando-os com arame galvanizado.



#### Proteção de cerca viva

Apare as cercas vivas de forma inclinada. Isso evitará que a neve se acumule sobre as plantas e elas percam a forma.

## PROTEÇÃO CONTRA O CALOR

O excesso de calor poderá ser prejudicial à planta em todos os estágios de seu crescimento. Altas temperaturas causam muita perda

de umidade, queimaduras, pouca absorção de nutrientes e o murchamento da planta. Oscilações de temperatura são ainda piores.

### EVITAR MURCHAMENTO

● **Vulnerabilidade** Proteja as plantas jovens e as recém-plantadas, particularmente as sujeitas a sofrerem os danos do murchamento.



#### Use um vaso

Proteja uma planta frágil com um abrigo temporário contra o sol. No início do dia (antes que a temperatura comece a subir), coloque sobre a planta o maior vaso possível para que o ar possa circular internamente.

### PARA MANTER A TEMPERATURA BAIXA DENTRO DE UMA ESTUFA

*Revestimento de lajotas absorve o calor durante o dia*



*Regue longe das plantas*

### Encharcando

Durante o calor, reduza a temperatura de uma estufa molhando o chão várias vezes por dia. Esse procedimento irá aumentar a umidade e diminuir a temperatura ambiente. Evite molhar as plantas para não causar queimaduras.

### CONTROLE DE PRAGAS

● **Mantenha a umidade** Ácaros vermelhos desenvolvem-se em ambientes quentes e secos. Encharque a estufa regularmente para manter alto teor de umidade e evitar essas pragas.

### MANTENHA O AR FRESCO

● **Ventilação** A estufa deve ter boa ventilação. Para reduzir a temperatura e o ressecamento causado pela luz intensa, instale persianas ou outro tipo de sombreamento.

## PROTEÇÃO CONTRA VENTO E POLUIÇÃO

Em todo jardim, existem vários problemas potenciais contra os quais as plantas devem ser protegidas. Alguns são naturais, como ven-

tos fortes. Outros, como a poluição, são resultantes da atividade industrial, etc. Tome medidas para reduzir os efeitos de alguns deles.

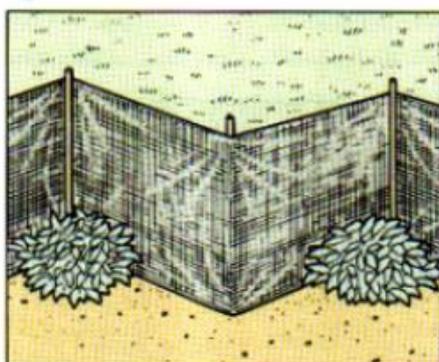
### COMO EVITAR ESTRAGOS

● **Áreas expostas** Quebra-ventos permeáveis são adequados para áreas grandes e expostas. Erga-os em volta das áreas afetadas, e ampare com varas.

● **Túneis de vento** O vento corre no espaço entre dois edifícios. Ao construir um novo depósito ou estufa, evite criar um túnel de vento.

● **Plantas adequadas** Escolha plantas que estejam de acordo com as condições locais. As que têm folhas pequenas, espessas e cerosas são mais resistentes ao vento do que as de folhas finas, delicadas ou grandes.

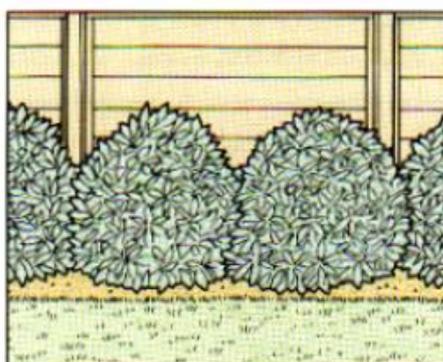
### QUEBRA-VENTO



#### Usando telas

Plantas jovens são especialmente vulneráveis aos danos causados por ventos fortes. Proteja as plantas com um quebra-vento temporário, feito com telas duplas flexíveis, presas com varas.

### ERGUER UMA BARREIRA



#### Usando cerca viva

Um jardim próximo a uma rua movimentada receberá muita poluição. Ajude a afastar o excesso de chumbo usando uma cerca como barreira. Use espécies que toleram a poluição, como o louro.

# ADUBAÇÃO DAS PLANTAS

**P**ARA QUE POSSAM TER UM BOM DESENVOLVIMENTO, as plantas precisam de adubos. Em jardins, use um fertilizante completo ou nutrientes específicos. Consulte o quadro na página ao lado.

## FERTILIZANTES BÁSICOS

Alguns fertilizantes contêm vários nutrientes. Outros fornecem uma seleção de nutrientes destinados a plantas específicas, deficiências ou para o período de crescimento.

- **Composto** Geralmente formado pela combinação de restos de jardim e cozinha, o composto é boa fonte de nitrogênio.
- **Esterco** É boa fonte de nitrogênio e de micronutrientes.
- **Composto de cogumelos** Melhora a textura do solo e possui vários nutrientes.
- **Extrato líquido de algas** Aplique-o ao solo, ou use como nutriente foliar. Contém nitrogênio, potássio e fosfato.
- **Farinha de osso** É boa fonte de fosfato.
- **Farinha de peixe, sangue e ossos** Fertilizante geral. Contém fósforo, nitrogênio e potássio.
- **Sulfato de amônia** Contém nitrogênio concentrado.
- **Sulfato de potássio** Boa fonte de potássio.
- **Cinzas de madeira** Contém pequena quantidade de potássio.



Composto



Esterco



Composto de cogumelos



Extrato líquido de algas



Farinha de ossos



Farinha de ossos, peixe e sangue



Sulfato de amônia



Sulfato de potássio



Cinzas de madeira

### SEGURANÇA

- **Proteja a pele e os pulmões** Ao usar fertilizantes, use sempre luvas e não aspire o vapor ou a poeira. Empregue as quantidades recomendadas pelo fabricante.
- **Armazenagem** Armazene os fertilizantes em local fresco, seco e escuro. Mantenha os recipientes bem fechados e fora do alcance de crianças e animais.

### O USO DE FERTILIZANTES

- **Quando usar** Aplique-os na hora certa. A adubação tardia poderá estimular o surgimento de brotos que estarão vulneráveis nas primeiras geadas. Poderá também prejudicar o surgimento de botões em arbustos ornamentais, como a camélia.
- **Evite queimaduras** Não aplique os fertilizantes — exceto os adubos foliares — nas folhas, flores e caules (veja p. 86).
- **Escolha adequada** Escolha um fertilizante que tenha sido formulado para as necessidades específicas da planta, e da época do ano na qual será aplicado.
- **Rega com fertilizantes** Mantenha sempre um regador separado, para a aplicação de fertilizante líquido e adubo foliar. Não use esse regador para aplicar defensivos químicos.

FORMAS DOS FERTILIZANTES

Os fertilizantes são encontrados em diferentes formas. O tipo a ser escolhido dependerá das exigências da planta e da frequência com a qual você o aplica.

- **Fertilizantes granulados** Contêm quantidades balanceadas dos principais nutrientes.
- **Fertilizantes de liberação lenta** Nutrientes liberados segundo mudanças de temperatura.
- **Fertilizantes líquidos e solúveis** Diluídos em água, a maioria é aplicada nas raízes, mas alguns poderão ser aplicados nas folhas (veja p. 86).
- **Bastões e pastilhas** Após o plantio, introduza-os na terra ou no composto.



Fertilizante granulado



Pílulas de liberação lenta



Fertilizante líquido



Fertilizante em bastão



Fertilizante em pastilhas



Fertilizante de uso geral, solúvel

NUTRIENTES DA PLANTA

| NUTRIENTES        | PLANTAS QUE MAIS PRECISAM   | SOLOS QUE MAIS PRECISAM   | SINAIS DE ESCASSEZ  |
|-------------------|---|---|---|
| NITROGÊNIO        | Todas as plantas, especialmente as de folhagem.   | A maioria dos solos após a colheita, especialmente os pobres.   | Folhas pálidas e de crescimento não-saudável.   |
| FOSFATO           | Todas as plantas; é especialmente útil para o desenvolvimento das raízes e para plantas e bulbos recém-plantados. | A maioria dos solos após a colheita, mas especialmente os arenosos ou pobres.                             | Desenvolvimento deficiente das raízes e da planta, o que se percebe por sua aparência raquítica.        |
| POTÁSSIO          | Todas as plantas, especialmente as com flores ou frutas; fortifica a planta antes de um inverno rigoroso.         | Todos os solos, especialmente os que receberam muito fertilizante ou esterco com alto teor de nitrogênio. | Florescimento pobre, fraca produção de frutas; vulneráveis a geadas e a sofrer danos gerais no inverno. |
| MAGNÉSIO          | Todas as plantas, já que este é um componente principal da clorofila.   | Solos arenosos, ácidos, muito úmidos e os com alto teor de potássio.                                      | Manchas amarelas ou marrons nas folhas.   |
| FERRO             | Todas as plantas, especialmente as que não toleram solos alcalinos, como o <i>Rhododendron</i> .                  | Todos os solos, especialmente os com pH alto devido à presença de cal ou calcário.                        | Amarelamento entre as nervuras das folhas, especialmente nas mais novas.                                |
| OUTROS NUTRIENTES | As plantas necessitam de pequenas quantidades de micronutrientes.   | A maioria dos solos leves, mas também qualquer solo que tenha sido muito utilizado.                       | Crescimento geral deficiente; os sintomas indicarão qual o nutriente em falta.                          |

## APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES

Os fertilizantes poderão ser aplicados usando-se um dos diversos métodos de acordo com o tipo de fertilizante. Escolha o mé-

todo mais adequado para o tamanho de seu jardim, o efeito que deseja obter, e a quantidade de tempo disponível.

### DILUIÇÃO DE FERTILIZANTES

- **Absorção rápida** Para obter efeito rápido, use fertilizante líquido. Geralmente aplicado com regador.
- **Áreas grandes** Se a área for grande, use um aplicador com esguicho que dilui automaticamente o fertilizante.



### Aplique por rega

Aplique o fertilizante líquido diretamente nas raízes, colocando-o o mais próximo possível da base da planta. O líquido não-absorvido pela terra será desperdiçado, ou alimentará ervas invasoras próximas.

### ESPALHAMENTO

- **Economize tempo** Espalhe grânulos de fertilizante uniformemente para beneficiar a maior área possível.
- **Adubação individual** Aplique fertilizante granulado em torno da base de cada planta.



### Incorporar fertilizante

Ao incorporar fertilizante granulado com um garfo em volta das plantas, tome muito cuidado para não danificar as raízes. Regue abundantemente os grânulos, a não ser que haja previsão de chuvas fortes.

### NUTRIENTE FOLIAR



### Borrifando as folhas

Aplique nutriente foliar com um aplicador com esguicho, ou use regador com crivo fino. A maior parte do fertilizante será absorvida pelas folhas; o excesso será absorvido pelas raízes.

### ADUBAÇÃO FOLIAR

- **Quando aplicar** Aplique nutrientes foliares no final da tarde. Jamais sob o sol direto, pois isso queimará folhas e pétalas.
- **Aplicação tardia** Os nutrientes foliares poderão ser usados no fim da época de crescimento, pois não continuarão promovendo o crescimento da planta durante os meses frios do inverno.

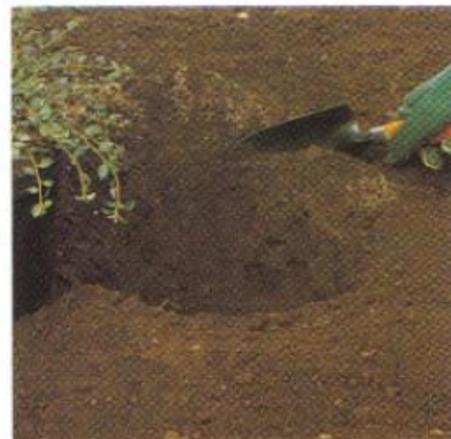
### ADUBAÇÃO POTÁSSICA

● **Grande produção** Estimule a floração aplicando fertilizante com alto teor de potássio — do tipo usado na plantação de tomates. É muito eficaz quando empregado em canteiros (veja p. 87).

### COMO USAR FERTILIZANTES

- **Rega** Sempre use bastante água ao aplicar fertilizantes. Somente assim as plantas poderão absorver os nutrientes.
- **Corrija o pH do solo** Se o solo tem pH alto, ou a planta não tolerar calcário, escolha um fertilizante com fórmula específica (veja p. 85).
- **Aplicação de calcário** Não aplique calcário e esterco ao mesmo tempo. O calcário reagirá com o nitrogênio do esterco, liberando-o em forma de amônia: danificará a planta e desperdiçará nitrogênio.
- **Evite queimaduras** Não deixe fertilizantes concentrados em contato direto com folhas, flores ou caules novos. Poderão ficar queimados.
- **Ação drástica** Em plantas com necessidade urgente de nutrição, aplique adubo foliar de ação rápida combinado com fertilizante geral de longa duração, nas raízes.

### MISTURA DE FERTILIZANTES



### Evite queimaduras

Ao plantar, misture o fertilizante com composto ou terra antes de recolocar a terra na cova. O fertilizante estará disponível a todas as partes do sistema radicular e o risco de queimaduras será minimizado.

## PROGRAMAÇÃO DA APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES

Os nutrientes deverão ser aplicados durante o período de crescimento ativo da planta, mas não pouco antes do inverno, para não estimular uma nova brotação. A ocasião precisa da aplicação dependerá do tipo de fertilizante e das necessidades da planta.

### ADUBAÇÃO DE MUDAS

● **Reforço para as mudas** Se suas mudas parecem não estar saudáveis, o composto pode não ter mais nutrientes. Se o transplante for demorar, aplique adubo foliar combinado com adubo para raízes.



### Como aplicar fertilizante

Aplique fertilizante líquido em mudas a serem transplantadas. Use regador pequeno ou nebulizador. Não se esqueça de que a diluição do fertilizante deverá ser reduzida à metade de sua dose normal.

### ADUBAÇÃO DE ARBUSTOS

O adubo fica afastado do caule



### Arbusto podado

Estimule o brotamento de um arbusto submetido a uma poda severa, com um fertilizante completo. Espalhe-o em torno da base do arbusto e misture-o à terra.

### ADUBAÇÃO DE BULBOS

● **Para estimular a floração** A capacidade de florescimento dos bulbos poderá ser melhorada com a aplicação de nutriente foliar. Isso é especialmente benéfico para bulbos aclimatados e para bulbos que estão há algum tempo no mesmo local.



### Após o florescimento

Após a época de florescimento, aplique fertilizante foliar a cada 10 ou 14 dias. Continue até as folhas começarem a amarelar e morrer. Não corte nem amarre as folhas por, no mínimo, 6 semanas.

### ADUBAÇÃO DE GRAMADOS

● **Tempo seco** Se seu gramado precisar ser adubado num verão seco e quente, e não for possível aplicar adubação granulada, use fertilizante líquido. Adubação inadequada favorece o aparecimento da doença causada por *Corticium* (listra vermelha).

● **Aplicação** Pese a quantidade correta de fertilizante e divida-a pela metade. Aplique a primeira em uma direção, no sentido do comprimento do gramado, e a segunda, no sentido da largura.

● **Gramma amarela** Se a grama começa a amarelar e está desvitalizada, aplique fertilizante rico em nitrogênio.

### REGRAS DA ADUBAÇÃO

● **Tempo seco** Não adube as plantas se estiverem sofrendo falta de água pois não absorverão adequadamente o fertilizante.

● **Excesso de nutrientes** No fim do outono, evite usar mais fertilizante com alto teor de nitrogênio do que precisam as plantas. Isso poderá promover nova brotação, que estará sujeita aos estragos causados pelo frio (veja p. 82).

● **Estímulo à floração** Para estimular a produção de flores, aplique uma adubação com sulfato de potássio nos canteiros, no outono e no início da primavera.

● **Verduras** Plantas folhosas, plantadas há muito tempo, como o repolho, podem precisar de adubação extra de nitrogênio, no fim do inverno.

● **Herbicida líquido** Em tomates, abóboras e abobrinhas aplique quinzenalmente herbicida líquido.



**IDÉIA BRILHANTE**



**Conversão de medidas de peso**

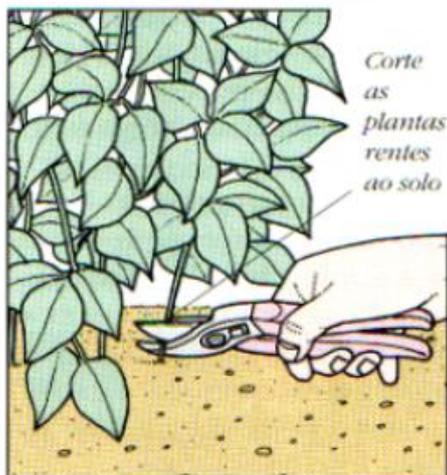
Calcule os punhados de fertilizante necessários pesando um punhado e dividindo o peso total necessário por este número.

## USO DE FERTILIZANTES NATURAIS

Alguns jardineiros preferem fertilizantes de origem natural; outros somente fertilizantes químicos. O melhor resultado normalmente é

obtido com a combinação dos dois. Qualquer que seja sua opção, existem vários para se escolher, incluindo muitos produtos naturais.

### USO DE NITROGÊNIO



#### Adubação do solo

Ervilhas e feijões têm, em suas raízes, uma bactéria que converte o nitrogênio em uma forma utilizável. Quando essas plantas tiverem terminado sua produção, corte-as rentes ao nível do solo e deixe as raízes para nutrirem a terra.

### ADIÇÃO DE NUTRIENTES

● **Ervilhas e feijões** Inclua-os sempre numa rotação de culturas (veja p. 109) pois ajudarão a aumentar os níveis de nitrogênio do solo — mesmo se as raízes não ficarem no solo, após a colheita.

● **Composto** Comece imediatamente a formar sua pilha de composto (veja p. 43). O composto de jardim contém muitos nutrientes naturais das plantas e ajuda a melhorar as condições do solo.

● **Cinzas da madeira** Recolha as cinzas frias da fogueira após ter queimado os restos das plantas e use-as como fertilizante. As cinzas da madeira contêm nutrientes úteis, particularmente o sulfato de potássio.



### DICA DE CULTIVO



#### Use cascas de ovo

Adicione uma camada de cascas de ovo no fundo da cova de plantio, para servir de fonte natural de cálcio e auxiliar a drenagem. Evite esse procedimento nas plantas que preferem solo ácido, pois as cascas de ovos são alcalinas.

### FAÇA SEU PRÓPRIO FERTILIZANTE

Faça seu próprio fertilizante líquido, totalmente orgânico, a partir de plantas como as urtigas bravas (ou confrei). O processo é muito simples e, se houver um

local para armazenar uma boa quantidade de fertilizante, será um modo barato e satisfatório de proporcionar às suas plantas nutrientes de boa qualidade.



**1** Colha urtigas bravas, frescas, e comprima-as dentro de uma bacia ou balde. Comece com a maior quantidade que puder, pois elas diminuem de volume quando começam a deteriorar. Adicione água, calculando cerca de dez litros para um quilo de urtigas.

**2** Misture muito bem as urtigas bravas e a água, fazendo com que as urtigas fiquem totalmente cobertas. Cubra com filme plástico ou com tampa hermética. Mexa várias vezes com colher de pau, durante algumas semanas, cobrindo sempre.

**2** Após algumas semanas, quando a mistura estiver decomposta, coe-a e despeje num balde. Dilua o fertilizante com água em uma proporção de dez partes para uma. A sobra de material sólido poderá ser incorporada ao composto, para uso posterior.

As sobras de urtigas poderão ser colocadas no composto

Filme plástico

# REGA DAS PLANTAS

**S**UPRIMENTO REGULAR de água é imprescindível para as plantas não sofrerem estresse de umidade. Arbustos e árvores já desenvolvidos poderão ficar sem água mais tempo do que as plantas com raízes superficiais, como as espécies anuais.

## MANTENDO OS JARDINS REGADOS

**M**uitas vezes há escassez de água, portanto a técnica empregada para regar principalmente no verão. Para não desperdiçarmos o precioso líquido, é importante usar água e, especificamente, como, quando e onde usar água.

### REGA CORRETA



#### Direcionando a água

Para que a água possa penetrar diretamente nas raízes, posicione o esguicho ou o crivo do regador na base da planta e regue delicadamente.

### REGA INCORRETA



#### Regar com muita força

Jamais dirija um jato forte de água para a base. Isso afasta a terra das raízes e impede que a água penetre profundamente no solo.

### AValiação DAS CONdições

● Quando não regar Evite regar sob o calor do dia para não causar queimaduras, sobretudo em flores, botões e pétalas. A umidade poderá favorecer doenças causadas por fungos, como míldio, sarna de plantas e mofo cinzento.

● Rega dupla Se o solo estiver muito seco, regue ligeiramente para evitar que a água escorra. Regue novamente quando a água inicial tiver sido absorvida pela terra.

● Rega através de vaso Para regar uma planta grande entere ao lado um pote que tenha furo de drenagem, e encha-o com água.

## PONTOS A CONSIDERAR NA REGA DAS PLANTAS

O solo de alguns lugares tem grande tendência a secar. Use ali plantas resistentes à seca. Algumas plantas, e alguns locais de plantio sempre necessitam de muita água.

### CONdições NAS QUais O SOLO Tende A SECAR

- Solo arenoso, com drenagem livre.
- Solo sobre camada de calcário.
- Solo adjacente a uma parede — elas absorvem a umidade do solo.
- Plantas crescendo junto à parede de uma casa: a chuva restringe-se à água que cai do telhado.
- Plantas em declive acentuado e expostas ao sol.
- Plantas em locais com muito vento.

### PLANTAS RESISTENTES À SECA

- Plantas com folhagem prateada como *Helicbrysum* e *Stachys lanata*.
- Arbustos como *Abelia x grandiflora*, *Allamandra puberula*, *Calliandra*, *Cordia leucocephala*, *Euphorbia tirucalli*, *Hibiscus syriacus*, *Jatropha*, *Memora*, *Nerium Senecio* e *Tibouchina*.
- Plantas perenes como *Alyssum*, *Agave*, *Aptenia*, *Coreopsis lanceolata*, *Cupbea*, *Dianthus*, *Isotoma*, *Gazania* e *Lampranthus*.

### PLANTAS QUE PRECISAM DE MUITA ÁGUA

- Árvores, arbustos, trepadeiras e plantas perenes recém-plantados.

- Mudas e plantas transplantadas.
- Plantas novas, como árvores, arbustos e espécies perenes.
- Verduras folhosas que poderão florir e produzir sementes muito cedo, se forem privadas de água.
- Ervilhas, feijões e outros legumes, e milho — durante e logo após o período de floração.
- Legumes como abóbora, abobrinha e tomate, durante e após a floração, e durante a frutificação.
- Árvores e arbustos frutíferos, desde a floração até a colheita.
- Arbustos, como *Camellia* e *Rhododendron*, cujos botões se formam no fim do verão para florescerem no outono-inverno.

## ECONOMIA E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

A água pode faltar em qualquer época do ano. No entanto, um verão longo e quente poderá colocar as plantas em risco, e essa é a

época na qual as restrições à rega de jardins são maiores. Portanto, é bom economizar a água de todas as maneiras.

### CONSERVANDO A UMIDADE DO SOLO

● **Matéria orgânica** Melhore a retenção de água do solo incorporando bastante matéria orgânica (veja p. 42). Esse procedimento é muito importante em solos arenosos ou leves, que drenam rapidamente.



#### Colocando húmus

Exceto nos solos mais pesados, antes de fazer um canteiro adicione grande quantidade de húmus à terra. Ao plantar, incorpore húmus em cada cova de plantio e na terra que será colocada de volta.

● **Cobertura morta** Uma camada de cobertura morta sobre a superfície do solo, retém a umidade. Deverá ter a espessura de 5 a 7,5 cm. Mantenha a região do caule livre de cobertura para evitar apodrecimento.



#### Use plástico

Plástico preto é um material barato e útil para reter umidade. Coloque-o no local e cubra-o com uma camada de terra vegetal ou de uma cobertura morta mais atraente.

### CONTROLE DE ERVAS

Use garfo de mão para retirar ervas invasoras



#### Eliminando a competição

Retire as ervas invasoras em volta das plantas. Elas crescem rapidamente e retiram muita água do solo. Ao eliminá-las, procure não perturbar muito o solo.

### CONTROLE NA SECA

● **Corte as ervas invasoras** Em épocas extremamente secas, corte as ervas invasoras ao nível do solo, em vez de arrancá-las. Isso evita mexer com a superfície e o solo perder umidade.  
● **Ervas murchas** Em dias muito quentes, deixe as ervas invasoras arrancadas ou cortadas sobre a superfície do solo, formando uma pequena camada de cobertura morta.

### COBERTURA DE GRAMADOS

● **Use aparas de grama** Em épocas de seca, não junte nem recolha as aparas da grama. Deixe-as como cobertura em cima do gramado, depois do corte.

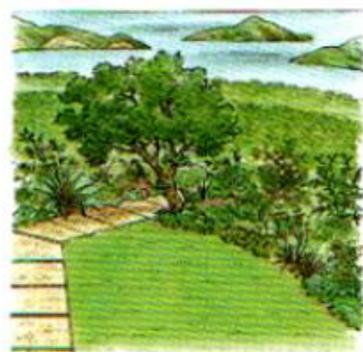
### EM VASOS

● **Grânulos retentores de água** Especialmente úteis para todo tipo de plantas em vasos. Poderão ser misturados ao composto e regados abundantemente, ou mergulhados em água por algum tempo, antes de incorporados ao composto (veja p. 66).

● **Localização** Os vasos são normalmente colocados na parte mais ensolarada do jardim, já que é o local onde as plantas florescem melhor. Em épocas de muito calor, remova-os para um local que fique um certo período na sombra.

● **Rega automática** Use vasos projetados para fornecer água conforme a necessidade. São especialmente indicados para balcões e varandas.

### DICA TRADICIONAL



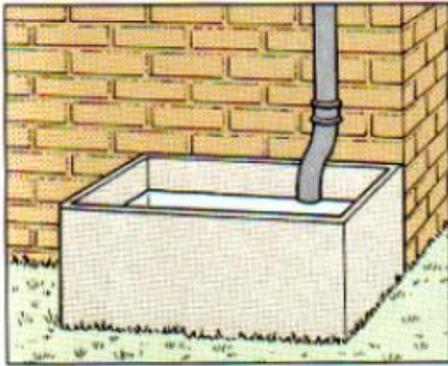
#### Quebra-vento

Vento, especialmente o vindo do mar, resseca as plantas e o solo. Em jardins expostos, crie um quebra-vento com árvores e arbustos.

## COLETA E REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA

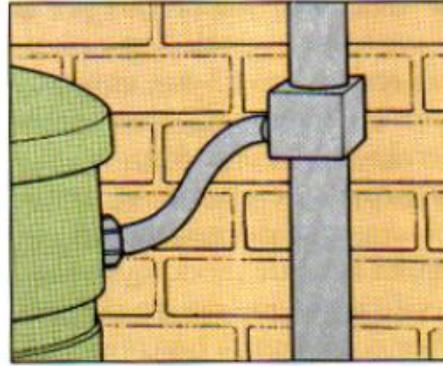
Em uma casa, usa-se muita água diariamente. Com um pequeno esforço, será possível reaproveitar uma boa parte dela. Nem toda a água é adequada; portanto deve-se fazer seleção. Use recipientes para armazenar a água reutilizável.

### COLETA DE ÁGUA PARA USO NO JARDIM



#### Usando um recipiente

Use um recipiente limpo, e com vedação, para coletar água da calha. Certifique-se de que poderá carregá-lo quando estiver cheio. Se for muito pesado, retire o excesso de água com um sifão feito com mangueira.



#### Desvio de água

O cano que escoar água do banheiro é uma excelente fonte de água o ano inteiro. Para coletá-la, acople um pedaço de cano e desvie a água para um recipiente adequado.

### REAPROVEITAMENTO

● **Água adequada** Reaproveite água da banheira (não deverá conter muita espuma de sabão) e da pia. Existem bombas de sucção que poderão levar água do banheiro para o jardim, através de uma mangueira.

● **Água inadequada** Não use água da máquina de lavar roupas ou do lava-louças. A longo prazo, alguns dos produtos químicos presentes nos detergentes poderão ser prejudiciais às plantas e ao solo. A água proveniente dos emolientes pode ser muito prejudicial às plantas do jardim, porque contém sais.

## USO DE TAMBORES DE ÁGUA

Um tambor de água é ideal para coletar e armazenar água da chuva e água a ser reaproveitada. Se possível, instale vários tambores em diferentes locais em volta da casa e do jardim. Procure situá-los sob calhas e telhados onde poderão recolher a água da chuva.

### COLOQUE-O SOBRE TIJOLOS



#### Acerte a altura

Se a torneira de seu tambor de água for difícil de ser usada por estar muito perto do chão, levante o tambor apoiando-o em vários tijolos. A altura extra tornará mais fácil encher o regador.

### MANUTENÇÃO DA HIGIENE

● **Como evitar algas** A fim de evitar o surgimento de algas e sujeira, limpe o tambor regularmente. Esfregue a parte interna com escova dura, água e sabão, e enxágüe bem. Use uma vassoura de cabo longo para ter acesso às áreas mais internas.

● **Como manter a água limpa** Adicione alguns cristais de permanganato de potássio à água, a intervalos regulares. Isso ajuda a água a permanecer "doce" e não exerce ação adversa sobre as plantas.

### COMO USAR A ÁGUA

● **Cuidado com a dengue** Em regiões quentes, deve-se vedar muito bem os tambores de água, pois o mosquito transmissor põe ovos em água parada e limpa.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como fazer um filtro

Evite, por meio de um filtro que folhas, gravetos e outras impurezas entrem no tambor de água. Prenda com elástico um pano velho na ponta do cano e limpe este filtro regularmente.

## REGA DE CANTEIROS

O sucesso da floração e da frutificação, assim como do crescimento e desenvolvimento saudável de hortaliças, depende do forneci-

mento regular e adequado de água. A água deverá ser fornecida na quantidade certa e com o menor desperdício possível.

### A REGA EFICIENTE

● **Frequência** É melhor aguar abundantemente as plantas, a intervalos regulares, do que aguar-las pouco, todos os dias.



#### Faça uma coroa

Para assegurar que a água desça para as raízes em vez de ficar na superfície do solo, retire a terra em torno da base da planta. Encha o buraco com água, de modo que esta penetre aos poucos.

### ECONOMIZE ÁGUA

● **Áreas secas** Para locais secos e ensolarados, selecione plantas resistentes à seca, como as provenientes dos países mediterrâneos (veja p. 89).

● **Grupos de plantas** Agrupe as plantas que necessitam de muita água de modo que, ao regá-las, a água não se desperdice com plantas que têm menos necessidade dela.

● **Direcionamento do esguicho** Ao regar canteiros, aponte sempre o esguicho para a parte inferior da folhagem. Assim, você evitará desperdício de água e reduzirá o risco de as folhas ficarem queimadas.

● **Localização das plantas** Não coloque plantas que preferem sombra em locais ensolarados. Elas murcharão e será necessário muita água para reanimá-las.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como proteger as plantas

Ao puxar a mangueira através do jardim, você poderá arrastá-la sobre o canteiro e amassar as plantas. A fim de evitar isso, coloque pequenas estacas de madeira nos cantos de cada canteiro ou a intervalos, ao longo das margens.

### REGA DE CANTEIROS DE HORTALIÇAS

● **Estufas** O solo em estufas seca mais depressa do que a céu aberto; use mangueira furada para regar as hortaliças.

● **Quando regar** Regue as hortaliças com regularidade, de preferência no fim do dia e sempre que estiverem murchas.

● **Favorecendo a polinização** Coloque bastante água nas raízes do feijão trepador, na época da floração.



#### Rega por gotejamento

Faça furos em uma mangueira e feche bem uma das pontas. Coloque-a ao longo de uma fileira de plantas, ligue a ponta livre em uma torneira e abra-a um pouco.



#### Faça sulcos

Use uma enxada para fazer sulcos rasos entre as fileiras de verduras. Deixe espaço suficiente para o desenvolvimento normal das raízes. Coloque água nos sulcos para que escorra para as raízes.



#### Rega de fileiras longas

Para regar fileiras longas e inacessíveis faça, primeiro, pequenos sulcos ao longo de uma calha de plástico. Coloque-a entre duas fileiras e jogue água em uma ponta. A água correrá pela calha e todas as plantas serão regadas.

## REGA DE GRAMADOS

**D**urante um verão seco, a grama torna-se marrom e seu crescimento diminui. Um gramado já estabelecido normalmente resiste bem à seca. Regue o gramado logo que você perceber que a grama não se levanta ao ser pisada.

### COMO MELHORAR A DRENAGEM



#### Furando a grama

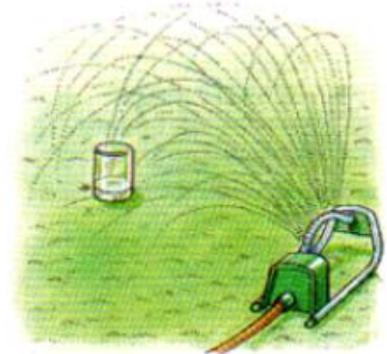
Antes de regar um gramado seco, use um garfo de jardim para furar o solo. Insira os dentes do garfo para fazer canais de drenagem. Desse modo a água penetra na terra em vez de escorrer pela superfície.

### CUIDADOS COM O GRAMADO

- **Rega** Após a rega, o solo deverá ficar úmido até a profundidade de 10 a 15 cm. Cave um pequeno buraco para verificar se o solo está molhado até a profundidade necessária e quanto tempo isso levou.
- **Adubação** Durante um período seco, jamais use fertilizante granulado no gramado, pois a grama necessita de rega abundante antes e após a aplicação de nutrientes. Substitua-o por fertilizante líquido especial para gramados.
- **Tempo seco** Em época de muita seca, deixe a grama crescer mais. As folhas retêm a umidade.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Uso de aspersor

Determine o tempo de um aspersor regar determinada área, com um recipiente de vidro com laterais retas. Quando o recipiente tiver coletado 2,5 cm de água, mude o aspersor de lugar.

## REGA DE PLANTAS EM ESTUFA

**A**s plantas cultivadas dentro de estufas, são mais vulneráveis ao calor e à seca do que as que crescem fora. As cultivadas em vasos precisam de mais atenção. Sempre escolha estufas que tenham respiradouros, janelas e portas adequados.

### REGA POR CAPILARIDADE



O carpete absorve a água

Planta posicionada acima da água, de modo a absorver a água necessária.

#### Rega constante

Para assegurar uma boa rega das plantas, coloque-as sobre a extremidade de um carpete. Submerja a outra extremidade em uma bandeja, ou outro reservatório com água.

### UMA REGA EFICIENTE POR CAPILARIDADE

- **Ação rápida** Um pedaço seco de carpete demora a absorver água. A fim de acelerar o processo, molhe bem o carpete antes de usá-lo.
- **Ajuda** Para auxiliar uma planta, em vaso grande, a absorver a água, faça passar uma tira de carpete molhada pelo furo de drenagem.

### SACOS DE CULTIVO

Garrafa presa com fio no suporte da planta



#### Garrafa de plástico

Retire o fundo de uma garrafa de plástico, e insira a extremidade sem tampa no saco de cultivo contendo composto. Coloque água através da garrafa, pois assim ela não escorrerá pela superfície do composto.

# CONTROLE DE INVASORAS

Conforme vão crescendo, as ervas invasoras competem com as outras plantas por água, luz e nutrientes e logo produzem sementes. O primeiro e mais importante passo na erradicação de ervas invasoras, é identificá-las (veja p. ao lado).

## EQUIPAMENTO BÁSICO

As ervas invasoras poderão ser controladas por meio de vários métodos e equipamentos. Uma combinação de capinas e métodos químicos normalmente é eficaz.

● **Como evitar ervas invasoras**  
Use uma camada de 2,5 a 5 cm de cascalho ou de aparas de grama para evitar o crescimento de ervas invasoras. O plástico preto tem o mesmo efeito.

● **Como capinar ervas invasoras**  
A enxada holandesa arranca ervas invasoras sem prejudicar as raízes das plantas. A enxada de jardim corta as ervas ao meio. A enxada para cebolas arranca ervas invasoras entre as cebolas e outras plantas que crescem aglomeradas.

● **Controle manual** Em fendas rasas de superfícies duras, use um capinador de fendas. Com capinador bifurcado ou faca de cozinha retire ervas invasoras grandes como dente-de-leão e capim pé-de-galinha.

● **Aplicação de herbicida** Uma barra de gotejamento no regador evita que borifos atinjam as plantas próximas.



Cascalho



Aparas de grama



Enxada para cebolas



Capinador de fendas



Capinador bifurcado



Enxada holandesa



Enxada de jardim



Faca de cozinha



Plástico preto



Barra de gotejamento

## COMO USAR HERBICIDA COM SEGURANÇA

● **Roupas** Ao aplicar herbicidas, use luvas de borracha e roupas velhas.

● **Uso de produtos químicos** Jamais coma, beba ou fume quando estiver preparando ou aplicando produtos químicos. Lave bem as mãos após o uso.

● **Diluição** Dilua herbicidas solúveis de acordo com as instruções do fabricante.

● **Uso correto** Use o produto somente para a finalidade indicada.

● **Quantidade** Aplique herbicida de acordo com a indicação.

● **Condições atmosféricas** Jamais aplique herbicidas em dias de vento, quando o produto poderá atingir as plantas vizinhas.

● **Armazenagem** Mantenha os herbicidas fora do alcance de crianças e animais.

● **Regadores** Não utilize o mesmo regador para regar e para aplicar herbicidas líquidos.

● **Embalagens** Armazene os herbicidas em sua embalagem original. Certifique-se de que estão claramente identificados.

● **Sobras** Sempre jogue fora as sobras da aplicação do herbicida. Jamais guarde ou reutilize as sobras.

ERVAS INVASORAS COMUNS

| ANUAIS   | TRATAMENTO   | PERENES  | TRATAMENTO   |
|--|--|--|--|
| <p><b>AGRIÃO-BRAVO</b></p>    | <p>É uma erva invasora anual comum, de desenvolvimento rápido. Aparece com frequência na terra de vasos; verifique as plantas que comprou antes de plantá-las. Remova-as antes que formem sementes.</p>                            | <p><b>CAVALINHA</b></p>        | <p>Não é tão importante para nós como a tiririca. Em canteiros infestados, recomenda-se peneirar a terra, para retirar os tubérculos. O uso de herbicidas sistêmicos pode diminuir a infestação.</p>   |
| <p><b>CAPIM-MIMOSO</b></p>    | <p>Geralmente encontrado em gramados, pode também surgir em canteiros malcuidados. Pode ser evitado com bom cultivo dos gramados, incluindo cortes regulares, adubação, rega e aeração adequadas.</p>                              | <p><b>CORDA-DE-VIOLA</b></p>   | <p>Planta que se reproduz facilmente por sementes ou através do rebrotamento das raízes. De difícil controle na lavoura, é facilmente controlada em jardins, arrancando-se a planta com suas raízes.</p>   |
| <p><b>URTIGA ANUAL</b></p>  | <p>Não ocorre em nossas condições. Mais importante para nós é o picão, invasora que, se não for prontamente controlada, se espalha rapidamente em canteiros e quintais. Arranque com as mãos, antes que produza suas sementes.</p> | <p><b>GRAMA-SEDA</b></p>     | <p>A grama-seda é comum em canteiros, terrenos baldios e gramados. Espalha-se por meio de raízes rastejantes. Procure retirá-la com garfo, em solos leves, ou abafá-la com plástico preto. Trate-a com glifosato e apare o gramado regularmente.</p> |
| <p><b>TASNEIRA</b></p>      | <p>Não ocorre em nosso país. Em nossos solos, principalmente os mais ricos em matéria orgânica e nutrientes, aparece em abundância o caruru. Para seu controle, deve ser arrancado com a raiz, que é bastante profunda.</p>        | <p><b>TANCHAGEM</b></p>      | <p>Aparece em gramados, canteiros e caminhos. Reproduz-se por meio de sementes que se mantêm no solo por muitos anos. Combata-a com herbicidas contendo 2,4-D ou MCPa. Em terreno limpo, use herbicida à base de glifosato.</p>                      |
| <p><b>ESPARGUTA</b></p>     | <p>Mais freqüente no Sul e Sudeste, cresce em canteiros e entre as plantas. Arranque com enxada ou com a mão antes que formem sementes. Cubra com espessa camada de cobertura morta.</p>   | <p><b>URTIGA PERENE</b></p>  | <p>No Brasil ocorrem apenas espécies de guanxumas, ervas perenes com raízes fortes e profundas. Atingem até 80 cm e se reproduzem por sementes. Use spray à base de glifosato, em áreas não-cultivadas.</p>  |

## PREVENÇÃO DE ERVAS INVASORAS

Evite que as ervas invasoras tomem conta de seu jardim. Uma vez estabelecidas e tendo formado sementes, poderá ser extremamente di-

ficil erradicá-las. Um dos melhores métodos orgânicos para evitar seu crescimento é privar as ervas invasoras de luz; método fácil de ser aplicado.

### PRIVAR INVASORAS DE LUZ PARA INIBIR CRESCIMENTO

● **Ervas invasoras em hortas** Use plástico preto para inibir o crescimento de ervas invasoras em canteiros de hortaliças.

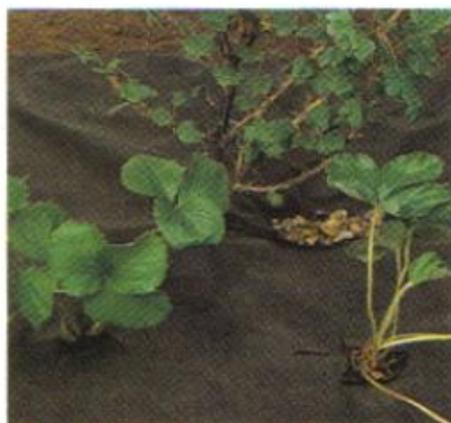
● **Solo não-cultivado** Contra ervas invasoras perenes, cubra o terreno com plástico preto ou um pedaço de tapete velho.

● **Cobertura morta** Antes de aplicar uma cobertura morta verifique se a terra está úmida e aplique um fertilizante.



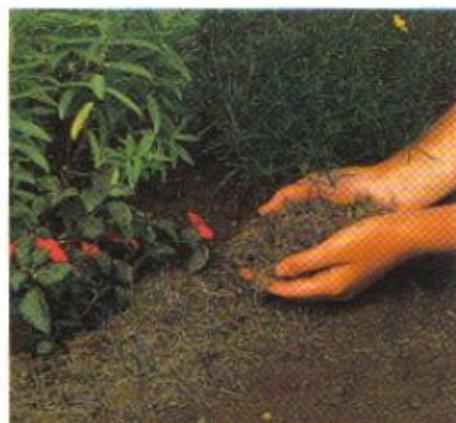
#### Use forrações

Plante forrações de crescimento denso para impedir o crescimento de ervas invasoras. Use cobertura morta até que as plantas estejam suficientemente desenvolvidas.



#### Uso de cobertura plástica

Não plante arbustos frutíferos e outras plantas muito perto uns dos outros. Capine regularmente ou impeça as ervas de receberem luz colocando polipropileno em volta das plantas.



#### Use aparas de grama

Rodeie as plantas com aparas de grama recém-cortada desde que não tenha sido submetida a compostagem: ela poderá formar uma barreira impenetrável para a água e o ar.

### USO DE CASCALHO

● **Cobertura de cascalho** Grosso, em camada de 5 cm em volta de plantas ornamentais pode evitar crescimento de invasoras.



#### Evitar apodrecimento

Cascalho é a cobertura adequada para jardim de pedras: mantém as invasoras sob controle e evita o apodrecimento causado por umidade.

### DETER ALASTRAMENTO

● **Antes da cobertura** Antes de colocar uma cobertura morta ou plástico, remova as ervas invasoras anuais e perenes. As sementes de ervas invasoras já no solo irão ainda germinar com a cobertura instalada, mas será bem mais fácil lidar com elas do que com ervas bem desenvolvidas.

● **Plantas novas** Antes de plantar novas aquisições, remova plantinhas que estiverem crescendo na superfície do composto.

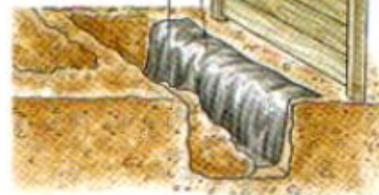
● **Regeneração das ervas** Jamais utilize ervas invasoras para fazer compostagem, pois elas poderão se regenerar — mesmo que tenham sido picadas. Se tiverem produzido sementes, estas poderão sobreviver ao processo de decomposição.



### IDÉIA BRILHANTE

*Um lado do sulco é forrado com plástico*

*O sulco deverá ter 30 cm de profundidade*



#### Barreira contra ervas

Evite que as raízes das invasoras de um jardim vizinho se infiltrem por baixo da cerca. Cave um sulco de 30 cm de profundidade, cubra uma lateral com plástico grosso e coloque a terra de volta.

## USO DE HERBICIDAS QUÍMICOS

Os herbicidas são um modo eficiente de lidar com ervas. Eles constituem um modo de erradicar as ervas invasoras quando os métodos

de cultivo não o conseguiram. Combine produtos químicos com outros métodos de controle, ou use-os isoladamente.

### TIPOS DE HERBICIDAS QUÍMICOS

Os herbicidas poderão ser encontrados em várias formas, que incluem pó, gel, líquidos, e formulações já preparadas, como os sprays.

#### ATENÇÃO!

Use luvas de borracha e roupas velhas quando for preparar e aplicar herbicidas. Siga cuidadosamente as instruções.



Pó solúvel



Gel



Líquido



Spray

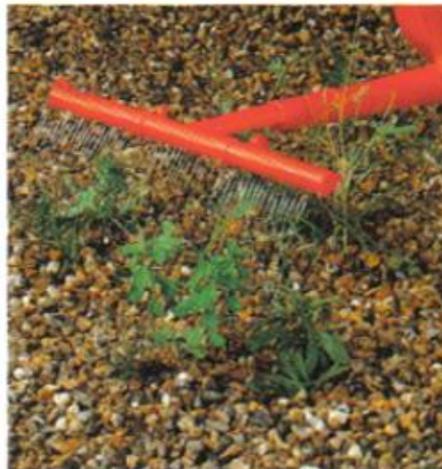
### INVASORAS EM CANTEIROS



#### Gel com pincel

Pincele o herbicida em forma de gel em ervas invasoras de locais onde for difícil arrancá-las e a aplicação em spray possa prejudicar as plantas vizinhas.

### INVASORAS EM CAMINHOS

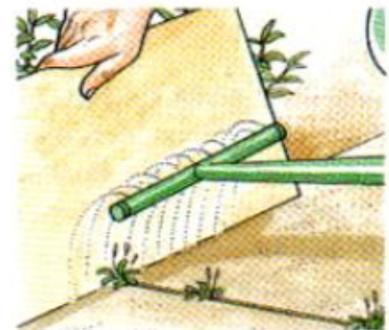


#### Usando líquido

Use herbicida líquido em superfícies como caminhos, pátios e calçadas. A barra gotejadora é um modo eficiente e barato para aplicar herbicida líquido.



#### IDÉIA BRILHANTE



#### Use um anteparo

Ao aplicar herbicida, proteja as plantas do jardim com um pedaço de papelão. Cubra-as com caixas de papelão ou sacos plásticos.

### APLICAÇÃO DE HERBICIDA

- **Época propícia** Aplique herbicidas quando as ervas invasoras estão em crescimento ativo. Eles serão mais eficazes.
- **Tempo seco** Procure aplicar em tempo seco. A chuva poderá arruinar o efeito de muitos produtos.
- **Tiririca** Para controlá-la aplique herbicida sistêmico e, se possível, retire os tubérculos das plantas do solo.

### COMO FACILITAR A ABSORÇÃO DE HERBICIDA



Algumas ervas daninhas absorvem herbicidas mais facilmente do que outras. Aumente a penetração de herbicidas em ervas resistentes, como o mastruço e a guanxuma, amassando suas folhas antes da aplicação para facilitar a penetração do produto. Use o pé ou o cabo do ancinho, mas tome cuidado para não danificar demais as folhas.

## CONTROLE MANUAL DE ERVAS INVASORAS

É fácil lidar com muitas ervas invasoras usando apenas ferramentas de mão. A chave para o sucesso do controle manual de invasoras é a época e a frequência. Elas devem ser arrancadas antes que comecem a produzir sementes e competir com as plantas do jardim.

### INVASORAS ANUAIS



#### Capinar em volta

Use enxada holandesa para controlar ervas invasoras anuais. Se você capinar com o tempo seco, ensolarado e pela manhã não junte as ervas. Deixe-as sobre o solo, e elas secarão.

### COMO PROTEGER OS JOELHOS

● **Proteção para os joelhos** Os joelhos poderão ficar bastante doloridos se você ficar longos períodos retirando ervas. Compre uma almofada.

*Enfie pedaços de pano até o fundo, com uma agulha de tricô*



*Trapos e malhas velhas cortadas em pedaços*

#### Almofada para joelhos

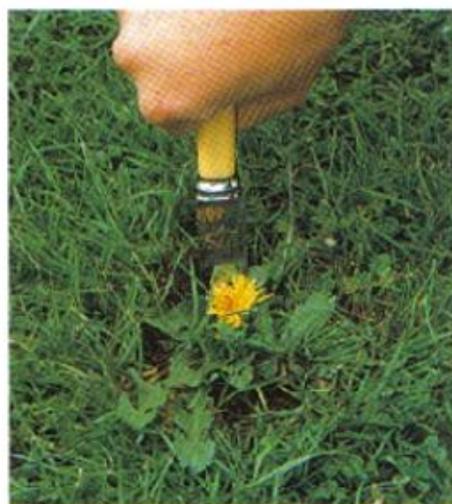
Para fazer uma almofada barata, recheie uma antiga bolsa de água quente com trapos e malhas velhas. Não encha demais para que não fique muito dura.

### COMO EVITAR O ALASTRAMENTO DE ERVAS INVASORAS

- **Quando retirar ervas** A fim de impedir o alastramento comece a retirar as ervas no início da primavera. Elas podem crescer durante invernos amenos e períodos relativamente quentes; remova as que crescem fora de estação, também.
- **Ervas invasoras em floração** Sempre remova as ervas em florescimento, antes que produzam sementes.
- **Áreas grandes** Em áreas extensas, comece por cortar todas as flores e sementes, em vez de retirar a planta inteira. Isso evitará que as sementes caiam na terra.

### RETIRAR ERVAS DE GRAMADOS

- **Controle manual** Se seu gramado é pequeno e com poucas ervas invasoras, retire-as manualmente; não use herbicidas.



#### Remover dente-de-leão

Use uma velha faca de cozinha. Mantenha a lâmina o mais vertical possível, e corte um círculo em volta da erva. Movimente a faca para a frente e para trás, e puxe a planta com as raízes intatas.

- **Retire as raízes das ervas** Muitas ervas invasoras persistentes podem se refazer a partir de pequenos pedaços de raiz ou de caules subterrâneos. Retire o máximo da raiz.
- **Como jogar fora as ervas** Não coloque na pilha do composto ervas que já tenham produzido sementes.

### ATENÇÃO!

Ao retirar ervas invasoras de um canteiro, cubra as pontas de galhos com vasos de flores emborcadados ou potes vazios de iogurte, a fim de proteger seus olhos.

### CUIDADOS COM O GRAMADO

- **Controle por meio do corte** Aparar regularmente a grama na altura correta exterminará várias ervas de gramados. Ervas em forma de roseta como o dente-de-leão, e as que formam caules rastejantes, como a trapocraba e a corda-de-viola, conseguem escapar das lâminas e exigem ação mais drástica (veja p. 129).
- **Altura das lâminas** Jamais apare a grama com as lâminas muito baixas. Isso irá enfraquecer consideravelmente a grama, tornando-a vulnerável à invasão.
- **Controle de invasoras e adubação** Aplique herbicida para gramados logo após ou enquanto estiver aplicando fertilizante na grama. O fertilizante irá estimular o nível de absorção do herbicida e favorecerá o crescimento da grama nos espaços onde havia ervas.

## LIMPEZA DE LOCAIS ABANDONADOS

Se em manutenção regular, um jardim poderá logo transformar-se em uma selva de ervas invasoras, sobretudo durante o verão. Em áreas

abandonadas, ataque o problema combinando capina com técnicas químicas. No caso de grave infestação de ervas use herbicida.

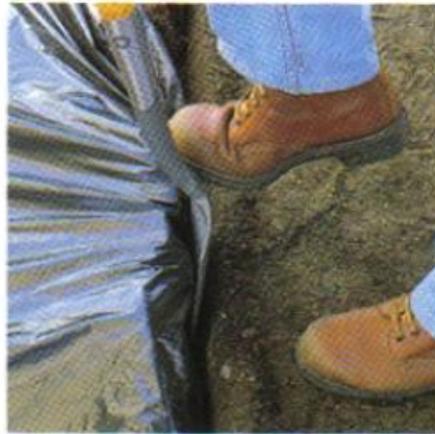
### USANDO O GARFO



#### Ervas invasoras lenhosas

Retire com o garfo as ervas invasoras lenhosas como a soja-perene. Remova a parte superior e cave até as raízes. Elimine os crescimentos subsequentes com herbicida para mato.

### COMO ELIMINAR INVASORAS



#### Usando plástico preto

Para evitar novo crescimento de ervas, cubra a área com plástico preto grosso. Abra uma fenda no solo e empurre a ponta do plástico para dentro. Em locais expostos, prenda-o também com alguns tijolos.

### USO DE HERBICIDAS

- **Herbicidas de contato** Use um herbicida total onde as ervas devam ser eliminadas. Use um produto com glifosato, que irá eliminar a maioria das ervas invasoras — em contato com a terra ficará desativado permitindo plantar a área tão logo as invasoras estejam mortas.
- **Segunda aplicação** Um local realmente infestado, provavelmente exigirá mais de uma aplicação de herbicida. Espere até que as folhas cresçam bem e aplique.

### APARÊNCIA MELHOR

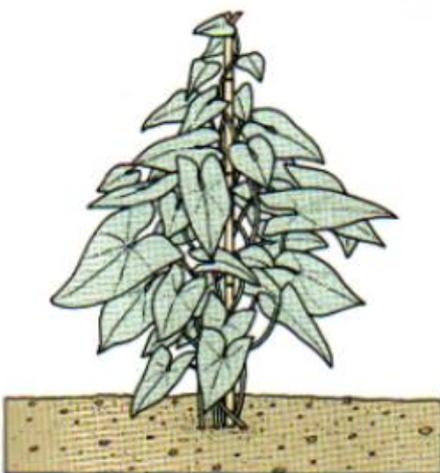
- **Cobertura** Disfarce o plástico preto com uma camada de cascas de árvore ou terra vegetal.

## COMO LIDAR COM INVASORAS PERSISTENTES

Ervas invasoras que possuem raízes que se quebram em pedaços, como o trevo, ou as com raízes profundas e rastejantes, como a cor-

da-de-viola, são particularmente difíceis de serem eliminadas. Se não ficarmos atentos, em pouco tempo elas invadirão todo o jardim.

### CONTROLAR CORDA-DE-VIOLA



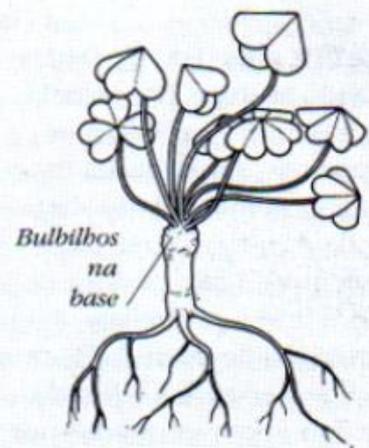
#### Vareta de bambu

Como a corda-de-viola se entrelaça é difícil sua eliminação sem ameaçar as outras plantas do jardim. Enrole seus ramos em varetas de bambu para aplicar herbicida sem danificar as outras plantas.

### PARA UM CONTROLE EFETIVO

- **Jogue fora as raízes** Jamais deixe as raízes de ervas invasoras sobre a terra, pois elas poderão enraizar-se novamente. Queime-as ou jogue-as no lixo.
- **Herbicidas sistêmicos** Para ervas invasoras persistentes e para aquelas que possuem raízes profundas, escolha um herbicida sistêmico (que é levado diretamente das folhas para as raízes).
- **Dosagem correta** Jamais queira aplicar um herbicida em dose mais concentrada do que a recomendada pelo fabricante. Isso poderá queimar a folhagem, limitando a quantidade de herbicida que a erva é capaz de absorver.

### CONTROLE DO TREVO



Todos os trevos têm bulbilhos em torno de sua base, e cada um poderá dar origem a uma nova planta. No verão, eles se desprendem e se dispersam. Arranque sempre os trevos na primavera antes que disseminem os bulbilhos.

## PODA DAS PLANTAS

A PODA TEM VÁRIAS FUNÇÕES. Pode controlar o tamanho das plantas, estimular a floração e a frutificação, remover ou impedir problemas com pragas e doenças, e melhorar a aparência geral das plantas, alterando sua forma.

### EQUIPAMENTO BÁSICO

Ferramentas de boa qualidade e bem cuidadas são essenciais. Não compre as de má qualidade.

- **Serrote de poda** Deve ser resistente para galhos com mais de 2,5 cm de diâmetro.
- **Faca de jardim** Para tarefas de poda leve, use faca de jardim.
- **Tesoura de poda** Para ramos herbáceos e lenhosos de até 1 cm de espessura.
- **Podão** Use podão de cabo longo para caules e galhos lenhosos difíceis de alcançar.
- **Tesouras** Para aparar cercas vivas e algumas plantas lenhosas.
- **Luvras para jardinagem** Luvras grossas para proteger as mãos.



### CORTE DE FLORES VELHAS E BOTÕES

O corte de flores velhas é a tarefa básica da poda. Retire regularmente as murchas para estimular o surgimento de novas, em todas as es-

tações do ano. Retire os botões pequenos situados em torno do botão principal para que este possa se desenvolver sem competição.

#### A RETIRADA DE FLORES

- **Usando as mãos** Em plantas de ramos tenros, as flores velhas poderão ser retiradas manualmente. O uso de tesoura de poda não é eficiente, consome tempo e não permite o acesso a flores pequenas.
- **Prevenção de doenças** Remova as flores murchas a fim de evitar que sejam infestadas por agentes patogênicos, como *Botrytis cinerea* (veja p. 106).
- **Gerânios** Para estimular um segundo florescimento em gerânios herbáceos, corte com tesouras cerca de 1/4 da ponta dos talos, após o término da floração.

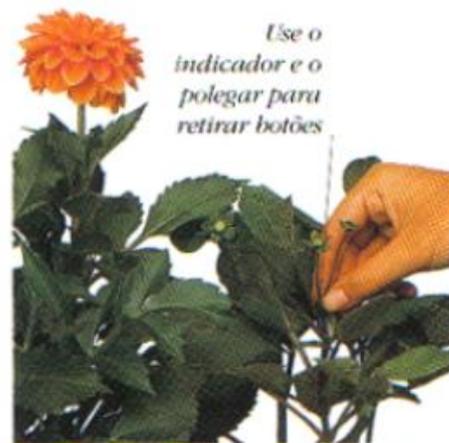
#### RETIRADA DE ROSAS



#### Estimule nova floração

Use tesoura de poda afiada para retirar as rosas quando começarem a murchar. Corte o talo na altura de uma ramificação mais vigorosa ou de uma gema voltada para fora.

#### RETIRADA DE BOTÕES



#### Impedindo a competição

Retire manualmente o excesso de botões de dália, usando o indicador e o polegar. Assim, os botões remanescentes desabrocharão em grandes flores.

## PODA DE ROSEIRAS

Para produzir flores de bom tamanho ano após ano, as roseiras necessitam de poda regular. Uma roseira não-podada logo perderá

sua forma, e sua capacidade de produzir flores diminuirá. Flores e botões velhos e murchos são vulneráveis ao ataque de doenças.

### CUIDADOS COM A ROSEIRA

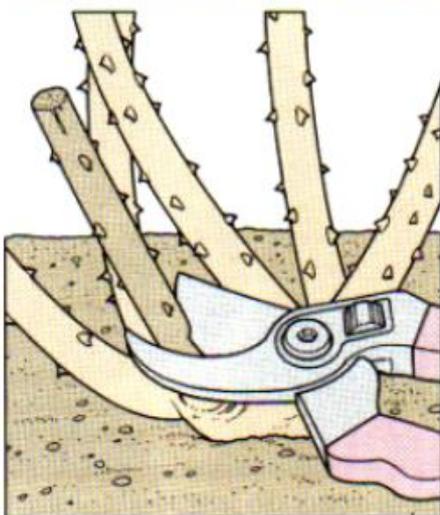
- **Exame dos talos** Sempre examine cuidadosamente os talos da roseira. A doença da mancha preta pode se instalar nos caules durante o inverno rigoroso (ver p. 121).

- **Evitando doenças** Corte os caules doentes, quebrados ou danificados pois esses são vulneráveis a infecções.

- **Roseiras abandonadas** Poda excessiva e repentina pode causar doenças fúngicas e fatais. Pode gradualmente roseiras que tenham ficado muito tempo sem cuidados.

- **Proteja suas mãos** Proteja-se dos espinhos usando luvas grossas.

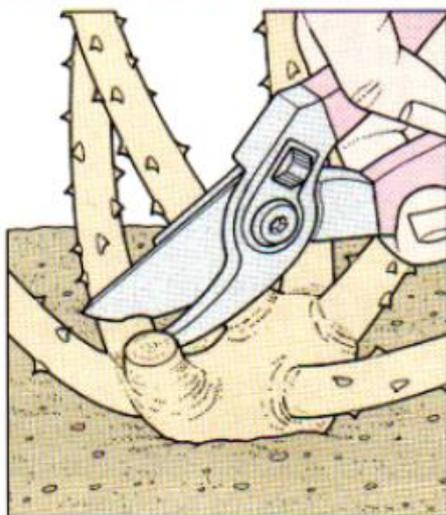
### PODA DE RAMOS DEFICIENTES



#### Retire partes fracas

Corte em diagonal caules doentes, danificados, mortos ou fracos e espigados com tesoura de poda afiada, logo acima de uma gema vigorosa e voltada para fora, que esteja localizada na base do caule.

### PODA DE CAULES



#### Melhore a circulação de ar

Caules cruzados congestionam a planta e estimulam o surgimento de doenças como mancha preta, ferrugem e mildio. Faça a poda na altura de uma gema vigorosa e voltada para fora.

## CORTE NO ÂNGULO CORRETO

As plantas variam em sua necessidade de poda, e algumas não exigem poda rotineira. Qualquer que seja a planta, porém, exis-

tem algumas técnicas de poda que são sempre adequadas. Uma das mais importantes é podar no ângulo apropriado.

### RAMOS ALTERNADOS



*Faça um corte em diagonal acima de um ramo que aponte para fora*

#### Corte em diagonal

Para podar caules que tenham gemas ou brotos alternados, faça o corte em diagonal. Assim evitará que outros brotos ou gemas sejam danificados pela tesoura.

### RAMOS OPOSTOS



#### Corte reto

Faça um corte reto para podar caules que tenham brotos ou gemas opostos. Use sempre tesoura de poda afiada e faça movimentos precisos e suaves.

### CORTE E VEDAÇÃO

- **Onde cortar** Jamais corte muito perto de uma gema, pois isso poderá danificá-la e ela produzirá um ramo fraco. Não pode muito longe de uma gema pois, assim, permanecerá um pedaço de caule. Este morrerá e poderá levar mais porções do caule a apodrecer.

- **Vedando os ferimentos** Em árvores que tendem a ter doenças em ferimentos aplique um selador quando fizer a poda.

### FERRAMENTAS

- **Lâminas** Mantenha as tesouras de poda afiadas. Lâminas cegas poderão deixar os talos vulneráveis a doenças.

## RENOVAÇÃO DE TREPadeiras

A maior parte das trepadeiras tem crescimento vigoroso. Às vezes é exatamente disso que você precisa. Algumas trepadeiras

precisam de poda para estimular a floração. Outras, já desenvolvidas, precisam ser desbastadas de vez em quando.

### GALHOS ANTIGOS



#### Poda de caules antigos

Caules antigos que se tornam lenhosos raramente florescem bem. Corte os caules velhos ao nível do chão com podão de cabo longo, tesoura de poda comum ou serrote — dependendo da espessura.

### PODA DE MADRESSILVAS



#### Remoção do excesso de galhos

Muitas madressilvas crescem rapidamente, tornando-se apinhadas e pesadas para seus suportes. Pode, cortando os ramos mortos por baixo das novas brotações.

### PODA DE TREPadeiras

#### ● Preservação da folhagem

Ao podar uma trepadeira, procure atingir o menos possível a folhagem, evitando que a planta fique com aparência desolada.

#### ● Verificação dos suportes

Ao podar, aproveite para verificar as condições das paredes, estacas de apoio, treliças, etc. (veja p. 52).

#### ● Cuidado com os pássaros

As trepadeiras são local perfeito para ninhos de inúmeras variedades de pássaros. Procure adiar a poda até que os filhotes tenham deixado o ninho.

## PODA DE CERCAS VIVAS

Uma cerca viva bem podada e com boa manutenção é atraente e funciona como divisória ou delimitação de espaço dentro ou em

volta de um jardim. Para manter a cerca viva com boa aparência pode-a adequadamente desde o começo.



### IDÉIA BRILHANTE

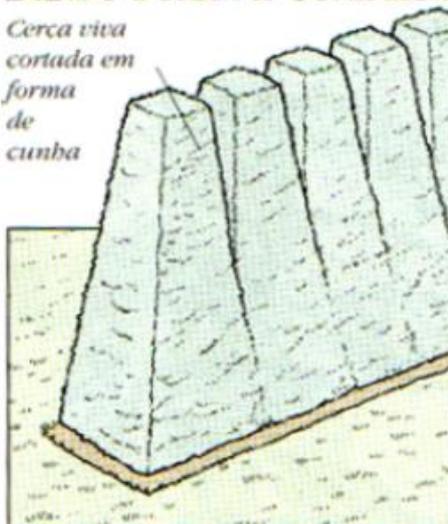


#### Adicionando cor

Realce uma cerca viva com falhas ou muito rala plantando uma trepadeira florida no meio. As flores disfarçarão o estado dela e proporcionarão cor e perfume.

### DANDO FORMA A CONÍFERAS

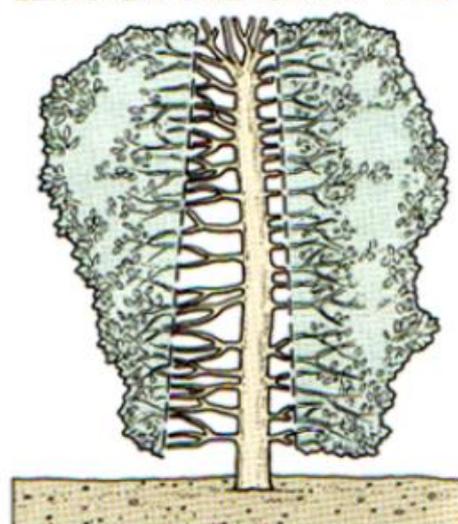
Cerca viva cortada em forma de cunha



#### Manutenção da forma

Ciprestes e outras coníferas para cerca viva necessitam ser regularmente aparadas. Quando atingir o tamanho desejado, pode-a em forma de cunha, 1 ou 2 vezes por ano.

### RENOVAR UMA CERCA VIVA



#### Alternando os lados

Evite podar severamente todos os ramos novos na mesma estação. Num ano, pode drasticamente um dos lados e no ano seguinte, corte levemente os ramos novos e mais radicalmente o outro lado.

PODA DE ARBUSTOS

Muitos arbustos precisam de poda regular manualmente para estimular a produção de ramos que proporcionem botões de flores e

manter forma compacta e fácil de ser trabalhada. Consulte um livro especializado para conhecer os hábitos de floração de seu arbusto.

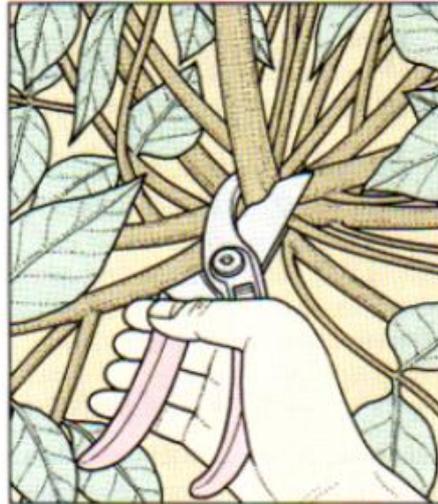
PODA DE GALHOS MORTOS



Identificação de galhos

Os galhos mortos podem ser removidos em qualquer época do ano. Para facilitar a identificação, pode-os quando o arbusto estiver cheio de folhas. Pode os galhos secos na altura de ramos perfeitos e saudáveis.

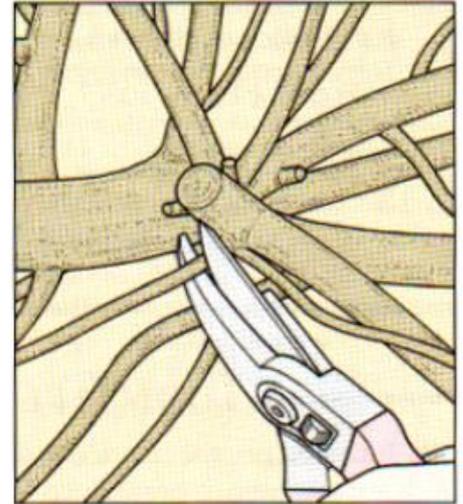
PODA DE GALHOS VELHOS



Corte de galhos velhos

Remova até 1/5 dos galhos velhos de um arbusto, cortando-os entre 5 e 8 cm do nível do solo. Para manter a forma bem equilibrada e harmoniosa do arbusto, remova os galhos de maneira uniforme em toda a planta.

PODA DE GALHOS FRACOS



Crescimento saudável

Pode todos os caules muito finos e atravessados logo acima do solo. A remoção fará com que todos os nutrientes sigam diretamente para as partes produtivas e saudáveis. Se possível, pode na altura de gemas apontadas para fora.

QUANDO PODAR OS ARBUSTOS

Como regra geral, se um arbusto floresce após meados do verão, deverá ser podado no início da primavera. Se floresce mais tarde, a poda deverá ser feita imediatamente após a floração.

EXEMPLOS DE ARBUSTOS QUE PODEM SER PODADOS NA PRIMAVERA

- Abelia,*
- Begonia aconitifolia,*
- Camellia,*
- Clerodendron fragans,*
- Euphorbia pulcherrima,*
- Fuchsia regia,*
- Mackaya,*
- Magnolia liliflora,*
- Montanoa,*
- Randia,*
- Rhododendron,*
- Strobilanthes,*
- Tetradenia,*
- Tibtonia.*

EXEMPLOS DE ARBUSTOS QUE PODEM SER PODADOS NO VERÃO

- Allamanda laevis,*
- Allamanda puberula,*
- Ervatamia,*
- Iresine,*
- Kopsia,*
- Lantana lundiana,*
- Nerium oleander,*
- Spirea cantoniensis*



*Fuchsia*

DICA TRADICIONAL



Como estimular a produção de frutos

Para que a *Pyracantha* fique coberta de frutinhas vermelhos no outono, pode-a por etapas. Corte alguns ramos no início da primavera e não pode mais. As flores produzidas se transformarão em frutinhas. Pode outros ramos após a floração.

# PRAGAS E DOENÇAS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Prevenção, p. 108

Controle de animais, p. 113

Uso de pesticidas, p. 115

Problemas, p. 118

**T**ODO JARDINEIRO enfrenta vários tipos de pragas e doenças e algumas podem ter efeito devastador, mas deixarão de causar muitos danos às plantas de seu jardim se forem identificadas e combatidas prontamente.

## IDENTIFICAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS

Algumas pragas e doenças são potencialmente muito prejudiciais. Outras somente causarão problemas se a planta estiver muito

enfraquecida ou sofrendo outro tipo de ataque simultaneamente. Use os quadros para identificar e enfrentar os problemas principais.

| PRAGAS/DOENÇAS   | SINTOMAS E CAUSAS   | MÉTODOS DE CONTROLE   |
|--|---|---|
| <b>LESMAS E CARACÓIS</b><br> <p>Lesma<br/>Caracol</p> | <p>Ambos alimentam-se sobretudo à noite e após a chuva. Aparecem furos de borda lisa na folhagem, nos caules e nas pétalas. Ambos cavam túneis em caules subterrâneos, bulbos e tubérculos, criando enormes buracos.</p>                  | <p>Utilize o controle biológico com nematóides (veja p. 115). Revolva o solo para expor os ovos e retirar detritos. Diminua o uso de cobertura orgânica. Use pastilhas ou solução de methiocarb, ou metaldeído.</p>             |
| <b>LAGARTAS</b><br>                                   | <p>Muitas plantas de jardim são atacadas por lagartas, as larvas de borboletas e mariposas. Quando atacados, folhas, caules macios e, ocasionalmente, flores, apresentam furos. Algumas lagartas selam as folhas com uma teia sedosa.</p> | <p>Apanhe as lagartas. Faça a poda dos ramos danificados e das áreas com muitas teias. Pulverize com o controlador biológico <i>Bacillus thuringiensis</i>, ou com pesticidas como piretro, permethrim ou pirimifós-methyl.</p> |
| <b>MOSCA BRANCA DE ESTUFA</b><br>                     | <p>A mosca branca é pouco problemática no Brasil. Aqui causam mais estragos as vaquinhas, que se alimentam de tecidos vegetais tenros. São pequenos besouros coloridos que não devem ser confundidos com a benéfica joaninha.</p>         | <p>Destrua as vaquinhas que encontrar. Se a infestação for muito alta, pulverize com diazenon líquido, que não é tóxico e não tem cheiro forte.</p>   |
| <b>BROCAS</b><br>                                     | <p>Os besouros adultos devoram as bordas das folhas. Suas larvas brancas atacam as raízes, especialmente as de plantas em vasos. Esses insetos cavam túneis e devoram raízes, tubérculos e cormos.</p>                                    | <p>Para controle biológico use solução de nematóides (<i>Steinernema</i> e <i>Heterobabdltis</i> spp.). Apanhe e destrua os besouros adultos e as larvas. Irrigue com pirimifós-methyl ou HCH.</p>                              |

| PRAGAS/DOENÇAS   | SINTOMAS E CAUSAS  | MÉTODOS DE CONTROLE  |
|--|--|--|
| <b>FERRUGEM</b><br>           | <p>Infecções causadas por vários fungos. São mais graves em clima úmido ou chuvoso e em plantas tenras e exuberantes. Pústulas alaranjadas, amarelas ou marrons aparecem nas folhas, sobretudo na superfície inferior. A face superior poderá apresentar nódos amarelas.</p> | <p>Retire imediatamente as folhas afetadas. Melhore a circulação de ar no interior e em torno das plantas. A fim de diminuir a umidade, evite molhar as folhas. Pulverize com fungicida apropriado, como algum que contenha propiconazole ou mancozeb.</p> |
| <b>MANCHAS DAS FOLHAS</b><br> | <p>As manchas das folhas podem ser causadas por várias bactérias e fungos. Se por bactérias, serão angulares com borda amarela. As causadas por fungos têm zonas concêntricas e uma área de pequenos corpos de frutificação dos fungos. Serão pretas, marrons ou cinza.</p>  | <p>A maioria das manchas nas folhas não causa problemas sérios, desenvolvendo-se somente em plantas enfraquecidas. Retire as folhas muito infectadas e melhore as condições de crescimento da planta. Pulverize com fungicida apropriado.</p>              |
| <b>MÍLDIO</b><br>            | <p>O míldio causa o aparecimento de fungos com aparência de uma camada de pó branco — normalmente em pontos ou áreas distintas, que podem se unir. Alguns míldios são marrom claro e felpudos. Folhas, ramos e flores poderão ser atacados, murchar e cair.</p>              | <p>O míldio desenvolve-se com a umidade. Faça uma poda para melhorar a circulação de ar e mantenha as plantas bem regadas e com cobertura morta. Evite molhar as folhas. Pulverize com fungicida apropriado, como aqueles que contêm carbendazim.</p>      |
| <b>TESOURINHAS</b><br>      | <p>Essas pragas atacam muitas plantas, principalmente dalias, crisântemos, pessegueiros e algumas espécies anuais. Devoram pétalas e folhas jovens, especialmente durante o verão. Em casos extremos, a planta poderá ser seriamente prejudicada.</p>                        | <p>Faça armadilhas com um rolo de papelão corrugado ou com vasos cheios de palha (veja p. 118). Recolha e destrua essas pragas. Como alternativa, pulverize, no fim da tarde, com inseticida contendo HCH, permethrin ou pirimifós-methyl.</p>             |
| <b>COGUMELOS</b><br>         | <p>Os cogumelos raramente aparecem em nossos gramados e não chegam a constituir um problema. Pragas mais sérias para nossos jardins são as cochonilhas que, como os pulgões, sugam a seiva das plantas, comprometendo seu desenvolvimento.</p>                               | <p>Como as cochonilhas adultas são imóveis, o uso de óleo vegetal (qualquer óleo de cozinha) impede sua respiração, que é cutânea. Aplique o óleo em chumaços de algodão. Em infestações muito severas, pode as partes mais afetadas das plantas.</p>      |
| <b>ÁCAROS</b><br>           | <p>Há muitas espécies de ácaros que surgem em plantas de jardins e estufas. A mais comum e problemática é o ácaro vermelho. Em casos muito sérios, as folhas poderão morrer e tornar-se marrons e plantas afetadas apresentar teias finas.</p>                               | <p>Controle o ácaro vermelho com o ácaro predador <i>Phytoseiulus</i> (ver p. 115). Mantenha ventilação adequada e encharque o local com frequência (veja p. 83). Pulverize com dimethoato, pirimifós-methyl ou malation.</p>                              |

| PRAGAS/DOENÇAS  | SINTOMAS E CAUSAS   | MÉTODOS DE CONTROLE   |
|---|---|---|
| <p><b>BOLOR</b></p>                            | <p>A maioria das plantas é suscetível à doença causada pelo fungo <i>Botrytis</i>, particularmente as com partes tenras. As áreas infectadas apresentam-se felpudas e cinzentas. O tecido da planta perde a cor e se deteriora. Os tomates apresentam círculos brancos ou amarelos.</p> | <p>Retire todos os restos de plantas. Remova os tecidos infectados. Procure não machucar as plantas, e melhore a circulação de ar em torno delas, por meio de poda. Pulverize com fungicida apropriado, como algum que contenha carbendazim.</p>    |
| <p><b>PULGÕES</b></p>                          | <p>Os pulgões alimentam-se da seiva e podem causar descoloração e deformação de partes da planta. Seus excrementos pegajosos estimulam o crescimento de um fungo preto fuliginoso. Os pulgões podem ser verdes, pretos, amarelos, rosados, cinza ou marrons.</p>                        | <p>Parasitas predadores, naturais ou introduzidos, poderão ajudar a reduzir a sua quantidade (veja p. 110). Pulverize com malation, fenitrothion, pirimifós-methyl ou piretro. Se possível, use pirimicarb, que é específico para pulgões.</p>      |
| <p><b>VÍRUS</b></p>                           | <p>Muitos vírus têm uma enorme quantidade de hospedeiros. Os sintomas variam. Crescimento pobre e fraco, folhas deformadas, amareladas (apresentando pintas, círculos, listras ou mosaico), e mudanças da cor das flores.</p>   | <p>Os vírus são disseminados pelo manuseio e ferimentos mecânicos, e por pragas como pulgões, tripses e nematóides. Alguns são transmitidos pelas sementes. Evite danificar as plantas, e desinfete sempre as ferramentas.</p>                      |
| <p><b>HÉRNIA DAS RAÍZES</b></p>              | <p>Afeta muitas crucíferas, incluindo couve-de-bruxelas, repolhos, nabo, rabanete e também algumas plantas ornamentais. Os sintomas incluem raízes deformadas, intumescidas e pouco desenvolvidas e, geralmente, folhagem descolorida e atrofiada.</p>                                  | <p>Melhore a drenagem do solo e adicione calcário. Cultive as plantas em vasos individuais, transplantando-as quando tiverem desenvolvido um bom sistema radicular (veja p. 120). Escolha variedades resistentes.</p>                               |
| <p><b>PODRIDÃO DO COLO E DAS RAÍZES</b></p>  | <p>Plantas de canteiro, mudas, feijões, pepinos, tomates e ervilhas são particularmente suscetíveis. Fungos originários do solo ou da água, causam a descoloração da base do caule, o qual encolhe para dentro. As plantas apresentam crescimento insatisfatório.</p>                   | <p>Mantenha higiene rígida: use composto de boa marca, esterilizado, bandejas e vasos limpos e água corrente. Não regue demais nem aglomere as plantas. Regue sementes e mudas com fungicida à base de cobre. Remova as plantas afetadas.</p>       |
| <p><b>SARNA FÚNGICA</b></p>                  | <p>São muito comuns em maçãs, peras e <i>Pyracantha</i>. As manchas são cinza ou pretas. Em geral, a infestação se dá nas folhas e nas frutas, mas os caules podem ser afetados. Ocorre enrugamento das folhas e deformação das frutas.</p>   | <p>Evite regar a folhagem. Passe o ancinho e jogue fora as folhas afetadas e pode os ramos afetados. Mantenha o interior da copa com poucos ramos, através de poda cuidadosa. Pulverize com fungicida adequado, como os que contêm carbendazim.</p> |

| PRAGAS/DOENÇAS  | SINTOMAS E CAUSAS   | MÉTODOS DE CONTROLE   |
|---|---|---|
| <p>TRAÇA DA MAÇÃ</p>               | <p>Suas larvas atacam maçãs e peras. As frutas maduras apresentam furos geralmente rodeados por gotículas marrons poeirentas. As larvas alimentam-se do miolo da fruta, cavando túneis para sair, quando ela amadurece.</p>   | <p>Pendure armadilhas de feromônio nas árvores, entre o fim da primavera e meados do verão (veja p. 119). Isso reduzirá o número de ovos de traça que serão fertilizados. Pulverize com produto contra larvas em incubação. Use pirimifós-methyl.</p>                     |
| <p>MOSCA DA RAIZ DO REPOLHO</p>    | <p>Muitas crucíferas, incluindo couve-flor, couve-de-bruxelas, repolho, nabo e rabanete, poderão ser atacadas por essa praga. As plantas poderão murchar e descolorir. As mudas morrem e as raízes são perfuradas pelas larvas que medem até 9 mm de comprimento.</p> | <p>Ao transplantar, forre a base de cada planta com um círculo de tapete, feltro de forração ou papelão (veja p. 119). Como alternativa, pulverize as mudas transplantadas e as fileiras de sementes com inseticida próprio para solo, como pirimifós-methyl.</p>         |
| <p>MOSCA DA CENOURA</p>           | <p>As cenouras são as hospedeiras habituais, mas outras plantas também são atacadas, como o aipo e a salsa. As larvas cavam túneis causando lesões de cor marrom-ferrugem nas raízes e nas plantas. A folhagem poderá ficar descolorida.</p>                          | <p>Para afastar as fêmeas, erga uma barreira de plástico (veja p. 119), ou cubra toda a plantação com tela especial. Evite o manuseio das plantas, já que o cheiro das folhas poderá atrair as moscas adultas. Trate as fileiras de sementes com pirimifós-methyl.</p>    |
| <p>BESOUROS</p>                  | <p>Mudas de crucíferas, verduras de folhas largas, rabanetes, capuchinhas e goiveiros são particularmente vulneráveis. Os pequenos besouros alimentam-se das folhas, fazendo furos. Verões quentes e secos são favoráveis para essa praga.</p>                        | <p>Os besouros hibernam nos restos das plantas; portanto, limpe bem a área. Use armadilhas pegajosas (veja p. 118). Exponha o solo ao sol antes de semear e regue regularmente para estimular um crescimento rápido e vigoroso. Use HCH, piretro ou pirimifós-methyl.</p> |
| <p>LARVAS DE ELATERÍDEOS</p>     | <p>Atacam muitas plantas, especialmente batatas e outras raízes. Plantas perenes, anuais, mudas e plantas bulbosas também podem ser danificadas. As plantas jovens poderão murchar, secar e morrer conforme suas raízes vão sendo danificadas pelas lagartas.</p>     | <p>Os locais mais atacados são solo recentemente cultivado e pasto recém-convertido em área de plantação. Enterre pedaços de cenoura e batata para servirem de isca (veja p. 120). Colha as raízes o mais cedo possível. Regue o solo infestado com pirimifós-methyl.</p> |
| <p>CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO</p>  | <p>Poderá atacar pessegueiros, nectarinas e amendoceiras ornamentais e comestíveis. As folhas enrugam, ficam inchadas e empoladas, vermelhas ou púrpura. Conforme as camadas de esporos vão se desenvolvendo, as folhas tornam-se brancas.</p>                        | <p>Erga uma proteção de plástico, a fim de evitar que os esporos se instalem (veja p. 121). Retire as folhas afetadas. Pulverize com fungicida à base de cobre em meados do inverno e, novamente, duas semanas depois e quando as folhas caírem.</p>                      |

# PREVENÇÃO DE PROBLEMAS

A MAIOR PARTE DOS PROBLEMAS com pragas e doenças poderá ser evitada por plantio cuidadoso, boa higiene, uso de plantas resistentes a doenças e boas práticas de cultivo. Se surgirem problemas, aja imediatamente.

## FORMAÇÃO DE JARDINS SAUDÁVEIS

Plantas vigorosas e saudáveis são menos propensas a doenças e reagem melhor aos danos do que plantas fracas. Estimular a presença de predadores naturais no jardim também poderá auxiliar a manter a população de pragas sob controle.

### UM BOM COMEÇO

- **Localização das plantas** Escolha sempre o melhor local e posição. Plantas em local adequado e bem cuidadas, não sofrerão estragos significativos se atacadas por pragas.
- **Espaçamento** Ao plantar, distribua as plantas de modo correto. Plantas aglomeradas tendem a adquirir doenças. Condições de umidade facilitam o aparecimento de doenças. Os esporos de fungos e as pragas podem se espalhar facilmente se as plantas estiverem muito próximas.

### INSPEÇÃO DAS PLANTAS



#### Remoção de pragas

Retire regularmente pragas e folhas doentes. A ação imediata evitará que o problema atinja as partes saudáveis da planta. Livre-se cuidadosamente das pragas e folhas doentes.

### CULTIVO DE PLANTAS

- **Estimular o crescimento** Use sempre as quantidades corretas de água e nutrientes (veja p. 86). Certos nutrientes, como o potássio, reforçam ligeiramente o crescimento da planta e aumentam sua resistência a organismos patogênicos.
- **Poda de plantas** A poda permite limitar certas pragas e doenças. A fim de evitar umidade, crie espaços abertos no interior da copa, ou na estrutura dos galhos. Algumas pragas e doenças poderão ser erradicadas simplesmente com a remoção dos ramos afetados.

### DICA TRADICIONAL



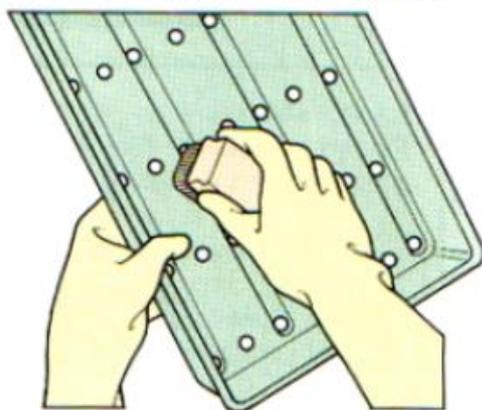
#### Recipientes de plástico

Para plantas jovens, use sementeiras e vasos de plástico, muito mais fáceis de limpar do que os de barro ou madeira que são porosos e podem abrigar pragas.

### USO DE ESTUFAS

- **Rega** Regue sementes, mudas e plantas jovens e plantas em vasos somente com água da torneira. Água tirada de barris muitas vezes abrigam organismos patogênicos que atacam e danificam as plantas.
- **Varas** Verifique sempre se as pontas de varas e estacas estão completamente limpas. Elas podem conter terra com esporos de fungos ou pragas.
- **Lixo** Retire sempre o material deteriorado ou plantas mortas: esse material poderá estar infectado.
- **Ventilação** Estufas quentes ou frias devem ter sempre boa ventilação.

### ESTERILIZAR RECIPIENTES



#### Esfregar vasos

Proporcione às plantas um crescimento sadio. Antes de preparar a sementeira, esfregue os recipientes de plástico com uma escova dura e água bem quente. Use um pouco de desinfetante de jardim, sabão ou detergente.

## PRÁTICA DE ROTAÇÃO DE CULTURAS

A rotação de culturas em vários locais diferentes evitará a instalação de organismos patogênicos e pragas. Esse método tradicional de

cultivo produz plantas saudáveis e de boa colheita com esforço relativamente pequeno. Deixe um local livre para culturas permanentes.

### USO DE ESTERCO

● Solo apropriado Sempre que possível, use esterco bem curtido nos canteiros para plantio de vegetais. Assim, o solo reterá água e nutrientes, com ótimos resultados para a plantação.

### USO DE CAL

● Brássicas Adicione cal ao solo para o plantio de brássicas, mas tenha cuidado se plantar batatas em seguida. A cal poderá gerar doenças causadas por sarna na pele dos tubérculos.

### ROTAÇÃO DE CANTEIROS

● Plantas de canteiro Embora a rotação seja usada principalmente com vegetais, tente a rotação anual de plantas nos canteiros de flores. O efeito poderá ser benéfico.

### PLANO TRIENAL PARA ROTAÇÃO DE CULTURAS

Qualquer que seja o tamanho de seus lotes, pode-se usar um sistema baseado nesse plano trienal. Divida a área e suas culturas, em quatro grupos. A cada ano,

prepare o solo como indicado e mude três grupos para outro lote, dando um espaço de dois anos para as culturas retornarem aos locais originais.



#### Lote A

Plante couve-flor, couve-de-bruxelas, nabo, repolho, rabanete, couve, e brócolis. Antes do plantio, revolva a terra, e aplique calcário para aumentar o pH do solo para 6,5 ou 7. Incorpore farinha de sangue, peixe ou outro fertilizante de uso geral. Uma aplicação adicional de nutrientes durante o período de crescimento beneficia os legumes.



#### Lote B

Plante ervilhas, feijão-fradinho, manteiga ou anão, vagem, espinafre, alface, fava, alcachofra e chicória. Duas ou três semanas antes de semear, revolva a terra e aplique farinha de sangue, peixe, osso ou outro fertilizante de uso geral. Mantenha um programa de regas constantes para assegurar boa produção de leguminosas como ervilhas e feijões.



#### Lote C

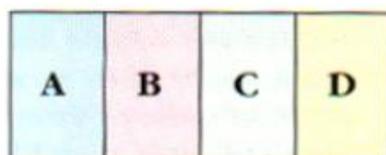
Plante batata, cenoura, cebola, tomate, alho-porró, beterraba, cebolinha, abóbora, aipo, berinjela e erva-doce. Antes de plantar, revolva o solo e incorpore esterco bem curtido aos dois níveis do solo, adicionando farinha de sangue, peixe e osso ou outro fertilizante de uso geral. Algumas culturas talvez necessitem de adubação adicional.



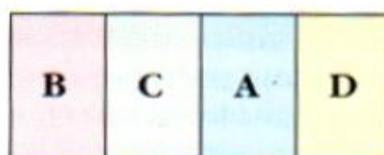
#### Lote D

Mantenha um lote livre para culturas permanentes que não estejam incluídas no plano de rotação e algumas ervas sensíveis ou semi-resistentes ao frio. Plante alecrim, cebolinha, salsa, hortelã, manjeriço, alcachofra, ruibarbo e aspargo. Em um jardim pequeno, cultive algumas plantas permanentes se a fertilidade do solo lhes for adequada.

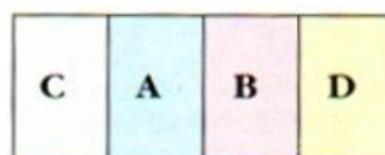
#### PRIMEIRO ANO



#### SEGUNDO ANO



#### TERCEIRO ANO



## FAVORECENDO ANIMAIS ÚTEIS

Freqüentemente, exterminamos qualquer pequena criatura que ande, voe ou se arraste pelo jardim, temendo danos às plantas. No en-

tanto, a grande maioria dos insetos é totalmente inofensiva e até benéfica e sua presença deve ser estimulada e preservada.

### CRIATURAS BENÉFICAS AO JARDIM

Muitos insetos — tanto no estágio adulto como juvenil e, às vezes, em ambos — são predadores ativos. Ajudam a reduzir o número de pragas, alimentando-se delas. Em alguns casos, isso significa que não será necessário aplicar pesticidas.



**Centopéias**  
As centopéias alimentam-se de várias pragas do solo. Não devem ser confundidas com os nocivos piolhos-de-cobra.



**Joaninhas**  
Tanto as adultas como as larvas alimentam-se de pragas, especialmente de pulgões.



**Crisopídeo**  
Deposita seus ovos nas folhas. Ao saírem, as larvas comem grande quantidade de pulgões.



**Aranha de jardim**  
As aranhas alimentam-se de muitos insetos, incluindo muitas pragas, que são presas pelas teias.



**Sirfídeo**  
A mosca e suas larvas, parecidas com lagartas, alimentam-se de pulgões. As moscas também polinizam flores.

### CUIDANDO DOS ALIADOS

● **Aliados do jardim** Há muitas criaturas benéficas num jardim. Elas compreendem os antocóridos, besouros do solo, potó (estafilínido), muitos pássaros, algumas larvas de mosquitos, larvas de vespas e mesmo vespas e formigas comuns.

● **Abrigos** Embora seja desejável um jardim limpo e bem arrumado a fim de evitar o aparecimento de pragas e doenças, procure deixar algumas folhas mortas e gravetos para servirem de abrigo às criaturas benéficas do jardim.

● **Produtos químicos** Use inseticidas químicos (ver p. 117) apenas quando absolutamente necessários. Escolha o produto cuidadosamente, selecionando o mais específico, a fim de minimizar os riscos aos insetos benéficos.

## COMO ATRAIR PÁSSAROS PREDADORES

Alguns pássaros podem causar estragos nos jardins, mas isso poderá ser minimizado com o uso de redes e outras barreiras (veja

p. 113). Muitos pássaros são predadores úteis de pragas de jardim, como lesmas, lagartas e pulgões, e sua presença deverá ser estimulada.

### ALIMENTE OS PÁSSAROS

● **Fornecendo comida**

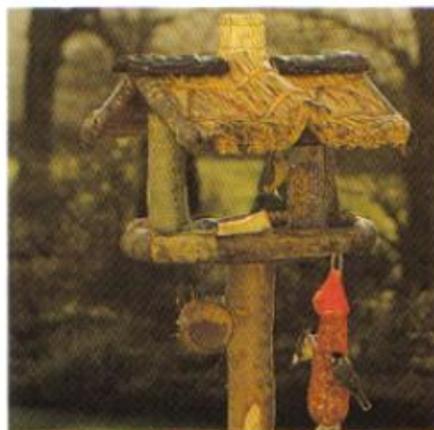
Pendure alimento adequado diretamente nos galhos das árvores. Nozes e gordura são úteis no inverno. Não dê alimentos muito salgados ou condimentados.

● **Fornecendo água** Verifique

se os pássaros têm uma fonte de água para beberem e se banharem. Substitua a água regularmente.

● **Gatos sorrateiros** Deixe o alimento e a água para os pássaros fora do alcance dos gatos.

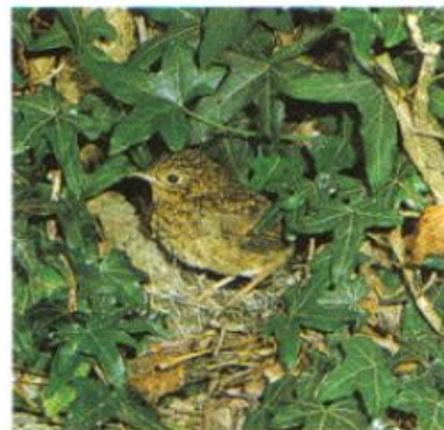
### FORNECENDO ALIMENTO



**Plataforma para pássaros**

Erga uma plataforma para fornecer alimento adequado em local seguro. Pendure sacos de amendoim e coco cortado ao meio.

### TREPADEIRAS SÃO ÚTEIS



**Proteja os pássaros**

As trepadeiras são o local ideal para ninho de pássaros. Evite podas durante a época de aninhamento.

## FAZENDO UM PEQUENO LAGO

Um pequeno lago é sempre um atrativo adicional para um jardim e pode atrair animais silvestres o ano todo. Pássaros, sapos,

rãs e uma grande variedade de insetos benéficos e outros pequenos animais chegarão em busca de alimento e bebida.

### ATRAINDO VIDA SILVESTRE



### Lago ideal para a vida silvestre

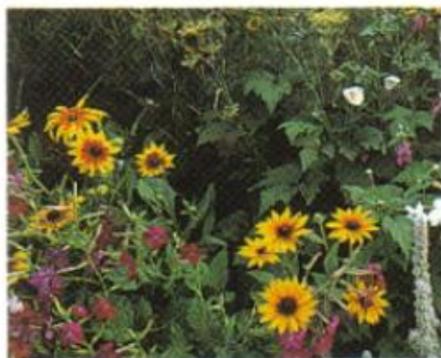
Um lago bem construído para a vida silvestre será bonito de se ver e poderá incluir uma enorme variedade de plantas nativas. Ele fornece alimento, água e um ambiente que atrai uma grande quantidade de animais durante o ano todo.

## PLANTAS QUE ATRAEM INSETOS

Os insetos não apenas tomam um jardim mais interessante, como também ajudam a controlar as pragas e a polinizar as flores. Qual-

quer jardim atrai insetos, mas — para garantir a presença dos que você deseja — cultive a maior variedade possível de plantas.

### COMO ATRAIR INSETOS



### Cultivando várias espécies

Para alimentar os insetos, cultive uma grande variedade de plantas: *Helianthus*, *Pereskia*, *Stachys*, *Gazania*, e erva-doce — e plantas com flores, em forma de margarida — são particularmente indicadas.

### PLANTAS PARA INSETOS

- **Flores simples** Inclua algumas variedades com flores simples. Elas são muito mais atraentes para abelhas e outros insetos polinizadores do que as plantas com flores duplas.
- **Erva-doce** Plante um canteiro de erva-doce. No fim do inverno, aparece grande quantidade de pulgões, que, por sua vez, atraem insetos predadores. No início ou meados da primavera, corte as ervas-doces para que os predadores se movam para outras plantas do jardim.

### PLANTAS ADEQUADAS

Inclua a maior variedade possível de plantas. Flores em forma de margarida são particularmente atraentes para os insetos.

*Alyssum*, *Antigonon leptopus*, *Aptenia cordifolia*, *Aster*, *Bidens* spp., *Boussingaultia*, *Calliandra brevipes*, *Gypsophila paniculata*, *Lampranthus productus*, *Lantana*, *Montanoa bipinnatifida*, *Pentstemon lanceolatus*, *Rudbeckia*, *Sanvitalia procumbens*, *Scabiosa* spp., *Tibonia diversifolia*.

## CULTIVO DE PLANTAS COMPANHEIRAS

O cultivo de plantas companheiras compreende a combinação de plantas que beneficia uma ou mais plantas do local. Embora nem todos os jardineiros acreditem no cultivo de plantas companheiras e a sua eficácia não tenha sido provada, vale a pena tentar.

**PLANTAS HORTÍCULAS**

- **Cebola e cenoura** Para minimizar o ataque das moscas da cenoura e da cebola, plante-as juntas. O ideal é plantar quatro fileiras de cebolas para cada fileira de cenoura.
- **Repolho e feijão** Para reduzir os níveis de pulgão branco e da mosca da raiz do repolho, alterne uma fileira de repolho compacto com uma fileira de feijão.
- **Tagetes e repolho** Procure plantar tagetes entre as fileiras de repolho. Isso poderá ajudar a impedir o ataque da mosca branca das brássicas.
- **Mistura de plantas** Evite cultivar uma área grande com apenas um tipo de planta, pois irá atrair inúmeras pragas famintas.

**PLANTIO DE PIMENTA**

- **Pimentões** Plantas suscetíveis aos pulgões. Cultive-as junto com manjeriço que cresce bem junto a pimentas e quiabos. Todas essas plantas precisam de calor e proteção.

**Como impedir os fungos**

Plante pimenta *Capsicum* entre as plantas suscetíveis à murcha e podridão do caule e raiz causadas por *Fusarium*. A secreção das raízes da pimenteira impede o ataque desses fungos.

**AJUDANDO AS ROSEIRAS**

- **Roseiras** Para evitar que as roseiras sejam atacadas por pulgões, procure plantá-las junto com alho. Salsa e tomilho também poderão ser benéficos às roseiras.

**Combinação de plantas**

A dedaleira, o rododendro e a azaléia desenvolvem-se bem quando plantados juntos. A dedaleira ajuda a manter os dois arbustos saudáveis, e parece que também se desenvolve muito bem.

**PROTEÇÃO DAS BATATAS**

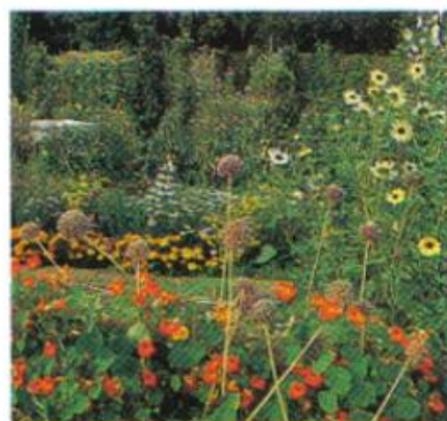
- **Plantas companheiras** Tagetes, aipo, linho, segurelha e capuchinha poderão ajudar a proteger a batata do ataque de pragas. A ervilha também é considerada benéfica ao cultivo da batata.
- **Nematóides** Procure cultivar tagetes em solo infestado de nematóides, os quais atacam especialmente a batata. Diz-se que a secreção das raízes dos tagetes mata essas pragas destruidoras.

**CULTIVO DE ABOBRINHAS**

- **Benefício mútuo** Experimente cultivar abobrinhas junto com ervilha, feijão ou milho. A ervilha e o feijão tornam utilizável o nitrogênio do solo, as abobrinhas dão sombra e o milho, apoio.

**DISFARÇANDO A PLANTAÇÃO**

- **Visibilidade** Uma área extensa torna-se facilmente visível para as pragas. Cultive áreas pequenas e disfarce a plantação intercalando plantas diferentes.

**Para disfarçar as verduras**

Cultive plantas ornamentais junto com as verduras. Isso atrairá menos pragas que são guiadas mais pela visão da planta hospedeira do que pelo seu cheiro.

**DICA DE CULTIVO****Plantio de tagetes**

Acredita-se que os tagetes atraem sírfideos, controlam pragas e impedem a presença da mosca branca e de nematóides. Vale a pena experimentar. Plante-os junto de plantas como o tomateiro, tanto dentro de sacos protetores como no chão.

# CONTROLE DE ANIMAIS

UM JARDIM É FREQUENTADO POR MUITOS ANIMAIS, incluindo pássaros e outras formas de vida silvestres, bem como animais domésticos como gatos e cães. Se estiverem causando dano, será necessário tomar providências.

## CONTROLE DE PÁSSAROS

A maioria dos pássaros é bem-vinda, mas alguns, como a corruíra, prejudicam a formação de frutos ao destruir a parte feminina de

flores de corola tubulosa. Os sanhaços e o sabiá comem frutas maduras, e as pombas, as couves. Todos eles, porém, alimentam-se de pragas.

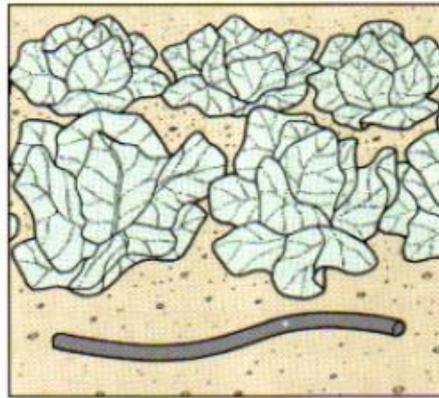
### PROTEJA AS ABÓBORAS



#### Usando meias

Use um par de meias velhas para proteger as abóboras dos pássaros e de outras pragas. Coloque cada abóbora dentro de um pé de meia, e amarre as pontas.

### FAÇA UMA COBRA



#### Usando uma mangueira

Mantenha afastadas pragas maiores, como pássaros e gatos, utilizando pedaço de mangueira. Coloque-o sobre o canteiro, e dobre-o em forma de S imitando uma cobra.

### PARA AFASTAR PÁSSAROS

● **Fita sussurrante** Afaste os pássaros dos canteiros usando tiras finas de fita, esticadas entre os postes. Quando bate o vento, a fita vibradora produz um som que afasta muitos pássaros. Use a fita estragada de um cassete.

● **Redes** Cubra a plantação com redes, mas verifique regularmente se não há pássaro ou animal preso.

● **Gatos falsos** Faça espantalhos com imagens de gato, usando bolas-de-gude no lugar dos olhos. Pendure-os junto às verduras.

## CONTROLE DE FORMIGAS

As formigas constroem montes de terra solta, em canteiros e gramados. Além das formigas cortadeiras, que destroem as plantas,

outros tipos de formigas protegem pulgões e cochonilhas de seus inimigos naturais, o que resulta em prejuízo indireto para as plantas.

### CONTROLE DA SAÚVA

● **Gergelim** Para acabar com a saúva, plante vários pés de gergelim. As formigas gostam de suas folhas que, no processo de decomposição, liberam gases letais para elas.

● **Jogue água** Depois que as saúvas tiverem carregado as folhas de gergelim, jogue bastante água no olho do formigueiro e tampe-o, para acelerar a decomposição das folhas.

● **Isclas.** Se não for possível plantar gergelim, use isclas granuladas biodegradáveis.

### O USO DE FORMICIDAS



#### Garrafas sem fundo

Com formicidas líquidos, tome o máximo cuidado. Retire o fundo de uma garrafa larga ou use um funil grande para que o veneno não se espalhe para as plantas vizinhas.

### OUTRAS FORMIGAS

● **Obstáculos** Envolve o caule das plantas com obstáculos que impeçam ou dificultem a passagem das formigas, como chumaços de algodão ou lã.

● **Pimenta** Pulverizações com extrato de pimenta diluído em água também parecem funcionar, em alguns casos.

### CHAME PROFISSIONAIS

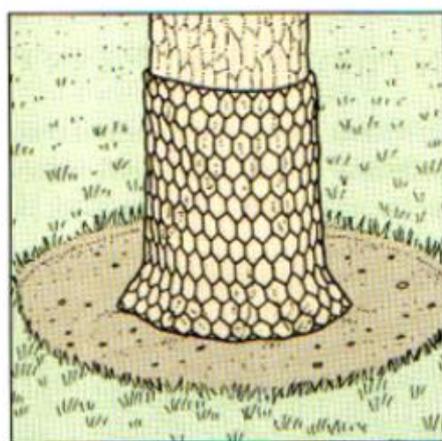
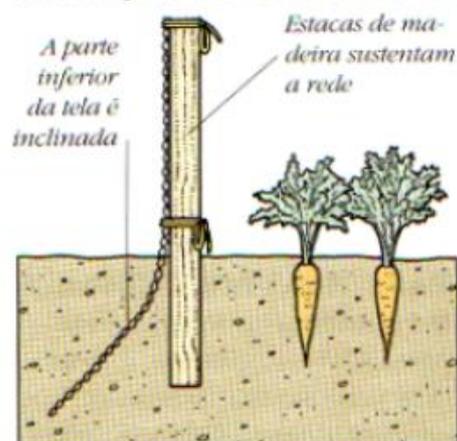
● **Último recurso** Se tudo falhar, empregue os serviços de um profissional de confiança para resolver o problema.

## CONTROLE DE ROEDORES

Cochilos, camundongos e outros roedores podem causar estrago considerável. Os coelhos gostam especialmente de legumes, frutas e

caules macios, e os camundongos apreciam sobretudo frutas, legumes e sementes — principalmente quando há escassez de outros alimentos.

### PROTEÇÃO DE CULTURAS E ÁRVORES CONTRA ROEDORES



#### Cerca à prova de roedores

Erga barreira contra roedores com tela de arame galvanizado de, no mínimo, 90 cm de altura. Enterre mais ou menos 30 cm no solo. Incline a parte inferior 15 cm para fora, de modo que os roedores não consigam cavar túneis por baixo.

#### Proteção para as árvores

Os roedores podem roer a casca das árvores, principalmente das mais jovens. Para evitar isso, faça um colar com tela para galinheiro em volta do tronco. Verifique uma vez por ano se o arame não está impedindo a expansão do tronco.

### CONTROLE DE CAMUNDONGOS

#### ● Armadilhas convencionais

Use ratoeiras em estufas e viveiros. Este é, também, o modo mais eficaz para controlar os camundongos que estejam atacando sementes armazenadas no depósito ou na garagem.

● **Armadilhas piedosas** Estas prendem os camundongos mas não os matam. Se forem deixados a alguns quilômetros do seu jardim, eles provavelmente não o incomodarão novamente.

● **Solução felina** Se você não se importar com ratos mortos sendo trazidos ocasionalmente para dentro de casa, arrume um gato.

## CONTROLE DE GATOS E CÃES

Os animais domésticos, às vezes, podem ser as piores pragas do jardim. Muitas vezes causam grandes danos. Procure impedi-

los de entrar no jardim, mas se não for possível, existem várias soluções para os problemas causados por cães e gatos.

### PARA AFASTAR OS GATOS

Deite uma garrafa entre as plantas



#### Coloque garrafas

Os gatos parecem detestar os reflexos de garrafas transparentes de plástico com água até a metade. Para manter os gatos afastados, coloque essas garrafas entre as plantas: isso forçará os gatos a procurar seu banheiro em outro local.

### USO DE OUTROS MÉTODOS

● **Solo úmido** Para afastar gatos, mantenha a terra úmida. Regue sempre e use cobertura morta que retenha umidade.

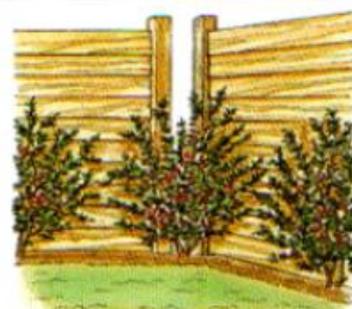
● **Redes e telas** Rede ou tela para galinheiro enterradas evitarão que os gatos escavem a terra semeada. Estenda a rede no chão, e cubra-a com terra.

● **Espinhos enterrados** Caules com espinhos enterrados como os de roseira, podem afastar um gato que comece a escavar o solo.

● **Dispositivos eletrônicos** Afastam gatos e cães, emitindo sons de alta frequência que o ouvido humano não alcança mas que incomodam gatos e cães.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Para afastar os cães

Impeça que o cão do vizinho tenha acesso ao seu jardim passando por baixo da cerca, ou através de uma fenda, plantando uma cerca viva com espinhos. Arbustos como a *Pyracantha* funcionam bem. Plante-os de modo a formar uma barreira intransponível.

# USO DE PESTICIDAS

**S**EMPRE QUE AS PRAGAS FOREM UM PROBLEMA NO JARDIM, existirá uma solução pelos métodos de cultivo ou químico. Em muitos casos, a solução mais eficiente parece ser a combinação dos dois métodos.

## CONTROLE BIOLÓGICO

O uso de agentes de controle biológico está se tornando cada vez mais popular e há grande quantidade de predadores e parasitas disponíveis. Muitos tipos de controle biológico são principalmente eficientes quando usados em estufas e viveiros.

### NO JARDIM

● **Como ajudar** Para ajudar os predadores ou parasitas, procure retirar algumas pragas manualmente. Mas deixe um número suficiente de pragas para permitir o aumento da população dos agentes do controle biológico.

● **Produtos químicos** Antes de usar produtos químicos para controlar pragas, verifique se não prejudicarão os agentes do controle biológico.

● **Lagartas** Use controle biológico para lagartas. Misture *Bacillus thuringiensis* com água e pulverize nas plantas infestadas. Ao comerem as folhas as lagartas se envenenarão.

### CONTROLE DE LESMAS E BROCAS



As lesmas infectadas desenvolvem um manto intumescido

#### Como infectar lesmas

Use um nematóide parasita. As lesmas infectadas desenvolvem um manto intumescido, param de comer e morrem em alguns dias. O solo deverá ser mantido úmido e quente.



#### Eliminar a broca da videira

Controle as larvas da broca com nematóides, pequenos vermes brancos que matam e se alimentam dos restos do corpo da larva. Esse método é muito eficiente para plantas em vaso.

### CONTROLE NAS ESTUFAS

O controle biológico é normalmente muito eficaz no ambiente controlado de uma estufa ou vi-

veiro de plantas. Introduza quantidade suficiente de predadores ou parasitas para lidar com as pragas.



Pequenas manchas coloridas causadas pelo ácaro vermelho

Os parasitas são fornecidos em forma de ovos dentro de um tubo de plástico



#### Controle da mosca branca

Use a vespa *Encarsia formosa*, parasita das moscas brancas. Estas morrem conforme as vespas se desenvolvem em seu interior.

#### Controle do ácaro vermelho

O ácaro predador *Phytoseiulus persimilis* é ágil e se alimenta do ácaro vermelho, em qualquer estágio, incluindo os ovos.

### NA ESTUFA

● **Pragas suscetíveis** Use controle biológico para pulgões, lesmas, brocas, tripes, lagartas, cochonilhas brancas e cochonilhas de carapaça.

● **Temperatura** Antes de começar, verifique se a temperatura dentro da estufa é adequada.

● **Momento adequado** Inicie o controle biológico quando as pragas estiverem presentes, mas não espere até a infestação ficar muito séria; os controladores biológicos talvez não consigam se reproduzir com rapidez suficiente para enfrentar a situação.

● **Ventilação** Ventile a estufa quando necessário. Os predadores e parasitas tendem a ser eliminados.

## PRODUTOS ORGÂNICOS

Os pesticidas orgânicos derivam normalmente das plantas. O número de problemas que podem controlar é limitado, e nenhum

é sistêmico (levado até as raízes). Muitas soluções orgânicas não são seletivas, podendo matar insetos, inclusive os benéficos.

### DERRIS

● **Uso** O derris é derivado das raízes do *Derris* e do *Lonchocarpus*. Controla vaquinhas, tripses, lagartas e ácaros vermelhos. Não é comercializado no Brasil.



### Aplicação do pó

Para obter um controle eficiente, aplique pó de derris regular e abundantemente, seguindo as instruções do fabricante. O derris não é seletivo: aplique somente sobre a praga que deseja controlar.

### PIRETRO

● **Uso** O piretro é derivado das flores do *Pyrethrum cinerarifolium*. Use para eliminar tripses, cigarrinhas, moscas brancas, lagartas, formigas e pulgões.



### Pulverização do líquido

O piretro é um pesticida não-seletivo e de ação rápida; portanto, aplique o líquido somente sobre a praga. Pulverize ambas as páginas das folhas. O piretro é inofensivo para os mamíferos.

### APLICAÇÃO DE PESTICIDAS

#### ● Produtos não-persistentes

Muitos tratamentos orgânicos permanecem ativos no máximo por um dia e talvez seja necessário aplicá-los com mais frequência do que os produtos químicos.

● **Pulverização** Para aplicar um pesticida, use sempre um borrifador de boa qualidade, e lave-o bem entre as aplicações. Não use sobras.

● **Cuidado com as abelhas** Jamais permita que o líquido caia sobre flores abertas, principalmente durante as floradas, pois prejudicará as abelhas.

● **Colheitas** Normalmente é seguro comer a maioria dos produtos colhidos logo após a aplicação de um produto orgânico, mas verifique sempre cuidadosamente a bula do produto.



### DICA DE CULTIVO



#### Uma barreira

Para pôr ovos, a broca arrasta ou trepa até alcançar um local, pois ela não voa. A fim de evitar que ponha ovos nos vasos de plantas, aplique um círculo de cola que não seca em torno deles. Retire todas as impurezas que se acumularem na cola.

### OUTROS TRATAMENTOS ORGÂNICOS

Existem diferentes tipos de tratamentos orgânicos que podem variar já que, como os produtos químicos, os produtos orgânicos estão constantemente sujeitos à legislação. Como alguns tratamentos orgânicos não são seletivos, informe-se o máximo sobre cada um, para escolher o mais adequado.

● **Sabões inseticidas** Não-comercializados no Brasil. Usados para controlar pulgões, ácaros vermelhos, tripses, cigarrinhas, cochonilhas, cochonilhas brancas e moscas brancas. Os sabões inseticidas são produzidos à base de ácidos graxos de origem animal ou vegetal. Têm ação não-seletiva e duram, no máximo, um dia.

● **Produtos à base de cobre** Os fungicidas à base de cobre são adequados para plantas comestíveis. Controlam várias doenças, incluindo a requeima da batata, manchas das folhas do aipo e das frutíferas, cancro da maçã e cancro bacteriano.

● **Enxofre** Controle doenças como a podridão de armazenamento e o mildio em plantas ornamentais e frutas.

### ITENS DE SEGURANÇA

● **Armazenamento** Mantenha todos os produtos orgânicos fora do alcance de crianças e de animais.

● **Leia o rótulo** Siga as instruções do fabricante.

● **Quando usar** Pulverize em dias sem vento e no fim da tarde.

## PRODUTOS QUÍMICOS

Existem vários pesticidas químicos contra inúmeras pragas e doenças para serem usados em uma grande variedade de plantas.

Desde que sejam empregados de maneira segura e com cuidado são auxiliares úteis para a prática de uma jardinagem sem problemas.

### COMO USAR PRODUTOS QUÍMICOS COM SEGURANÇA

- **Combinando métodos** Use produtos químicos somente quando absolutamente necessário. Sempre que possível, combine-os com métodos de cultivo.
- **Escolha apropriada** Escolha o produto mais apropriado para um determinado problema, e siga cuidadosamente as instruções.
- **Leia o rótulo** Observe as limitações, precauções e restrições indicadas.
- **Proteja as mãos** Use sempre luvas para manusear ou misturar produtos químicos.
- **Evite contaminação** Jamais coma, beba ou fume quando

- mexer em pesticidas. Lave muito bem as mãos após o uso.
- **Uso seguro** Evite contato com a pele, e lave imediatamente qualquer borrifo. Não inale pó ou spray.
- **Áreas tratadas** Mantenha crianças e animais afastados das áreas que estão sendo tratadas. A maioria dos produtos é inócua depois que as folhas estiverem secas.
- **Condições para uso** Não pulverize nem faça tratamento com pesticidas em dias de vento, chuva ou muito quentes.
- **Proteção das abelhas** Se possível, pulverize no fim da tarde a fim de diminuir o risco para inse-

- tos polinizadores, como as abelhas.
- **Recipientes** Lave sempre cuidadosamente o equipamento usado, após a aplicação.
- **Identifique cada item** Coloque sempre uma etiqueta de identificação em cada peça do equipamento usado na aplicação de pesticidas. Jamais despeje produtos químicos em outros recipientes.
- **Armazenamento** Guarde os pesticidas em seus recipientes originais e feche-os bem. Mantenha-os em local seguro, fora do alcance de animais e crianças.

### EVITANDO PROBLEMAS

- **Siga as instruções** Todos os pesticidas contêm instruções detalhadas. Aplique sempre o produto na dosagem e frequência indicadas. Se forem usados de modo incorreto, poderão danificar a planta e o ambiente.

### APLICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

- **Adequação** Faça primeiro um teste em uma pequena parte da planta, antes de tratar a planta inteira.
- **Tamanho do jato** Escolha um bico pequeno para controlar insetos: é provável que morram com pequenos borrifos. Bicos maiores são mais adequados para o controle de ervas invasoras.
- **Misturas prontas** Se o problema for sem importância, ou seu jardim pequeno, compre pesticidas e fungicidas já preparados, e com borrifador acoplado.
- **Minimização do estresse** Não aplique produtos químicos em plantas jovens ou estressadas, pois poderão facilmente ser prejudicadas.
- **Folhas brilhantes** Para tratar plantas com folhas brilhantes, escolha um produto com agente espalhante. Sem este, os produtos químicos não irão aderir à superfície das folhas e não serão eficazes.

### DESCARTE DOS PRODUTOS QUÍMICOS

- **Sobra de solução** Jogue fora produtos químicos velhos. Aplique as sobras em uma planta semelhante, ou jogue em solo desocupado, na pia ou no ralo.



### Trate a planta toda

Muitas pragas e doenças, como a ferrugem das roseiras, escondem-se na parte inferior das folhas. A fim de garantir tratamento e controle eficazes da praga ou do organismo patógeno, use um bico curvo para pulverizar ambas as superfícies das folhas.

### RESISTÊNCIA A PRODUTOS QUÍMICOS

As pragas e organismos patogênicos como o ácaro vermelho e a mosca de estufa, alguns tripses e puíões estão se tornando cada vez mais resistentes aos produtos químicos.

- **Mude os produtos** Não favoreça o desenvolvimento de resistência: use pesticidas só quando for realmente necessário.
- **Evite o carbendazim** Alguns fungos, como o mofo cinzento, são resistentes a esse fungicida. Escolha um produto alternativo.

## ALGUNS PROBLEMAS

EMBORA POSSAM SER CONTROLADAS pelos pesticidas, algumas pragas e doenças são fáceis de se controlar pelos métodos orgânicos e de cultivo. Eles poderão ser usados como alternativa ou em conjunto com pesticidas.

### LESMAS, CARACÓIS E TESOURINHAS

Lesmas e caracóis acabam com as folhas de uma planta. Alimentam-se à noite, com tempo úmido, atacando mudas, plantas anuais, arbustos, herbáceas perenes, trepadeiras, bulbos, hortaliças e frutas. As tesourinhas adoram crisântemos, dalias e pessegueiros.

#### LESMAS E CARACÓIS



##### Faça uma barreira

Lesmas e caracóis não gostam de passar sobre superfícies ásperas. Aproveite-se disso: faça uma barreira de cascas de ovo quebradas em volta das plantas suscetíveis.

#### TESOURINHAS



##### Faça um abrigo

Faça um abrigo para atrair tesourinhas com um rolo de papelão corrugado. Prenda o rolo em uma vara, perto de plantas que as atraiam e depois destrua-as.

#### MÉTODOS DE CONTROLE

- Como procurar caracóis Procure-os após a chuva ou à noite, com uma lanterna e elimine-os.

- Armadilhas com cerveja Despeje cerveja em um pequeno recipiente e enterre-o de modo que a borda superior fique acima do solo. As lesmas e os caracóis irão beber a cerveja, cair no líquido e se afogar.

- Armadilhas com vasos Para tesourinhas, coloque um vaso invertido cheio de palha seca sobre uma estaca perto de plantas suscetíveis.

### BESOURINHOS

Apesar de pequenos, esses besouros pretos, azul-metálico ou rajados são capazes de causar muito estrago, pois fazem centenas de pequenos furos nas folhas das plantas. As plantas jovens são as mais suscetíveis ao ataque, podendo ficar seriamente danificadas ou morrer.

#### MÉTODOS DE CONTROLE

- Papel pegajoso Use papelão amarelo, coberto com cola que não seque, para apanhar besouros. Eles e outras pragas voadoras ou saltadoras são atraídos pela cor amarela.

- Retire os restos As larvas do besouro poderão fazer estragos nas raízes das mudas. Elimine os restos das plantas para remover os locais de hibernação das larvas.

- Use produtos químicos Pulverize a superfície do solo e as folhas da planta com inseticida.

#### ARMADILHA PARA BESOUROS EM PLANTAS INFESTADAS



1 Cubra a superfície com cartão, de cerca de 15 x 7,5 cm, com graxa espessa ou cola que não seque. Cuidado para não prejudicar a folhagem das plantas infestadas.



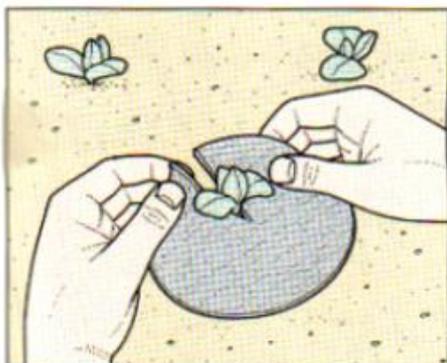
2 Vire o lado pegajoso do cartão para as plantas a 2,5 até 5 cm de distância. Muitos dos besouros irão pular ou voar para o cartão, e ficarão grudados na graxa ou na cola.

## MOSCAS DO REPOLHO E TRAÇAS DE MAÇÃS

O estrago causado por estas duas pragas poderá ser limitado se seu ciclo reprodutivo for antecipado e interrompido, ou com a insta-

lação de armadilhas. As moscas da raiz do repolho devastam as plantações de crucíferas e as traças botam seus ovos nas maçãs.

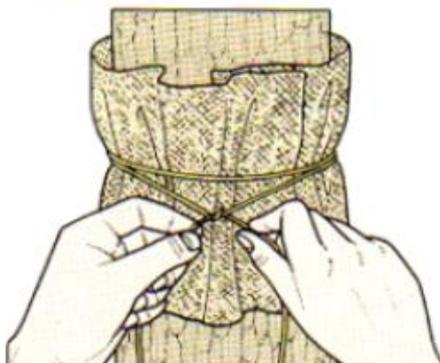
### MOSCA DA RAIZ DO REPOLHO



#### Proteja os caules

Para evitar que as fêmeas botem ovos nas proximidades da planta hospedeira, corte círculos de forro para carpete, feltro ou cartão. Faça cortes nos círculos e coloque-os em torno do caule das mudas de crucíferas.

### TRAÇA DA MAÇÃ



#### Envolva o tronco

Raspe a casca solta do tronco da macieira, em meados do verão, e envolva o tronco com saco de aniagem. Ao subirem pelo tronco para formarem pupas, as lagartas se esconderão na aniagem. Retire o tecido e queime-o.

### MÉTODOS DE CONTROLE

● **Armadilhas para traças** No fim da primavera, experimente pendurar armadilhas de feromônio nas macieiras. Essas caixas de plástico triangulares contêm papel pegajoso e, no meio, há uma cápsula com o feromônio que a fêmea excreta a fim de atrair o macho. Atraído pelo cheiro o macho ficará preso no papel pegajoso e os ovos da fêmea não serão fertilizados.

● **Último recurso** Se tudo falhar, proteja mudas e repolhos transplantados com cloropirifós mais diazinon ou pirimifós-methyl, em pó.

## MOSCAS DA CENOURA E BESOUROS DE PÓLEN

As moscas da cenoura podem matar cenouras jovens e outras plantas como salsa e aipo. Embora os besouros de pólen não causem

muitos danos diretos, estão presentes nas flores e podem incomodar quando as flores cortadas são trazidas para dentro de casa.

### MOSCAS DA CENOURA

● **Plantas resistentes** Plante variedades de cenoura relativamente resistentes. Estas incluem a Sytan, Fly Away, Nandor e Nantucket.



#### Invasão de moscas

Proteja as plantas jovens da cenoura fazendo uma barreira de plástico de 60 cm de altura. A mosca da cenoura é uma praga que voa baixo e não conseguirá atingir as plantas.

### MÉTODOS DE CONTROLE

● **Época** Evite os estragos causados pelas moscas, semeando as cenouras no fim da primavera ou colhendo-as antes de meados do verão.

● **Elimine as larvas** Trate o sulco da semente com inseticida para solo a fim de eliminar as larvas de mosca.

● **Evite odores** Evite machucar a plantação ou o seu desbaste excessivo, pois o cheiro da cenoura atrairá as moscas. Use sementes em grânulos, que são mais fáceis de espalhar, o que reduzirá ou eliminará a necessidade de desbaste.

● **Cobertura com tela fina** Estenda uma tela para horticultura sobre o canteiro de cenoura.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Besouros de pólen

Sacuda todas as flores infestadas com besouros, e deixe-as por uma noite dentro de um depósito, iluminado somente por um ponto de luz. A maioria dos besouros irá voar na direção da luz, abandonando as flores.

## LARVAS DE ELATERÍDEOS

São larvas de vagalume e de besouros saltadores. Embora sejam comuns em qualquer solo recém-cultivado, atacam principalmente

verduras e hortaliças. Crescem nas batatas e atacam outros tubérculos — e, às vezes, as plantas perenes, as anuais e os bulbos.

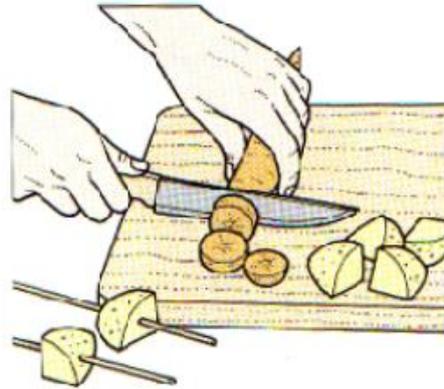
### MÉTODOS DE CONTROLE

● **Exposição das pragas** Se estiver implantando um jardim novo ou área que foi anteriormente um pasto, revolva uniformemente o solo. Isso exporá ovos e larvas eclodidos aos predadores.

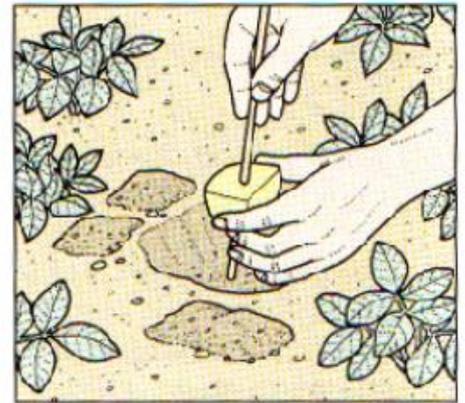
● **Plante trigo** No primeiro ou segundo ano de cultivo de um terreno novo, plante uma fileira de trigo entre as plantas. As larvas serão atraídas pelo trigo que você poderá arrancar e queimar.

● **Controle químico** Como último recurso, use clorpirifós para controlar as lacraias.

### ARMADILHAS PARA LARVAS DE ELATERÍDEOS



**1** Faça armadilhas para essas larvas cortando sobras de batatas e cenouras em pedaços. Espete cada pedaço em palitos de madeira, que servirão para marcar cada armadilha.



**2** Enterre os pedaços entre as plantas, a fim de atrair as larvas para longe das verduras. Quando as armadilhas estiverem infestadas, retire-as e jogue fora as larvas.

## HÉRNIA DAS RAÍZES

A hêmia das raízes é o pesadelo de quem cultiva verduras e hortaliças. Os fungos atacam vários membros da família do repolho, e

também o nabo. Os sintomas dessa doença são: deformação e inchaço das raízes; as plantas afetadas não se desenvolvem.

### COMO EVITAR A INFECCÃO

● **Cultivar com sementes** Cultive a partir das sementes. A hêmia é trazida pela terra aderente às raízes de plantas infestadas.

● **Raízes fortes** Fortaleça as raízes antes do transplante. Faça isso com repolho, couve e couve-de-bruxelas.



**1** Verifique os catálogos de sementes e escolha as variedades resistentes. Semeie em uma sementeira. Quando as mudas tiverem 4 cm de altura, transfira-as para um vaso que tenha, no mínimo, 5 cm de diâmetro.



**2** Regue os vasos regularmente e cultive as plantas por seis semanas — até que as raízes encham o pote. Plante-as no chão e regue bem. As plantas deverão ficar fortes e saudáveis para resistir ao fungo causador da hêmia das raízes.

### MÉTODOS DE CONTROLE

● **Adicione calcário** O fungo da hêmia desenvolve-se em solo pesado e ácido. Melhore a drenagem e adicione calcário para diminuir as chances e de ele não se desenvolver.

● **Limite a difusão** Não leve terra de áreas infestadas para outras áreas. Limpe todas as ferramentas e as botas.

● **Retire as ervas invasoras** Mantenha a área das verduras e hortaliças sem ervas invasoras, que poderão abrigar a infecção.

● **Examine as raízes** Antes de plantar, inspecione as raízes das plantas vulneráveis. Elimine verduras e hortaliças cujas raízes estejam deformadas ou inchadas.

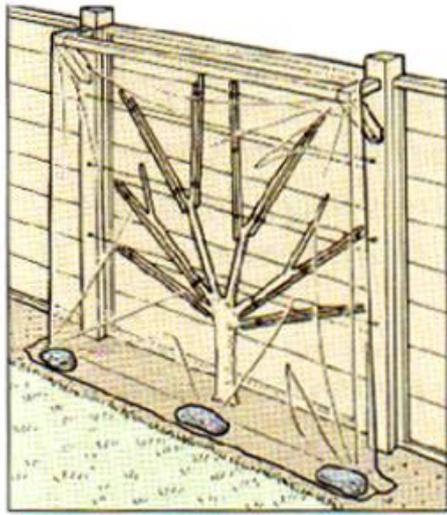
● **Livre-se das plantas** Não coloque as plantas infectadas no composto.

## CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO E MANCHA PRETA

A crespeira é causada por um fungo que ataca nectarinas, pêssegos e amêndoas ornamentais e comestíveis. Outro fungo diferente

causa a mancha preta da roseira. Essas infecções das folhas provocam sua queda precoce, enfraquecendo a planta progressivamente.

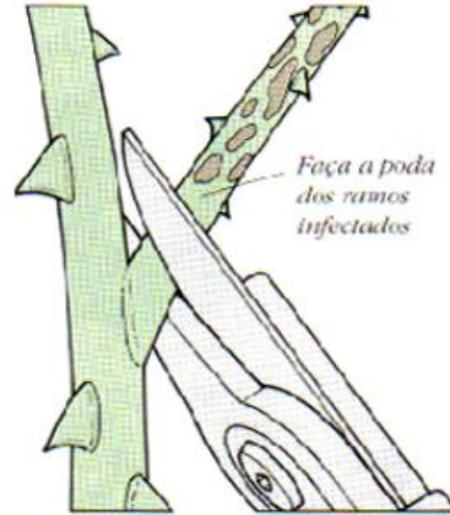
### CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO



#### Construa um abrigo

Os esporos do fungo causador da crespeira são carregados por chuva e vento. Faça um anteparo aberto dos lados, de sarrafos de madeira e plástico transparente no fim do inverno e retire-o em meados da primavera.

### MANCHA PRETA



#### Remova os ramos infectados

O fungo da mancha preta pode hibernar nas folhas caídas e nos ramos das roseiras. Ao podar, no início da primavera, retire todos os caules que tenham as pequenas lesões negro-purpúreas, típicas dessa doença causada por fungos.

### MÉTODOS DE CONTROLE

- Use fungicidas Pulverize as árvores infectadas pela crespeira do pessegueiro com fungicidas à base de cobre. Aplique em meados do inverno e, novamente, após duas semanas. Esses produtos eliminarão muitos esporos em hibernação e protegerão as folhas novas.
- Tratamento precoce Logo após a poda das roseiras, na primavera, pulverize todas as plantas com fungicida apropriado.
- Folhas caídas Varra e elimine as folhas caídas infectadas com mancha preta; os fungos poderão hibernar nelas. Não as coloque na pilha de composto nem deixe-as no jardim. A opção mais segura é queimá-las.

## PROBLEMAS COM O GRAMADO

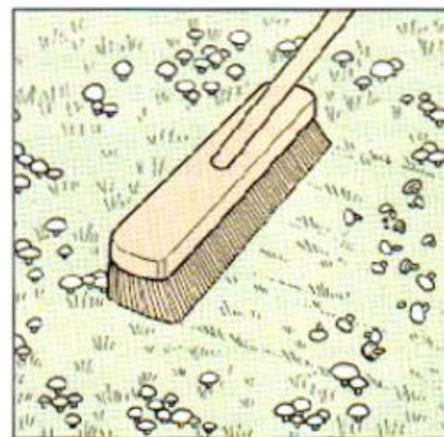
Um gramado poderá, às vezes, apresentar desagradáveis manchas marrons ou amarelas, causadas pela seca, por doenças causa-

das por fungos ou por pragas. Algumas vezes, o gramado apresenta montes de terra trazidos pelas formigas (veja p. 113).

### CONTROLE DE PROBLEMAS

- Manutenção do gramado Mantenha um programa de manutenção regular do gramado (veja pp. 128-129). Um gramado devidamente adubado, regado, aerado, perfurado e raspado será menos vulnerável a pragas, doenças e ervas invasoras.
- Adubação tardia Não adube no fim do outono com fertilizante com alto teor de nitrogênio: isso estimulará o desenvolvimento da mancha de *Fusarium*.
- Deficiência de nitrogênio Adube o gramado durante toda a estação de crescimento para evitar a deficiência de nitrogênio, predispondo-o à doença da fibra vermelha.

### REMOÇÃO DE COGUMELOS



#### Varra os cogumelos

A maioria dos cogumelos dos gramados tem vida curta e poucos efeitos nocivos. Use uma vassoura dura para jardim para quebrar os fungos antes que os chapéus se abram, libertando seus esporos.

### URINA DE ANIMAIS

Grandes manchas marrons no gramado poderão ser causadas por urina de cães (especialmente fêmeas) e gatos. A ação imediata poderá aliviar consideravelmente o problema. Se você flagrar o animal no ato, lave a área imediatamente com bastante água. Isso irá reduzir visivelmente a queimadura da grama. Se você semear novamente a área, retire, primeiro, toda a terra contendo urina, senão as sementes de grama não irão germinar. Impeça que os animais urinem em pequenas áreas do gramado, usando redes de náilon.

# GRAMADOS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Instalação, p. 124

Plantio em gramados, p. 126

Manter gramados, p. 128

Problemas, p. 130

**U**M TAPETE VERDE DE GRAMA poderá dar o contraste perfeito para as cores de um jardim ornamental. Se for semeado e localizado adequadamente, será fácil de cuidar. Apare-o e regue-o regularmente no verão, e execute ocasionalmente as tarefas rotineiras.

## ESCOLHA O GRAMADO CORRETO

A escolha do tipo correto de gramado é essencial para um bom resultado. As misturas de padrões de grama (ver abaixo) nem sempre

são ideais em determinadas situações. Existem tipos de grama para todos os fins, portanto pesquise com calma as várias possibilidades.

### ALTERNATIVAS

- **Áreas úmidas e pequenas** A *Selaginella kraussiana* tem folhagem macia, verde brilhante, semelhante à samambaia, e forma um tapete fechado de talos rasteiros. É adequada para forração em locais à sombra, ricos em matéria orgânica e mantidos sempre úmidos. Indicada para áreas pequenas.
- **Declives ensolarados** A *Evolvulus pusillus* é uma herbácea rasteira, com flores brancas, que forma um denso tapete de folhagem, de 5 a 10 cm de altura. É indicada para áreas difíceis de serem cuidadas, em declives ensolarados e estradas para autos.

### GRAMADOS SEM GRAMA



#### Gramado de camomila

A camomila é uma boa alternativa para a grama. As folhas finas exalam um forte perfume quando pisadas. A camomila cresce melhor em local aberto e ensolarado.



#### Gramado de érica

Folhagem miúda, verde e densa que produz pequenas flores rosá-púrpura o ano todo. Indicado para locais bem drenados e ensolarados, dá-se bem em terrenos irregulares ou pedregosos.

### ESCOLHA DO TIPO DE SEMENTE

Compre misturas de sementes padrão que se desenvolvam logo e dispensem cortes frequentes, exceto nas seguintes situações:

- **Gramados domésticos** Misturas com maior proporção de grama-esmeralda são as melhores para áreas de lazer.

- **Locais de sombra** Se seu gramado não receber muito sol, escolha uma mistura de sementes, especial para sombra.
- **Gramados finos** Para criar um gramado de alta qualidade com cor e textura uniformes, use mistura especial com alta porcentagem de grama coreana.

### PREPARO DO LOCAL

- **Medição** Antes de comprar sementes, meça a área a ser semeada, descontando os canteiros centrais e caminhos.
- **Remoção de ervas invasoras** Elimine ervas invasoras perenes com raízes principais profundas ou rizomas subterrâneos, pulverizando-as com herbicida adequado (veja p.124).

## EQUIPAMENTO BÁSICO PARA GRAMADOS

O equipamento para cuidar de seu gramado depende do tamanho dele e do seu orçamento.

● **Cortar e aparar** Cortadores de grama são essenciais. Os mais comuns são o rotativo e o com cilindro. O rotativo é sempre elétrico, e tem bom desempenho em grama alta e não uniforme. O cortador com cilindro poderá ser manual ou elétrico e proporciona um bom corte em gramados de boa qualidade. O aparador em forma de meia-lua é útil para delimitar bordas de gramados e aparar e dar forma a placas de grama. As tesouras aparadoras de cabo longo permitem que você limpe de maneira fácil e rápida as bordas de um gramado já formado, sem dar mau jeito nas costas.

● **Manutenção** O garfo para jardim pode ser usado no preparo do terreno antes de a grama ser semeada. Também será útil no outono para revolver áreas pequenas e compactadas. A vassoura metálica poderá ser usada para recolher folhas e pequenos gravetos. É também ideal para remover musgo, quando morto, e varrer um gramado já formado, para retirar grama morta, folhas e outros detritos.

● **Semeadura** Itens como varas, barbante e folhas de plástico são também úteis.

● **Rega** A não ser que seu gramado seja muito pequeno, é essencial que haja uma mangueira. Um irrigador oscilatório, que libere água de maneira uniforme sobre uma área retangular, ou um irrigador rotativo, que cubra uma área circular, facilitam a rega.



Mangueira de jardim



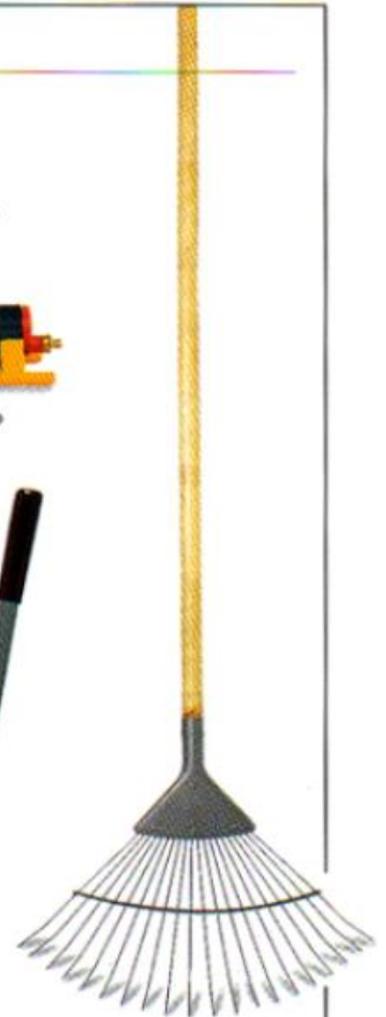
Irrigador rotativo



Irrigador oscilatório



Tesoura aparadora de cabo longo



Vassoura metálica

Aparador em  
meia-lua

Garfo de jardim



Vareta



Folha de plástico



Barbante

Cortador de grama  
cilíndrico elétricoCortador de grama  
rotatório elétrico**ATENÇÃO!**

Quando usar ferramentas elétricas, instale um disjuntor de circuito. Isso poderá salvar sua vida. Não use cortadores de grama elétricos em grama molhada.

# INSTALAÇÃO DE GRAMADOS

**Q**UER VOCÊ DECIDA SEMEAR OU colocar placas de grama, a instalação de um gramado não é muito demorada. O que mais consome tempo é a preparação, além de ser o fator mais importante para o sucesso do gramado.

## SEMEADURA DE GRAMADOS

A semeadura pode não produzir o efeito imediato que você obtém com as placas, mas é muito mais econômica. A não ser que vo-

cê tenha acesso a uma grande variedade de tipos de placas, a semeadura lhe permitirá, também, maior possibilidade de escolha.

### COMO FAZER BORDAS RETAS E CURVAS



#### Folha de plástico

Estenda uma folha de plástico grosso, delimitando a área do gramado. Espalhe as sementes sobre a área. O terreno sob o plástico ficará sem sementes.



#### Usando varetas e barbante

Desenhe uma curva assim: amarre o barbante numa vareta, e fixe-a no chão. Amarre outra vareta na ponta livre do barbante e esticando-o risque uma curva no chão.

### PARA SEMEAR A GRAMA

● **Antes de semear** É essencial que haja uma preparação cuidadosa. Retire as pedras grandes e outros entulhos. Aplique um fertilizante completo ou balanceado em toda a área.

● **Use máscara** As sementes de grama poderão soltar muito pó. Use uma máscara ao semear.

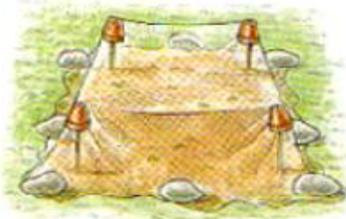
● **Onde começar** Comece semeando a parte mais afastada para não pisar nas sementes recém-semeadas.

● **Passe o ancinho** Em seguida, cubra as sementes com uma fina camada de terra.

Isso facilitará a germinação e protegerá as sementes contra os pássaros.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como afastar os pássaros

Para proteger uma área pequena, recém-plantada, contra os pássaros, fixe varetas no chão e coloque vasos de flores no topo. Estenda uma rede leve sobre as varetas e prenda as beiradas com pedras.

### COMO EVITAR PROBLEMAS

● **Ervas invasoras** Antes de semear grama, elimine a grama antiga e as ervas invasoras. Escolha um herbicida não-seletivo, como o glifosato, desativado ao contato com a terra; portanto, quando as ervas invasoras estiverem mortas, você poderá trabalhar com segurança.

● **Semeadura esparsa** Semear um gramado de maneira esparsa é falsa economia a longo prazo. A grama esparsa será invadida por ervas invasoras.

● **Semeadura densa** A circulação deficiente de ar, causada pela semeadura densa, estimula várias infecções causadas por fungos.

### COMO SEMEAR



Para facilitar a distribuição uniforme de sementes de grama, use um vaso de plástico com vários furos na base. Se você souber a dimensão da área que um vaso cheio de sementes cobre, esse método o ajudará a semear de maneira uniforme.

## COLOCAÇÃO DE PLACAS

Formar um gramado a partir de placas é uma das tarefas mais gratificantes. Após a preparação do local, o efeito é imediato. Compre sem-

pre placas de boa qualidade. Placas baratas poderão estar infestadas de ervas invasoras, pragas e doenças.

### ARMAZENAR PLACAS

● **Rolos** As placas são geralmente entregues em rolos. Aplique-as logo: elas não deverão ficar enroladas por mais de um ou dois dias.



### Desenrole as placas

Deixe as placas desenroladas pois a grama se estraga facilmente. Regue-as e mantenha-as úmidas até que possa assentá-las.

### USO DAS PLACAS

● **Melhor época** Coloque as placas em qualquer época. O melhor é no fim de verão, início de outono ou de primavera. Evite tempo chuvoso, seco ou frio.



### Planejamento das fileiras

Alinhe a primeira faixa de grama com uma margem reta. Para colocar a segunda faixa, trabalhe sobre uma tábua. Faça coincidir as junções e preencha qualquer falha com adubo de cobertura.

### DICA TRADICIONAL



### Nivelamento das placas

Placas retiradas de outra área de seu jardim podem não ser uniformes. Ajuste-as, colocando uma ao lado da outra, de cabeça para baixo dentro de uma caixa com a profundidade necessária.

Retire o excesso de terra e recoloque as placas logo que possível.

## COMO ADAPTAR AS PLACAS

As bordas de um gramado recém-plantado precisarão ser aparadas. É mais fácil executar essa tarefa após o assentamento das pla-

cas do que antes. A mesma técnica poderá ser usada posteriormente na remodelagem do gramado já formado.

### LIDAR COM AS BORDAS

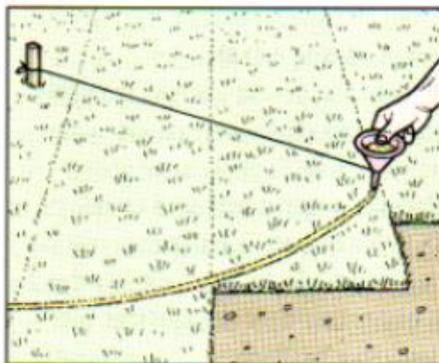
● **Pá afiada** Use um aparador em meia-lua, ou uma pá afiada para dar forma às placas.

● **Borda reta** Use duas estacas e barbante para marcar uma borda reta. Fixe as estacas no chão e estique bem o barbante entre elas.

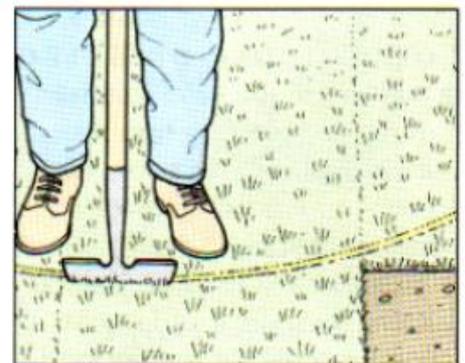
Corte rente à linha, pelo lado interno.

● **Rega** Não regue o gramado novo enquanto não tiver moldado as bordas. Ao pisar no gramado molhado você poderá prejudicá-lo.

### COMO MARCAR E RECORTAR CURVAS



**1** Fixe um pedaço de madeira no chão, e amarre um pedaço de barbante. Estique o barbante e amarre um funil. Encha o funil com areia e use-o para marcar uma curva precisa e uniforme.



**2** Em seguida, use um aparador em meia-lua para fazer o corte. Procure cortar com movimentos retos, para baixo. Ficar diretamente acima do aparador é a melhor maneira de se fazer um corte reto e preciso.

# PLANTIO EM GRAMADOS

UMA ÁREA TODA VERDE poderá ser ideal em algumas situações, mas talvez você queira dar mais vida à área. Plantar bulbos, arbustos, árvores, ou introduzir um canteiro central (veja p. 12) poderá dar ótimo efeito.

## PLANTANDO BULBOS

Muitos bulbos são adequados para serem cultivados em gramados, especialmente os que florescem na primavera. A maioria dos bulbos adapta-se bem, multiplicando-se anualmente. Se você cortar a grama bem curta antes será mais fácil executar sua tarefa.

### BULBOS PEQUENOS



#### Cortando as placas

Faça um corte em uma placa e levante as beiradas. Revolva a terra ligeiramente com um garfo, e adicione fertilizante. Coloque os bulbos, reponha a placa no lugar, apertando-a com a mão.

### BULBOS GRANDES



#### Espalhe os bulbos

Para dar uma aparência informal e não-uniforme, deixe cair aleatoriamente os bulbos sobre a área escolhida. Certifique-se de que não estão se tocando, antes de plantá-los onde caíram.

### PLANTIO NO GRAMADO

- **Escolha** Selecione os bulbos com folhagem pequena. As espécies de *Gladiolus* são muito boas. Folhagem pequena é útil em área ao redor da qual será necessário aparar a grama.
- **Preparação do plantio** Corte a grama rente um pouco antes de plantar os bulbos.
- **Cova de plantio** Ao colocar o bulbo na cova, certifique-se de que sua base está firmemente em contato com o solo.
- **Adubação** Adube os bulbos uma vez por ano, para que cresçam e floresçam bem (veja p. 87).

## ADAPTAÇÃO DE BULBOS

Conjuntos de bulbos adaptados espalhados em um jardim poderão ter aspecto maravilhoso, desde que seu tamanho seja proporcional ao do gramado. Em área pequena, empregue variedades anãs. Considere sempre a aparência do conjunto após o término da floração.

### COMO CUIDAR DE BULBOS NO GRAMADO

● **Solo** Verifique se o solo não é muito seco para o tipo de bulbo escolhido. Debaixo de árvores e grandes arbustos é geralmente muito seco.

● **Floração** Excesso de bulbos poderá prejudicar a floração. Divida e replante regularmente as moitas (veja p. 156).

● **Folhagem** Não mexa na folhagem do *Narcissus* por, no mínimo, seis semanas após a floração. Se forem amarradas ou cortadas antes disso, a floração do ano seguinte será prejudicada.

● **Adubação** Se os bulbos no gramado precisarem de adubação, use fertilizante com alto teor de potássio (veja p. 85). Não use fertilizante rico em nitrogênio que estimulará o crescimento da grama em vez dos bulbos.

### PLANTE EM CONJUNTOS

● **Conjuntos** Plante os bulbos em conjuntos naturais, não-uniformes, e com bordas irregulares. Se houver mais de um conjunto faça cada um ligeiramente diferente do outro.

### BULBOS ADEQUADOS

● **Escolha econômica** A açucena e outras variedades de *Hippeastrum* são, geralmente, bem adaptadas. Compradas em grande quantidade terão preço melhor, e durarão vários anos.

● **Zephyrantes** (lírios-do-vento) Adaptam-se bem e aumentam rapidamente.

● **Tritônias** São tão adaptáveis que se tornaram subespontâneas em várias regiões do país. Suas flores vermelho-alaranjadas são produzidas o ano todo.

## PLANTE FLORES DO CAMPO

Quando cercadas de grama, as flores do campo podem transformar um trecho abandonado ou improdutivo, em área cheia de flores, que atrai insetos e outras formas de vida silvestre. Escolha gramas finas, como grama-coreana e grama-azul, que não abafarão as plantas.

### COMO SEMEAR

Adicione as sementes à areia, em um balde



### De maneira uniforme

Para garantir a distribuição uniforme das sementes, misture sementes de grama, de flores do campo e um pouco de areia em um balde, antes de semear. Não fertilize o solo antes.

### LOCAL JÁ EXISTENTE

● Solo As flores do campo desenvolvem-se em solos pobres. Podem substituir um gramado feio



### Covas de plantio

Use uma pá manual de jardineiro, para fazer covas na grama. Plante flores do campo já cultivadas em vasos: várias do mesmo tipo em cada grupo dão efeito mais natural.

### AQUISIÇÃO DE SEMENTES

● Proteção Compre sementes de flores do campo em local de confiança. Sementes de origem agrícola poderão conter doenças ou pragas.

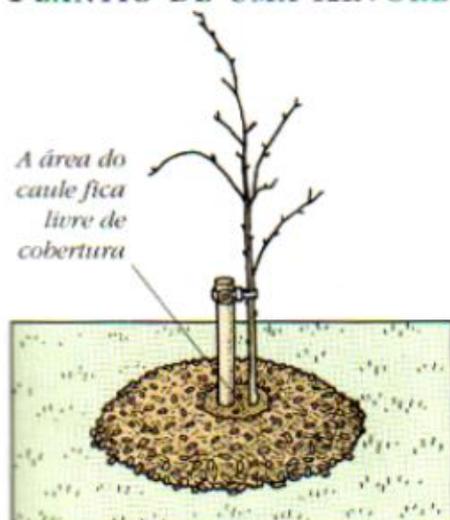
### MANUTENÇÃO DO LOCAL

● Corte da grama Jamais corte a grama antes de as flores terem formado sementes, para não limitar o tempo de vida de seu jardim silvestre.  
● Solo infértil Jamais adube uma área de flores do campo. A adubação causa, invariavelmente, o crescimento excessivo da grama e das ervas invasoras, em prejuízo das flores do campo.

## PARA EMBELEZAR

Dê uma boa olhada em seu gramado antes de decidir como torná-lo mais atraente. Uma árvore, por exemplo, poderá enriquecer o visual, mas qual seria seu efeito no resto do jardim? Se a grama não está se desenvolvendo, talvez seja melhor abandonar a idéia de mantê-la.

### PLANTIO DE UMA ÁRVORE



### Cova e cobertura

Ao plantar uma árvore, faça uma cova com aproximadamente 3 ou 4 vezes o diâmetro do torrão de raízes da árvore. Coloque uma camada de cobertura morta, com 5-7 cm de espessura, em volta dela.

### ALTERNATIVAS

● Manutenção Gramado de difícil manutenção deve ser substituído por arbustos, bulbos ou uma árvore. Uma área com plantas viçosas tem melhor aparência e é de manutenção mais fácil do que um gramado feio.

● Canteiro isolado Crie um canteiro no meio do gramado. Para ficar bonito o ano inteiro, plante herbáceas ou arbustos e bulbos.

● Áreas alagadas Grama em áreas muito encharcadas é logo invadida por musgos e outras invasoras. É local ideal para o plantio de plantas que gostem de umidade, ou para ser convertido em jardim pantanoso (veja p. 133).



### IDÉIA BRILHANTE

As plantas seguram o declive



### Plantio em declives

A inclinação de um declive, especialmente se este for extenso, poderá dificultar muito o corte da grama. Em vez de plantar grama, experimente cobri-lo com trepadeiras e plantas de forração.

# MANUTENÇÃO DE GRAMADOS

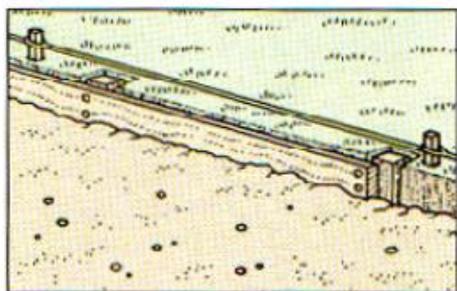
SE VOCÊ QUER TER UM GRAMADO DO QUAL POSSA SE ORGULHAR, terá que dar manutenção rotineira. O efeito obtido dependerá quase inteiramente da quantidade de tempo e de esforço dedicados a cuidar dele.

## CORTE DE GRAMADOS

A boa aparência de um gramado depende da regularidade dos cortes. Grama deixada sem corte por muito tempo resultará num

gramado amarelo e desigual. Cortes muito frequentes escaldarão o gramado. Os dois extremos enfraquecem a grama.

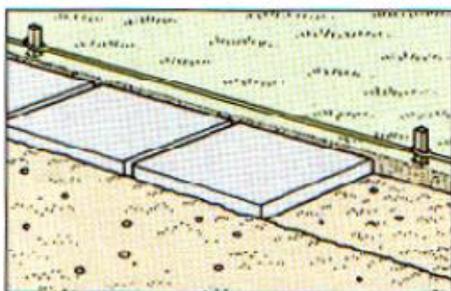
### INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE BORDAS PERFEITAS



#### Bordas enterradas

Use tábuas de madeira, placas de metal corrugado ou cercaduras de plástico para gramado.

A maior parte do material deve ficar enterrada e o topo ligeiramente acima das raízes da grama.



#### Use uma faixa de tijolos

Uma faixa de tijolos ou lajotas estreitas evitará que a grama invada os canteiros adjacentes. Em vez de usar tesouras para aparar, simplesmente passe o cortador de grama sobre as bordas.

### CORTE DA GRAMA

● **Tempo seco** Procure não cortar a grama durante tempo seco. Se for necessário cortar, não o faça muito rente.

● **Tempo chuvoso** Não corte com o solo muito molhado. Isso poderá promover a compactação do solo e a obstrução do cortador pelas aparas.

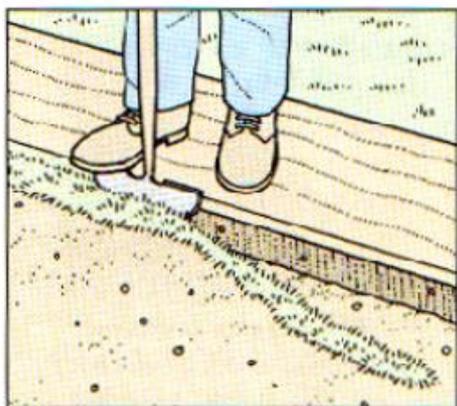
● **Bordas do gramado** Deixe as bordas sempre mais baixas do que a grama: no nível de suas raízes. Bordas muito altas poderão danificar o cortador.

## RECORTE DAS BORDAS

Mesmo que seu gramado esteja crescendo bem, ele não terá aparência bonita se as bordas não forem cortadas, ou estiverem irregu-

lares. Quando elas começarem a se estragar, torne a recortá-las. Mesmo se o gramado estiver bonito, acerte as bordas uma ou duas vezes por ano.

### USE UMA TÁBUA



#### Bordas retas

Use uma tábua como guia para recortar as bordas do gramado com um aparador em meia-lua. Esse procedimento garantirá um corte reto e evitará que você esmague a borda ao pisar nela.

### USO DE FERRAMENTAS

● **Ferramentas** Use tesouras para aparar a grama das bordas regularmente.

Uma ou duas vezes por ano, use um aparador em meia-lua para limpar as bordas.

● **Ajuste das cabeças** Alguns aparadores de grama têm cabeça ajustável que permite cortar tanto a borda como o resto do gramado.

● **Técnica para cortar** Corte na altura das raízes, e mantenha o cortador em posição vertical. Utilize as aparas para compostagem.

### DICA TRADICIONAL



#### Proteção após geada

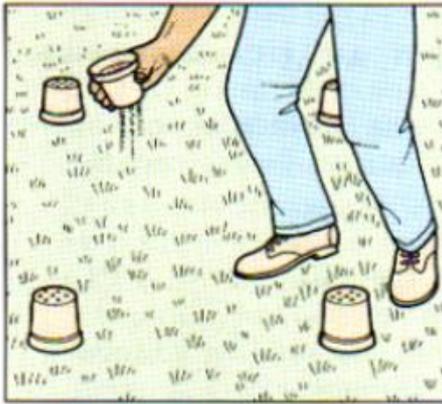
Não pise sobre a grama após uma geada. Isso poderá causar danos que tornam a grama suscetível a doenças, como a mancha de *Fusarium*.

## ADUBAÇÃO DE GRAMADOS

Para tornar-se denso e viçoso, o gramado exige adubação. Ao ser cortada com regularidade, a grama cresce mais, e gasta mais

energia. Existem vários métodos de adubação. Escolha o que melhor se adaptar ao seu tipo de gramado e ao seu orçamento.

### APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES



#### Cálculo da quantidade

Use quatro vasos para marcar uma área para teste, medindo 1 m<sup>2</sup>. Pese a quantidade de fertilizante recomendada para a área, e aplique usando um quinto vaso. Use isso como guia para o gramado restante.

### USO DE FERTILIZANTES

- **Seleção do fertilizante** Escolha o fertilizante adequado para a época do ano. Alguns são mais próprios para a primavera e outros para o outono.
- **Adubação tardia** Evite adubar no fim do outono. Uma nova brotação será sensível ao frio e ao ataque de fungos.
- **Prevenção de queimaduras** Use fertilizante líquido se o tempo estiver muito seco. Isso minimizará a possibilidade de queimaduras.
- **Excesso de fertilizante** Evite aplicação excessiva de fertilizante; isso poderá queimar a grama.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Pássaros no gramado

Procure atrair pássaros para o seu gramado, oferecendo-lhes algum tipo de alimento. É agradável observar pássaros e eles poderão dar conta de pequenas lagartas e insetos prejudiciais ao gramado.

## ERVAS INVASORAS DE GRAMADOS

Por melhor que semeie ou coloque as placas do gramado e mantenha-o, podem surgir ervas invasoras. Em áreas pequenas é

suficiente retirá-las manualmente (veja p. 98) mas, na maioria dos casos, será necessário usar herbicida.

### BARRA DE GOTEJAMENTO

- **Engate especial** Aplique herbicida seletivo usando barra de gotejamento. Reserve um regador somente para herbicidas.



#### Aplicação de herbicidas

Use uma barra de gotejamento para aplicação precisa, minimizando o risco de contaminação. Talvez seja necessário mais de uma aplicação para ervas mais resistentes.

### MELHORIA DA DRENAGEM

- **Aeração** Evite o crescimento de musgo em solo compactado e encharcado, aerando regularmente o gramado (veja p. 131).



#### Como eliminar o musgo

Aplique um produto para eliminar musgo e espere ficar seco para retirá-lo, senão os esporos irão espalhar-se, piorando o problema.

### USO DE HERBICIDAS

- **Quando aplicar** Evite o risco de contaminação acidental, escolhendo o tempo e a hora do dia para aplicar herbicidas (veja p. 94).
- **Economia de tempo** Use uma combinação de fertilizante com herbicida.
- **Potência** Selecione um herbicida com dois ou mais ingredientes ativos para eliminar todas as ervas invasoras.

### LEITURA DE BULAS

- **Leitura das instruções** A maioria dos herbicidas é inofensiva para animais domésticos e seres humanos. Ao usar herbicida líquido, espere um tempo para que a área fique seca, antes de usá-la (veja p. 94).

## PROBLEMAS EM GRAMADOS

UM GRAMADO PODERÁ FICAR BASTANTE ESTRAGADO, especialmente se for submetido a uso constante. O tipo de solo em seu jardim e o clima da região poderão influir nos problemas que seu gramado apresentar.

### CONCERTO DE BORDAS DANIFICADAS

Bordas bonitas são tão importantes quanto o próprio gramado. O efeito geral será prejudicado se as bordas estiverem danificadas ou não-aparadas. Bordas danificadas, em apenas uma ou duas pequenas áreas, poderão ser consertadas facilmente.

#### RETIRAR E VIRAR A PLACA



**1** Para reparar uma borda danificada, use um aparador em meia-lua e recorte um quadrado preciso em torno dela (veja à direita). Levante a placa e vire-a deixando o lado danificado virado para a parte interna.



**2** Recoloque a placa, mantendo o mesmo nível, e semeie a área danificada com sementes misturadas com terra. Regue bastante. Longe da borda, a área danificada poderá recuperar-se rapidamente.

#### COMO RECORTAR A PLACA

● **Precisão** Corte sempre um quadrado, ou retângulo, para que se encaixe bem quando girado 180°.

#### PROTEÇÃO DAS BORDAS

● **Faixas de tijolos** Considere a hipótese de colocar uma faixa de tijolos para delimitar e proteger a borda (veja p. 128).

● **Uso de recipientes** Proteja as áreas freqüentemente danificadas ao longo de um caminho, colocando um vaso com flores.

### CONCERTO DE TRECHOS DANIFICADOS

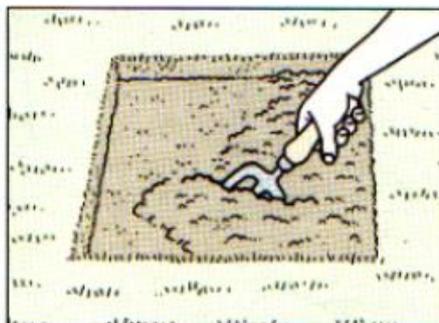
Problemas de solo ou a presença freqüente de crianças poderão fazer com que partes de um gramado, anteriormente saudável e vigoroso, comecem a se estragar. Isso afetará a aparência geral do gramado. Se for ignorado, o problema crescerá, portanto, tome providências imediatas.

#### COMO EFETUAR REPAROS

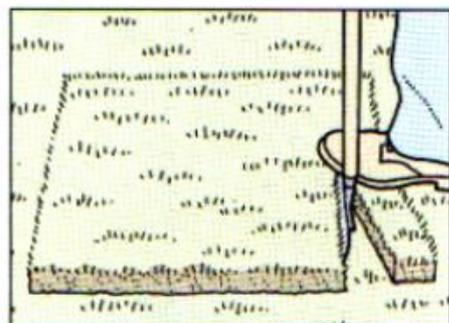
● **Época** A melhor época para reparos é quando as sementes ou as placas tendem a se desenvolver melhor. A primavera e o fim do verão, ou início do outono, são as épocas do ano mais favoráveis para essa tarefa.

● **Começar de novo** Se os danos do jardim forem muito extensos, ou recorrentes, poderá haver um problema básico. Será melhor semear novamente ou colocar novas placas na área inteira, após intensa preparação.

#### SUBSTITUIÇÃO DE PLACAS DANIFICADAS



**1** Use um aparador em meia-lua para recortar a área danificada, e retire a grama com uma pá. Revolva a terra com um garfo e incorpore fertilizante. Comprima a superfície antes de recolocar a placa.



**2** Obtenha uniformidade, usando placas de grama do mesmo tipo e qualidade das originais. Apare-as no tamanho exato e encaixe na cavidade. Aperte bem e regue.

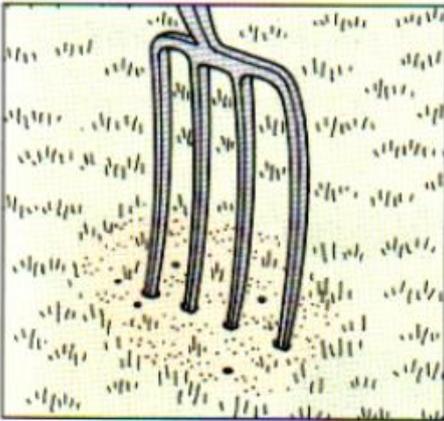
## CUIDADOS COM ÁREAS DE MUITO USO

Algumas partes do jardim são sujeitas a uso mais intenso do que outras: em torno de churrasqueiras, onde as crianças brincam, ou

faixas usadas como atalho, por exemplo. Essas partes deverão receber mais atenção do que outras áreas.

### MELHORIA DA DRENAGEM

● **Manutenção anual** Deficiência de drenagem causa fraco crescimento da grama. Melhore-a pela aeração e cobertura uma vez por ano, no outono. Isso melhora o crescimento das raízes e a penetração da chuva.



### Perfure o gramado

Faça a aeração de uma área compactada, com um garfo de jardim. Enfie o garfo no gramado a uma profundidade de, no mínimo, 10 cm. Repita esse procedimento a cada 15 cm, movimentando o garfo, para alargar os furos.

### MANUTENÇÃO DE GRAMADOS

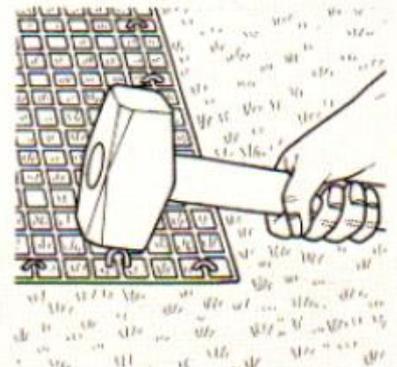
● **Use areia** Após ter furado o gramado (veja à esquerda), use uma escova para encher os furos com uma mistura arenosa. Isso criará canais duradouros de drenagem

● **Aeração de grandes áreas** Se você precisa aerar uma área extensa, compre um aerador com pino giratório. Ele remove pequenas porções de solo toda vez que penetra nas placas e é especialmente útil para solos pesados.

● **Altura do cortador de grama** Em áreas de muito uso, jamais corte a grama muito curta. Um programa regular de adubação, rega e manutenção (veja pp. 128-129) estimulará o crescimento vigoroso e saudável da grama reposta.

● **Faça um caminho** Numa área muito usada é útil fazer pavimentação (veja p.13).

### ÁREAS DE LAZER

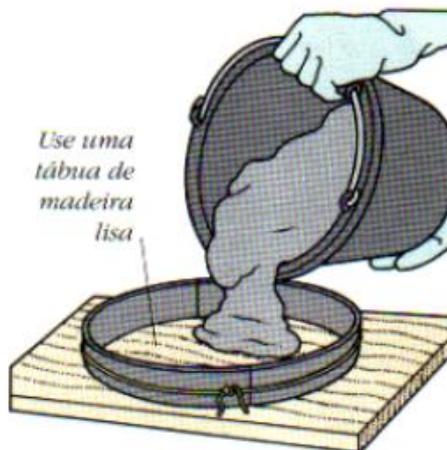


Para ajudar a proteger a grama sob um balanço, fixe uma tela forte no chão com a ajuda de grampos em forma de U. Se isso não for suficiente, semeie novamente a área com uma mistura especial de gramas resistentes (veja p. 122), tendo antes incorporado pedaços de pneu ao solo (veja p. 14). Como alternativa, troque totalmente a superfície. Use de 5 a 7 cm de casca de árvore bem picada em áreas que podem ser danificadas.

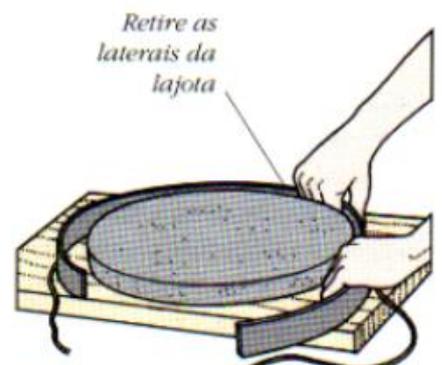
### PAVIMENTAÇÃO FEITA EM CASA

Fabricar as lajotas de pavimentação permite escolher o formato e o tamanho e a um custo bem menor do que as industrializadas. Se quiser lajotas coloridas, compre corante para concreto para misturar na massa do cimento. Se você quiser uma superfície irregular, coloque pequenas varetas na base da fôrma, e despeje a massa com cuidado para não deslocá-las.

**1** Use metal ou plástico, liso e semi-rígido, a fim de fazer as laterais do molde da lajota. Para aumentar o seu tamanho, una duas peças com fio ou fita de plástico.



**2** Coloque a fôrma sobre uma base de madeira. Encha a fôrma com concreto, cuidadosamente. Limpe todos os respingos com pano molhado.



**3** Quando o concreto estiver bem moldado (deixe secar por 48 horas), retire a fôrma. Proteja a lajota de geadas até que o concreto esteja completamente seco.

# JARDINS AQUÁTICOS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

A presença da água, p. 133

Plantio na água, p. 135

Manutenção, p. 137

Reparos, p. 139

**A** INTRODUÇÃO DE ÁGUA torna imediatamente o jardim mais vivo. A visão ou o som da água ajuda a dar uma sensação de calma e relaxamento — qualquer que seja o tamanho ou estilo do jardim —, a água logo atrairá todos os tipos de vida silvestre (veja p. 111). Se você não tem espaço para um pequeno lago, faça, então, um pequeno chafariz.

## EQUIPAMENTO BÁSICO

### ● Para fazer um pequeno lago

Para converter uma metade de barril velho em um lago em miniatura, será necessário escova de aço, raspadeira, pincel e conservante de madeira. Use luvas de borracha para proteger as mãos, plástico grosso para delinear o jardim e uma mangueira para encher o tanque.

● Colocar e manter plantas Um barbante resistente será útil para baixar as plantas, quando colocar cestas plantadas no fundo do tanque. Pode-se usar cascalho como lastro para manter as plantas dentro da água. Enrole a cesta com estopa para manter a terra em volta das plantas. Use uma faca afiada para podar as plantas aquáticas. Use um velho coador para remover algas e outras plantas aquáticas indesejadas.

● Para proteger seu lago Com rede de náilon apanhe as folhas caídas que favorecem a formação de gases tóxicos.



Coador



Escova de aço



Luvas de borracha



Pincel



Mangueira



Cascalho



Tesoura

Barbante



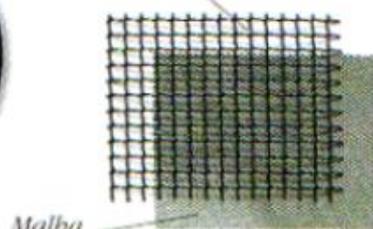
Faca afiada



Malba larga



Toco de madeira



Malba fina

Rede de náilon



Raspadeira

## ATENÇÃO!

Os equipamentos elétricos devem ser sempre instalados corretamente. Faça regularmente revisão e manutenção.



Conservante de madeira



Estopa



Plástico grosso

# A PRESENÇA DA ÁGUA

**A**NTES DE ESCOLHER UM JARDIM AQUÁTICO, examine o que há disponível em catálogos especializados e lojas de jardinagem. Considere estilo e dimensão, e imagine o resultado em relação ao resto do jardim.

## EVITANDO OS PERIGOS DA ÁGUA

Considere sempre o perigo potencial da água em um jardim freqüentado por crianças. Considere também outras opções menos arriscadas. Os laguinhos poderão tornar-se seguros se forem preenchidos com seixos lisos.

### PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS

- **Barreira natural** Bloqueie o acesso ao lago com um jardim rochoso ou uma faixa densamente plantada em torno dele.
- **Cobertura do espelho d'água** Proteja crianças pequenas, cobrindo com uma rede grossa.
- **Margem rasa** Deixe a margem rasa, e coloque pedras em volta, para as crianças se agarrarem caso caiam na água.
- **Potes de água** Usar um conjunto de potes e uma bomba d'água é uma maneira segura de fazer fonte (veja p. 134). Não deixe a água se acumular.

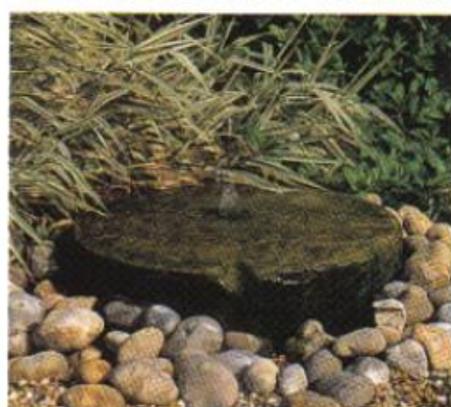
### CRIANDO UMA BARREIRA



#### Um tanque suspenso

Um tanque suspenso é menos perigoso do que um no nível do chão. A criança terá de escalar a parede e não vai simplesmente cair dentro da água.

### USO DE UM PONTO DE ÁGUA



#### Uma fonte

Uma fonte borbulhante é uma alternativa atraente e segura para um espelho d'água. A água é bombeada pelo centro de um objeto e escorre pelas pedras ao redor.

## EXECUÇÃO DE JARDINS PALUSTRES

Algumas das plantas mais interessantes poderão estar ao redor de um lago, em áreas pantanosas ou marginais. Talvez você prefira drenar a área central da água e aumentar a área só de plantas. É possível fazer um jardim palustre mesmo sem a existência de um lago.

### COMO CAVAR E PREPARAR O LOCAL



**1** Cave a área reservada e cubra-a com uma folha de plástico grosso. Use um garfo para fazer alguns furos no plástico permitindo o escoamento do excesso de água.



**2** Encha o buraco com terra para jardim e pressione-a. Regue, adicionando água aos poucos até encharcar totalmente a área. Plante no dia seguinte.

### PLANEJAMENTO

- **Tamanho** Um jardim pantanoso grande seca mais lentamente do que um pequeno: é mais fácil de manter bonito.
- **Profundidades diferentes** Faça as margens de um jardim pantanoso, ou saliências para criar várias profundidades de solo. Quanto mais variadas as condições, mais plantas poderão ser cultivadas com sucesso.
- **Atraindo vida silvestre** Faça uma depressão no jardim e coloque uma bacia para formar uma minipiscina que forneça água para a vida silvestre.

## USO DE RECIPIENTES

A água em um jardim não precisa ficar restrita a tanques ou piscinas. Espelhos d'água independentes, fontes borbulhantes ou chafariz proporcionam visão e som de água corrente, e são adequados para pequenas áreas — ou mesmo para um jardim de inverno.

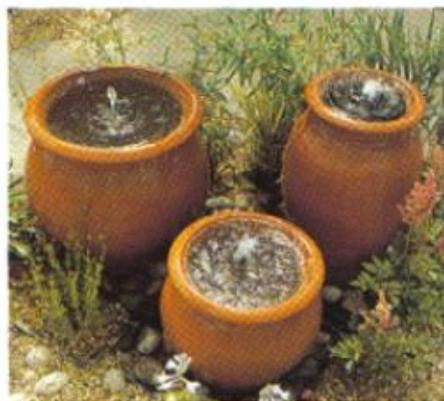
### ESCOLHA DE RECIPIENTES

- **Durabilidade** Todos os recipientes para água deverão ser resistentes ao frio, pois são especialmente vulneráveis aos estragos causados pelo inverno.
- **Como evitar toxinas** Se você colocar plantas aquáticas ou peixes em um recipiente, verifique se a pintura não está lascada.
- **Ponto único** Procure combinar vários vasos empilhados. Use uma bomba d'água para circular a água de um vaso para outro.

### SEGURANÇA ELÉTRICA

- **Cabos** Certifique-se de que os cabos elétricos estão enterrados dentro de um conduíte.

### USE TERRACOTA

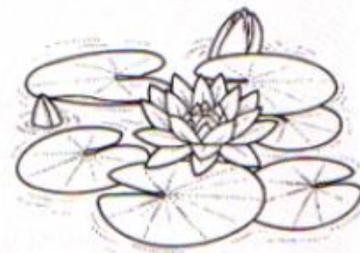


#### Água borbulhante

Individualmente, ou em grupo, vasos formam um ponto de água agradável. Água jorrando de cada um proporciona movimento e som relaxante de água corrente.

### PLANTAS ADEQUADAS

O lírio-d'água anão, *Nymphaea alba* 'Pygmaea', ou o aguapé (*Eichhornia crassipes*) adaptam-se muito bem em pequenos lagos, ou recipientes. Muitas plantas normalmente encontradas em lagos naturais poderão ser usadas mas, devido ao seu tamanho potencial, deverão ser divididas e podadas.



*Nymphaea alba* 'Pygmaea'

## TANQUES DE BARRIS

Um tanque em miniatura é especialmente adequado para um jardim pequeno ou muito cheio. Como é transportável, poderá ser colocado em outro jardim, e quando as plantas começarem a reagir ao inverno, poderão ser deslocadas para lugar mais protegido.

### PREPARAÇÃO DA MADEIRA



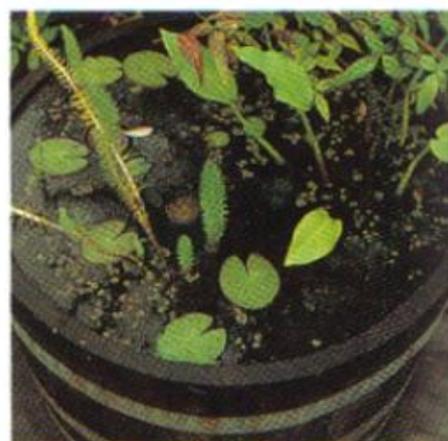
#### Como selar a superfície

Com raspadeira e escova de aço, raspe toda a madeira solta ou pó, no interior do barril. Antes de aplicar uma boa quantidade de selador (ver à direita) verifique se a madeira está completamente seca. Deixe secar muito bem antes de aplicar uma segunda camada.

### PREPARAÇÃO PARA O PLANTIO

- **Selador** Certifique-se de que o selador usado não é tóxico para plantas e animais.
- **Temperatura** Não aplique selador quando estiver fazendo muito frio. O selador poderá não ser tão eficiente.
- **Secagem** Deixe o selador secar totalmente, longe das geadas ou do sol direto. Coloque a água somente depois de o selador ter secado completamente.
- **Cintas metálicas** Elimine a ferrugem e repinte as cintas de metal.
- **Teste** Verifique se o barril não vaza água, deixando-o algumas horas cheio. Jogue essa água fora, e encha novamente antes de plantar.

### ONDE COLOCAR O BARRIL



#### Sobre o solo ou enterrado

Você poderá colocar o barril sobre qualquer superfície do jardim — por exemplo, sobre o cascalho, ou sobre a pavimentação de um pátio ou terraço. Como alternativa, você poderá enterrá-lo parcialmente em algum ponto adequado do jardim, ou afundá-lo até a altura da borda.

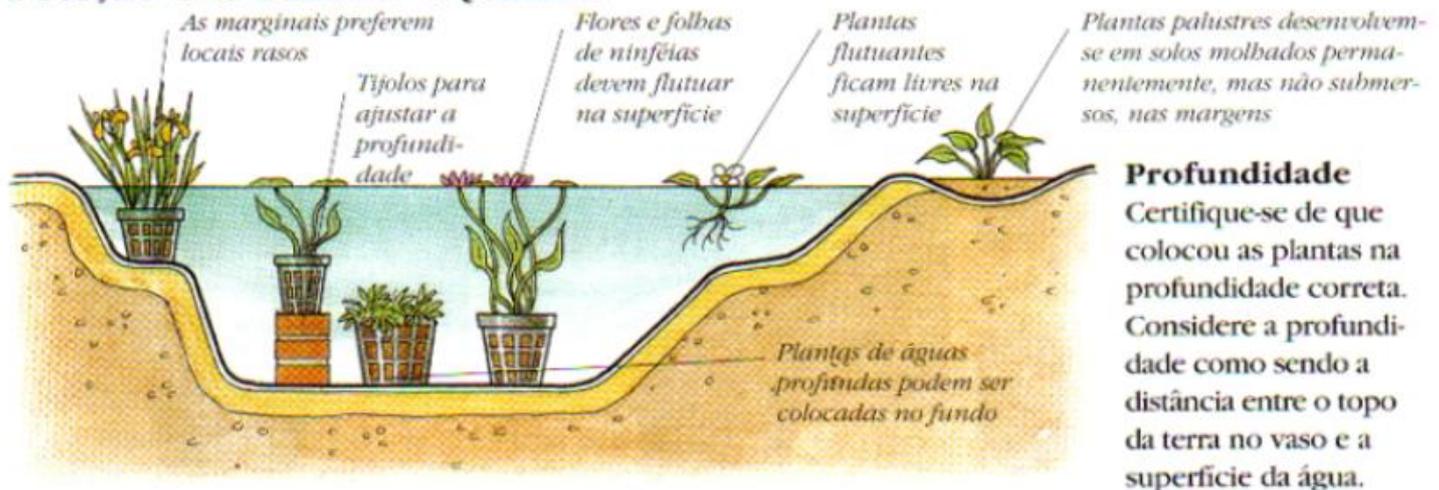
# PLANTIO NA ÁGUA

SÃO AS PLANTAS QUE TRAZEM VIDA A UM TANQUE, e a combinação de plantas e água atrai a vida silvestre. Existem inúmeras plantas aquáticas; as resistentes são de manutenção mais fácil do que as que necessitam de atenção especial.

## DISPOSIÇÃO DAS PLANTAS AQUÁTICAS

Plantas aquáticas diferentes têm diferentes necessidades e preferências. Entre essas necessidades, a profundidade de plantio é fundamental. Se você está construindo um tanque, faça alguns degraus para criar diferentes profundidades.

### POSIÇÃO DAS PLANTAS AQUÁTICAS



### Profundidade

Certifique-se de que colocou as plantas na profundidade correta. Considere a profundidade como sendo a distância entre o topo da terra no vaso e a superfície da água.

### AJUSTE DA PROFUNDIDADE

● **Pilha de tijolos** Use tijolos para obter a profundidade correta. Conforme a planta for crescendo, retire alguns tijolos.

### USE PLANTAS FLUTUANTES

● **Impeça as algas** Use plantas flutuantes para obter sombra, o que evita algas. Algumas plantas flutuantes crescem rapidamente e precisarão ser desbastadas.

### PLANTAS MARGINAIS

● **Abrigo para a vida silvestre** Inclua plantas marginais. Elas não só ficarão bonitas, como proporcionarão abrigo para a vida silvestre.

### PLANTAS QUE OXIGENAM

As plantas para oxigenação são essenciais para um lago saudável. O oxigênio liberado afasta as algas, especialmente durante o verão. Plante ou ponha para flutuar as plantas oxigenadoras.



- **Como plantar oxigenadoras** Algumas oxigenadoras são plantadas em maços, sem raízes. Prepare um pequeno recipiente (veja p. 136) e coloque vários maços juntos.
- **Mantenha as plantas sempre molhadas** Mantenha as oxigenadoras molhadas, até serem plantadas. Mesmo durante o plantio, não devem ser expostas ao ar mais tempo do que o necessário.

### PLANTAS ADEQUADAS

*Callitriche* spp., *Ceratophyllum demersum*, *Elodea canadensis*, *Fontinalis antipyretica*, *Hottonia palustris*, *Lagarosiphon major*, *Potamogeton crispus*.

### ECONOMIZE TEMPO



### Como eliminar a *Lemma*

Plantas aquáticas recém-compradas geralmente abrigam a *Lemma*, invasora aquática de rápida multiplicação. Lave as plantas novas.

PLANTIO

Um lago recém-plantado demora para se formar, do mesmo modo que qualquer plantio. A fim de obter os melhores resultados, escolha plantas adequadas à maior variedade possível de profundidade, e inclua algumas plantas flutuantes. Escolha plantas com folhagem exuberante.

**FORRE AS CESTAS**

● **Estopa** Use cestas forradas para ajudar a manter a terra em volta das raízes sem interferir no fluxo da água. A estopa é o material tradicional, mas sacos velhos ou forração de fibra de coco também funcionam.

**PLANTA AQUÁTICA EM CESTA**

*Corte o excesso de estopa*



1 Escolha uma cesta que possa comportar o sistema radicular da planta totalmente desenvolvido. Forre-a com estopa, e encha pela metade com terra aquática para manter a estopa no lugar.

**ESCOLHA DE MATERIAIS**

- **Terra** Use terra aquática que contém o nível correto de nutrientes para proporcionar um crescimento saudável.
- **Seixos** Use seixos rolados ou seixos especiais para água. Evite cascalho para construção que poderá estar contaminado.
- **Recipientes alternativos** Use "porta-trecos" de plástico mais baratos do que as cestas especiais para pequenos lagos.
- **Fazendo anotações** Para facilitar a manutenção e orientar a aquisição de novas plantas aquáticas, mantenha um registro das plantas usadas e de onde elas foram plantadas.

**MANTER A UMIDADE**

● **Como evitar estragos** As plantas aquáticas estragam-se facilmente devido à falta de água. Minimizar esse risco mantendo-as dentro da água até serem plantadas. Plante sempre na sombra.



*Centralize a planta*

2 Coloque a planta no centro da cesta. Adicione mais terra, comprimindo ligeiramente. Cubra até 2,5 cm da borda da cesta. Regue a planta tomando cuidado para não encharcá-la.

**COLOCAÇÃO DE ALÇAS**

*Passa o fio pelos furos da cesta*



**Instalar planta aquática**

Coloque a cesta plantada com segurança fazendo alças de barbante em dois lados opostos na borda da cesta. Deixe fio suficiente para poder colocá-la na profundidade correta, numa plataforma, ou no meio de um tanque maior.

**USO DE SEIXOS AQUÁTICOS**

● **Prevenção de problemas** Uma camada de 2,5 cm de seixos ajuda a manter a terra e as plantas no lugar e evita perturbações por peixes ou outras criaturas aquáticas. Os seixos também são usados como lastro para os vasos.

*Coloque seixos até a borda da cesta*



3 Cubra a terra com uma camada de seixos rolados ou pedregulhos. Cuide para não cobrir as folhas muito pequenas, e para não danificar os delicados brotos e ramos novos.

**ANCORANDO UMA PLANTA**



Plantas jovens, especialmente com sistemas de raízes pequenos, saem facilmente do lugar. Use várias pedras grandes, ou uma camada mais grossa de seixos, para facilitar a ancoragem da planta, e manter as raízes debaixo da terra. O peso extra ajudará a manter o recipiente no lugar.

# MANUTENÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA

**E**MBORA UM PEQUENO LAGO ou outro ponto de água exijam muito menos manutenção do que outras áreas do jardim, poderão deteriorar-se se ficarem descuidados por muito tempo. Faça manutenção de rotina.

## REMOÇÃO DE ERVAS INVASORAS

**E**rvas invasoras poderão desenvolver-se rapidamente na água, especialmente se o lago ainda não tiver adquirido um bom equilíbrio

natural. Poderão ser introduzidas pela terra presente nas plantas novas (veja p. 135), por pássaros e outros tipos de vida silvestre.

### ALGAS



#### Use uma vareta

As algas podem formar um crescimento bastante denso e emaranhado. Se não forem retiradas, logo irão cobrir toda a água. Para retirá-las, use uma vareta, girando-a ligeiramente para um lado, a fim de apanhar maior quantidade.

### COMO LIDAR COM ERVAS INVASORAS

● **Equilíbrio natural** Um pequeno lago adquire coloração verde brilhante logo depois de plantado, pela presença de algas. No entanto, não o esvazie para colocar água limpa, pois isso será pior. Seja paciente; a situação melhorará quando o equilíbrio natural for estabelecido.

● **Crescimento sazonal.** O apogeu das algas e a infestação de *Lemna* são geralmente sazonais; a maioria morre no fim do outono ou no inverno. Controle as novas aparições retirando os novos crescimentos imediatamente.

### LEMNA



#### Use um coador

A *Lemna* flutua na superfície da água e poderá ser retirada de um pequeno tanque com peneira ou coador. Movimente lentamente a peneira ou o coador e retire o máximo de erva que puder, pois essa planta multiplica-se com muita rapidez.

### ENTERRE A LEMNA



#### Evite a reinfestação

As plantas de *Lemna* são resistentes e espalham-se facilmente. Após tê-las removido, jamais deixe-as por perto. Elimine-as de maneira segura, enterrando-as em buraco bem fundo, colocando-as na pilha de composto ou na lata de lixo.

### PREVENÇÃO DE ERVAS

● **Plantas flutuantes** As algas proliferam ao sol. Use plantas flutuantes como as ninféias cujas folhas largas ajudam a fornecer sombra.

● **Peixes** O excesso de peixes cujos excrementos contêm nitrogênio, poderá causar um súbito e dramático aumento no crescimento de algas. Impeça isso com plantas oxigenadoras (veja p. 135).

### RETIRAR AS INVASORAS

● **Remoção da *Lemna*** Segure uma tábua na vertical, e passe-a lentamente ao longo da superfície para reunir as ervas. Retire-as com peneira ou coador.



### DICA DE CULTIVO



#### Use palha de cevada

Para impedir o crescimento de algas na água, encha um pé de um par de meias de náilon com palha de cevada. Amarre as pontas bem firmes e fixe-lhe um peso, antes de submergi-lo.

## PROTEÇÃO CONTRA O INVERNO

Com a aproximação do inverno um chafariz ou um pequeno lago precisarão de maior manutenção principalmente no sul do país. É essencial proteger as plantas, a água e as criaturas que nela vivem contra os efeitos das quedas bruscas de temperatura.

### PRECAUÇÕES

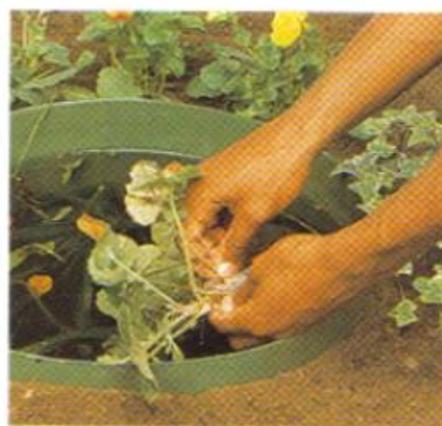
- **Alimentação dos peixes**  
Os peixes não se alimentam muito no inverno, pois seu metabolismo fica mais lento. Não deixe o alimento para peixes acumular-se na água.
- **Cobertura de madeira**  
Com tempo ruim, cubra o pequeno lago com madeira compensada. Não prive as plantas aquáticas de luz por muito tempo.
- **Aquecimento da água**  
Temperaturas muito baixas requerem um aquecedor de água no fim do outono e nos meses do inverno. Instale o aquecedor antes que chegue o tempo realmente frio.

### PROTEÇÃO DAS PLANTAS

- **Use baldes** Proteja as plantas delicadas colocando-as dentro de um balde e o balde em local protegido do frio, até a primavera seguinte.

### DIVISÃO E DESBASTE

- **Plantas em recipientes** Divida as plantas aquáticas muito congestionadas no início do outono. Trate-as como herbáceas perenes de canteiro, descartando todas as partes fracas antes de plantar o resto (veja p. 60).



#### Corte das folhas

No fim do outono, corte a folhagem estragada e pendente de todas as plantas aquáticas, incluindo as da margem. Não deixe nenhuma folha cair na água. Recolha todas e coloque-as na pilha de composto.

### PREVENÇÃO DE GASES

- **Gases tóxicos** Evite que as folhas caiam na água. Se a superfície da água congelar, as folhas poderão produzir gases tóxicos, incluindo o metano, prejudicando peixes e outras criaturas silvestres do lago.



#### Como recolher folhas caídas

Use uma rede de plástico a fim de evitar que as folhas caiam na água. Para facilitar o recolhimento, coloque uma velha cortina rendada sobre a rede. Quando a cortina estiver coberta de folhas retire, sacuda-a e coloque-a de volta.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Como derreter o gelo

Encha uma panela de água quente e apóie-a no gelo. Segure-a até que se forme um buraco, por onde poderão escapar todos os gases potencialmente tóxicos.

### COMO LIDAR COM O GELO

- **Como remover o gelo** Jamais quebre o gelo de um lago, pois as vibrações poderão causar sérios prejuízos aos peixes.
- **Como criar um espaço para o ar** Se a água congelar, derreta o gelo formando um buraco e por ali retire a água até abaixar o nível 2,5 cm. Se a água tornar a congelar, os gases tóxicos se acumularão entre o gelo e a água.
- **Isolamento** Estenda tábuas sobre 1/3 do lago, e cubra-as com juta ou plástico com bolhas. Isso impedirá que o gelo se forme na parte coberta do lago, por mais frio que esteja.

### DANOS PELO GELO



#### Toco flutuante

Ao se congelar, a água se expande e causa estrago ao lago. Evite isso colocando um toco de madeira ou uma bola de plástico na água. O objeto flutuante absorverá um pouco da pressão, aliviando a pressão sobre o recipiente.

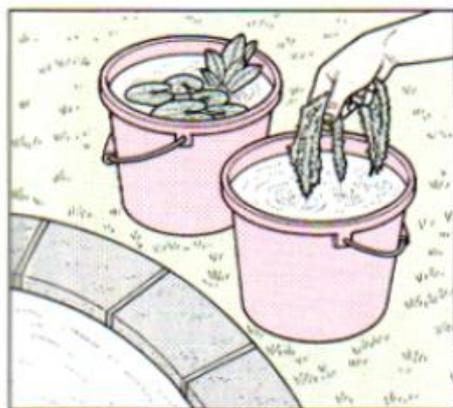
# REPAROS EM PEQUENOS LAGOS

**P**OR MAIS CUIDADO QUE VOCÊ TENHA AO INSTALAR SEU LAGO, após um certo tempo ele poderá começar a vazar, e será necessário fazer reparos. Eles dependerão inteiramente do material com o qual o lago foi construído.

## COMO ESVAZIAR O LAGO

**A**ntes de executar quaisquer reparos, você deverá drenar o lago. A maioria dos lagos pode ser drenada com uma bomba d'água, ou sifão. Pequenos lagos e chafarizes poderão ser esvaziados por meio de um balde.

### LIMPAR UM PEQUENO LAGO



#### Remoção do conteúdo

Remova uma parte dos habitantes do lago, ou todos eles, antes de executar os reparos. Coloque plantas, peixes, etc. em baldes de plástico. Faça tudo com o maior cuidado possível.

### LAGOS DE CONCRETO

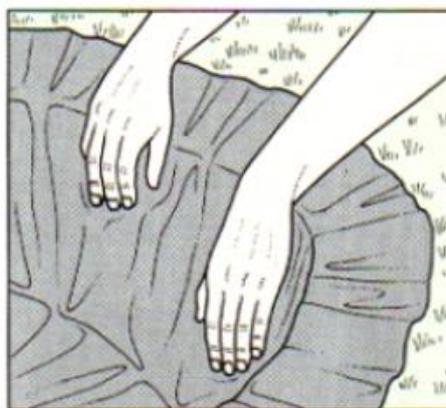
● **Novo revestimento** Se um lago de concreto ou de revestimento rígido estiver vazando revista-o novamente aplicando um impermeabilizante sobre a antiga cavidade.

● **Pequenas rachaduras** Limpe e seque bem toda a superfície e pinte-a com selador especial.

● **Grandes rachaduras** Para um conserto duradouro, recorte a rachadura (veja p. 166) de modo que fique mais larga na base do que na superfície.

● **Gelo** Em regiões muito frias, esvazie totalmente o pequeno lago para evitar danos causados pela água congelada.

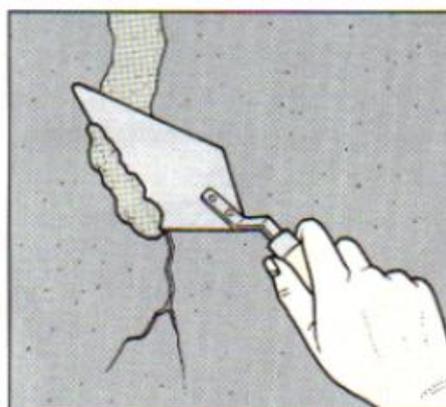
### LIMPAR UM GRANDE LAGO



#### Faça um lago temporário

Providencie uma moradia para os seres de um lago grande, construindo um lago temporário. Cave um buraco, e forre-o com plástico grosso, colocando as plantas e todos os animais do lago nesse buraco.

### REPAROS NO CONCRETO



#### Emendar rachadura grande

Os lagos de concreto são os mais difíceis de consertar. Em primeiro lugar, abra a rachadura com uma talhadeira. Encha, então, com argamassa de cimento impermeabilizante. Em seguida, aplique selador especial.

### VERIFICAÇÃO DAS PLANTAS

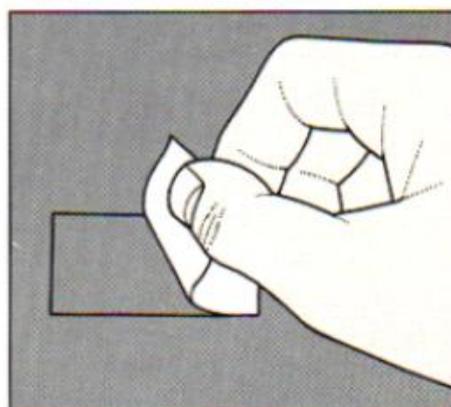
● **Plantas doentes** Ao remover as plantas de um lago, aproveite para retirar as doentes ou infestadas de pragas.

### COMO ALOJAR OS HABITANTES

● **Proporcione sombra** Guarde plantas e criaturas aquáticas na sombra. Sem a profundidade de água a que estão acostumadas, ficarão particularmente suscetíveis a temperaturas altas.

● **Proporcione proteção** Coloque tela de metal sobre os recipientes a fim de evitar que animais apanhem os peixes ou sapos.

### NO REVESTIMENTO



#### Remendar um rasgo

Seque e limpe a área danificada. Aplique uma fita adesiva de dupla face. Recorte um pedaço de revestimento e pressione-o firmemente sobre o adesivo.

# PROPAGAÇÃO DE PLANTAS

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Semeadura direta, p. 142

Em interiores, p. 144

Desbaste de mudas, p. 148

Mergulhia, p. 150

Estaquia, p. 152

Divisão de plantas, p. 155

**P**ROPAGAR SUAS PRÓPRIAS PLANTAS é muito gratificante. Cultivar uma planta a partir da semente é o método mais comum de propagação, mas existem outros: mergulhia, estaquia e divisão. Com material de seu próprio jardim ou fornecido por amigos, você poderá reunir várias plantas sem precisar gastar muito.

## EQUIPAMENTO PARA SEMEAR DIRETAMENTE NO LOCAL

Obtenha resultados ótimos com pouquíssimo equipamento, semeadando diretamente na terra. A semeadura direta é extremamente econômica, mesmo se as sementes forem compradas.

### ● Preparação da superfície

Antes de semear, prepare adequadamente a terra. Use ancinho para nivelar e refinar a superfície.

● **Aquecimento do solo** Use plástico preto para aquecer o solo antes de semear. Use tijolos ou pedras para segurá-los no lugar.

● **Marcação** Para marcar linhas retas, use varetas e barbante, que são particularmente úteis para semear fileiras de hortaliças. Garfos e pás de mão são úteis para marcar linhas para a semeadura de plantas anuais e transplantar ou ralear mudas e plantas jovens. Use areia branca em garrafas de plástico para delimitar as áreas, quando fizer um canteiro misto com espécies anuais resistentes. Não use areia de construção. Marque cada área com uma etiqueta.

● **Rega** Use regador para regar as sementes. O jato da mangueira poderá ser muito forte.



Garrafa de plástico



Areia para jardim



Etiquetas



Tijolo



Plástico preto



Barbante



Regador



Pá de mão



Garfo de mão



Varetas



Ancinho

## EQUIPAMENTO PARA SEMEAR EM INTERIORES

O equipamento para semear em interiores é um pouco maior do que o de ar livre, mas nem sempre é preciso comprá-lo. Um germinador que possa ser aquecido é um item útil, mas não essencial.

● **Semeadura** Bandejas para semear são vendidas em tamanho grande ou pequeno e, geralmente, feitas de plástico semi-rígido. Adquirir vários vasos pequenos de plástico e reaproveite os que vierem com as plantas. Use uma peneira para remover fragmentos maiores e gravetos parcialmente decompostos, geralmente encontrados no composto. Cubra com uma leve camada de composto peneirado as sementes muito miúdas. Use um borrifador para umedecer a superfície do composto sem perturbar as sementes ou mudas.

● **Armazenamento de sementes** Tubos de filmes e envelopes são excelentes para guardar as sementes (veja p. 147). Use toalha de papel e folhas de jornal para secar as sementes antes de guardá-las.

● **Cuidados posteriores** Para evitar que o composto fique seco, use filme de plástico aderente para cobrir as sementeiras enquanto as sementes estiverem germinando. O plástico aderente também protege as mudas contra as correntes de ar frio.

● **Transplante** Furador e garfo de plástico são úteis no transplante de mudas.



Sementeiras



Vaso de plástico



Filme de plástico aderente



Toalhas de papel



Peneira



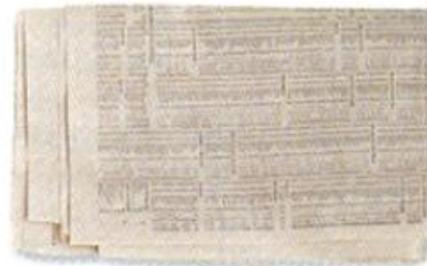
Tubos de filme



Envelopes



Borrifador para plantas



Jornal



Furador



Garfo

## MISTURAS PARA SEMENTEIRAS

A maioria das sementes pode ser cultivada em qualquer composto especial para sementes ou de múltipla finalidade. Sua característica mais importante é textura solta e conteúdo adequado de nutrientes. Para um crescimento saudável das mudas, é necessário um teor relativamente baixo de nutrientes, caso contrário as raízes poderão morrer.



Composto de múltipla finalidade, sem turfa



Composto de múltipla finalidade com argila



Composto para sementes

## SEMEADURA DIRETA

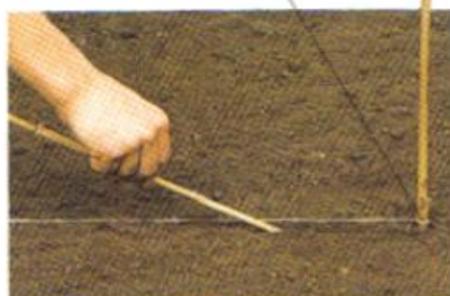
**A**LGUMAS SEMENTES PODEM SER LANÇADAS DIRETAMENTE NA TERRA, sem passar por bandejas ou caixotes. As mudas cujas raízes não podem ser perturbadas dão-se muito bem com esse sistema.

### SEMEADURA DE CANTEIROS DE HORTALIÇAS

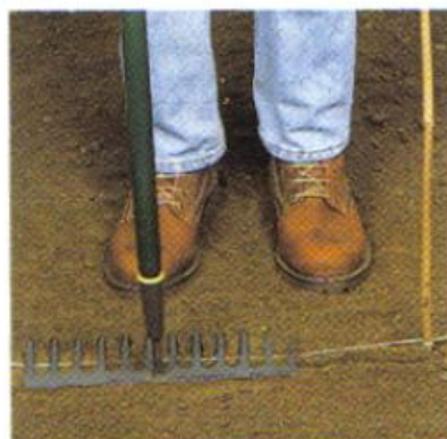
Muitas hortaliças podem ser cultivadas com sucesso a partir de sementes lançadas diretamente no lugar onde se desenvolverão. Para garantir um bom resultado, prepare o solo bem antes da semeadura adicionando matéria orgânica (veja p. 38) e fertilizante (veja p. 84).

#### SEMEADURA EM LINHAS RETAS

*A base da vareta está marcada para indicar a profundidade correta da semeadura*



**1** Fixe varetas no solo, uma em cada ponta da fileira a ser formada. Estique um barbante entre as duas varetas para indicar a posição da fileira. Com a ponta de outra vareta, marque a fileira no chão.



**2** Espalhe algumas sementes dentro da fileira marcada, e cubra-as com terra, usando as costas do ancinho. Use novamente as costas do ancinho para calçar suavemente a terra de modo que as semente fiquem em contato direto com a terra.

#### SEMEADURAS PRECOCES



##### Aquecimento do solo

Somente será possível semear antes do início da primavera, em regiões de clima frio, se o solo for previamente aquecido. Alguns dias antes de semear, cubra o canteiro já preparado com plástico preto. Prenda as pontas com tijolos ou pedras.

#### COMPACTAÇÃO DO SOLO



Ao semear uma horta, reduza a compactação do solo pisando sobre uma tábua. Faça isso sempre que for trabalhar na horta — use uma ponte feita com tijolos e uma tábua, se necessário — assim você só precisará revolver o solo a cada cinco anos.

#### SEMEANDO COM SUCESSO

● **Para captar o calor** Se você estiver usando plástico preto estenda-o sobre o solo durante a parte mais quente do dia.

● **Sementes por cova** Para a maioria dos legumes de semeadura direta, coloque duas sementes em cada cova. Se mais de uma semente germinar na mesma cova, faça um desbaste.

● **Semeadura intercalada** Para economizar espaço, semeie duas espécies na mesma fileira: uma de crescimento lento, como salsa ou cenoura, entremeadas por uma de crescimento rápido, como alface ou rabanete.

#### PREVENÇÃO DE DOENÇAS

● **Condições do solo** Semear em tempo frio e muito úmido poderá causar o apodrecimento das sementes.

● **Prevenção de doenças.** Regue as fileiras com fungicida à base de cobre para reduzir o risco de "damping off" (doença causada por fungos). Previ-na-se contra lesmas e caracóis (veja p. 118).

● **Rotação de culturas** Minimiza o risco de doenças. Algumas culturas, como feijão e ervilha, são especialmente vulneráveis a doenças originadas no solo que apodrecem o colo e as raízes (veja p. 106).

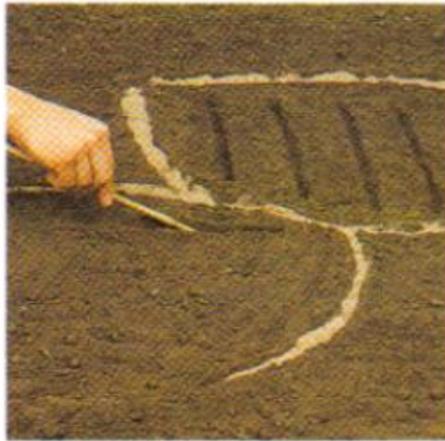
## SEMEADURA DE CANTEIROS DE FLORES

A propagação por sementes produz uma grande quantidade de novas plantas, e requer pouco esforço. Com o custo de alguns pacotes de sementes, é possível obter-se um canteiro colorido semeando-se diretamente no solo.

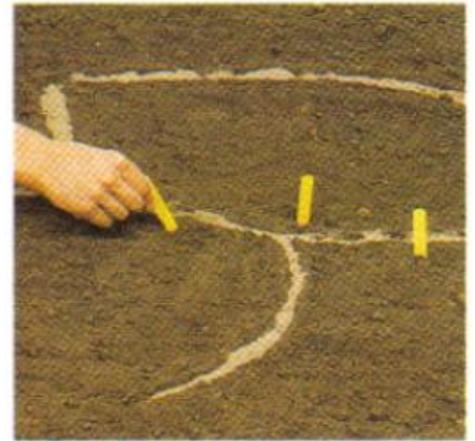
## MARCAÇÕES DE ÁREAS PARA SEMEAR



**1** Antes de definir as áreas a serem semeadas individualmente, passe o ancinho sobre a superfície do solo e marque as áreas de semeadura com areia, usando uma garrafa de plástico.



**2** Em vez de semear a lanço, faça fileiras, dentro de cada área. Assim, será possível distinguir com facilidade as mudas das ervas invasoras jovens.



**3** Cubra as sementes com terra. Marque cada área com etiqueta impermeável. Fixe bem as etiquetas no solo para evitar que sejam deslocadas pelo vento ou por animais.

## COMO ESPALHAR SEMENTES



## Autopropagação

Crie novos conjuntos de flores, agitando plantas que já produziram sementes sobre o local escolhido.

## USO DAS SEMENTES

● **Seleção de cores** Para obter um efeito elegante, restrinja-se a poucas cores com tons variados ao semear um canteiro com espécies anuais.

● **Economia** Guarde pacotes de sementes já abertos para usar de um ano para outro (veja p. 147).

● **Segunda escolha** Transplante todas as mudas que, ao fazer o raleamento, você retirou do plantio principal. Essas mudas poderão ser secundárias, mas as flores ficarão igualmente bonitas se forem bem nutridas e regadas.

## PONHA AS SEMENTES EM ÁGUA

● **Germinação bem-sucedida** Deixe as sementes com revestimento duro na água durante uma noite. Para reforçar a absorção da água, lixe as muito duras com lixa de unhas, antes de colocá-las de molho.

## SEMEADURA NO LUGAR DEFINITIVO

*Ageratum boustonianum,*  
*Amaranthus caudatus,*  
*Bidens bipinnata,*  
*Calendula officinalis,*  
*Callistephus chinensis,*  
*Celosia spp., Consolida ajacis*  
*Cyphea gracilis, Dichorisandra*  
*thyrsiflora, Euphorbia*  
*leucocephala, Gomphrena*

*globosa, Helianthus laetiflorus,*  
*Impatiens balsamina,*  
*Ipomoea spp.,*  
*Latyrus odoratus, Linum spp.,*  
*Lobularia maritima,*  
*Mirabilis jalapa, Platycodon spp.,*  
*Tagetes spp., Tithonia*  
*diversifolia, Tropaeolum majus,*  
*Zinnia elegans.*


**ECONOMIZE TEMPO**


**Reduza as ervas invasoras**  
Espalhe sementes de espécies anuais resistentes nos espaços e rachaduras das lajotas de pavimentação, para ajudar a evitar que o pátio seja invadido por ervas indesejáveis.

# SEMEADURA EM INTERIORES

O CRESCIMENTO DAS MUDAS É MELHOR CONTROLADO QUANDO SEMEADURA em caixotes, bandejas ou vasos é feita em estufa. O calor desse ambiente é especialmente indicado para sementes que não germinam bem ao ar livre.

## SEMEADURA EM BANDEJAS

As bandejas são recipientes ideais para a germinação de sementes: já têm os furos de drenagem e a profundidade correta para o desenvolvimento das mudas. Para cultivar somente um pequeno número de qualquer planta, use sementeira que tenha compartimentos.

### SEMEADURA EM BANDEJAS DE PLÁSTICO



Coloque torrões de composto no fundo da sementeira



Nivele o composto na sementeira



Mantenha a mão ligeiramente em concha

**1** Torrões muito grandes de composto inibem a germinação das sementes. Se não tiver uma peneira, coloque os torrões no fundo da sementeira.

**2** Use o fundo de uma sementeira vazia para nivelar o composto. Pressione-a reta e com firmeza sobre o composto criando uma superfície ideal para semear.

**3** Seque bem as mãos e coloque uma pequena quantidade de sementes na palma. Para a distribuição uniforme das sementes, bata suavemente na mão com a outra.

### DICA TRADICIONAL



#### Sementes muito pequenas

A semeadura uniforme de sementes muito pequenas pode ser difícil. Facilite a distribuição, com um pedaço de papelão dobrado. Despeje as sementes na dobra e, com o dedo, bata suavemente nele para que elas caiam de maneira uniforme.

### SEMENTES PEQUENAS



Agite suavemente a peneira sobre as sementes

#### Cobrir sementes pequenas

Sementes pequenas não devem ser cobertas com muito composto. Para evitar o deslocamento das sementes ao serem cobertas, use uma peneira para espalhar uma leve camada de composto.

### SEMEANDO COM SUCESSO

- **Mãos grudentas** Para que as sementes não grudem nas mãos, semeie em ambiente frio, ou passe água fria nos pulsos.
- **Rega** Para evitar que as sementes fiquem amontoadas, regue o composto antes de semear.
- **Sementes muito pequenas** O jato mais fino de um borrifador é ideal para molhar e fixar sementes muito pequenas, impedindo que elas se espalhem.
- **Luz** Se as sementes necessitam de luz para germinar, cubra a sementeira com uma placa de vidro.
- **Controle do calor** Muito ou pouco calor poderá comprometer a germinação.

## SEMEADURA EM VASOS

Algumas sementes, especialmente as maiores, devem ser semeadas em vasos, já que precisam de mais espaço para se desenvolverem.

Isso também minimizará a perturbação das raízes durante o transplante. Para uma pequena quantidade de sementes, o ideal são vasos individuais.

## PLANTIO EM VASOS



## Preenchimento de espaço

Use os vasos com as mudas semeadas de maneira esparsa para preencher temporariamente espaços vazios no jardim. Transplante as mudas e remova os vasos conforme os canteiros fiquem cheios.

## ERVILHAS-DE-CHEIRO



## Evite perturbação da raiz

Enrole tiras de jornal em tubos de 3 cm de diâmetro. Encha cada um com composto e umedeça antes de colocar as sementes. Plante os tubos — as raízes crescerão através do jornal.

## RECIPIENTES DE MUDAS



Use potes de uso doméstico como recipientes para mudas. Potes de iogurte e sobremesas são bons recipientes, e potes de margarina poderão servir como sementeira. Limpe muito bem todos os recipientes, e lembre-se de fazer furos de drenagem no fundo.

## CUIDADOS COM AS MUDAS

Condições e cuidados adequados são essenciais para o crescimento após a semeadura. Consulte sempre a embalagem de cada se-

mente para conhecer temperatura e luz adequadas. Depois de germinadas, as mudas geralmente necessitam de temperaturas mais baixas.

## COMO CUIDAR DAS MUDAS

● **Uso de fungicida** Evite doenças causadas por fungos, tratando o composto com fungicida à base de cobre, antes de semear. Repita o tratamento depois que as mudas brotarem.

● **As melhores condições** Forneça bastante luz natural, aumente a circulação de ar e baixe a temperatura.

● **Queimaduras de sol** Não ponha as mudas sob a luz direta do sol, pois a temperatura poderá aumentar demais.

● **Luz refletida** Se o nível de luminosidade for muito baixo, coloque sementeiras ou vasos sobre papel alumínio. Coloque o papel também por trás das mudas, para que recebam bastante luz refletida.

## FILME PLÁSTICO ADERENTE

● **Versatilidade** O plástico aderente serve para cobrir as mudas, conservar a umidade, impedir falta de água e manter a temperatura constante.



## Diminua a condensação

Retire o filme de plástico de vez em quando, para evitar excesso de condensação. Antes de recolocar o filme, deixe que os pingos escorram novamente para dentro do vaso.

## FORNECIMENTO DE LUZ

● **Luminosidade** A luz é essencial para o desenvolvimento de mudas vigorosas. Sem luz suficiente, elas ficarão pálidas e estioladas.



## Girando em direção à luz

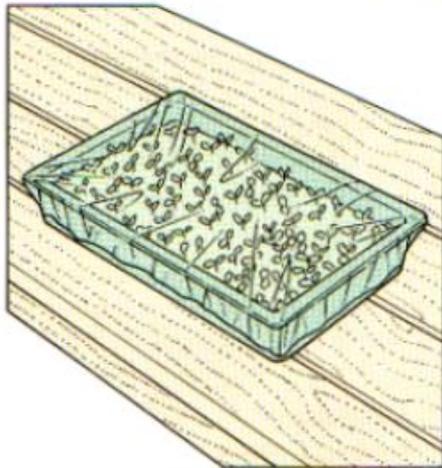
Mudas perto de janelas crescerão em direção à luz. Gire regularmente o recipiente para evitar que fiquem inclinadas para um dos lados.

## CONDIÇÕES IDEAIS PARA GERMINAÇÃO

Algumas sementes são capazes de germinar sob qualquer condição, mas a maioria tem exigências bastante específicas. O fator mais im-

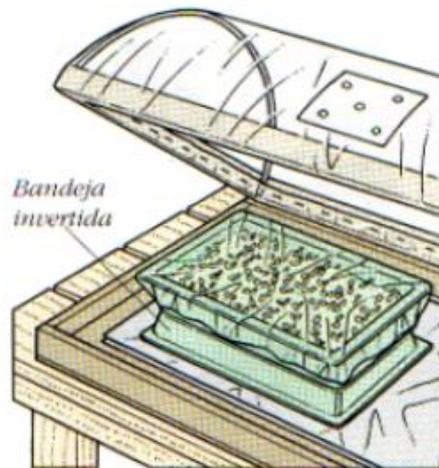
portante é a temperatura. Verifique a temperatura recomendada para semear, e mantenha-a durante todo o período de germinação.

### AQUECIMENTO EM ESTUFAS



#### Bancada de estufa

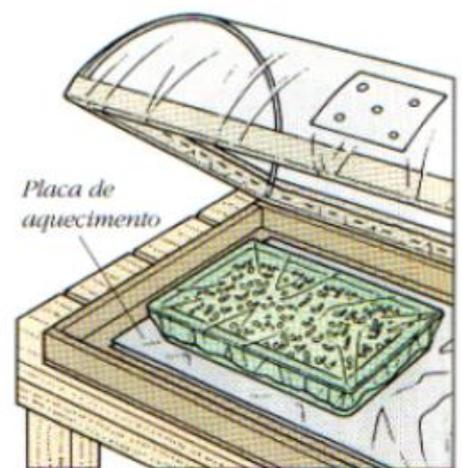
Coloque sementes e mudas que não precisam de muito calor em um peitoril ou na bancada da estufa. Cubra com filme de plástico aderente para reduzir a flutuação de temperatura e a exposição a secas prejudiciais.



Bandeja invertida

#### Calor indireto

Algumas sementes ou mudas poderão ser danificadas por altas temperaturas mas, ainda assim, necessitam de aquecimento adicional. Coloque-as sobre uma bandeja invertida dentro do germinador aquecido.

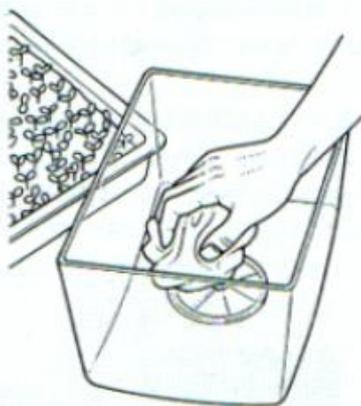


Placa de aquecimento

#### Calor direto

Sementes que requerem altas temperaturas para germinar poderão ser colocadas diretamente sobre a placa de aquecimento do germinador. Esse procedimento fará com que elas se beneficiem de temperaturas mais altas.

### GERMINADORES

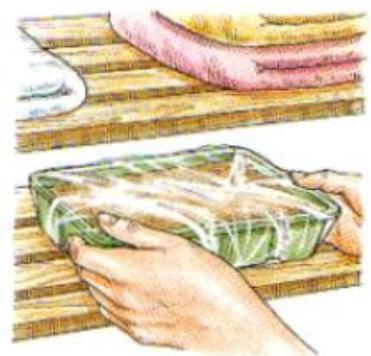


- **Condensação** Limpe regularmente a superfície interna da cobertura para remover a condensação que, se for excessiva, poderá reduzir a quantidade de luz.
- **Algas** A limpeza da tampa do germinador também evitará o aparecimento de algas. Elas não só dão uma má aparência como também impedem que a luz atinja as mudas.

### USO DE GERMINADORES

- **Aquecimento não-uniforme** A placa de aquecimento na base de um germinador poderá não fornecer calor uniformemente.
- **Suprimento de água** Mantenha sempre úmido o revestimento capilar da base do propagador. Isso assegura o suprimento constante de água para as mudas.
- **Limpeza** Após cada utilização, limpe muito bem o propagador para limitar o risco de doenças. Não molhe a parte elétrica.
- **Segurança** Garanta a segurança de seu germinador consultando um electricista.
- **Germinador de garrafa** Faça um germinador simples, cortando o fundo de uma garrafa de plástico transparente. Retire a tampa e coloque a parte superior sobre um vaso com mudas.

### DICA DE ECONOMIA



#### Use um roupeiro

Use o calor de um roupeiro para cultivar sementes que não precisem de luz. Verifique a temperatura de cada prateleira, para descobrir o local mais apropriado. Cubra as sementeiras com filme de plástico aderente e examine-as diariamente. Retire assim que as mudas começarem a germinar.

## COLETA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES

Coletar as sementes de suas próprias plantas é muito divertido e poderá ser um modo barato para encher de cor seus canteiros. Tro-

que suas sementes com amigos e vizinhos, também. Sementes coletadas em casa poderão não resultar em plantas iguais à original.

### COLETA DE SEMENTES

● **Saco de papel** A maioria das plantas produz sementes. Colete-as, amarrando frouxamente um saco de papel em torno dos frutos maduros.

*Escolha um dia seco para coletar as sementes sobre papel dobrado*



### Coleta de frutos

Apanhe os frutos com sementes maduras e agite-os para soltar as sementes. Guarde-as em um envelope e identifique-as com clareza, colocando o nome da planta e a data da coleta.

### ARMAZENAR SEMENTES

● **Recipientes adequados** Guarde as sementes em recipientes herméticos. Deverão estar livres do material úmido da planta para não apodrecer ou germinar.



### Exclua a luz

Tubos pretos para filmes são bons para armazenar sementes. Veja se as sementes estão totalmente secas antes de colocá-las nos tubos, e lembre-se de etiquetar cada um com clareza.

### COLETA DE SEMENTES DE HORTALIÇAS E FRUTAS

● **Variações** Muitas variedades de hortaliças não produzirão plantas exatamente iguais à planta-mãe: haverá variações.

*Retire as sementes de frutos carnudos com o polegar*



### Como escavar sementes

Escolha frutas ou legumes maduros e saudáveis. Corte-os ao meio e, cuidadosamente, retire as sementes. Examine-as bem e descarte as que não parecerem perfeitas.

### ARMAZENAR VAGENS

● **Vagens com sementes** Sementes em vagens não devem ser guardadas em locais herméticos. Necessitam de fluxo de ar para secar. Assim que maduras, as sementes poderão ser retiradas.

*Vagens ficam espaçadas para permitir boa circulação de ar*



### Secagem de vagens

Guarde as vagens sobre folhas de jornal, até que estejam bem secas. Não aplique calor artificial. Quando estiverem totalmente secas, retire as sementes e guarde-as em sacos de papel.

● **Doenças** Algumas doenças causadas por vírus são transmitidas pelas sementes: só colete sementes de plantas com aparência saudável.

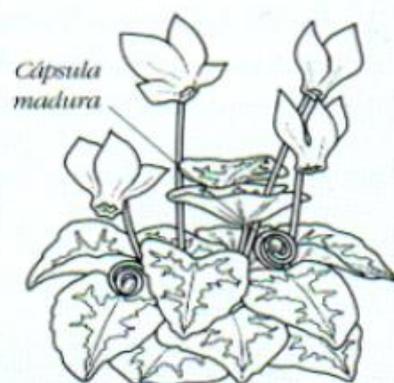
*Deixe as sementes secarem sobre uma toalha de papel*



### Secagem de sementes

Seque sementes coletadas em casa, espalhando-as sobre uma toalha de papel limpa e coloque-a sobre uma bandeja seca. Guarde em local seco e fresco.

### SEMENTES DO CICLAME



● **Cápsulas de sementes** Colete as sementes logo que as cápsulas começarem a abrir. Amarre frouxamente um saco de papel nas cápsulas para não perder sementes.

● **Deixe de molho** Para melhorar a germinação, deixe as sementes na água de um dia para outro. Semeie-as o mais rápido possível.

## DESBASTE DE MUDAS

**A** PÓS BROTAREM, as mudas precisarão ser desbastadas ou transplantadas. Aproveite a ocasião para selecionar as melhores mudas e forneça-lhes um novo suprimento de nutrientes.

### DESBASTE AO AR LIVRE

**D**ivida as mudas cultivadas ao ar livre logo que tenham tamanho para serem manuseadas. Algumas sementes, especialmente de hortaliças devem ser semeadas espaçadamente e depois transplantadas. Faça o desbaste em duas etapas, para poder escolher as mais vigorosas.

#### DESBASTE DE MUDAS



##### Retire as mudas fracas

Retire, cuidadosamente, todas as mudas fracas e doentes. Cuidado para não perturbar as raízes das mudas restantes.

#### TRANSPLANTE DE PLANTAS



##### Reduza a perda de umidade

Com um garfo de mão retire as plantas jovens e coloque-as em um saco plástico para perder menos umidade pelas folhas.

#### MUDANDO AS MUDAS

● **Antes de retirar** Para reduzir os danos às raízes, molhe bem a terra antes de retirar as plantas a serem transplantadas.

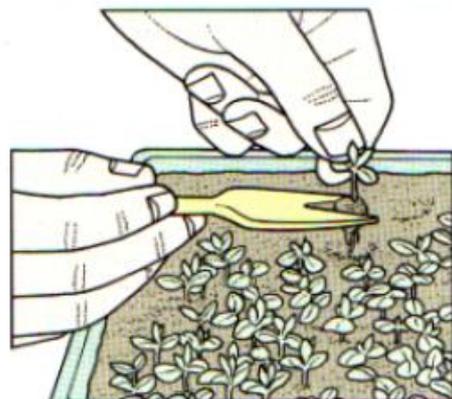
● **Temperaturas amenas** Desbaste ou transplante mudas e plantas jovens nas horas mais frescas do dia. Isso reduzirá a perda de umidade, o estresse e as plantas terão tempo para se recuperarem, antes de a temperatura subir.

● **Rega** Regue bem após o desbaste ou transplante.

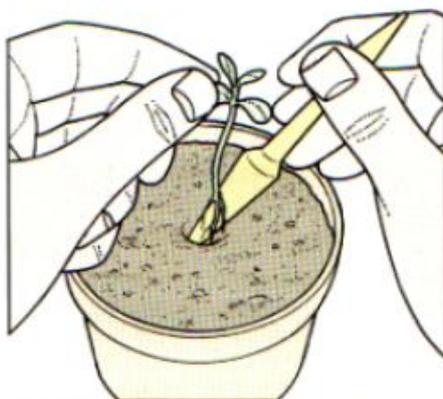
### DESBASTE EM SEMENTEIRAS

**M**udas semeadas em interiores precisarão de desbaste e transplante. As condições controladas tornam o timing menos crítico do que quando o trabalho é feito ao ar livre. Minimize o estresse, trabalhando longe da luz do sol. Regue as mudas antes e depois do transplante.

#### TRANSPLANTE E REGA DAS MUDAS

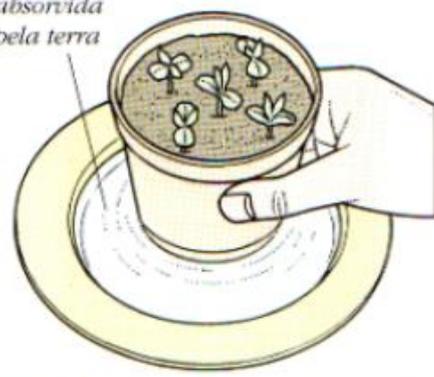


**1** Solte as raízes de cada muda e segure a muda delicadamente pelos cotilédones. Não segure pelo caule nem pelas folhas verdadeiras.



**2** Fure com um furador, e insira cuidadosamente a muda. Comprima a terra em volta de cada muda para assegurar o contato entre as raízes e o solo.

A água será absorvida pela terra



**3** Para evitar que o composto seja retirado da base das mudas, ao regá-las coloque o vaso na água até que a superfície de composto se apresente úmida.

## CUIDADOS COM AS PLANTAS JOVENS

Mudas e plantas jovens precisam de cuidado e atenção especiais. Seus caules e folhagens são relativamente tenros, portanto

vulneráveis. Plantas jovens precisam ser gradualmente adaptadas para se acostumarem ao novo ambiente.

### MANUTENÇÃO DAS PLANTAS

- **Evite extremos** As plantas jovens poderão sofrer se submetidas a extremos: luz solar muito intensa ou locais muito sombreados. Evite, também, extremos de temperatura.

- **Rega** Forneça água, pois sistemas radiculares jovens são danificados por níveis de umidade instáveis.

- **Doenças** Reduza o risco de doenças causadas por fungo, regando as plantas após o transplante ou desbaste com fungicida à base de cobre.

- **Queimaduras** Folhagens tenras ficam queimadas se forem expostas à luz do sol ou baixas temperaturas enquanto estiverem molhadas.

### PROTEÇÃO DAS PLANTAS JOVENS

- **Cuidados com as plantas** Proteja-as contra doenças (veja p. 104) e condições de tempo adversas (veja pp. 82-83).



- **Faça uma minicampânula** Coloque metade de uma garrafa de plástico transparente sobre mudas ou plantas jovens, à guisa de minicampânula. Faça furos para aumentar sua resistência.

- **Barreiras contra pragas** Evite pragas em plantas jovens, colocando barreiras. Algumas barreiras poderão, também, isolar do frio grandes áreas plantadas.



- **Cobertura com filme** Folhas de plástico perfurado permitem a entrada de luz e ar. São, também, uma proteção contra frio e pragas. Prenda com pesos ou dobre as beiradas.

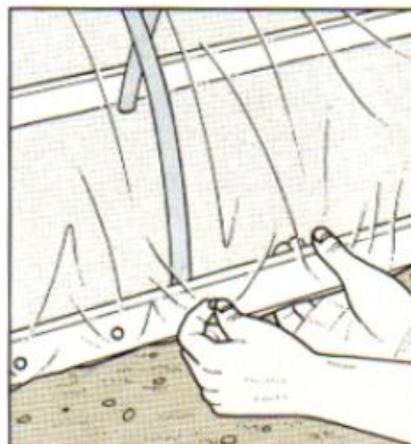
### COMO FAZER PEQUENAS ESTUFAS

Proteja plantas de crescimento lento das condições climáticas extremas (veja pp. 82-83) construindo pequenas estufas. Para cada arco de apoio da estufa, serão necessários 2 m de tubo flexí-

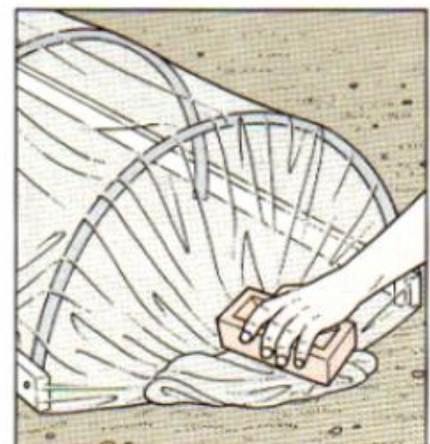
vel de 12 mm, dois pinos de 45 cm de comprimento para enfiar dentro do tubo e plástico transparente, ripas de madeira e tachas para prender.



**1** Faça a base da estufa com as ripas. Insira um pedaço de pino em cada ponta do tubo. Faça os arcos fixando as pontas dos pinos no chão, do lado de dentro das ripas.



**2** Coloque os arcos à distância de 1,5 m um do outro, ao longo das ripas, e cubra-os com o plástico. Dobre as pontas do plástico sob as ripas e prenda com tachas.



**3** Prenda as beiradas do plástico, nas extremidades da estufa, com tijolos ou pedras grandes. Vede a estufa para obter o máximo de calor e, em épocas quentes, abra para ventilar.

# MERGULHIA

**N**ÃO É DIFÍCIL MULTIPLICAR PLANTAS POR MERGULHIA. Os galhos da planta, quando inclinados até o solo e cobertos com terra, são estimulados a formar raízes. Um corte feito no galho ajudará o processo de formação de raízes.

## EQUIPAMENTO BÁSICO

A mergulhia não exige muito equipamento. Algumas plantas fazem mergulhia naturalmente se seus galhos, ao tocarem o chão, forem cobertos de terra.

● **Meios de enraizamento** O hormônio em pó para enraizamento estimula o processo natural de formação de raízes. Obtém-se os melhores resultados quando o tratamento é feito na região do corte. Use composto de boa qualidade para estimular o enraizamento rápido. Coloque-o em potes plásticos enterrados (veja na página ao lado), ou misturado com a terra em volta da planta.

● **Outros itens** Varetas, barbante, faca afiada e alguns grampos de metal serão necessários.



Composto



Hormônio em pó para enraizamento



Vasos de plástico



Faca afiada



Barbante



Grampos de metal



Vareta

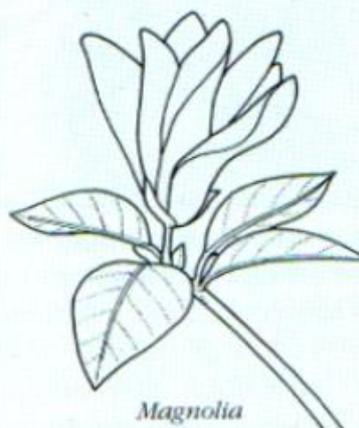
## PLANTAS ADEQUADAS

Muitas árvores, arbustos e trepadeiras de cultivo comum são propagados por mergulhia. Essas plantas formarão raízes ao entrarem em contato com a terra do jardim. Quando estiverem bem enraizadas, coloque-as em vasos.

*Acalypha, Allamanda, Apbelandra, Aucuba, Barleria, Breynia, Cestrum (A), Chaenomeles, Clerodendron, Combretum, Elesgnus, Erantbemum, Ervatamia, Hedera (A), Hibiscus, Ipomoea borsfalliae, Kopsia, Laurus, Lonicera, Magnolia, Mandevilla, Osmanthus, Pandorea, Parthenocissus (A), Passiflora (a maioria), Pseuderantemum, Rbododendron, Rosa,*

*Sanckezia, Scindapsus, Senecio, Stephanotis, Strongylodon, Tetradenia, Trachelospermum (A), Viburnum, Wisteria.*

(A) - plantas que naturalmente se multiplicam por mergulhia.



Magnolia



## IDÉIA BRILHANTE



### Aplique adubo foliar

Revigore o desenvolvimento de uma planta obtida por mergulhia, aplicando adubo foliar às folhas. Esse método também ajuda a estimular o desenvolvimento e o crescimento da raiz.

## TÉCNICAS DE MERGULHIA

Existem inúmeras técnicas de mergulhia adequadas para diferentes plantas e finalidades. O método mais direto é a mergulhia simples (ver abaixo a trepadeira). Esse modo de propagar é simples e traz resultados seguros.

### FAÇA UM CORTE, APLIQUE HORMÔNIO E PRENDA O RAMO AO SOLO



**1** Entre o outono e a primavera, escolha um ramo vigoroso e flexível que possa ser dobrado até o chão. Faça um corte oblíquo no lado inferior dele, logo abaixo de um nó. Corte até a metade da espessura formando uma "língua".



**2** Enterre um vaso de composto úmido sob a planta, perto do ramo que será usado para mergulhia. Mergulhe o ramo cortado em hormônio em pó para enraizamento. Segure o corte aberto com um fragmento de madeira para que o pó entre no corte.



**3** Enterre a área cortada no vaso de composto. Fixe-a no lugar com um grampo de metal. Regue bem a região do corte e continue a regar durante alguns meses. Após seis meses, verifique se surgiram as raízes, puxando suavemente uma ponta do ramo.

### MELHORANDO O SOLO

● **Condições do solo** Em enraizamento feito no solo, melhore a textura acrescentando composto. Se o solo for compacto, acrescente um pouco de areia. Uma boa drenagem é essencial para se obter raízes saudáveis.

Prenda o broto à vareta com barbante



### Evitando a perda de umidade

Coloque bastante composto umedecendo em volta do ramo preso ao solo para evitar que ele fique seco e para favorecer o enraizamento. Amarre cuidadosamente o ramo a uma vara para que o vento não perturbe as raízes.

### SELECIONANDO PLANTAS

● **Ramos saudáveis** Escolha ramos saudáveis e flexíveis para fazer a mergulhia.  
● **Brotos** Pode drasticamente a planta na estação apropriada para estimular o desenvolvimento das brotações que serão usadas para a mergulhia.

### ESCOLHENDO UMA TÉCNICA

● **Mergulhia de serpentina** Método adequado para trepadeiras como *Jasminum*, *Allamanda*, *Campsis* e *Stephanotis*. Faça um corte próximo a cada nó de um ramo longo e jovem. Enterre o caule com as gemas expostas para produzir inúmeras plantas a partir de um único ramo.

● **Alporquia** Arbustos como *Erythrina*, *Gardenia*, *Magnolia* e *Rhododendron* respondem melhor à alporquia. Faça um corte no caule e envolva-o com *Sphagnum* (musgo) umedecido, fixando-o com plástico. As novas raízes brotarão no musgo.



### DICA DE ECONOMIA



### Revitalização de arbustos

Quando os pequenos arbustos se apresentarem velhos e desganhados, rejuvenesça-os com uma espécie de mergulhia coletiva. Para tanto, coloque composto peneirado no centro da planta e comprima-o ao redor da base. Regue bem. Em alguns meses, novas raízes terão se formado no composto.

# ESTAQUIA

É UMA MANEIRA ECONÔMICA de aumentar sua coleção de plantas. Como as mudas deverão sobreviver até formarem novas raízes precisarão receber cuidados durante o processo de enraizamento.

## EQUIPAMENTO BÁSICO

Você provavelmente já tem a maior parte do que é necessário para a estaquia. Esses itens são o que você precisa para produzir plantas a partir das já existentes no jardim.

● **Ferramentas para cortar** Use faca ou tesoura de poda.

● **Meios de enraizamento**

Composto fino peneirado é adequado para o enraizamento de muitas mudas. O hormônio em pó para enraizamento ajuda a estimular a formação de raízes. Escolha um tipo que contenha fungicida, para impedir o ataque de fungos.

● **Etiquetas de identificação**

As etiquetas são essenciais, pois as estacas poderão ficar parecidas enquanto não se desenvolverem.

● **Recipientes.** Vasos de plástico e de barro assim como vidros de conserva e potes de iogurte poderão ser usados (veja p. 145).

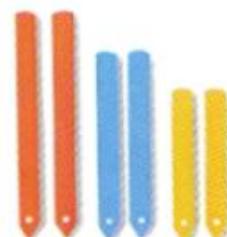
● **Outros itens** Tela para jardim para segurar estacas flexíveis dentro de um vidro. Use elásticos e sacos plásticos para fazer uma minicampânula.



Composto



Hormônio em pó para enraizamento



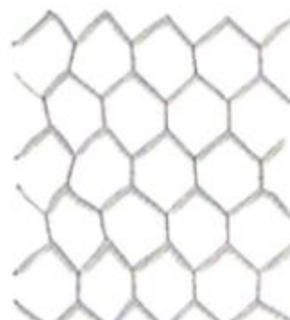
Etiquetas



Vasos de plástico



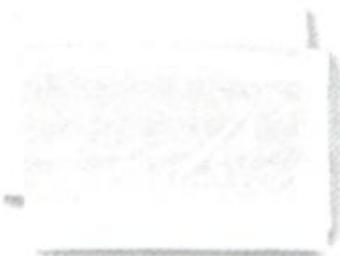
Vidro



Tela para jardim



Elásticos



Sacos plásticos



Faca afiada



Tesoura de poda

## PLANTAS ADEQUADAS PARA ESTAQUIA

### ESTACAS DE PONTEIRO

*Abelia, Abutilon, Acalypha, Barleria, Breynia, Codiaeum, Coleus, Columnea, Crossandra, Eranthemum, Fuchsia, Graptophyllum, Hydrangea, Iresine, Justicia, Lantana, Lonicera, Mackaya, Mansoa, Nandina, Pachystachys, Pelargonium,*

*Polyscias, Pseuderanthemum, Rhododendron, Ruella colorata, Solanum, Tropaeolum, Wisteria.*

### ESTACAS SEMILENOSAS

*Abutilon, Acalypha, Aucuba\*, Barleria\*, Camellia, Campsis\*, Cestrum, Chaenomeles\*, Chamaecyparis\*, Combretum, Cotoneaster, Cupressus\*, Duranta, Elaegnis\*, Euonimus, Fatsia,*

*Gardenia, Gelsemium, Gmelina, Graptophyllum, Ilex, Juniperus\*, Macfadyena, Magnolia\*, Mabonia, Osmanthus\*, Parthenocissus, Petrea, Podranea\*, Pyrostegia\*, Quisqualis, Rhododendron\*, Schefflera\*, Solanum, Thuja\*, Thunbergia\*, Viburnum, Vinca.*  
\* = retire a estaca com um talão ou lasca (veja ao lado).

## ESTACAS DE PONTEIRO

Retire as estacas de ponteiro na primavera, quando as partes novas da planta devem enraizar rapidamente, sempre sujeitas a mur-

char e se deteriorar depressa. Escolha os ponteiros laterais mais fortes, saudáveis e sem flores.

### RETIRANDO UMA ESTACA



#### Retire as folhas inferiores

Escolha um ramo que tenha entre três e cinco pares de folhas. Com uma faca afiada, retire uma estaca de 7-12 cm, fazendo um corte reto logo abaixo do nó de uma folha. Retire o par de folhas inferior.

### COLOCANDO NA ÁGUA



*Coloque várias estacas no vidro*

#### Como segurar as estacas

Para segurar as estacas, dobre um pedaço de tela flexível sobre um vidro com água e prenda-a com elástico. Estacas de ponteiro poderão, também, formar raízes em composto.

### COLETA DE ESTACAS



#### Evite perda de umidade

Brotos novos perdem rapidamente a umidade. Mantenha as estacas em saco plástico até que possa prepará-las.

## ESTACAS SEMILENHOSAS

São estacas tenras no ápice, mas firmes na base. Retire-as dos ramos crescidos no ano, entre meados e fim do verão ou no início do outono.

Algumas enraizam-se melhor se mantiverem uma lasca de madeira mais velha na base. Escolha sempre ramos vigorosos e de aparência saudável.

### MANUTENÇÃO DAS ESTACAS

● **Base lenhosa** Escolha estacas que tenham a base do caule ligeiramente lenhosa, mas a ponta superior ainda macia.

● **Corte as folhas** Reduza a perda de umidade de arbustos com folhas grandes cortando as folhas na metade, antes de inserir as estacas no composto.

● **Enraizamento** Para estimular o crescimento de novas raízes e impedir infecções causadas por fungos, aplique hormônio para enraizamento em pó.

● **Identificação** Coloque os vasos de estacas semilenhosas dentro do propagador com etiquetas com a data e o nome da planta.

### COMO LASCAR UMA ESTACA



*Retire uma tira de casca com 2,5 - 4 cm de comprimento*

#### Ramos saudáveis

Corte um ramo saudável em várias estacas, de 10-15 cm. Faça um talho em cada uma delas, logo abaixo de um nó. Retire as gemas laterais e o último par de folhas. Estimule a formação de raízes retirando uma lasca de casca em um lado da base da estaca.

### FAÇA UMA MINICAMPÂNULA



*Saco preso com elástico*

#### Use um saco plástico

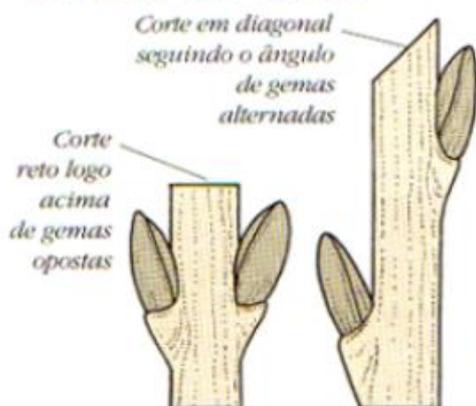
Se você não tem um propagador, use um saco de plástico transparente. Este irá reter a umidade e o calor. Antes de retirar totalmente o saco, acostume aos poucos a estaca às condições ambientais, cortando as pontas do saco.

## ESTACAS LENHOSAS

As estacas lenhosas são retiradas de ramos maduros e rígidos produzidos durante a estação em curso. Os ramos adequados pode-

rão ser selecionados desde meados do outono até início do inverno. Espere as folhas caírem antes de retirar estacas de plantas decíduas.

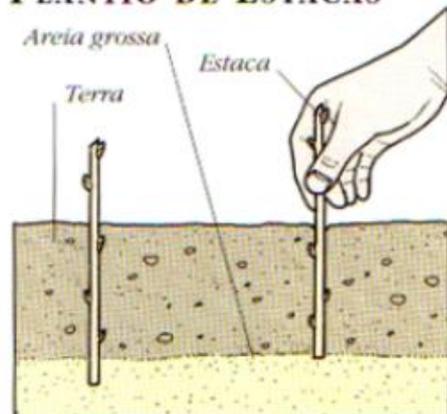
### ÂNGULO DO CORTE



### Cortes diferentes

Retire estacas e faça uma muda de 15 cm. Corte toda a madeira macia na ponta. Faça um corte reto acima de gemas opostas, e um diagonal acima de gemas alternadas.

### PLANTIO DE ESTACAS



### Sulco de areia

Insira as estacas a uma profundidade de 12 a 15 cm, em canteiro ou sulco bem preparados, com uma camada de 2,5 cm de areia grossa no fundo. Plante as estacas na lateral do sulco.

### RETIRADA DAS ESTACAS

- Arbustos adequados *Aucuba*, *Buddleja*, *Salix*, *Spiraea* e *Tamarix* formam raízes facilmente a partir de estacas lenhosas.
- Plantas frutíferas Muitas, como as videiras, poderão ser reproduzidas a partir de estacas lenhosas. Em figo, corte, rente ao caule, ramos com pelo menos 30 cm. Retire todas as folhas e a parte verde do ápice. Enterre 2/3 do comprimento.
- Rosas Retire estacas de rosas dos galhos que já floresceram.
- Economia de espaço Para enraizar poucas estacas, use a parte de trás de um canteiro.

## ESTACAS DE RAIZ

As estacas de raiz deverão ser retiradas no outono ou início da primavera. Desenterre uma planta jovem, desembarace o sistema radi-

cular e solte a terra que o envolve. Como alternativa, pode-se cortar parte do sistema radicular de plantas maiores, deixando o restante no solo.

### GARANTIA DE SUCESSO

- Plantas adequadas *Acanthus*, *Anemone x hybrida*, *Brunfelsia uniflora*, *Clerodendron*, *Gypsophila*, *Papaver orientale*, *Pbiox* e *Primula*.
- Rega Regue as estacas após inseridas na terra. Isso será suficiente até que as estacas tenham enraizado; excesso de umidade poderá apodrecê-las.
- Evite pragas A fim de evitar o ataque de muitas pragas do solo, faça estacas de raiz pois, em geral, essas pragas não penetram nas raízes.
- Mantenha a umidade Mantenha as estacas dentro de um saco plástico até que possa prepará-las. Esse procedimento irá evitar que elas sequem.

### PARA RETIRAR E PLANTAR ESTACAS DE RAIZ

- Tamanho mínimo Escolha raízes de plantas saudáveis. As raízes deverão ter, no mínimo, 5 mm de diâmetro e estar junto da base do caule.

- Comprimento ideal O comprimento ideal das raízes irá depender da planta. Após o corte, cada estaca deverá ter de 5 a 15 cm de comprimento.



### Preparação das raízes

Corte todas as raízes laterais. Faça um corte reto na extremidade em que ela foi retirada da planta e um corte oblíquo na outra ponta. Repita esse processo ao longo do comprimento da raiz.

As estacas deverão ter um espaçamento de 5 cm entre si



### Como plantar as estacas

Compacte o composto em uma sementeira e insira as estacas com o corte oblíquo para baixo. Cubra com mais composto, deixando as pontas das estacas à mostra. Cubra com 3 mm de areia.

# DIVISÃO DE PLANTAS

MUITAS HERBÁCEAS respondem bem à divisão, especialmente as que produzem vários ramos na base e as que têm sistema de raízes bem desenvolvido. A melhor época para divisão é entre o fim do outono e início da primavera.

## EQUIPAMENTO BÁSICO

Poucos serão os itens necessários para reproduzir por divisão de touceiras:

- **Ferramentas de corte** Faça cortes bem-feitos com uma faca afiada. Uma superfície de corte uniforme é importante para prevenir ataques de organismos.
- **Garfos de jardim** São bons para dividir plantas perenes. Use dois para dividir touceiras grandes. O garfo de mão poderá ser usado para espécies perenes menores.
- **Outros itens** Seixos melhoram a textura e a drenagem do solo. Grampos de metal prendem galhos rasteiros.



Faca afiada



Grampos de metal



Seixos



Garfo de jardim



Garfo de mão

## PLANTAS ADEQUADAS

*Achillea, Alstroemeria, Anthurium, Aster, Bambusa, Begonia, Bergenia, Callisia, Carludovica, Coreopsis lanceolata, Chrysanthemum leucanthemum, Dichorisandra, Evolvulus, Gazania, Gerbera, Heliconia, Hemerocallis, Justicia brandegeana, Miscanthus, Montrichardia, Nandina, Ophiopogon, Peristrophe, Pitcairnia, Plectantrus, Phormium, Physostegia, Ruellia brittoniana, Russelia, Sasa, Sedum spectabile, Siderasis, Solidago, Spathoglottis, Tradescantia, Warsonia.*

## DIVISÃO DE RIZOMAS

A divisão renova antigas touceiras de rizomas e bulbos, criando novas. Plantas muito fortes talvez exijam dois garfos grandes colocados um de costas para o outro, mas muitas poderão ser divididas à mão ou com uma faca.

### COMO RETIRAR, PODAR E PLANTAR RIZOMAS



Corte e retire os rizomas velhos

**1** Use um garfo grande para levantar a touceira. Para reduzir o risco de danos, introduza o garfo no solo, de modo oblíquo e bem longe dos rizomas. Retire o excesso de terra e abra a touceira.

**2** Separe todos os rizomas novos e saudáveis da touceira e corte suas pontas com uma faca afiada. Pulverize as superfícies com fungicida à base de enxofre. Descarte os rizomas velhos ou doentes.



**3** Corte enfiado as folhas reduzindo-as a 15 cm, para defender as raízes do vento. Plante os rizomas deixando metade deles acima do solo. A folhagem deve estar voltada para cima.

## COMO CUIDAR DOS BULBOS

Para terem bom desempenho, os bulbos exigem um pouco de atenção. Após alguns anos, as touceiras tornam-se muito densas e pre-

cisam ser divididas. Retire as touceiras durante o período de dormência e replante os bulbos, em grupos irregulares.

### MANUTENÇÃO DE BULBOS

- **Marque as touceiras** Quando as touceiras ficarem irregulares, precisarão ser divididas. Marque-as com uma vara de bambu, quando a folhagem começar a morrer, para poder identificá-las.
- **Nutrição foliar** Se bulbos que precisam ser divididos estiverem bem menores que seu tamanho normal, ajude seu crescimento aplicando nutriente foliar imediatamente após replantá-los. Continue a adubá-los regularmente durante o crescimento.
- **Bulbos pequenos** Não descarte os bulbos que se formam ao redor dos maiores. Plante-os em local separado até que tenham atingido seu tamanho natural.

### DIVISÃO DE BULBOS



#### Retire a touceira

Retire a touceira do solo, usando garfo de mão. Para touceiras maiores, ou muito profundas, use um garfo grande. Procure não machucar os bulbos e descarte os que estiverem danificados. Faça nova cova e incorpore fertilizante.



Retire os bulbos menores e as escamas externas soltas da túnica

#### Retire os bulbos menores

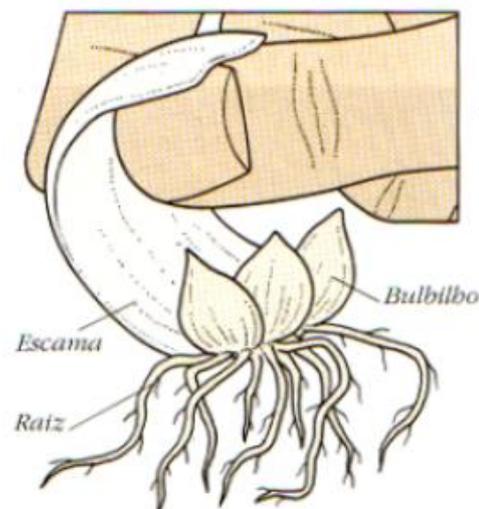
Retire, cuidadosamente, os bulbos menores dos bulbos-mãe. Descarte os bulbos que não tenham aparência saudável. Replante os bulbos crescidos na profundidade correta (veja p. 57) e em local adequado.

## ESCAMAÇÃO DE BULBOS

Escamar bulbos é um método de propagação que pode ser usado em bulbos que tenham escamas. É usado com lírios e efetuado

no fim do verão ou início do outono. Faça escamas com bulbilhos (bulbos em miniatura), formados entre os bulbos e a base das escamas.

### PROPAGAÇÃO DOS LÍRIOS ATRAVÉS DE ESCAMAS E BULBILHOS



Agite as escamas no enxofre para impedir infecções fúngicas



**1** Retire do bulbo toda a terra e as escamas danificadas e doentes. Separe delicadamente todas as escamas saudáveis que apresentem bulbilhos na base. Cuidado para não separar as escamas dos bulbilhos.

**2** Agite as escamas em um saco contendo enxofre. Coloque-as em saco contendo composto vegetal e perlita. Vede e guarde-o em local escuro, a 21º C, durante três meses.

**3** Coloque as escamas em vasos individuais contendo composto misturado com areia. A ponta superior da escama deverá ficar logo abaixo da superfície do composto. Mantenha em local fresco.

## PROPAGAÇÃO POR DIVISÃO

A maioria das plantas reproduz-se facilmente em seus habitats naturais. A propagação por divisão produz rapidamente plantas de

bom tamanho. O momento adequado e o cuidado dispensados às plantas novas são as chaves para o sucesso.

### DIVISÃO BEM-SUCEDIDA

- **Época** As mudas resultantes da divisão poderão morrer se ficarem desidratadas. Procure dividir as plantas durante a hora mais fresca do dia.
- **Local fresco** Replante todas as mudas logo para minimizar as perdas de umidade. Mantenha as plantas novas em local fresco.
- **Material saudável** Use somente plantas saudáveis para a propagação.
- **Ervas invasoras** Antes de replantar as partes divididas, retire todas as ervas daninhas que estiverem crescendo entre as raízes.

### USO DE ESTOLHOS



#### Divisão de morangueiros

Os morangueiros produzem caules rastejantes (estolhos) que tornam a propagação fácil. Espalhe os estolhos em volta da planta e prenda-os ao chão. Quando estiverem enraizados e dando sinais de crescimento vigoroso, separe-os da planta e plante-os.

### USO DE REBENTOS



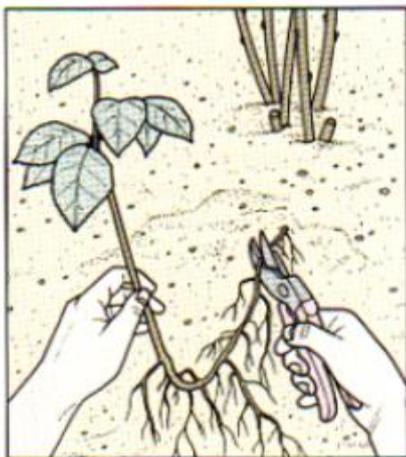
#### Divisão de *Echeveria*

Essas plantas produzem muitas pequenas brotações. Retire-as cuidadosamente da planta-mãe. Elas criarão rapidamente raízes quando plantadas em mistura arenosa para vaso. Algumas poderão já ter criado sistemas radiculares.

### DIVISÃO DA FRAMBOESA

Em plantas de framboesa, ocorrem naturalmente brotações de raízes. Se forem saudáveis poderão ser usadas para aumentar a

plantação. No fim do outono, retire as brotações desenvolvidas em torno de plantas saudáveis e vigorosas.



**1** Selecione brotações de plantas saudáveis. Use um garfo para retirá-las do solo, sem danificar as raízes. Separe as brotações da planta-mãe com tesoura de poda ou faca afiada, deixando um bom sistema de raízes.



**2** Retire as folhas, e replante as brotações enraizadas em local bem preparado. Escolha um local novo para reduzir o risco de pragas e doenças provenientes da terra. Molhe bem.

### ESPÉCIES PERENES



- **Touceiras** As plantas perenes respondem particularmente bem à propagação por divisão. Se a touceira estiver bem desenvolvida, poucas herbáceas deixarão de se beneficiar desse método de propagação.
- **Época** A divisão é efetuada enquanto a planta está dormente, no outono ou no início da primavera. A divisão na primavera geralmente tem mais sucesso em solos mais argilosos (veja p. 60).

# MANUTENÇÃO GERAL

## REFERÊNCIA RÁPIDA

Madeiras, p. 160

Concreto e tijolo, p. 164

Móveis de jardim, p. 169

Ferramentas, p. 170

Estufas, p. 172

**A**S PLANTAS NÃO SÃO OS ÚNICOS COMPONENTES do jardim que precisam de cuidados e atenção. Ferramentas, estruturas e construções deverão ser mantidas em boas condições. O material utilizado irá determinar o tipo e a frequência da manutenção. Use o quadro abaixo para conhecer os prós e os contras de cada material.

## MATERIAIS PARA JARDIM

| MATERIAL   | PRÓS   | CONTRAS  |
|--|--|--|
| <b>MADEIRAS-DE-LEI</b><br>Madeiras-de-lei — como faia, mogno e teca — são usadas na construção da maioria das estruturas e dos móveis para jardim.   | As madeiras-de-lei são fortes, duráveis e não se estragam facilmente. Mantém-se seu acabamento com relativamente pouca manutenção. Dificilmente apodrecem.   | As madeiras-de-lei são obtidas de comerciantes especializados e os itens feitos com essa madeira poderão ser caros. Verifique se provém de fonte confiável.  |
| <b>MADEIRAS MACIAS</b><br>Madeiras macias — como cedro, pinheiro, pinho e abeto vermelho — são usadas principalmente para fazer móveis para jardim, arcos, pérgulas, portões e cercas. Podem ser pintadas. | A produção de madeiras macias é grande e, como resultado, são mais baratas e acessíveis do que as madeiras-de-lei, e são encontradas em vários tamanhos. Sua pouca densidade e leveza as tornam fáceis de serem trabalhadas. | As madeiras macias têm menor durabilidade e são mais suscetíveis a estragos do que as de lei. Dê-lhes tratamento regular com conservante para que durem, especialmente se ficarem expostas ao tempo, no inverno. |
| <b>PLÁSTICO</b><br>Plástico moldado é um material de construção popular para móveis de jardim, assim como para jardineiras, vasos e outros recipientes para plantas.                                       | O plástico não apodrece, não empena, nem sofre corrosão, e exige pouca manutenção. Uma das opções mais baratas para o jardineiro, o plástico é também leve.  | As cores nas quais o plástico é manufaturado podem ser muito brilhantes e artificiais para um jardim pequeno e tradicional e poderão desbotar após prolongada exposição ao sol.                                  |
| <b>FERRO FUNDIDO</b><br>O ferro fundido foi usado no século passado para fazer móveis e ornamentos para jardins.   | O ferro fundido é pesado, o que o torna ideal para áreas em que é necessário estabilidade. É fácil pintá-lo com pincel, aerossol, etc.   | O ferro fundido precisa de pintura regular para impedir a ferrugem. É difícil de remover, e pode quebrar-se com impactos súbitos.  |
| <b>ALUMÍNIO</b><br>Essa liga é usada para estruturas como esquadrias e estufas.  | O alumínio poderá ser pintado com esmalte. É leve e fácil de ser transportado.   | Superfícies de alumínio, submetidas ao tempo, poderão ficar cobertas por corrosão branca.  |
| <b>AÇO</b><br>Usa-se aço na construção de brinquedos para crianças.  | O aço é forte, duro e não se estraga com facilidade, exigindo portanto o mínimo de manutenção.   | A pintura em superfícies de aço galvanizado poderá lascar e descascar, com o tempo.  |

EQUIPAMENTO BÁSICO

A manutenção dos móveis de jardim é uma tarefa diversificada que poderá exigir uma variedade de ferramentas.

● **Remoção de sujeira** Use escova de aço dura para trabalhos difíceis de limpeza em superfícies duras, como remoção de ferrugem, tinta, algas e outras sujeiras.

● **Limpeza de superfícies** Use escova de pêlo dura, para limpar superfícies que possam ficar marcadas pelo aço.

● **Pintura** Selecione pincéis de vários tamanhos para tratar a madeira e aplicar corante, tinta, e outros líquidos.

● **Preenchimento de áreas pequenas** Limpe a madeira apodrecida ou argamassa estragada com uma talhadeira e nivele o buraco com enchimento. Aplique-os com formão, para obter uma superfície lisa.

● **Preenchimento de áreas grandes** Complete e aplaine áreas grandes de concreto ou cimento com colher de pedreiro.

● **Substituição de pregos** Remova os pregos velhos e substitua-os por pregos galvanizados.

● **Marreta** Fixe mourões e lajotas de pavimentação, batendo com uma marreta.

● **Manuseio** Use luvas grossas.



Escova de aço dura



Escova de pêlo dura



Pincel pequeno



Pincel grande



Formão



Talhadeira



Colher de pedreiro



Martelo



Marreta



Pregos galvanizados



Luvas grossas

ADESIVOS, CONSERVANTES E SELADORES

Adapte os tratamentos líquidos às suas necessidades, misturando-os com tintas, etc.

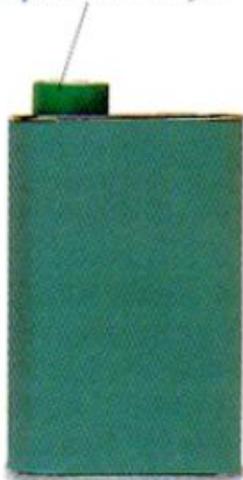
● **Proteção** Aplique conservante regularmente nas estruturas de madeira.

● **Cor** A massa para enchimento de madeira deve ter a cor da própria madeira.

● **Resistência** O adesivo de PVA, um selador e agente para colar, aumenta a resistência.

● **Consertos** Os seladores e o betume servem para consertos com remendos em telhados e espelhos d'água.

*Tampa rosqueada à prova de crianças*



Conservante de madeira



Massa para enchimento de madeira



Adesivo de PVA



Selador



Betume

## ESTRUTURAS DE MADEIRA

A MADEIRA COMPLEMENTA QUASE TODOS OS JARDINS. As madeiras, macias e de lei, são encontradas em várias cores, pesos, tamanhos e preços. Para alterar sua cor e harmonizá-las ao ambiente, poderão ser tingidas, tratadas ou pintadas.

### CONCERTO DE GALPÕES

Um galpão dura vários anos. Provavelmente não necessitará de muita manutenção, mas o tratamento da madeira poderá aumentar consideravelmente sua vida. Talvez haja necessidade de concertos, como remendos no telhado e reposição de vidros.

#### CONCERTO DE TELHADOS

- **Substituição do feltro** Faça na época do calor, quando o feltro não está quebradiço. Se for preciso subir ao telhado, ajoelhe-se sobre uma tábua para distribuir seu peso.

- **Feltro para forro** Selecione um feltro espesso e flexível.

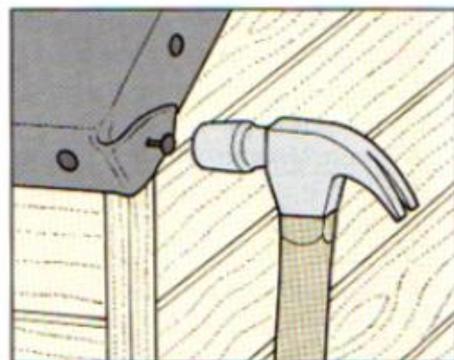
- **Pregos velhos** Antes de recolocar o feltro, retire os pregos velhos e substitua-os por pregos galvanizados.

- **Madeira** Levante o feltro do arco do forro e verifique o estado da madeira, embaixo.

#### SUBSTITUIÇÃO DO FELTRO DANIFICADO DO FORRO



**Elimine as bolsas de ar**  
Coloque a primeira camada de feltro de modo que esta cubra 2,5 cm do beiral lateral e as pontas ultrapassem mais ou menos 2,5 cm a aba da frente. Aperte com uma ripa de madeira para eliminar as bolsas de ar no feltro.

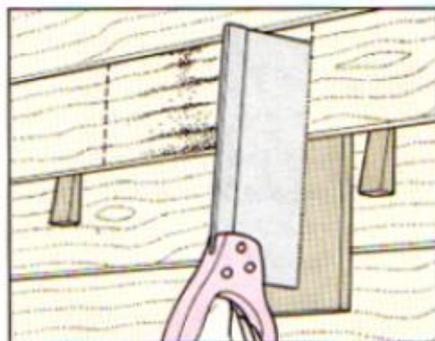


**Como prender um canto**  
No ponto de encontro entre o beiral lateral e a aba da frente, faça um triângulo com o feltro e dobre-o sobre a lateral, prendendo-o com pregos galvanizados. Dobre o canto para que não retenha água da chuva.

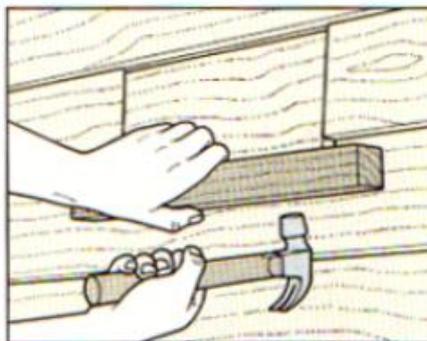
### CONCERTO EM REVESTIMENTO DE MADEIRA

O revestimento de madeira das paredes externas podem lascar, rachar e apodrecer. Se a área afetada for pequena, a reposição da madeira será um proces-

so simples. Uma vez concluído, proteja o novo revestimento contra a umidade calafetando-o e tratando a parede com conservante de madeira.



**1** Insira cunhas sob a área danificada, retirando o revestimento com um pé-de-cabra. Coloque uma tábua fina de madeira para proteger a madeira que está por baixo, e recorte a área danificada.



**2** Meça e corte uma placa de substituição e coloque-a no lugar. Use sarrafo de madeira para proteger a nova placa dos golpes do martelo.

#### USO DE MADEIRA

- **Extremidades cortadas** Trate as extremidades recém-cortadas antes de usar e deixe-as secar.

- **Tábuas danificadas.** Se uma tábua estiver danificada em mais de um lugar, substitua toda a tábua.

- **Revestimento** Use madeira naval para aumentar a durabilidade do revestimento. Essa madeira é resistente a insetos e fungos, e é ideal para regiões muito úmidas.

- **Calafetação da madeira** Use massa para calafetação que combine com a cor do revestimento.

## MANUTENÇÃO DE CALHAS

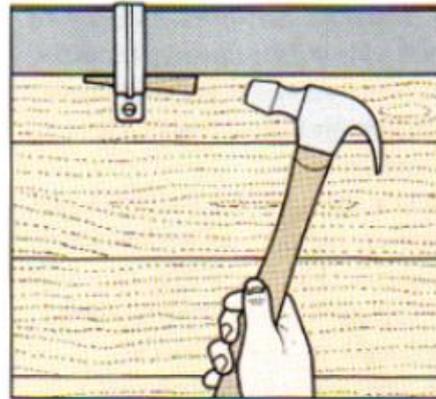
É essencial que calhas e canos de drenagem de estufas, viveiros e galpões sejam mantidos em boas condições. Os canos poderão fi-

car entupidos e começar a vaziar ou transbordar, causando sérios danos à estrutura, o que exigirá tempo e dinheiro para consertar.

### PREVENÇÃO DE PROBLEMAS

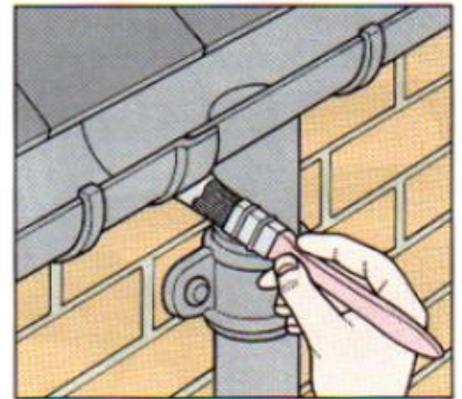
- **Ferrugem** Raspe a ferrugem e aplique solução antiferruginosa. Deixe secar antes de pintar com tinta verniz.
- **Revestimento plástico** Substituir uma parte danificada de revestimento plástico é, a longo prazo, mais eficiente do que remendá-lo. No entanto, pequenos estragos poderão ser consertados com betume ou produto à base de PVA. Fitas impermeáveis também são úteis por períodos curtos.
- **Tela de galinheiro** Ao inspecionar calhas, aproveite para proteger toda sua extensão com tela de galinheiro para evitar que seja entupida por detritos.

### CONSERTO DE CALHAS DE PLÁSTICO E METAL



#### Conserto de calhas soltas

Calhas soltas ou despencadas não drenam adequadamente e podem transbordar. Como medida temporária, encaixe uma cunha de madeira entre a calha e a braçadeira para segurar a seção no lugar, até que possa ser substituída.



#### Como vedar uma rachadura

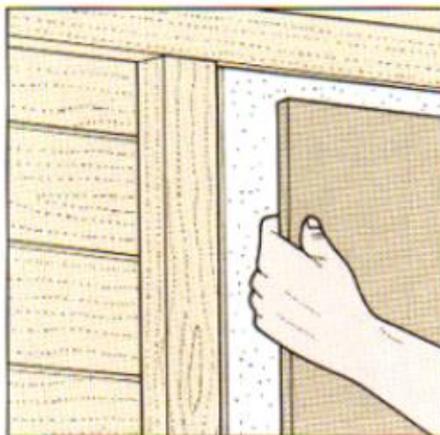
Se uma calha de metal rachar e começar a pingar, raspe toda a ferrugem e pinte a área afetada com selador. Proteja da chuva até que o selador tenha secado. Se a calha estiver danificada em vários pontos, substitua toda a seção.

## PARA ISOLAR E PROTEGER UM GALPÃO

Para desempenhar eficientemente sua função, um galpão deve ser seco e à prova d'água. Com pouco esforço, um galpão úmi-

do e pouco convidativo pode ser transformado em um local de trabalho quente e seco.

### APLICAÇÃO



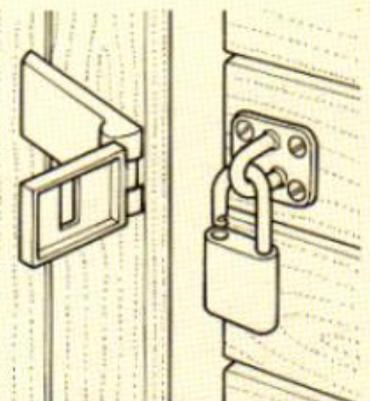
#### Uso de isopor

Pregue chapas de isopor entre as longarinas de apoio do forro e das paredes, no lado interno do galpão. Use pregos curtos para evitar danos à superfície externa do revestimento do forro.

### MANUTENÇÃO DE GALPÕES

- **Conservante de madeira** Se a madeira de seu galpão precisar ser tratada com conservante, faça-o nos meses do verão. Deixe a porta e as janelas abertas para dissipar as emanções nocivas.
- **Cortinas** Pendure uma cortina na porta do galpão para obter maior isolamento contra correntes de ar.
- **Correntes de ar** Coloque espuma isolante contra correntes de ar nos batentes das portas e janelas.
- **Aquecimento** Se você for trabalhar no galpão no inverno, use um aquecedor.

### SEGURANÇA



Muitas fechaduras de galpões podem ser facilmente quebradas. Instale uma tranca resistente, aparafusada por trás da porta. Tranque-a com cadeado de boa qualidade. Se você guardar ferramentas valiosas no galpão, vede as janelas com persianas.

## COMO EVITAR O APODRECIMENTO DA MADEIRA

As estruturas e móveis do jardim estão continuamente expostas ao tempo. Mudanças de estação e excesso de umidade favorecem o apodrecimento. Se a madeira estiver em contato com a terra ou outro material que apresente umidade, o estrago poderá ser ainda maior.

### PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

Use luvas para proteger as mãos



### Limpeza e aplicação

Evite que a podridão da madeira se espalhe, aplicando uma camada de conservante de madeira. Elimine os detritos ou material que esteja se soltando.

### EVITAR O APODRECIMENTO

- **Usando conservante** Deixe, por várias horas, os pés dos móveis de madeira em pires contendo conservante de madeira.
- **Localização dos móveis** Coloque os móveis de jardim sobre superfície plana e lisa, que não acumule água da chuva. Evite colocá-los no gramado.
- **Tratamento dos cantos** O apodrecimento da madeira costuma ocorrer nos cantos das estruturas. Trate essas áreas regularmente com conservante.
- **Remoção de detritos** O acúmulo de detritos estimula a deterioração. Retire as folhas caídas e impeça o crescimento invasivo de rasteiras.

### PODRIDÃO POR FUNGOS

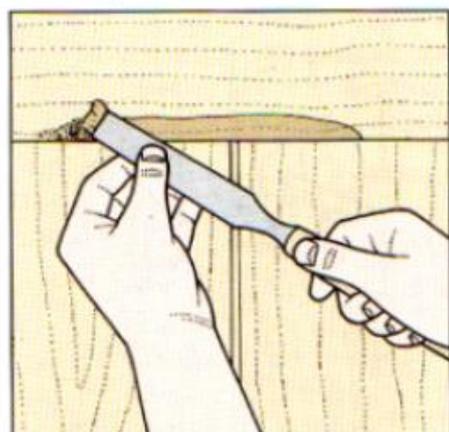
A podridão causada por fungos — seca e úmida — não é difícil de identificar, mas geralmente, exige cuidados profissionais.

- **Podridão seca** O primeiro sinal é o surgimento de partes esbranquiçadas e fibrosas que se transformam em pó avermelhado. A superfície da madeira racha em pequenos cubos, cobrindo-se de mofo cinza; se testada com uma faca, a madeira se desfaz. O estuque incha e racha.
- **Podridão úmida** Produz estrias finas e marrons de fungos; nesse processo a madeira racha e a tinta descasca.

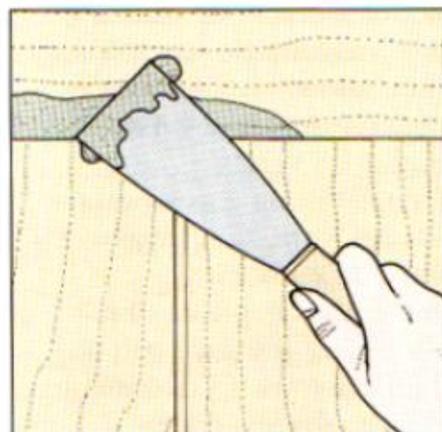
## TRATAMENTO DA PODRIDÃO ÚMIDA

O melhor é evitar o apodrecimento da madeira. Se for necessário tratar áreas danificadas antes de fazer o conserto, certifique-se de que a madeira está seca. Leve os móveis de madeira para local coberto, algumas semanas antes de começar a trabalhar.

### REMOÇÃO E PREENCHIMENTO DE FALHAS

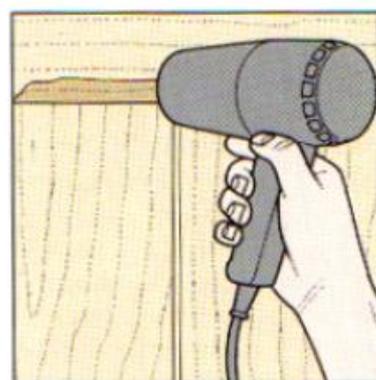


**1** Remova a madeira estragada com talhadeira ou faca de cozinha dura. Corte até a parte saudável da madeira, removendo todas as partes descoloradas ou deterioradas. Na dúvida, corte tudo fora, mas veja se não comprometeu a resistência da estrutura.



**2** Escolha uma massa de calafetação da mesma cor que a estrutura consertada. Alise a massa no buraco, pressionando para extrair as bolhas. Impeça o acúmulo de umidade, nivelando a superfície, e aplique conservante para madeira quando seca.

### COMO SECAR A MADEIRA



#### Áreas pequenas

Freqüentemente, pequena parte de uma grande estrutura de madeira precisa de reparos. Para economizar o tempo, seque a superfície limpa com secador de cabelos.

## CUIDADOS COM AS CERCAS

As cercas devem permanecer ao ar livre, não importando o tempo. Sua localização poderá expor algumas partes permanentemente

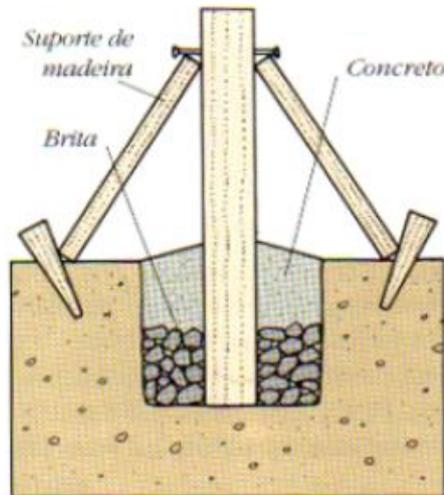
aos efeitos do frio e da umidade. Densas trepadeiras também favorecem a umidade. Em última análise, a deterioração é inevitável.

### CONCERTO DE CERCAS

- **Lastro Assente** o lastro usando a base de um mourão de concreto ou de madeira.
- **Concreto** Para substituir somente alguns mourões rapidamente, use mistura de concreto de secagem rápida.
- **Proteção no inverno** Em tempo frio e úmido, faça um anteparo para proteger os mourões da cerca e para evitar que a água se acumule na superfície do concreto.
- **Madeira deteriorada** Se algum mourão apresentar sinais de deterioração, não o conserte, pois sua capacidade de suportar peso estará reduzida.
- **Corrosão** Verifique se não há corrosão nos parafusos e pregos, pois isso poderá reduzir sua resistência.
- **Tratamento** Trate as cercas, regularmente, com conservante de madeira.

### SUBSTITUIÇÃO E CONCERTO DE MOURÕES

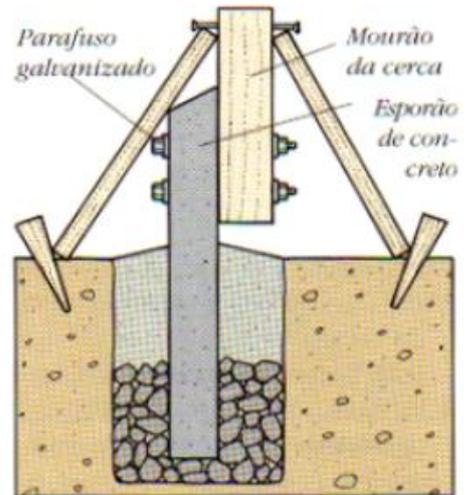
- **Fundações soltas** Se um mourão estiver solto, conserte-o para evitar estragos nas seções da cerca.



#### Restauração de mourões

Cave um buraco de 20 x 20 cm em torno do mourão. Reposicione-o usando um medidor de nível, e segure-o no lugar com suportes de madeira. Jogue a brita em torno da base, e despeje o concreto.

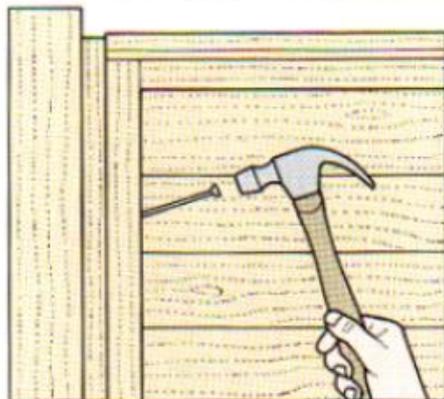
- **Reforços de concreto** Madeira podre deixará a cerca instável. Substitua a base por concreto, impermeável à umidade.



#### Substituição de uma parte

Substitua uma parte de mourão podre por um esporão de concreto e, se necessário, por um novo mourão. Fixe este ao suporte de concreto, acima do solo, com parafusos galvanizados. Mantenha-o no lugar com suportes temporários.

### SUBSTITUIÇÃO DE SEÇÕES

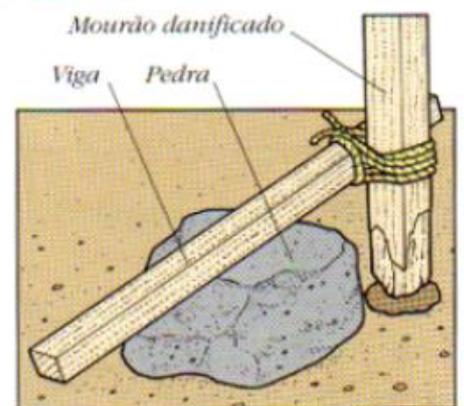


#### Ajustando tamanho

As seções de cerca são de tamanho padrão, o que torna sua substituição fácil. Se a nova seção for muito fina, insira um pedaço de tábua ou ripa de madeira prensada entre o mourão e a borda da seção. Use pregos galvanizados.

### PROTEÇÃO E MANUTENÇÃO DE CERCAS

- **Evite excesso de água** Fixe placa de madeira ou concreto ao longo da base da cerca para protegê-la da umidade ascendente. Mantenha a terra e o cascalho longe da placa.
- **Mesma cor** Uma nova seção destoará em uma cerca antiga e gasta pelo tempo. Use conservante colorido, para dar uma aparência uniforme.
- **Seções largas** Se a seção for ligeiramente maior do que a moldura da cerca, aplaine suas beiradas.
- **Plantas** Para causar menos estragos às plantas vizinhas substitua a cerca no outono ou no inverno.



#### Remoção de um mourão

Se for difícil remover os restos de um mourão estragado, faça uma alavanca com uma viga de madeira forte e uma pedra grande. Amarre firmemente a viga ao mourão danificado, equilibrando-a sobre a pedra. Vá forçando a viga repetidamente para baixo, com seu pé, até que o mourão se solte.

# CONCRETO E TIJOLO

CONCRETO E TIJOLO SÃO MATERIAIS DURÁVEIS e de fácil recuperação. Porém, algumas condições de tempo poderão fazer com que esses materiais, normalmente duráveis, fiquem lascados e quebrados, exigindo reparos e manutenção.

## PREPARAÇÃO DO CONCRETO E DA ARGAMASSA

### MISTURA DO CIMENTO

#### ● Pequenas quantidades

Para pequenas quantidades de concreto, misture os componentes à mão. Isso economiza tempo de preparação e dinheiro.

#### ● Grandes quantidades

Para grandes quantidades de concreto alugue uma betoneira, que tornará o processo rápido e simples.

### COMO FAZER CONCRETO

● **Mistura** Meça a quantidade de areia e pedra de acordo com as instruções da embalagem. Misture os componentes em superfície plana, alise o topo da massa, faça uma depressão no centro e despeje o cimento. Misture e adicione água, se necessário.

● **Consistência** Bata no topo da superfície da mistura com as costas de uma colher de pedreiro. Se escorrer água, adicione mais areia e pedra.

### COMO FAZER ARGAMASSA

● **Argamassa já preparada** A argamassa pronta poderá ser mais eficiente em termos de tempo — e custo — para trabalhos pequenos, do que se se comprar os ingredientes separados.

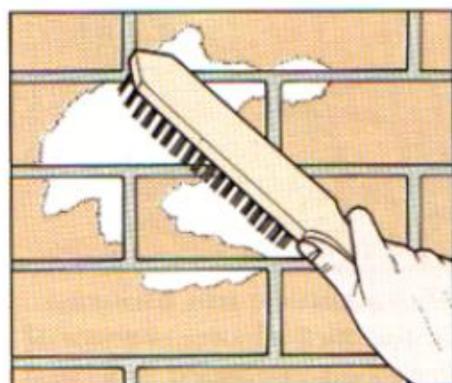
● **Preparação** Umedeça a superfície onde será feita a mistura, e despeje o pó da argamassa. Achate o topo da pilha seca, e faça uma depressão no centro. Adicione água e faça uma massa uniforme e úmida.

## MANUTENÇÃO DE MUROS

Os muros externos e divisórios de um jardim e as paredes de galpões e estufas, além de ter uma função, devem ser atraentes. Uma parede gasta pelo tempo poderá ficar bonita em um jardim, mas excesso de algas e outros sedimentos poderão estragar sua aparência.

### REMOÇÃO DE SEDIMENTOS

● **Eflorescência** Um sedimento esbranquiçado, parecendo sal, poderá aparecer na superfície de tijolos novos. Remova-os para evitar marcas feias.



#### Escoe os sedimentos

Raspe com escova de aço seca para remover a eflorescência. Repita esse processo várias vezes. Não lave os sedimentos com água, pois a umidade extra irá piorar o problema.

### TRATAR COM SEDIMENTOS

● **Prevenção** Use seladores e tratamento nos tijolos para manter os muros secos e evitar depósitos.

● **Calhas** Tire os detritos das calhas para elas não transbordarem e aparecerem algas.

● **Produtos de limpeza** Ao limpar sedimentos com escova, não use produtos de limpeza que possam estimular a eflorescência.

● **Depósitos recorrentes** Se os depósitos de alga tornarem a aparecer, remova com algicida industrializado.

● **Lavagem a pressão** Muros que sejam difíceis de limpar deverão ser lavados com jatos de água. Isso deverá ser feito em tempo quente.



### IDÉIA BRILHANTE



#### Restauração de tijolos

Renove tijolos descoloridos, manchados ou marcados, usando um tijolo velho com cor semelhante. Mantenha o tijolo molhado — coloque um balde de água ao lado, e esfregue o tijolo vigorosamente sobre as áreas danificadas.

## CONSERÇOS EM ESTRUTURAS DE TIJOLOS

O cimento de muro de tijolos poderá rachar, deixando penetrar umidade no interior das paredes de uma estrutura. Variações ex-

tremas de tempo poderão soltar a argamassa. É essencial uma restauração rápida e cuidadosa.

### IMPERMEABILIZAÇÃO

● **Argamassa solta** Remova a argamassa solta da parede, até a profundidade de 1 a 2,5 cm antes de aplicar argamassa nova.

● **Furadeira elétrica** Remova grandes quantidades de argamassa com uma furadeira elétrica.

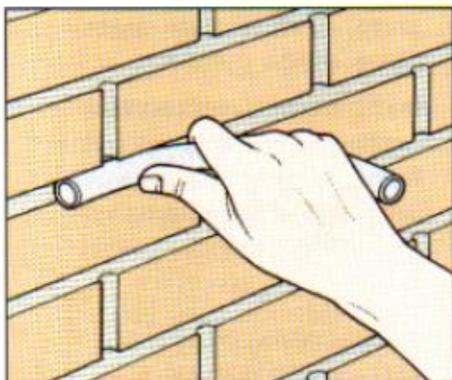
● **Profundidade** Na dúvida, escave entre os tijolos até que toda a argamassa tenha sido removida. Não estrague os outros tijolos em volta.

● **PVA** Aumente a resistência da nova argamassa, adicionando um produto à base de PVA. Isso aumentará a capacidade de adesão da mistura.

● **Limpeza** Retire todo o excesso de argamassa dos tijolos com escova molhada ou pano áspero.

### ESCOLHA DO ACABAMENTO

● **Argamassa semelhante** Procure combinar o acabamento novo com o já existente. Esse procedimento ajudará a disfarçar os consertos feitos.

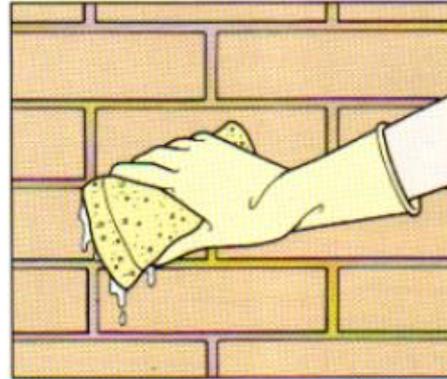


#### Use um tubo velho

Use um pedaço de tubo velho para dar acabamento uniforme e côncavo ao rejuntamento. Curve ligeiramente o tubo para mais fácil manuseio. Use mangueira de jardim.

### RECOLOCANDO A ARGAMASSA

● **Preparação** Retire a argamassa solta, com chave de fenda ou talhadeira fina e uma marreta. Use óculos de proteção.

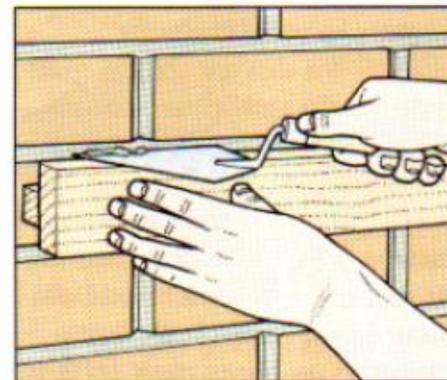


#### Remoção da argamassa solta

Use escova macia para remover os depósitos de areia, após a retirada da argamassa. Antes de recolocá-la, passe uma esponja molhada na área afetada. Isso dará maior adesão da nova argamassa aos tijolos.

### ACABAMENTO NOS CANTOS

● **Colher de pedreiro** Use uma colher de pedreiro para assentar a argamassa sobre o tijolo chanfrado na base do tijolo superior.

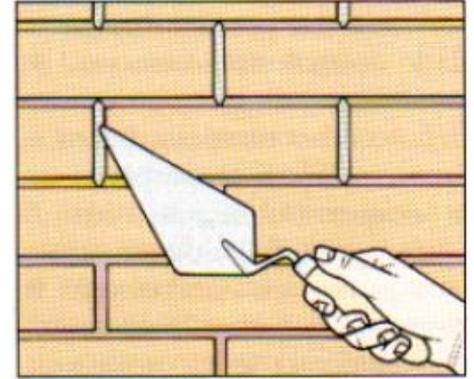


#### Recolha o excesso

Pregue um pedaço quadrado de madeira sobre uma tábua. Alinhe a tábua com a argamassa e atravesse a colher sobre a tábua. O excesso de argamassa cairá sobre a madeira.

### APLICAÇÃO DE ARGAMASSA

● **Equipamento** Aplicar com colher de pedreiro, de boa qualidade e suficientemente pequena para ser manuseada e proporcionar acabamento liso.

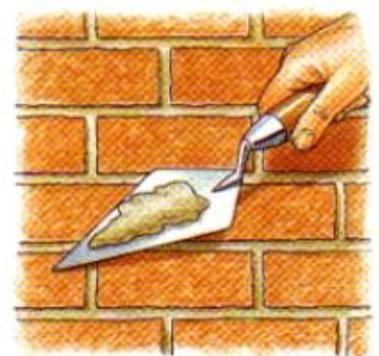


#### Renovação da alvenaria

Comece recolocando a argamassa nas juntas verticais. Quando uma seção estiver pronta, mude para as juntas horizontais. Molhe a parede sempre que esta começar a secar. Aperte bem a argamassa e retire o excesso.



### ECONOMIA DE TEMPO



#### Harmonia de cores

A cor da nova argamassa poderá mudar ao secar.

Evite choque de cores fazendo uma pequena amostra antes e comparando-a com a antiga.

## CONCERTO DE RACHADURAS EM CONCRETO

Caminhos e degraus de concreto poderão apresentar rachaduras e até quebrar, especialmente se forem submetidos a uso intenso. O

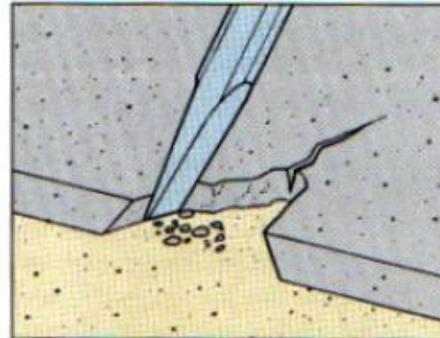
tempo e o impacto dos pés, carrinhos de mão pesados e outros objetos deixarão suas marcas sobre essas áreas essenciais do jardim.

### MANUTENÇÃO DO CONCRETO

- **Rachaduras finas** Não encha imediatamente essas rachaduras: espere um ou dois meses para ver se elas aumentam de tamanho.
- **Rachaduras grandes** Podem ser causadas por uma fragilidade do material usado no caminho ou degrau, ou por defeito no contrapiso. Retire a área e refaça o contrapiso.
- **Secagem** Cubra a área restaurada com folha de plástico para proteger o concreto da chuva. Deixe secar lentamente.
- **Isolamento** Se há previsão de tempo muito frio, cubra a superfície recém-preenchida com folhas de jornal, panos ou qualquer outro material isolante.

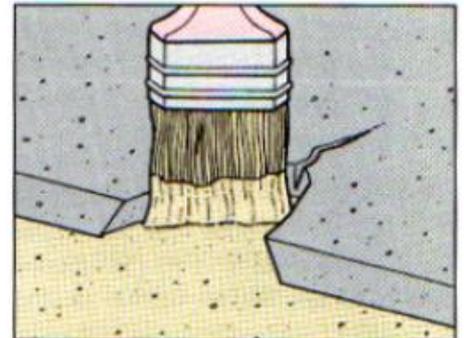
### COMO PREPARAR E PREENCHER RACHADURAS NO CONCRETO

- **Ampliar a área** Conserte rachaduras e buracos com mais de 1,5 cm de profundidade. Aumente a área para que o enchimento fique compactado.



**1** Com uma talhadeira, raspe o material da área afetada. Coloque a talhadeira enviesada para que o buraco fique maior na base do que na superfície.

- **Preparação** Retire os detritos acumulados na base da área afetada: elas impedirão que o enchimento fique aderido ao concreto.



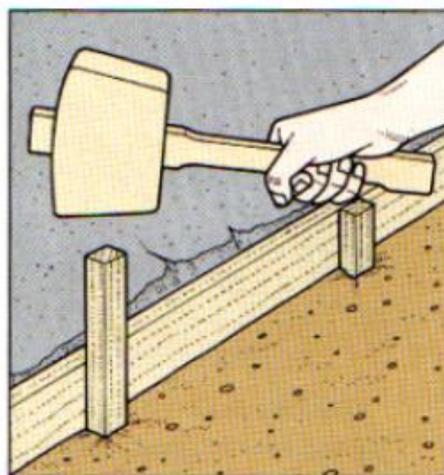
**2** Escove as sobras, e aplique produto à base de PVA nas laterais da rachadura. Tape com argamassa para concreto, e nivele com a área adjacente.

## CONCERTOS EM BEIRADAS DE CONCRETO

As beiradas de caminhos ou degraus de concreto estão sujeitos ao desgaste. Bolsas de ar sob a superfície, formadas quando o con-

creto foi inicialmente assentado, poderão causar deterioração. Faça manutenção freqüente nas beiradas.

### COMO CONSERTAR BEIRADAS



#### Use madeira

Com uma marreta, fixe blocos de madeira para segurar uma beirada temporária de madeira. O topo da madeira deverá ficar nivelado com o concreto. Complete o espaço com cimento fresco.

### MANUTENÇÃO DE BEIRADAS

- **Material solto** Retire todo o material solto ou quebrado em volta da beirada danificada, formando uma margem estável. Na dúvida, retire mais material do que o necessário.
- **Brita** Em qualquer tipo de contrapiso, se a brita ficar exposta durante o trabalho, compacte-a com caibro de madeira ou esporão de concreto. Compacte nova camada de brita em todas as áreas mais frágeis.
- **Cobertura de proteção** Se a área recém-consertada for usada por crianças, cubra a nova beirada com uma folha de plástico e uma camada de tela de galinheiro, até o concreto secar.

### MEDIDAS DE SEGURANÇA

Ao executar trabalhos de reparos em estruturas de concreto, é essencial proteger olhos, pele e pulmões.

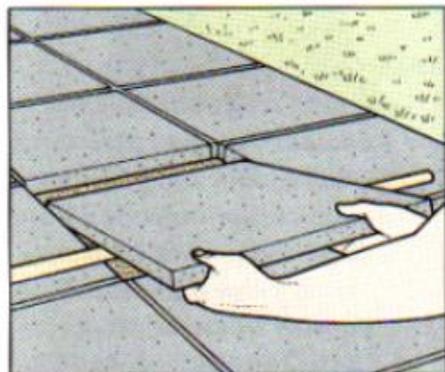
- **Óculos de proteção** Use óculos de proteção ao trabalhar com concreto, pedra e brita. Pequenos fragmentos de detritos poderão causar sérios danos aos olhos. As lentes deverão estar limpas, permitindo perfeita visão.
- **Luvas** Use luvas de borracha para proteger suas mãos dos efeitos cáusticos do cimento.
- **Máscara** O pó de cimento é prejudicial aos pulmões. Use máscara ao misturar os componentes.

## SUBSTITUIÇÃO DE LAJOTAS DO PISO

As lajotas do piso de um pátio poderão apresentar problemas, principalmente em períodos de calor. Conforme forem surgindo rachaduras e a argamassa for se desfazendo precisará de reparos. Se forem tomadas providências, serão evitados trabalhos e gastos.

### ENCAIXE DE LAJOTAS

● **Lajotas individuais** Substitua todas as lajotas que estejam quebradas ou rachadas. Aproveite para verificar se o contrapiso está firme e nivelado.



### Assente com facilidade

Para evitar que as lajotas adjacentes sejam danificadas, coloque um cabo de vassoura ou um pedaço de cano atravessado sobre o espaço a ser preenchido. Servirá de apoio para a colocação da nova lajota.

### LIDAR COM AS LAJOTAS

● **Segurança** As bordas das lajotas poderão ser muito afiadas, sobretudo se forem cortadas com talhadeira ou formão.

Use óculos protetores e luvas grossas ao cortá-las.

● **Como cortar** Coloque a lajota sobre superfície sólida e plana para um corte preciso.

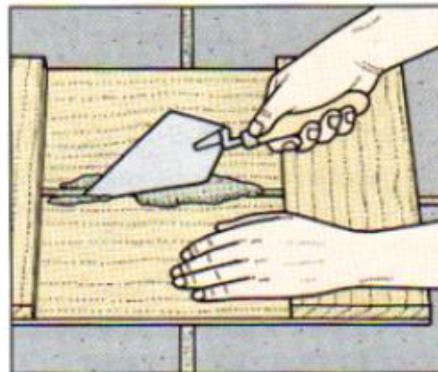
● **Nivelamento da superfície** Quando a nova lajota estiver assentada, verifique se a superfície está totalmente nivelada, antes de colocar a argamassa.

● **Lajotas fora de nível** Para ajustar uma lajota fora de nível, coloque um bloco de madeira sobre ela e bata suavemente com uma marreta, até nivelá-la.

● **Limpeza** Quando a argamassa estiver seca, lave a superfície pavimentada com produto de limpeza para esse fim.

### PREENCHIMENTO DE JUNTAS

● **Colocação** Antes de preencher as juntas com argamassa, deixe a lajota substituída assentar no lugar por, no mínimo, dois dias.



### Use um molde de madeira

Preencha as juntas usando um molde de madeira. Alinhe a abertura central com a junta, e coloque a argamassa através dessa. Isso evitará que o excesso de argamassa se espalhe sobre as lajotas.

### ASSENTAMENTO E LIMPEZA

● **Espaçamento** Se as lajotas forem separadas por argamassa, use espaçador de madeira, da mesma largura da argamassa, para assentar a nova lajota. Retire o espaçador ao aplicar a argamassa na junta.

● **Limpeza** Limpe logo o excesso de argamassa com água e escova dura, ou vassoura de jardim. A argamassa endurece rapidamente.

● **Plantio** Se uma lajota estiver muito danificada e não houver substituta, retire-a e plante na terra que estiver por baixo (veja p. 20).

● **Manchas** As lajotas do piso poderão ficar manchadas por óleo, ferrugem e limo. Use produto de limpeza para remover a mancha.

### COMO CORTAR UMA LAJOTA

As lajotas de pavimentação podem ter vários tamanhos. Porém, o formato de um pátio poderá

exigir que a lajota seja cortada. Alugue um esmeril, se for esse o caso.

Trabalhe seguindo uma linha de marcação



Formão

**1** Marque os dois lados da lajota com formão. Siga uma linha de marcação e faça um sulco de 3 mm de profundidade com marreta e formão. Se a lajota precisar ficar justa, corte-a com 6 mm a menos, em toda volta.

Bata com firmeza no lado externo do sulco com a base da marreta



**2** Apóie a lajota sobre uma superfície dura. Coloque um pedaço de madeira debaixo do sulco. Bata na superfície da lajota com o cabo da marreta, de um lado da linha de marcação. Repita até que a lajota se rompa. Proteja os olhos.

## CONCERTOS EM CAMINHOS DE TIJOLOS

Tijolos, em caminhos ou pátios, não se quebram facilmente mas, às vezes, alguns apresentam rachaduras ou partes quebradas. Os tijo-

los quebrados deverão ser imediatamente substituídos porque, assim que um deles se rompe, a umidade poderá penetrar, piorando o problema.

### DESENHOS COM TIJOLOS

- **Cor** Procure combinar a cor do novo tijolo com os adjacentes. Embora fique destacado no início, com o tempo ficará semelhante aos outros.

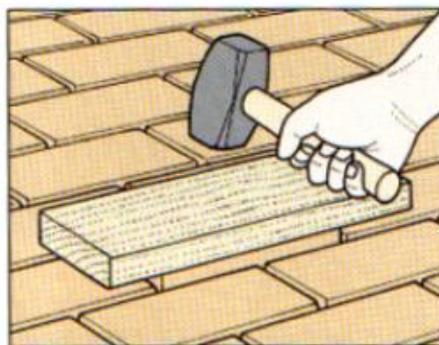
- **Tijolos usados** Para obter efeito instantâneo de tijolo antigo, compre tijolos de segunda mão. Antes de comprá-los verifique se são de boa qualidade.

- **Combinações** Se não encontrar tijolos novos que combinem com os antigos, use os originais para substituir seções quebradas e os novos em locais menos visíveis.

- **Contraste** Coloque tijolos diferentes para enfatizar o contraste entre velhos e novos, e eleve alguns acima, para criar um desenho.

### SUBSTITUIÇÃO DE TIJOLOS

- **Remoção** Retire toda a argamassa em volta, e use uma colher de pedreiro pontiaguda para levantar o tijolo quebrado.



### Assentamento de um novo tijolo

Assente o tijolo substituído com a ajuda de uma marreta, colocando uma tábua sobre o tijolo para não danificar a superfície. Complete os espaços com areia fina.



### IDÉIA BRILHANTE



### Como armazenar tijolos

Tijolos úmidos não aderem à argamassa. Guarde-os em local seco, ou cubra-os com lona encerada. Empilhe os tijolos sobre uma tábua de madeira colocada em superfície plana e firme. Para evitar que a pilha desabe, coloque os tijolos em formato de pirâmide.

## RECONSTRUÇÃO DE DEGRAUS DE CIMENTO

Se a estrutura de uma escada começar a cair, todo o conjunto deverá ser trocado, pois os degraus poderão estar instáveis e cair de re-

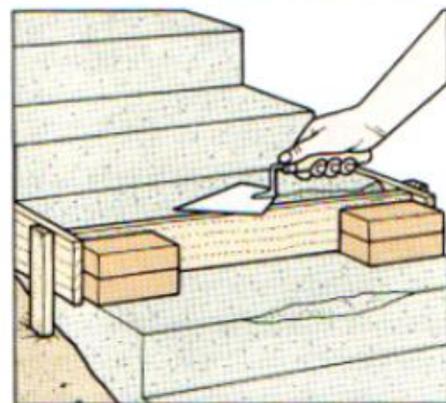
pente. Porém, normalmente são as partes da frente dos degraus e, às vezes, as laterais, que estão mais propensas a se estragarem.

### MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE DEGRAUS DE CONCRETO

- **Preparação** Remova a área danificada. Com uma escova, retire a poeira e materiais soltos e pinte a superfície recém-preparada com produto com PVA.

- **Concreto** Garanta a boa qualidade da nova beirada, usando uma mistura seca de concreto feita com uma parte de cimento e cinco de cascalho.

- **Prevenção** Evite futuros estragos à escada, variando seu caminho, especialmente se estiver carregando muito peso ou empurrando um carrinho de mão muito pesado. Medidas simples, como direcionar a roda para fora do meio dos degraus, serão de boa ajuda.



### Use molde de madeira

A nova borda do degrau deverá ser reta. Mantenha tábuas de madeira no lugar empregando tijolos e estacas de madeira presas ao chão. Compacte a mistura de concreto dentro desse molde e alise com colher de pedreiro.

### COMO FINALIZAR REPAROS

- **Moldes** Verifique se as ripas de madeira, usadas para formar o molde de concreto, não estão empenadas ou com nós.

- **Endurecimento** Deixe as tábuas de suporte no lugar por quatro semanas depois de feito o conserto. Isso dará ao concreto tempo para endurecer totalmente.

- **Proteção** Proteja da chuva, um degrau refeito, cobrindo-o com folhas de plástico.

- **Envelhecimento** Pulverize a superfície do concreto, ainda molhado, com terra peneirada, para dar aspecto envelhecido.

# MÓVEIS DE JARDIM

SE FOREM DEIXADOS AO AR LIVRE O ANO INTEIRO, OS móveis do jardim começarão a mostrar sinais de envelhecimento. Se possível, retire-os quando o tempo estiver chuvoso ou com ventos. Ou então, cubra-os com plástico.

## MANUTENÇÃO DOS MÓVEIS

O tipo da manutenção a ser feito nos móveis de jardim irá depender do material do qual foram feitos, e do tratamento que lhes foi dis-

pensado. A aparência de velhos móveis de jardim pode ser melhorada com a aplicação de uma camada de tinta ou corante.

### CUIDADOS COM A MADEIRA

- **Madeiras leves** Para prolongar o estado da madeira leve, aplique anualmente conservante para madeira.
- **Madeiras-de-lei** Apesar de as madeiras-de-lei não serem sujeitas a apodrecimento, trate-as com aplicação anual de óleo de teca.
- **Preparação** Antes de tratar ou pintar a madeira, lixe a superfície para remover o material solto, e deixe-a secar completamente.

### COMO PINTAR E TINGIR MÓVEIS DE MADEIRA

- **Cor** Móveis de madeira podem ser pintados com conservante de madeira colorido ou com uma camada de tinta, seguida por conservante.

*Despeje a tinta sobre uma determinada quantidade de conservante*

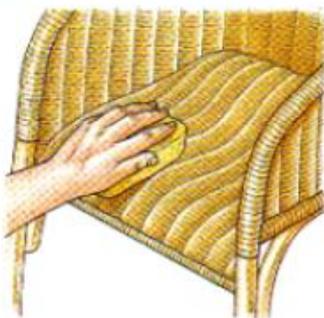
### Como criar uma cor

Crie sua própria cor misturando a tinta com conservante transparente.

- Forre um recipiente com papel alumínio, despeje os dois componentes e mexa bem.



### DICA DE ECONOMIA



#### Renove o vime

Se o assento de uma cadeira ou poltrona de vime começar a afundar, pode ser possível reverter o processo. Em um dia quente, esfregue o assento com bastante água e sabão, e enxágüe bem. Deixe a cadeira fora, para secar. O assento deverá encolher ligeiramente, reduzindo o afundamento.

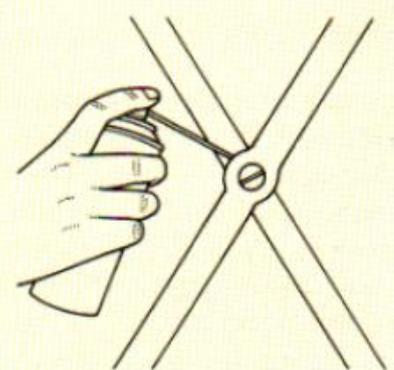
### CUIDADOS COM O PLÁSTICO

- **Limpeza** Lave os móveis de plástico regularmente, para mantê-los limpos e confortáveis e para ajudar a diminuir os riscos de arranhões na superfície.
- **Pintura** Restaure uma peça manchada ou descorada usando tintas com fórmula especial para plástico. Informe-se nas lojas especializadas.

### CUIDADOS COM O METAL

- **Metal leve** Ao comprar móveis feitos com metal leve, verifique se são fortes. Partes amassadas em metal são difíceis de serem consertadas.
- **Impermeabilização** Se uma peça de metal precisar permanecer no jardim durante o inverno, proteja suas superfícies externas aplicando um óleo espesso.

### LUBRIFICAÇÃO DOS MÓVEIS



- **Como lidar com a ferrugem** Escolha um produto aerossol que iniba a ferrugem. Lubrifique também molas, dobradiças e rebites. Limpe bem antes de usar.
- **Uso de tinta** Se aparecer ferrugem, limpe-a com escova de aço. Trate a área limpa com tinta antiferrugem, e deixe secar antes de pintar com a cor de sua escolha.

# FERRAMENTAS DE JARDIM

AS FERRAMENTAS DE JARDIM SÃO PEÇAS VALIOSAS, e vale a pena mantê-las em boas condições, fazendo regularmente uma pequena manutenção. Isso garantirá o funcionamento eficiente das ferramentas.

## MANUTENÇÃO DAS FERRAMENTAS

A manutenção de rotina precisará ser feita somente uma vez por ano, se as ferramentas forem usadas com cuidado, lubrificadas quando necessário, e rapidamente consertadas com precisão. O cuidado regular diminui os riscos de danos e deterioração de equipamentos valiosos.

### LIMPEZA DO GARFO



### Facilite a escavação

Ao trabalhar com solo pesado e pegajoso, retire periodicamente a terra dos dentes do garfo. Ao mesmo tempo, retire todas as pedras encravadas entre os dentes, pois elas poderão entortar o metal.

### RETIRE A TERRA

- **Terra seca** Uma faca de cozinha velha mas resistente é excelente ferramenta para retirar os torrões de terra secos.
- **Solo argiloso** Para remover torrões de argila, grudados no garfo ou na pá, enfie a ferramenta na pilha de composto ou em um balde com areia grossa oleosa. A maior parte da argila será removida.
- **Pneus** Limpe regularmente os pneus do carrinho de mão — uma camada muito espessa de barro poderá esconder pedras pontiagudas que furarão eventualmente o pneu do carrinho.

### CUIDADOS COM AS LÂMINAS



### Lubrificação das lâminas

As tesouras de aparar deverão estar limpas e secas antes de lubrificadas. Coloque bastante óleo em um trapo limpo e use-o para lubrificar as lâminas e outras partes metálicas. Isso deverá ser feito de preferência após cada utilização.

### CUIDADOS COM A MADEIRA

- **Secagem** Antes de guardar as ferramentas, coloque-as em posição vertical para secar, de preferência ao sol. Se as ferramentas ainda estiverem molhadas, guarde-as na vertical para evitar acúmulo de água.
- **Remoção de lascas** Para remover áreas riscadas ou lascadas em cabos de madeira, esfregue todo o cabo com lixa fina de papel, seguindo o veio da madeira.
- **Aplicação de óleo** Ao armazenar o equipamento por algum tempo, esfregue óleo de linhaça nos cabos ou hastes das ferramentas de madeira. Deixe o óleo penetrar, e remova o excesso com trapo seco.

### FORRE OS CABOS DAS FERRAMENTAS



### Enrole a madeira com fita

Enrole uma camada de fita isolante em volta de cabos de madeira que tenham se tornado ásperos ou lascados. Verifique se a madeira está completamente seca, para permitir a perfeita adesão da fita. A fita deve durar vários meses, e pode ser facilmente substituída.



### Revista o cabo com espuma

Pequenos pedaços de espuma, como material isolante, poderão fornecer revestimento macio para um cabo desconfortável. Prenda a espuma, com fita isolante nas extremidades. Verifique se a espuma não está muito grossa para ser segurada confortavelmente.

## COMO GUARDAR AS FERRAMENTAS

Na maior parte do inverno, muitas ferramentas serão usadas apenas ocasionalmente, a não ser que a preparação do solo deva ser feita

nessa época. Antes de guardar o equipamento em local adequado, verifique se está limpo e seco.

### VERIFICAÇÃO

- **Detritos secos** Retire os detritos secos de jardim das lâminas de metal, usando pano limpo embebido em álcool.
- **Tanques de combustível** O tempo frio poderá congelar o óleo diesel. Esvazie o tanque antes de armazenar equipamento movido a diesel.
- **Fios** Examine os fios do equipamento elétrico para verificar sinais de desgaste. Se necessário, substitua os fios.
- **Lâminas limpas** Para manter lâminas e dentes em boas condições, esfregue-os com escova de aço e água morna. Afie as lâminas, se estiverem cegas.

### PREVENÇÃO DA FERRUGEM



**Limpeza e lubrificação** Misture um pouco de óleo em um balde com areia grossa. Para limpar e lubrificar ferramentas grandes, antes de armazená-las, enterre-as várias vezes na areia. Limpe também equipamentos não-elétricos e outras ferramentas com partes de metal.

### AFIE AS LÂMINAS



**Ferramentas de corte** Ferramentas de corte, como tesouras de poda, precisam ser afiadas regularmente para continuarem funcionando bem. Passe as lâminas pelo afiador, ou procure os serviços de um profissional.

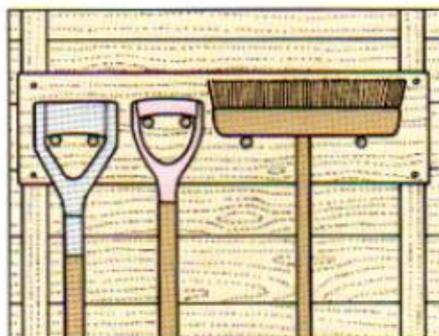
## ARMAZENAGEM DE FERRAMENTAS

Terminada a estação de jardinagem, as ferramentas deverão ser guardadas em local adequado. Certifique-se de que o local seja se-

co, para evitar problemas com ferrugem. Na dúvida, verifique regularmente as condições das ferramentas.

### FERRAMENTAS PENDURADAS

- **Ferramentas de mão** Não guarde as ferramentas de mão no chão, para evitar umidade e reduzir a possibilidade de alguém tropeçar nelas.



### Porta-ferramentas

Faça um porta-ferramentas pendurando as ferramentas em uma tábua de madeira. Use pregos galvanizados, delineando antes o lugar com lápis.

### ARMAZENAGEM CORRETA

- **Involúcro de plástico** Jamais envolva as ferramentas em plástico muito apertado, pois poderá haver condensação, favorecendo a ferrugem.
- **Ganchos** Ferramentas pesadas poderão ficar suspensas por ganchos fortes.
- **Terra** Jamais guarde ferramentas sobre a terra. Se não puder suspendê-las, coloque-as sobre uma placa de madeira envolta em plástico.
- **Galpão** Antes de usar um galpão para armazenar ferramentas, verifique se ele está em boas condições.
- **Ferramentas elétricas** Mantenha as ferramentas elétricas em ambiente seco. Se o local de armazenagem for úmido, guarde-as dentro de casa.

**DICA TRADICIONAL**



**Cortador de grama**

Para assegurar que o cortador de grama funcione com eficiência, leve-o para manutenção profissional antes de armazená-lo, e mantenha-o sobre uma base de madeira nivelada, quando não estiver em uso.

# ESTUFAS

COMPRAR, CONSTRUIR E ENCHER UMA ESTUFA poderá ser uma experiência emocionante. Porém, as estufas também representam um investimento financeiro considerável, o que torna essencial sua manutenção total e adequada.

## LIMPEZA DE ESTUFAS

A manutenção necessária para manter uma estufa em boas condições varia de acordo com sua construção. Porém, existem tarefas comuns a todos os tipos e que devem ser executadas anualmente, no outono, para prolongar a eficiência da estufa.

### CUIDADOS COM AS PLANTAS

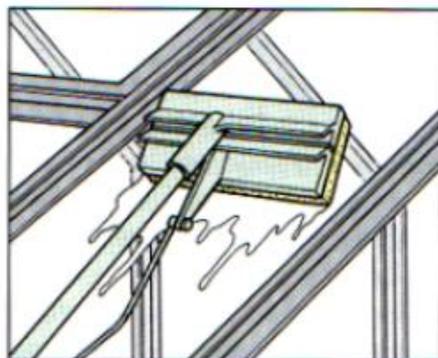
- **Fornecendo luz** Limpe ambos os lados da vidraça. Isso é essencial para as plantas se beneficiarem da luz natural durante o inverno.

- **Protegendo as plantas** Ao usar produto de limpeza industrializado, retire todas as plantas do local ou cubra-as com plástico.

### ATENÇÃO!

Antes de limpar uma estufa com água, é essencial desligar os equipamentos elétricos e cobrir as tomadas de luz com plástico.

### LIMPEZA DO TETO



#### A vidraça do teto

Use esfregão de assoalho de cabo longo para limpar as partes altas do lado interno e externo das vidraças da estufa. Se a vidraça estiver muito suja, adicione limpa-vidros ou detergente.

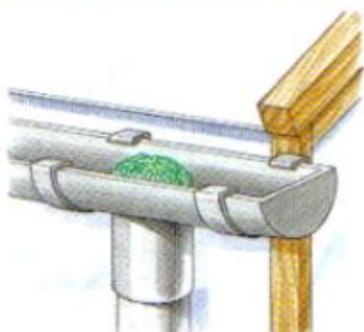
### REMOÇÃO DE PRAGAS



#### Escove as esquadrias

As pragas poderão esconder-se nas esquadrias de alumínio da estufa. Use jato de água e escova para limpar essas áreas. Se as pragas continuarem, passe palha de aço.

### DICA DE ECONOMIA



#### Canos de drenagem

Introduza uma esponja de limpeza, de plástico ou de arame galvanizado, na abertura do cano de drenagem. Agirão como filtro, evitando que folhas e detritos entupam o cano ou caiam no barril de captação de água.

### PROTEÇÃO DE METAIS

- **Armações** Apesar de as esquadrias de alumínio não enferrujarem, trate as ferragens de outros metais para evitar corrosão.



#### Prevenção da ferrugem

Para evitar ferrugem, aplique, regularmente, uma camada de óleo fino ou tinta contra ferrugem sobre as ferragens de metal. Substitua dobradiças e parafusos corroídos por galvanizados.

### PREPARAÇÃO DO INTERIOR

- **Conteúdo** Examine o conteúdo de sua estufa, todos os anos, e jogue fora o que não for necessário.

- **Plantas** Ao limpar o interior de uma estufa, remova flores e folhas mortas.

- **Superfícies** Limpe o assoalho com desinfetante para jardim. Borrife desinfetante diluído para limpar prateleiras.

- **Correntes de ar** Examine portas e janelas e troque o cordão isolante, se necessário.

- **Isolamento** Para reduzir a perda de calor nos meses do inverno, coloque faixas de plástico com bolhas ao longo das seções inferiores da estufa, e estenda folhas de plástico no chão.

## SUBSTITUIÇÃO DE VIDRAÇAS

Vidraças limpas e inteiras são essenciais para uma estufa produtiva. Vidraças rachadas tornarão impossível manter a temperatura ade-

quada. A maioria das esquadrias de metal usa um sistema de grampos; nas de madeira é essencial que haja massa de vidraceiro.

### FIXAÇÃO DO VIDRO

● **Colocação** Troque os vidros quebrados em esquadrias de madeira. Se tiver dúvida, chame um profissional.



### Substituição de vidros

Com a talhadeira, retire a massa velha, e ponha uma nova. Aperte as beiradas do vidro, e não o meio, para que fique em contato com a massa. Fixe com uma segunda aplicação de massa.

### MANUTENÇÃO DE VIDROS

● **Vidro danificado** Não demore para trocar um painel de vidro danificado ou quebrado. Uma vez danificada, toda a vidraça poderá cair.

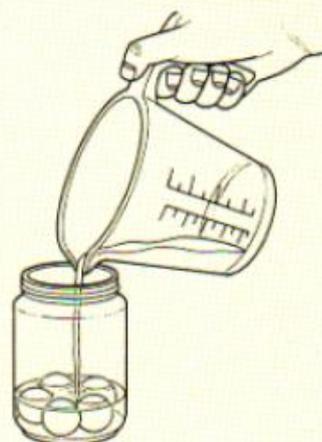
● **Escolha da vidraça** Para substituir vidraças quebradas, use vidro especial para horticultura ou estufas.

● **Grampos** Para trocar vidraças presas com grampos, retire-os e remova a vidraça; em seguida, encaixe um novo vidro e aperte os grampos.

● **Limpeza** Remova as marcas de sujeira da nova vidraça, usando um pano embebido em álcool metílico.

● **Árvores** Se não puder podar uma árvore que esteja sempre danificando o teto, troque a vidraça do teto por cobertura de policarbonato.

### MASSA DE VIDRACEIRO



● **Armazenagem** Faça bolas com a massa que não estiver sendo usada e guarde-as em vidros com água, mantendo-as fora do alcance de crianças.

● **Colocação** Aplique a massa de maneira inclinada para assegurar que a chuva e a umidade não se acumulem sobre uma esquadria de madeira.

## MANUTENÇÃO DE ESQUADRIAS E VIDRAÇAS

As esquadrias de estufas são encontradas em vários materiais com diferentes tipos de manutenção. Toda vidraça necessita de limpeza

regular, já que a sujeira, ou uma camada de algas, reduz a penetração da luz. Sujeira interna poderá ser esconderijo de pragas.

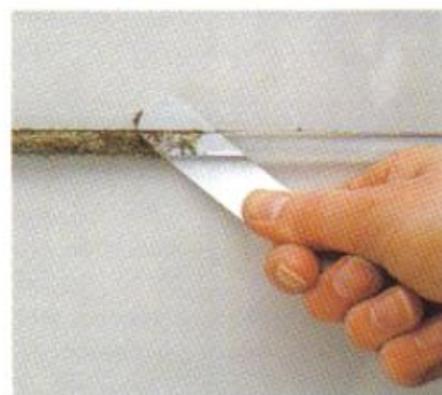
### TRATAMENTO DE ESQUADRIAS

● **Alumínio** Não remova a pátina cinzenta que se forma no alumínio: ela protegerá a esquadria contra a umidade.

● **Aço** Apesar de as esquadrias de aço das estufas serem fortes, estão sujeitas à ferrugem. Trate-as regularmente com uma camada de tinta antiferrugem.

● **Madeira** As esquadrias de madeira-de-lei precisam de pouca manutenção. Trate as esquadrias de madeira macia com conservante de madeira, a cada dois anos (veja p. 162). Use solução inócua para as plantas, ou retire-as.

### REMOÇÃO DE DEPÓSITOS



### Limpeza entre as vidraças

Para remover sujeira entre partes sobrepostas de vidraças, passe uma etiqueta plástica, ou um pedaço de plástico flexível, entre os vidros. Retire os detritos soltos com um pano molhado.

### LIMPEZA DE VIDRAÇAS

● **Época** Evite limpar vidraças em dias quentes; a sujeira que se soltou poderá secar com o calor.

● **Limpeza** Use desinfetante ou produto de limpeza para jardim para limpar as áreas mais sujas ou que alojam pragas. Retire as plantas do local.

● **Ventilação** Após a limpeza do lado interno da vidraça, ventile bem a estufa para reduzir a umidade do ar.

● **Folhas** Se a vidraça do teto estiver sempre coberta por folhas, estenda uma rede leve, para jardim, sobre a área afetada e limpe-a regularmente.

# TAREFAS DE PRIMAVERA

| ÁREA DO JARDIM  | INÍCIO DA PRIMAVERA  |
|---|--|
| <p><b>JARDIM ORNAMENTAL</b><br/>Quando as condições de tempo comecem a melhorar e as plantas a crescer, há muito a ser feito. Existem muitas sementes que poderão ser semeadas, especialmente as colocadas em lugar definitivo. É possível, também, fazer alguns transplantes e divisões. As condições suaves da primavera estimulam a germinação de ervas invasoras e, também, o desenvolvimento de pragas e doenças. Nesse caso, é essencial agir imediatamente.</p>  <p style="text-align: center;">Galanto</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Revolva a terra, retire as ervas invasoras, e fertilize o solo antes de semear as plantas anuais como: <i>Ageratum houstonianum</i>, <i>Bidens bipinnata</i>, <i>Celosia argentea</i>, <i>Eschscholzia californica</i>, <i>Impatiens balsamina</i> e <i>Tagetes erecta</i>.</li> <li>● Remova, divida e replante touceiras grandes de gazânia para readquirirem beleza.</li> <li>● Remova, divida e replante herbáceas, descartando as partes enfraquecidas.</li> <li>● Plante bulbos e perenes de verão, se o solo não estiver muito frio ou encharcado.</li> <li>● Pode os arbustos de roseiras híbridas, retirando os galhos secos.</li> </ul> |
| <p><b>HORTA</b><br/>O tempo quente estimula o crescimento de muitas hortaliças. No fim da primavera muitas espécies sensíveis ao frio poderão ser semeadas fora de casa, desde que não haja mais geadas. As pragas e doenças poderão multiplicar-se rapidamente nos canteiros.</p>  <p style="text-align: center;">Brócolis</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Semeie agrião, aspargo, berinjela, beterraba, chicória, pimenta, pimentão, pepino e quiabo. Faça uma segunda semeadura de ervilhas.</li> <li>● Coloque esterco curtido nos canteiros de aipo.</li> <li>● Plante batatas nas zonas onde só se faz um plantio anual.</li> <li>● Aplique fertilizante balanceado na alface.</li> <li>● Prepare o plantio de feijão-de-vagem, misturando composto de jardim ou esterco bem curtido.</li> </ul>  |
| <p><b>POMAR</b><br/>Embora as primeiras frutas do pomar não amadureçam antes do fim da primavera, há regas e adubações a serem feitas para assegurar o bom desempenho de árvores, arbustos e outras plantas frutíferas.</p>  <p style="text-align: center;">Morango</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Pode cerca de 50% dos ramos das groselhas recém-plantadas e das com dois anos de idade.</li> <li>● Plante os pés de framboesa, e regue abundantemente.</li> <li>● Pulverize as groselhas contra o míldio.</li> <li>● Proteja os morangueiros com campânulas ou cobertura de plástico.</li> <li>● Pulverize maçãs e peras sujeitas a infecções de sarna.</li> </ul>  |
| <p><b>ESTUFA</b><br/>Conforme os dias vão esquentando, as portas e janelas devem ficar abertas nos dias ensolarados. Porém, deverão ficar fechadas à noite. O ambiente deverá permanecer razoavelmente seco. Limpe bem os vidros, tanto por dentro como por fora, para permitir o máximo de luz.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Comece a semear as ervas aromáticas.</li> <li>● Faça estacas de plantas como brincos-de-princesa, camarão, margaridas e gerânios.</li> <li>● Semeie <i>Alcea rosea</i>, <i>Antirrhinum majus</i>, <i>Aster amellus</i>, <i>Dianthus chinensis</i>, <i>Lobelia erinus</i>, <i>Petunia</i>, <i>Salvia</i>, <i>Tropaeolum majus</i> e <i>Verbena</i>.</li> </ul>   |
| <p><b>GRAMADO</b><br/>Tendo passado a maior parte do inverno virtualmente dormente, a grama começará a crescer. Todos os estragos sofridos durante o inverno deverão ser consertados. É hora de começar um programa regular de manutenção do gramado.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Limpe o gramado, varrendo gravetos, folhas e outros detritos que estejam obstruindo a superfície.</li> <li>● Evite o corte muito baixo, regulando a lâmina do cortador razoavelmente alta.</li> <li>● Limpe as bordas do gramado com tesouras de poda.</li> <li>● Mantenha o gramado sempre limpo.</li> </ul>   |

| MEADOS DA PRIMAVERA   | FIM DA PRIMAVERA   |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Continue a semear espécies anuais diretamente no canteiro, como <i>Linum</i>, <i>Lobularia</i>, <i>Rudbeckia hirta</i>, girassóis, tagetes e goivo.</li> <li>● Pode os arbustos cultivados por serem decorativos no inverno, como o bico-de-papagaio. Faça podas leves, de formação nos arbustos.</li> <li>● Plante <i>Antirrhinum</i> e <i>Penstemon</i> cultivados a partir de estacas e sementes no outono. Mas, antes, aclimate-os gradualmente.</li> <li>● Faça estacas das raízes de <i>Lupinus</i> e <i>Pblox</i>.</li> <li>● Aplique nutriente com alto teor de potássio em torno dos arbustos que florescem no verão.</li> <li>● Faça a mergulhia de arbustos e trepadeiras como <i>Apelandra</i>, <i>Ervatamia</i>, <i>Kopsia</i>, e <i>Lonicera</i>.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estaqueie as novas plantas perenes herbáceas.</li> <li>● Aclimate as plantas de canteiro, preparando-as para o plantio ao ar livre.</li> <li>● Espécies perenes, obtidas a partir de sementes, deverão ser plantadas em viveiro.</li> <li>● Comece a desbastar as mudas das plantas anuais que tenham sido semeadas diretamente no solo.</li> <li>● Amarre os novos e vagarosos ramos das roseiras trepadeiras em seus suportes com firmeza.</li> <li>● Semeie <i>Bidens sulphurea</i>, <i>Celostia cristata</i>, <i>Helicbrysum bracteatum</i>, <i>Ipomoea</i> spp., <i>Silene pendula</i> e <i>Zinnia elegans</i>.</li> <li>● Plante em vasos, tinas e em outros recipientes e deixe-os em estufa até esquentar.</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desbaste mudas de hortaliças.</li> <li>● Transplante as mudas de couve-flor, alho-poró, cebola, alface, ervilha e fava.</li> <li>● Prepare e plante novos canteiros de aspargos.</li> <li>● Escore as ervilhas com varas ou telas.</li> <li>● Semeie brócolis, alho-poró, couve e couve-flor, para plantá-los no início do verão.</li> <li>● Semeie repolho, em solo fértil.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desbaste as mudas de raízes e cebolas.</li> <li>● Semeie, diretamente no solo, feijão, milho, aspargo, ervilha, endívia, vagem, alface, repolho chinês e chicória.</li> <li>● Transplante couve-de-bruxelas e alho-poró.</li> <li>● Jogue um pouco de terra sobre os brotos novos de batata, para protegê-los das geadas.</li> <li>● Semeie pepinos, em montes enriquecidos com composto e esterco bem curtido.</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Nutra as plantas frutíferas de verão com sulfato de potássio, a fim de obter boas frutas.</li> <li>● Controle ervas invasoras.</li> <li>● Examine pragas e doenças. Use sprays para não prejudicar os insetos polinizadores.</li> <li>● Desbaste pessegueiros muito carregados, quando as frutas estiverem com 1 a 1,5 cm de diâmetro.</li> <li>● Adube as amoreiras com sulfato de amônia ou outro nutriente com alto teor de nitrogênio.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Espalhe cobertura morta ao redor das plantas.</li> <li>● Remova os estolhos rasteiros dos morangos. Coloque palha sob os caules com frutas.</li> <li>● Controle lesmas e caracóis nos canteiros de morangos, antes que comecem a atacar as frutas.</li> <li>● Escore os ramos de framboesa.</li> <li>● Mantenha as frutas bem regadas, especialmente as plantadas em solo arenoso e as que crescem sobre muros.</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Plante tomateiros de estufa em vasos grandes, com terra bem adubada.</li> <li>● Prepare plantas para o plantio ao ar livre.</li> <li>● Faça controle biológico para pragas como mosca branca de estufa e ácaros vermelhos.</li> <li>● Plante em vasos begônias, crisântemos, <i>Cyclamen</i> e gloxínias, conforme seja necessário.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplique fertilizante líquido com alto teor de potássio em todos os tomateiros com frutos.</li> <li>● Proteja do calor as plantas na estufa sombreando-a ou pintando-a com tinta especial.</li> <li>● Regue com fungicida à base de cobre.</li> <li>● Verifique a possível existência de mildio, mofo cinzento, pulgões e outros problemas.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Adube para estimular o crescimento.</li> <li>● Retire as ervas invasoras, como os dentes-de-leão.</li> <li>● Prepare a terra para receber sementes ou placas. Use um fertilizante completo. Semeie grama.</li> <li>● Proteja as sementes contra os pássaros.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Controle as ervas invasoras do gramado. Retire manualmente ou use herbicida apropriado.</li> <li>● Nivele o gramado.</li> <li>● Conserte ou troque áreas de grama desgastadas.</li> <li>● Use um aparador de bordas para limpar as beiradas danificadas ou desalinhasadas.</li> </ul>   |

# TAREFAS DE VERÃO

| ÁREA DO JARDIM   | INÍCIO DO VERÃO   |
|--|---|
| <p><b>JARDIM ORNAMENTAL</b><br/>O calor continua a estimular o rápido crescimento de todas as plantas; tal crescimento pode ser comprometido se o tempo estiver muito quente e seco. Para garantir que o jardim continue cheio de cor e produtivo durante o verão, regas e adubações regulares são essenciais. Muitas plantas precisarão ser amarradas a suportes, e, ao menor sinal de pragas ou doenças, será preciso agir prontamente.</p>  <p>Lilás</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Continue a plantar canteiros de espécies anuais e a preparar vasos e outros recipientes. Exponha todas os vasos que estiveram guardados na estufa.</li> <li>● Pode levemente, se necessário, os arbustos perenes que dão flores, logo após a floração.</li> <li>● Divida as touceiras muito aglomeradas de russélia, coreópsis e íris, logo após a floração.</li> <li>● Retire as flores murchas da gardênia e da camélia de floração tardia.</li> <li>● Retire os ramos ladrões das roseiras. Certifique-se de cortá-los rentes ao cavalo do enxerto.</li> <li>● Regue todas as plantas ornamentais para evitar a queda dos brotos em desenvolvimento.</li> <li>● Semeie espécies bienais e perenes, incluindo <i>Salvia</i>, <i>Primula</i>, onze-horas e perpétua.</li> </ul> |
| <p><b>HORTA</b><br/>Há muito que fazer na horta, durante o verão. Para que as hortaliças produzam bem, deverão receber constante suprimento de água e cuidadosa nutrição. As ervas invasoras competem por água e nutrientes, portanto, seu controle é vital para uma colheita saudável.</p>  <p>Aspargos</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Semeie, sucessivamente, alface, nabo, feijão-trepadeira, rabanete, e couve comum. Semeie repolho.</li> <li>● Retire as pontas da fava para encorajar boa produção de vagens e impedir o ataque de pulgões.</li> <li>● Pare de colher os aspargos para que as plantas não fiquem exauridas.</li> <li>● Plante tomates em canteiro e escore-os, com cuidado e firmeza, em varas de bambu.</li> </ul>   |
| <p><b>POMAR</b><br/>É no verão que você começa a aproveitar a produção de árvores, arbustos e outras plantas frutíferas. As plantas, em si, precisam, relativamente, de pouca manutenção, exceto rega regular, adubo e possíveis pulverizações contra pragas e doenças.</p>  <p>Pêssegos</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Pulverize as framboesas contra besouros logo que as primeiras frutas se tornarem rosadas.</li> <li>● Pendure armadilhas para mariposas nas macieiras.</li> <li>● Pulverize as macieiras contra sarna e pulgões.</li> <li>● Escore os novos ramos das amoreiras com um sistema de suportes de arame, usando, no máximo, oito varas por planta.</li> <li>● Faça poda de verão na groselha, deixando nas hastes laterais apenas cinco folhas.</li> </ul>  |
| <p><b>ESTUFA</b><br/>Evite que a alta temperatura na estufa danifique as plantas. Abra portas, venezianas e janelas e regue regularmente para aumentar a umidade.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Regue e adube tomates, pepinos e pimenta, jamais deixando a terra secar.</li> <li>● Providencie escoras ou redes para os melões.</li> <li>● Retire sempre os ramos laterais dos tomateiros.</li> </ul>   |
| <p><b>GRAMADO</b><br/>A grama cresce vigorosamente durante o verão, portanto o corte regular é uma das tarefas mais freqüentes. O gramado se desgasta pois é usado para festas, banhos de sol, churrascos e jogos. A freqüência necessária de corte e rega é muito influenciada pelo tempo, podendo variar de ano para ano.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Corte sempre, mas não muito curto, especialmente em tempo quente e seco.</li> <li>● Controle as ervas invasoras com folhas largas, retirando-as manualmente ou usando herbicida.</li> <li>● Regue regularmente com um irrigador.</li> <li>● Se necessário, aplique fertilizante líquido rico em nitrogênio para a grama ficar verde e crescer rapidamente.</li> </ul>  |

| MEADOS DO VERÃO   | FIM DO VERÃO  |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Adube as roseiras e outras plantas que produzam flores, em canteiros e vasos, com fertilizante com alto teor de potássio, para estimular a floração.</li> <li>● Retire as flores murchas para estimular a formação de novos botões e o crescimento.</li> <li>● Apare regularmente as cercas vivas, para não precisar podá-las demais, de uma só vez.</li> <li>● Retire cuidadosamente as ervas invasoras dos canteiros e sob árvores, arbustos e trepadeiras.</li> <li>● Faça mergulhia de cravos, e propague as cravinas, retirando estacas com 7,5 cm de comprimento.</li> <li>● Transplante campânulas, cravinas-dos-poetas e goivos para um viveiro. Regue bem.</li> <li>● Retire estacas semilenhosas dos diversos arbustos, incluindo <i>Acalypha</i> e <i>Thunbergia erecta</i>.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Plante bulbos de <i>Amaryllis beladonna</i>, <i>Crinum erubescens</i>, <i>Hippeastrum</i>, <i>Lilium candidum</i>, <i>Polyanthes tuberosa</i> e <i>Zephyranthes</i>.</li> <li>● Continue a retirar as flores murchas das plantas, a não ser que você queira recolher as sementes.</li> <li>● Controle tesourinhas e míldio em dalias e crisântemos.</li> <li>● Pode as roseiras trepadeiras, depois da floração.</li> <li>● Pulverize as roseiras para prevenir o ataque de fungos, como míldio, ferrugem e mancha preta.</li> <li>● Regue as plantas regularmente, dando prioridade às novas e às intolerantes à seca.</li> <li>● Mude as estacas de cravos que receberam a mergulhia para seu local definitivo.</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Pulverize tomates e batatas, com fungicida, para protegê-los contra a requeima.</li> <li>● Junte a terra em volta dos talos de aipo.</li> <li>● Colha as ervas aromáticas que serão usadas no inverno, antes de florescerem.</li> <li>● Comece a semear sucessivamente o repolho. Semeie nabos e rabanetes.</li> <li>● Colha o feijão e a vagem logo que estiverem prontos. Congele-os enquanto estão tenros.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Faça as cebolas amadurecerem, retirando-as delicadamente do solo.</li> <li>● Semeie cebolas (para colheita precoce no ano seguinte), repolho verde e roxo e espinafre.</li> <li>● Regue especialmente plantas que, sem água, morrem ou não produzem sementes.</li> <li>● Retire, regularmente, as ervas invasoras.</li> <li>● Utilize praguicidas biológicos especialmente no repolho.</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Pode as cerejeiras e ameixeiras, em forma de leque, para evitar crescimento excessivo.</li> <li>● Retire e jogue fora todas as maçãs e peras que mostrem sinais de infestação de pragas.</li> <li>● Regue as macieiras regular e abundantemente para diminuir o risco de podridão amarga. Pulverize os frutos com nitrato de cálcio.</li> <li>● Erga uma rede em volta das frutas, para protegê-las do ataque dos pássaros.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Controle o pulgão lanoso nas macieiras.</li> <li>● Pode ao nível do solo, os ramos das framboesas de verão, assim que tiverem terminado de produzir frutos e escore os novos ramos.</li> <li>● Remova folhas velhas e estolhos dos morangos logo que tenham terminado de dar frutos.</li> <li>● Comece a podar as macieiras, e continue a podar cerejeiras, ameixeiras, árvores de abricó, de nectarina e pessegueiros.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Continue a regar os tomateiros com frequência, para evitar o desenvolvimento da podridão estilar.</li> <li>● Retire o excesso de folhas dos tomateiros.</li> <li>● Proporcione mais sombra às vidraças.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Retire estacas de gerânios e coloque-as em vasos.</li> <li>● Retire estacas semilenhosas de <i>Barleria</i>, <i>Camellia</i>, <i>Campsis</i>, <i>Cotoneaster</i>, <i>Euonimus</i> e <i>Mabonia</i>.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Proteja as áreas usadas freqüentemente por crianças, ou mude balanços e outros brinquedos de lugar, para evitar o desgaste de uma só área.</li> <li>● Se possível, regue regularmente. Regue no começo da noite.</li> <li>● Controle as formigas debaixo da grama.</li> <li>● Lave todas as áreas nas quais os animais domésticos e silvestres urinaram.</li> <li>● Em tempo seco, deixe as aparas sobre o gramado.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplique fertilizante para gramado, com teor relativamente alto de fosfato e potássio, para estimular o fortalecimento das raízes.</li> <li>● Apare as plantas herbáceas que tenham crescido demais e invadido a borda do gramado.</li> <li>● Continue a regar de modo regular e abundante, durante o tempo quente e seco, principalmente após a aplicação de fertilizante.</li> <li>● Continue a cortar o gramado regularmente.</li> </ul>   |

# TAREFAS DE OUTONO

| ÁREA DO JARDIM   | INÍCIO DO OUTONO   |
|--|--|
| <p><b>JARDIM ORNAMENTAL</b><br/>As plantas de verão começam a definhar. É tempo de preparar as plantas para o inverno, retirar as ervas invasoras e dividir e replantar as touceiras muito grandes. A umidade estimula o aparecimento de doenças: há que controlá-las. Retire as folhas caídas, que poderão abrigar doenças e abafar as plantas menores. O outono é uma boa época para planejar o plantio do ano seguinte.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Plante variedades de <i>Narcissus</i>, íris e muitos lírios que florescem na primavera.</li> <li>● Retire os restos das espécies anuais que florescem no verão e prepare bem o solo para as plantas que devem florescer no inverno.</li> <li>● Em solo arenoso e bem drenado, semeie plantas anuais que resistem ao frio: <i>Bidens tinctoria</i>, <i>Calendula</i>, cravos, goivos, etc.</li> <li>● Retire e guarde os bulbos de gladiolo.</li> <li>● Coloque redes sobre os pequenos lagos para evitar que a água fique poluída com as folhas.</li> <li>● Continue a podar as roseiras trepadeiras.</li> <li>● Verifique se as plantas herbáceas que florescem no outono estão devidamente estaqueadas.</li> <li>● Varra regularmente as folhas de outono.</li> </ul> |
| <p><b>HORTA</b><br/>Algumas hortaliças deverão ser consumidas imediatamente, mas outras poderão ser colhidas aos poucos, e guardadas. Há muito trabalho a ser feito na preparação dos novos plantios. Jogue todos os detritos infectados bem longe da horta.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Colha cenoura, batata e beterraba — de preferência quando o solo não estiver molhado.</li> <li>● Plante repolhos de primavera.</li> <li>● Retire as mudas de salsa em volta da planta-mãe e coloque-as em recipientes nas áreas mais frias da estufa.</li> <li>● Colha e guarde o resto das abóboras.</li> <li>● Colha os últimos tomates e deixe que amadureçam em local quente, dentro de casa.</li> </ul>  |
| <p><b>POMAR</b><br/>A maioria das árvores frutíferas dão frutos no outono. Variedades tardias de framboesas e amoras também. Muitas maçãs e algumas peras poderão ser armazenadas para serem usadas mais tarde.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Plante pêssegos e nectarinas, de preferência em local abrigado, próximo a parede ensolarada.</li> <li>● Comece a plantar amoras e framboesas.</li> <li>● Faça a poda ao nível do solo das plantas de framboesa que deram frutos no verão. Amarre novos ramos ao sistema de apoio.</li> <li>● Retire e jogue fora as folhas caídas das macieiras e pereiras infectadas pela sarna, e das ameixeiras infectadas pela ferrugem.</li> </ul>   |
| <p><b>ESTUFA</b><br/>Conforme o frio vai chegando, coloque as plantas não muito resistentes ao frio dentro da estufa. Reduza os níveis de ventilação e umidade.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Retire o sombreamento dos vidros da estufa.</li> <li>● Coloque em vasos bulbos para o inverno.</li> <li>● Semeie variedades de alface, rabanete e cenoura que deverão crescer sob campânulas.</li> </ul>  |
| <p><b>GRAMADO</b><br/>O gramado poderá agora recuperar-se do uso intenso a que possa ter sido submetido nos meses de verão e, também, dos períodos secos prejudiciais, quando a rega adequada talvez não tenha sido possível. Conforme o outono se aproxima, o crescimento da grama diminui, permitindo a execução de muitos dos trabalhos essenciais de manutenção.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Retire as folhas caídas na grama, especialmente se o tempo estiver muito úmido.</li> <li>● Semeie novamente todas as áreas desgastadas.</li> <li>● Prepare as áreas para receberem sementes ou novas placas de grama.</li> <li>● Faça a aeração para a drenagem e o crescimento das raízes. Use um garfo grande.</li> <li>● Aplique um tratamento com inseticida se surgirem cigarrinhas no gramado.</li> </ul>   |



# TAREFAS DE INVERNO

| ÁREA DO JARDIM   | INÍCIO DO INVERNO   |
|--|---|
| <p><b>JARDIM ORNAMENTAL</b><br/>No sul do país, o frio e a geada poderão transformar boa parte do inverno em uma época difícil, ou pouco recomendável, para trabalhos fora de casa. No entanto, nas outras regiões do país, a temperatura não muda muito e, embora o ritmo de crescimento das plantas não seja tão intenso como nas outras estações, os jardins continuam bonitos e floridos. Assim, todas as tarefas básicas de manutenção dos jardins devem continuar sendo executadas. As azaléias, o bico-de-papagaio e os ipês enchem a estação de cores.</p>  <p style="text-align: center;"><i>Skimmia</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Proteja a base do caule das plantas herbáceas do frio, cobrindo o solo com palha ou folhas.</li> <li>● Proteja do frio excessivo as raízes das plantas em vasos, envolvendo-os em aniagem.</li> <li>● Continue a limpar canteiros vazios.</li> <li>● Aproveite o inverno para preparar a terra dos canteiros para o plantio da primavera.</li> <li>● Em jardins onde há muito vento, faça a poda de alguns ramos das roseiras.</li> <li>● Se a terra nos canteiros estiver muito molhada, procure evitar pisar sobre ela, pois poderá compactá-la. Pise sobre uma tábua para que seu peso fique distribuído.</li> <li>● Semeie espécies que se beneficiam da exposição ao frio para germinarem, e deixe ao ar livre.</li> <li>● Comece a fazer a poda de árvores e arbustos.</li> <li>● Examine os catálogos de sementes, e decida o que comprar.</li> </ul> |
| <p><b>HORTA</b><br/>Uma horta cuidadosamente planejada continuará a produzir durante o inverno. Proteja as plantas mais sensíveis com campânulas e cobertura plástica, a fim de obter melhores resultados.</p>  <p style="text-align: center;"><i>Couve-flor</i></p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Continue colhendo o aipo. Verifique se não há estragos causados por lesmas.</li> <li>● Continue a colher alho-poró, acelga, beterraba, couve e cenoura.</li> <li>● Dobre as folhas da couve-flor sobre os buquês, para protegê-los da geada.</li> <li>● Plante as raízes de chicória em vasos, e coloque-os em local escuro, a mais ou menos 7º C. Colha as plantas novas quando surgirem.</li> </ul>  |
| <p><b>POMAR</b><br/>O inverno proporciona um período de pouca atividade no pomar, já que as árvores e arbustos frutíferos estão dormentes. Examine as frutas armazenadas e remova todas as que mostrarem sinal de deterioração ou doença.</p>  <p style="text-align: center;"><i>Maças estocadas</i></p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Faça a poda da groselha vermelha e preta no decorrer do inverno. Depois aplique cobertura de esterco bem curtido ou composto de jardim.</li> <li>● Faça a poda de maçãs e peras. Examine galhos, ramos e troncos para detectar cancro causado por fungo. Pode e trate as áreas afetadas.</li> <li>● Verifique se todos os suportes e amarras em volta dos arbustos frutíferos estão firmes no lugar.</li> <li>● Faça tratamentos específicos para ajudar no controle das pragas e doenças que surgem no inverno.</li> </ul>  |
| <p><b>ESTUFA</b><br/>Use uma estufa para semeadura antecipada de muitas hortaliças e frutas. Examine o termômetro regularmente e ajuste o aquecimento, se necessário.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Semeie espécies herbáceas perenes e anuais, como <i>Canna</i>, aquilégia, <i>Dianthus</i>, malva-rosa e amor-perfeito.</li> <li>● Faça a poda de videiras cultivadas em estufas.</li> </ul>  |
| <p><b>GRAMADO</b><br/>O gramado necessita de pouca atenção durante o inverno. O ideal é evitar trabalhar muito no gramado, até a primavera.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Continue a retirar todas as folhas caídas que o vento possa ter levado para o gramado.</li> <li>● Combata todos os formigueiros que tenham aparecido sobre a grama.</li> </ul>   |

## MEADOS DO INVERNO

- As lesmas causam estrago nos períodos de clima ameno: controle-as antes que ataquem o caule das plantas deixadas nos canteiros.
- Proteja os lagos com redes para evitar o acúmulo de folhas.
- Retire os galhos secos de árvores e arbustos, serrando-os junto aos troncos.
- Proteja as plantas cultivadas em vasos, recolhendo-os quando houver previsão de geada.
- Revolva os canteiros contendo bulbos de primavera, para evitar a compactação e impedir o crescimento de algas, musgos e invasoras.
- Revolva a terra preparando-a para o plantio de dalias, quando acabarem as geadas.
- Assegure aos pássaros o suprimento regular de alimento e água, durante o tempo do frio.
- Plante árvores e arbustos, em dias quentes e secos.

## FIM DO INVERNO

- Semeie espécies perenes herbáceas para incorporá-las a seus canteiros na primavera.
- Depois que a acácia-mimosa florescer, apare-a ligeiramente. Não corte até a parte lenhosa — pode somente o ápice dos ramos.
- Plante bulbos de *Tigridia* ao ar livre, em local abrigado e quente. Plante também *Crocasmia*.
- Examine as dalias armazenadas, e retire todas as que apresentarem sintomas de podridão.
- Faça a poda do jasmim que floresce no inverno, logo após a queda da última flor.
- Faça a poda e prenda os ramos de trepadeiras ornamentais como *Cissus rhombifolia*.
- Comece a podar o *Euphorbia pulcherrima* (bico-de-papagaio).
- Plante gladiolo, açucena, lírio, *Agapanthus* e cercas vivas, em áreas com temperatura amena.
- Adube canteiros já estabelecidos com esterco bem curtido.

- Continue a colher repolho, couve-de-bruxelas, acelga e alho-poró.
- Pulverize os botões da couve-de-bruxelas e outras couves contra moscas brancas.
- Colha aspargo, beterraba, chicória, couve, ervilha, nabo e rabanete. Transplante acelga, alface, aspargo, beterraba, cebola e repolho.
- Plante as batatas precoces em vasos, na estufa ou estufa fria, para colhê-las bem cedo.

- Escolha um local abrigado com solo úmido, e faça a primeira semeadura de cenouras.
- Semeie ervilhas em local abrigado.
- Semeie cebolas.
- Continue a colher couve, acelga, aipo e raízes de cenoura.
- Continue as pulverizações contra mosca branca.
- Sob temperatura amena, plante cebolinhas.
- Desbaste a alface semeada em meados do verão.

- Pulverize pêssego, nectarinas e amêndoas com fungicida à base de cobre para evitar ataques da crespeira do pessegueiro. Proteja as árvores podadas em leque com cobertura de plástico.
- Nas regiões secas, proteja o solo ao redor dos troncos, com uma camada espessa de cobertura morta.
- Aplique uma camada de esterco bem curtido, ou composto de jardim, em volta das groselhas.
- Complete a poda das maçãs e peras.

- Quinze dias após a primeira pulverização, aplique fungicida à base de cobre, nas árvores suscetíveis à crespeira do pessegueiro.
- Espalhe sulfato de potássio na área de nutrição das raízes das maçãs, peras e ameixas, para estimular a produção de frutas.
- Pode ao nível do solo os ramos das framboesas que tenham dado frutos no outono anterior.
- Pode os ramos de framboesa, plantada no ano anterior, a 30 cm acima do solo.

- Comece a semear begônias, *Antirrhinum*, gerânios, sálvias e verbenas.
- Retire estacas dos cravos e coloque-as para enraizar em composto arenoso.

- Regue as sementeiras com fungicida à base de cobre, para evitar apodrecimento por fungos.
- Ventile o máximo possível para evitar a instalação de doenças no ambiente muito úmido.

- Faça uma revisão de manutenção do seu cortador de grama.
- Verifique se todas as ferramentas de gramado estão perfeitamente limpas e lubrificadas.

- Procure não utilizar muito o gramado nos meses de inverno. Deixe-o descansar.
- Retire e nivele as pedras do caminho que estiverem afundadas ou soltas sobre o gramado.



PREFEITURA  
**FRANCA**  
*Trabalhando por você*

# Inclusão Sócioambiental



# CURSO DE JARDINAGEM



Fundo Social de Solidariedade de Franca